ANO XXVIII — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 5 de Maio de 1939 — N. 9.782

Redatôr-chefe: Carvalho Netto
Diretor-gerente: Octavio Lima

ASSINATURAS:
Por 12 meses . . . 50$000
Por 6 meses . . . 35$000
NUMERO AVULSO 200 REIS

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

REDAÇÃO: PRAÇA MAUA', 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. Secção de informações: 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

SENSACIONAL O DISCURSO DE BECK

Despedaçou-se na montanha!

Sacos para o transporte dos corpos dos aviadores americanos

Como foi encontrado o aparelho, na serra do Garrafão, em Friburgo – Carbonizados e presos ás ferragens – Numerosas latas de gasolina espalhadas no local

Já passava das 19 horas, ontem, quando, pelo telefone, recebemos uma sensacional noticia do correspondente de A NOITE na cidade de Friburgo: chegara ali a nova de que fôra encontrado despedaçado nas fraldas da serra do "Garrafão" o avião "Bocchcraft", que, conforme temos noticiado, desaparecera no dia 2 entre Caravelas e esta capital, pilotado pelos aviadores americanos Carl O. Chader e Alexander Garofalo. A noticia da localização do bi-motor norte-americano na serra do "Garrafão", proximidades da estação de Muri, causou profunda emoção entre os habitantes de Friburgo e, dentro em pouco, organizara-se ali uma grande caravana para ir ter ao local indicado, que fica a duas horas da estação de Muri. A referida carava-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

-NÃO! A RESPOSTA DO CORONEL BECK

"Uma nação que se presa jamais faz concessões dessa ordem", diz o ministro polonês, referindo-se ás propostas alemãs — "Não conhecemos a paz a qualquer preço, na Polonia" — "Não ha necessidade de vestir luto pelo pacto com a Alemanha" — A França garante Varsovia no caso de Dantzig, afirma Daladier —— (NOTICIARIO TELEGRAFICO NA TERCEIRA PAGINA)

De Lisboa a Gibraltar e á Argelia

Perspectivas do drama mundial — Ambiente no Mediterraneo — Preparativos belicos na rocha inglesa — Sentimento dos argelinos diante da iminencia de guerra

(Ferreira de Castro, enviado especial de A NOITE).

Marinheiros ingleses em exercicios na fortaleza de Gibraltar, base naval da Grã-Bretanha

Ferreira de Castro, escritor e jornalista dos mais brilhantes da atualidade, realiza no momento uma viagem á volta do mundo — e seu traçado abrange justamente paises e locais relacionados com as dramaticas possibilidades da crise européia.

Tanger, Gibraltar, Argelia, Sicilia, Napoles, Grecia, serão visitadas por esse jornalista singularmente dotado para inquerir e concluir, através dos ambientes e das personalidades representativas, do estado de nervos e das probabilidades politicas que agravam o panorama do mundo. Daí, desses centros expressivos, que "sentem" diretamente os acontecimentos, Ferreira de Castro enviará á NOITE cronicas de impressão e de observação, descrevendo por inteligencia e testemunho pessoais, horizontes que nos são desconhecidos. Sua primeira cronica, que se segue, versa Argelia e Gibraltar — aquela em dominio francês e a ultima a rocha do poderio inglês á boca do Mediterraneo.

Os leitores de A NOITE terão na correspondencia de Ferreira de Castro um luminoso ponto de referencia para justa apreciação

(CONTINÚA NA 3ª PAGINA)

Catullo elogiado por João de Barros

LISBOA, 5 (U. P.) — O escritor João de Barros publicou na edição de hoje do "Diario de Lisboa" um artigo elogiando entusiasticamente o poeta brasileiro Catullo da Paixão Cearense.

Exonerado o secretario da Justiça de São Paulo

SÃO PAULO, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Adhemar de Barros, interventor federal neste Estado, assinou decreto exonerando o Dr. Cezar Lacerda de Vergueiro do cargo de secretario da Justiça e nomeou para essas funções o Dr. José de Moura Rezende, atual secretario da interventoria. Para o cargo de secretario do interventor foi nomeado o Dr. Edgard Baptista Pereira, que exercia as funções de chefe da Casa Civil.

Curso de paraquedistas para moças em Lisboa

LISBOA, 5 (Associated Press) — Matricularam-se seis moças no curso de páraquedistas aberto pelo Aero Club desta capital.

O RAID A PORTO SEGURO

Mais de 5.000 pessoas foram assistir ás festividades

O avião em que viajavam para Porto Seguro, tomando parte no "raid" comemorativo da Descoberta do Brasil, o fotografo de A NOITE e o representante do "O Globo", sofreu um acidente nas proximidades de Caravelas, caindo na mata, nada sofrendo, felizmente seus tripulantes. O flagrante acima é do aparelho no local do desastre e foi colhido pelo nosso operador fotografico, seu passageiro (Texto na 3ª pagina)

A VIAGEM DO GENERAL MARSHAL AO BRASIL

Objetivos que se lhe emprestam — Utilização dos aerodromos brasileiros pelos aviões americanos, em caso de agressão externa

WASHINGTON, 5 (United Press) — Crê-se, geralmente nesta capital, que o principal proposito da visita do general George Marshal, chefe do Estado Maior do Exercito dos Estados Unidos, ao Brasil, é o de aumentar o prestigio militar e aeronautico do seu país naquela nação latino-americana, e estabelecer as bases para uma possivel estreita cooperação entre as duas nações, para a defesa do hemisferio.

Todos os detalhes da projetada visita deram margem á conjetura, nos circulos diplomaticos, de que é provavel que se cogite nos Estados Unidos de um possivel acordo para o emprego dos aerodromos brasileiros pelos aeroplanos norte-americanos, em caso de um ataque real, ou de uma ameaça de ataque proveniente do exterior e visando este hemisferio.

Um acordo identico seria paralelo com o plano proposto de utilizar no lado do Pacifico os campos de pouso do Mexico e das ilhas Galapagos, afim de facilitar a proteção do canal de Panamá.

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Segundo informes colhidos em circulos autorizados, o brigadeiro-general Marshal seguirá para o Brasil a 10 do corrente, a bordo do cruzador "Nashville", devendo chegar ao Rio de Janeiro no dia 25.

O chefe do Estado-Maior do Exercito dos Estados Unidos far-se-á acompanhar de cinco ajudantes, entre os quais o brigadeiro-

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

Carnes brasileiras para a Inglaterra

LONDRES, 5 (Havas) — Em circulos geralmente bem informados assegura-se que os meios interessados brasileiros prosseguem em "demarches" junto ás autoridades inglesas, encarregados de administrar os "stocks" estrategicos de produtos alimenticios, afim de aumentar as suas vendas de "corned beef", que atualmente atingem 4.400 toneladas.

Sabe-se, aliás, que, ha cerca de tres meses, o "comité" dos importadores de carnes da America do Sul, foi convidado a apresentar propostas para 20.000 toneladas. O primeiro contingente de 5.000 toneladas, 3.750 das quais para a Argentina, foi vendido ás autoridades inglesas a preço equivalente ao preço comercial por atacado.

Outras propostas feitas a preço superior foram rejeitadas e parece que a aceitação das carnes brasileiras foi simplesmente consequente do fato de que os exportadores brasileiros puderam fornecer pelo preço maximo fixado pelos serviços britanicos. A impressão dominante é que estes ainda estariam dispostos a tratar de novas transações sobre "corned beef" com a America do Sul, sob condição de que os exportadores estejam habilitados a aceitar o mesmo preço que vigorou na primeira transação.

Inaugura-se domingo o Pavilhão do Brasil

NOVA YORK, 5 (Associated Press) — O Pavilhão do Brasil na Feira Mundial de Nova York será o primeiro pavilhão latino-americano a inaugurar-se domingo proximo, com a presença do embaixador Pereira de Souza, do comissario Armando Vidal, do presidente da Feira, Whalen, e de varios altos funcionarios da Embaixada e do Consulado brasileiros.

A cerimonia inaugural terá lugar ás 14,30 horas, tempo local.

MULTIDÃO DE "FANS" NO EMBARQUE DE CARMEN MIRANDA

A popular estrela do radio recebeu, ontem, a bordo do "Uruguai", a maior consagração da sua carreira

Carmen Miranda, ao lado de Almirante, no momento do embarque. — (Noticia na 2ª pagina)

INICIA-SE HOJE

A QUINZENA DE CONFRATERNIZAÇÃO DAS POLICIAS MILITARES DO BRASIL

O PROGRAMA GERAL DA GRANDIOSA SÉRIE DE COMPETIÇÕES ENTRE DEZESSEIS EQUIPES POLICIAIS

Participantes da Quinzena da Confraternização. — (Texto na terceira pagina)

Morto e ensanguentado dentro do auto

Um caso impressionante na Gavea -- Diligencias da policia

Foi encontrado morto, no interior do auto particular n. 19.393, um homem, que tem a cabeça varada a bala.

O auto estava estacionado no fim da rua Sacopan, na Gavea, que é uma ladeira e confina com a rua Humaitá.

A vitima está sentada nas almofadas do interior do veiculo. Traja-se decentemente e aparenta 30 a 40 anos.

A' hora em que escrevemos esta nota, a policia parte para o local, na pessoa do comissario Breno Alves, avisada que foi do ocorrido.

A NOITE teve, tambem, ciencia do fato, por uma comunicação do "carioca-reporter".

Ao que parece, de pronto, trata-se de um suicidio, desconfiando-se seja o morto o proprietario do auto. Dai, todavia, não será impossivel estar a policia se defrontando com um novo crime misterioso e impressionante.

—

A reportagem de A NOITE constatou estar matriculado no auto 19.393, como seu proprietario e motorista, o Sr. Fernando de Rossi. Não se pode afirmar, todavia, seja a vitima esse senhor.

O auto em questão era guardado na garage Ipanema, á rua Barão da Torre n. 188, não tendo sido, porém, deixado ali a guardar estas ultimas noites.

ATRIBUE-SE GRANDE EXPRESSÃO A' VIAGEM DO GENERAL MARSHAL AO BRASIL

Ecos e Novidades

CIDADE QUE CRESCE — Muitos cariocas, nascidos e criados ás margens da Guanabara não conhecem a sua cidade. Um passeio longo de automovel em direção á Gavea, ao Meyer, a Cascadura, a Vigario, á Penha, ao Silvestre, enfim a qualquer bairro periferico, mostra a extraordinaria expansão do Rio. Enquanto o centro e as praias elegantes se vão enchendo de arranha-céus os logradouros mais longinquos alinham os bungalôs de jardins floridos. Cresce a cidade com uma velocidade assombrosa. E com ela aumentam os habitantes, diariamente. Só o trafego permanece o mesmo de dez anos atrás. Isso assim não é possivel. Vai chegar o dia em que haverá verdadeira congestão no centro e a gente vai acabar trepando pelos telhados á procura de autogiros para resolver o problema do transporte.

*

SERVIÇOS DE SAUDE — É interessante observar o crescente esforço que os Estados vêm dedicando aos serviços de saude publica e assistencia medico-sanitaria. Eles não fazem ainda certamente tudo quanto se torna necessario nesse particular, mas evidentemente vão fazendo o que é possivel nos limites dos seus recursos. Basta notar que em 18 dos 20 Estados, no periodo de 1939, conforme se depreende das respectivas verbas orçamentarias, o "per capita" da contribuição para os referidos serviços aumentou de maneira consideravel, tendo duplicado na Baía, Ceará, Pará, Paraíba, Paraná, Piauí, São Paulo e Sergipe, triplicado no Amazonas e Rio de Janeiro. Quadruplicado em Goiás, Mato Grosso, Minas e Rio Grande do Sul e quintuplicado em Santa Catarina. Só houve diminuição em Pernambuco e Alagôas. E registra-se mesmo com estranheza que o "per capita" o pernambucano seja apenas de 700 réis, quando o sergipano é de 1$100, o goiano de 2$000, o paranaense de 2$300 e o amazonense de 3$400.

Multidão de "fans" no embarque de Carmen

Carmen Miranda nasceu no tempo da vitrola. E parece mentira que, com esse veiculo tão moroso e de ambito tão restrito, sua vitoria se estabelecesse logo ao primeiro contacto com a cera da gravação. Seu poder de fascinação sobre a massa dos ouvintes, lá por aqueles anos da infancia de sua carreira, revelou-se, logo, de tal maneira que todo o Brasil ficou sabendo da existencia de um nome: Carmen Miranda. E não havia cidadezinha do interior e capitais do centro, do sul ou do norte que não cantasse:

"Tai
Eu fiz tudo p'ra você gostar de mim..."

E Carmen Miranda nunca mais saiu do cartaz. Começou a crescer, em fisico, em voz, em fama, em popularidade. Veio o radio e Carmen inscreveu-se imediatamente no estrelato. Seu lugar já estava garantido. A vitrola encarregava-se de abrir caminho. Começaram a surgir as imitadoras. Carmen era a creadora de uma escola, inventava ritmos novos, introduzia a brejeirice das inflexões de voz, empregava ao som uma ondulação desconhecida, onde a cadencia dizia coisas que nunca nenhum poeta pensou em escrever nos seus poemas musicados. E vieram os casinos. Então a "estrela" do radio introduziu novos recursos, na inquietação picaresca dos olhos, na flexibilidade do corpo, no jogo das mãos.

E Carmen Miranda foi requisitada pelos Estados. Consagrou-se em São Paulo, consagrou-se em Porto Alegre, consagrou-se nas capitais mais importantes do país. Já era o tempo em que sua fama rompia as fronteiras do Brasil.

Então, foi aquela viagem triunfal a Buenos Aires. Os portenhos passaram a gostar do samba, passaram a introduzir a musica popular brasileira em seus programas de radio, em suas revistas teatrais, nos "shows" dos seus casinos. E Carmencita passou a ser um nome pronunciado com a mesma intimidade com que se falava em Mercedes Simone, em Libertad Lamarque, em Azucena Maizani, em qualquer grande nome da cronica radiofonica da Argentina.

Estados Unidos

Mas Carmen Miranda chega, agora, ao climax da sua carreira que não conheceu interrupção. Embarcou, ontem, para os Estados Unidos. A partida do "Uruguai", esse elo transoceanico da Frota da Boa Vizinhança, constituiu nova consagração á estrela da musica brasileira. Por mais que se procure carregar as tintas da narrativa, não se pode dar uma idéia do que tenha sido o delirio popular no embarque da cantora patricia. A multidão rompeu o cordão de isolamento, desobedeceu todas as ordens de bordo, bloqueou o automovel de Carmen e foi preciso que se providenciasse energicamente para que a creadora do "Que é que a baiana tem" conseguisse atingir as escadarias de vapor. E mesmo a bordo, ainda necessitou-se trancar a famosa vedeta em um elevador para que não a esmagassem na ruidosa consagração. Por fim, Carmen conseguiu voltar ao convés. Então, milhares de mãos se agitaram, milhares de bocas repetiram seu nome, enquanto, lá do alto, o braço inquieto de Carmen dizia adeus, agradecida e emocionada, espalhando seu sorriso aberto entre os olhos atentos dos "fans" e distribuindo seu adeus sobre a cidade que a viu começar, vitoriosamente, e agora assistia a coroação da sua carreira artistica.

E o "Uruguai" foi se afastando, lentamente.

Homenagem ao Sr. João Carlos Vital

Amigos e admiradores do Sr. João Carlos Vital resolveram prestar-lhe uma homenagem por motivo de sua escolha para a presidencia do Instituto de Resseguros do Brasil, oferecendo-lhe um banquete que será realizado no proximo sabado, dia 6, no Automovel Club do Brasil.

A comissão organizadora da homenagem é constituida dos Srs. general Almerio de Moura, ministro Salgado Filho, Edgard de Mello, Dulphe Pinheiro Machado, Plinio Cantanhede, Oswaldo da Costa Miranda, Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria; França Filho, presidente da União dos Sindicatos Patronais; Manoel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e Antonio Frões da Cruz, presidente da Federação dos Sindicatos do Comercio do Distrito Federal.

Falarão, saudando o homenageado, os Srs. Salgado Filho e França Filho.

As listas de adesões são encontradas nos Institutos de Pensões, na portaria do "Jornal do Commercio", e no M. do Trabalho, com o Sr. Walter.

CAMPO INTERNACIONAL

A DEMISSÃO DE LITVINOFF

A demissão de Litvinoff é um desses fatos capazes de, em sua singeleza, alterar profundamente o aspecto da Europa, agitando um ambiente já um pouco sereno, após o anunciado discurso de Hitler, onde nada foi dito de novo, onde foram gastos milhares de palavras na repetição de desejos já afirmados — o problema colonial, "não temos questões territoriais com a França" — tecla muito batida, e uma serie de frases agressivas contra Roosevelt, terminadas por uma explicação de que a Alemanha não tem duvidas territoriais com a America...

Litvinoff era, neste momento, o maior aliado das democracias na politica russa. Diplomata habilissimo, considerado um dos mais inteligentes da Europa, a sua demissão, tão de acordo com o espirito dos processos comunistas, faz pensar que tenha soado para ele a hora de desagrado em que cairam muitos outros politicos vermelhos, executados sob a justificação de perniciosos ao regimen. Internamente, durante mais de vinte anos, vinha mantendo a confiança do seu governo. Revolucionario do primeiro momento, já em 1917 era embaixador em Londres, cidade onde estava refugiado e onde trabalhava pela vitoria de Lenine. Voltando á sua patria, foi imediatamente para a orientação da politica externa da Russia, caracterizando-se a sua ação por um acentuado desejo de subtrair o seu país ao isolamento construido pelas outras nações.

Começa então o grande periodo da vida do ex-comissario das Relações Exteriores, hoje talvez o mais famoso "chômeur" da Europa. Apresentando em 1921, o seu sensacional programa de desarmamento geral, deu o primeiro passo no sentido de um intercambio com os outros paises, convencido como estava, das dificuldades de realização da autarquia russa.

Pouco depois do advento do Fascismo, é com ele que Mussolini entra em contacto para o restabelecimento das relações diplomaticas, rôtas desde a revolução comunista. Não tinha então Litvinoff nenhuma orientação definida, buscando apenas sair do isolamento, sem se deixar prender a qualquer aliança politica, contraria ás tendencias do regimen. Em 1930 ascendeu oficialmente á pasta onde ha muito já vinha trabalhando. Desde então a sua figura não mais saiu do cartaz internacional. Procurou imediatamente uma aproximação com os paises da Europa e em 1933 fez uma viagem aos Estados Unidos, viagem encarada com algum ceticismo por Molotov, o atual comissario das Relações Exteriores, que não admitia as restrições feitas pela America no seu país. Nesse mesmo ano concluiu tratados de neutralidade com a Italia, sendo cordialmente recebido em dezembro por Mussolini. Conseguindo a entrada do seu país para a S. D. N. em 1934, concluiu logo após a celebre aliança com a França, alimentada pelo "Front Populaire", iniciando a aproximação da Russia com as democracias.

Na S. D. N., a maior atividade de Litvinoff foi um combate sem treguas ás pretensões italianas na Abissinia e um apoio decidido ás democracias. Muito embora os grandes interesses comerciais russos sejam na Alemanha e na Italia, Litvinoff procurou com insistencia afastar-se do "eixo", voltando-se para a França e Inglaterra, com quem estava negociando atualmente um importante tratado, capaz de ameaçar seriamente a futura politica expansionista da Alemanha, incapaz de quebrar esta aliança.

Litvinoff, condutor das negociações entre Londres e Moscou, inesperadamente abandona a direção dos Negocios Estrangeiros, quando tudo parecia resolvido. Receio de um fracasso ou simples consequencia de politica interna, desconhecida para nós? Pergunta de dificil resposta: telegramas de Londres adiantam que a atitude do "chanceler" da Russia foi motivada pela "lentidão das negociações". Não será essa "lentidão" uma proposital manobra do seu governo para afastá-lo? Tudo é possivel, principalmente quando se conhece a opinião de Stalin sobre a conferencia de Munich e a sua irritação por não ter sido convidado a dela participar, irritação traduzida numa serie de demonstrações hostis ás democracias...

O laconico telegrama de Moscou diz apenas que Molotov é o novo comissario das Relações Exteriores. Nada adianta quanto á marcha do acordo com a Inglaterra, realização indispensavel ás democracias, preconisada por todos os observadores internacionais, que asseguram a necessidade de inadiavel do restabelecimento da "entente cordiale", unica formula capaz de enfrentar o "eixo", fortificado com o auxilio da Iugoslavia e da Hungria.

A politica de cooperação com a Polonia e a Rumania, tentada pelo ex-comissario do Exterior, nunca foi bem aceita pelo imperialismo russo, sempre disposto a enxergar na Polonia a antiga propriedade e nunca a nação independente e autonoma, capaz de se tornar sua aliada. E essa má vontade dos Soviets foi a grande responsavel pela indecisão da Europa quando da questão dos Sudetos.

A expansão germanica no mar Baltico começa a preocupar a Russia, seriamente ameaçada. E os metodos diplomaticos de Litvinoff: habilidade e paciencia, contrarios aos processos violentos de Stalin, sempre avido de uma ação rapida, podem ter sido encarados pelo ditador vermelho como culpados dessa expansão germanica. Litvinoff, preocupado com o fortalecimento das relações anglo-russas, teria descurado um pouco a politica eslava, mais interessante aos outros que á Russia. E' uma hipotese como as outras, que o tempo poderá fortificar ou destruir.

Na verdade, porém, Litvinoff, demitindo-se, permite uma grande desconfiança na orientação internacional da Russia, reeditando todas as antigas violencias contumazes na vida interna dos soviets. Mais uma vez fracassa uma tentativa de solução ao sistema vermelho, fracasso forjado por Stalin, em contradição com as necessidades de seu povo, cujas conveniencias politicas são a favor das democracias e cujos interesses comerciais são em prol do "eixo". Stalin vacila e essas vacilações na Europa sempre custam muito caro, pois Hitler costuma delas se aproveitar...

Jorge Maia.

A viagem do general Marshall ao Brasil

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

general James Chaney, comandante do grande aerodromo militar de Mitchelifield.

A inclusão do general Chaney na delegação fez crescer em os observadores a crença de que o principal objetivo da visita do general Marshal será reforçar o prestigio militar e aereo dos Estados Unidos no Brasil e lançar os alicerces para uma possivel e mais intima concentração dos esforços das duas nações no plano de defesa do hemisferio ocidental.

A proposta da utilização do moderno cruzador "Nashville" afim de que a seu bordo a missão realize a importante viagem, constitue um fator novo que concorre para aumentar a impressão acerca da força naval dos Estados Unidos.

Os observadores declaram não se recordarem de qualquer viagem que tenha sido realizada por um chefe de Estado-Maior em condições identicas.

A inclusão do general Chaney na delegação militar, tambem induziu os observadores a recordarem recentes declarações do Sr. Roosevelt e de outras altas personalidades oficiais, segundo as quais a vulnerabilidade do hemisferio aos ataques aereos de ultramar aumentou de fórma consideravel nos ultimos anos.

Nos comentarios dos circulos militares profissionais, o Brasil é citado como o mais provavel alvo de tais ataques, devido á proximidade da Europa ou a potenciais bases aereas africanas.

Soube-se que o general Marshal, ao preparar a viagem ao Brasil, dedicou pessoalmente a maior atenção aos aspectos das relações aereas entre os dois paises. Todos os fatores da projetada visita fizeram surgir nos circulos diplomaticos a especulação de que os Estados Unidos podem visar a conclusão de um acordo eventual para a utilização de campos de pouso brasileiros por aeroplanos militares dos Estados Unidos, em caso de ataque ou ameaça de ataque ao hemisferio, proveniente do exterior.

A Assistencia socorreu ontem, á noite, o operario Leopoldo Braga de Oliveira, de 50 anos de idade, casado, morador á ladeira da Babilonia n. 10, que foi atropelado por auto na avenida Rio Branco, esquina da rua Chile, tendo sofrido fraturas da perna e do braço esquerdos, além de contusões e escoriações pelo corpo. Após os curativos de maior urgencia, o operario foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

VISÃO DOS DESCOBRIMENTOS EM PLENO SECULO XX!

Uma caravela portuguesa, identica ás seiscentistas, atravessará o Atlantico, em visita ao Brasil

LISBOA, 5 (Associated Press) — Acaba de ser assinado com o armador Manuel Maria Bolães Monica, de Aveiro, o contrato para a construção de uma náu portuguesa de modelo identico ao empregado pelos navegadores do seculo XVI.

O referido vaso deverá estar terminado em fins deste ano, partindo depois para a travessia do Atlantico em principios de 1940, quando visitará o Brasil e varias outras republicas latino-americanos em conexão com o bi-centenario.

A náu terá 41 metros de comprimento por 11 de largura, sendo a sua construção rigorosamente cingida ás linhas das unidades empregadas no seculo XVI no comercio com as Indias.

ACIDENTE DOLOROSO!

A menina foi internada, em estado grave, no H. P. S.

Deu entrada ontem, á noite, no Hospital de Pronto Socorro, a menina Luiza, de 4 anos de idade, filha do Sr. Fernandes Dias, residente á rua Bela n. 231, que apresentava queimaduras dos 1º, 2º e 3º gráus.

Luiza, ao que apurou a reportagem, estava brincando com outras meninas no quintal da sua residencia. Queimavam papeis velhos. Em dado momento, as chamas envolveram as vestes de Luiza de modo impressionante, gritando ela por socorro. Socorrida pelo seu pai, o qual solicitou imediatamente os socorros da Assistencia, a infeliz criança foi conduzida ao Posto Central da praça da Republica onde recebeu curativos de maior urgencia, sendo, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro, dada a gravidade do seu estado.

Moda

São muito graciosos esses singelos modelos, cujo feitio sobrio revela bem a elegancia 'rafinée' de quem os veste. Juvenil e facil de executar, tem como unico motivo de guarnição uma pala arredondada, presa na frente por dois botões.

N.

O 3º concerto oficial na Escola Nacional de Musica

Prosseguindo na série de Concertos Oficiais, a Escola Nacional de Musica realizará hoje sexta-feira, ás 17 horas, mais uma audição publica, um recital de violino, a cargo do professor Francisco Chiaffitelli.

No programa, além de peças de autores modernos como Ravel, J. Nin e Fairchild, figuram ainda Paanini (Capricho n. 24), H. Oswald (Concerto, op. 29), e J. S. Bach com a primeira das suas famosas Sonatas para violino só. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor José de Souza Lima.

A entrada será franca como costuma ser em todas as audições oficiais da Escola.

Publicação util!

No proximo mês o relogio CYMA publicará um quadro com a relação entre a hora do Rio de Janeiro e a das principais cidades do mundo.

Aguardem e guardem

Coluna medica

AS PALPITAÇÕES DO CORAÇÃO — Uma boa noticia para as pessoas que sofrem de palpitações do coração. Um trabalho de Baker, confirmado agora por varios outros pesquisadores, demonstra que, o mais das vezes, essas irregularidades cardiacas se verificam em pacientes que não sofrem do coração.

Que são as *palpitações*? um individuo se queixa de palpitações, quando sente que o coração bate muito de pressa e muito forte ou quando bate de vagar e fraco, ou, ainda, quando passa de um para outro desses ritmos.

E' preciso dizer que em todos esses casos o doente tem uma impressão desagradavel e fica muito triste, jugando ter doença muito grave.

De 900 observações, Baker encontrou em mais da metade o coração perfeito! As palpitações eram devidas a sofrimentos de orgãos abdominais, que perturbavam os nervos *Vagus e grande simpatico*.

Em um pequeno numero havia hipertensão arterial, devida, por sua vez, á glandula tiroide. Verificou que alguns casos, — raros na verdade, as palpitações tinham uma origem reumatica.

O reumatismo tinha atacado o coração.

E concluiu:

— O mais das vezes as palpitações dependem do aparelho digestivo: indigestões, dispepsias, prisão de ventre, sofrimentos do figado. Num segundo grupo, essas palpitações são devidas ao cansaço, sobretudo ao cansaço mental, á neurastenia, etc.

Nós encontramos muitas vezes as palpitações nos sofrimentos do ovario.

Dr. Nicoláu Ciancio.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas:

1ª Secção — Livros 24 a 31.
2ª Secção — Livros 220, 226, 227, 247 a 251, 253.

E amanhã:

1ª Secção — Livros 32 a 37 e mais, no "guichet" 3, os seguintes processos: — 7727, Jorge Santos; Of. 985, gratificação do Gabinete do Secretario de Finanças; 938, locomoção de fiscais do teatro.

2ª Secção — Livros, 228, 229, 231, 243, 254, 255, 256, 257, 322 e 323 (aprendizes do D. G. T.) — Março).

Lançado ao mar o "Pasteur"

Aportará ao Rio, no proximo dia 15 de setembro, o novo transatlantico francês "Pasteur", que acaba de ser lançado ao mar, em Saint Lazaire. O grande navio, que fará a travessia do Atlantico em oito dias, foi construido no mesmo estilo do "Normandie" e possue capacidade para 36 mil toneladas. A fotografia mostra o "Pasteur" logo depois de deixar a rampa do cáis seco de Saint Lazaire para ser lançado ao mar.

4.000!

O intermediario dos passaportes falsos era, tambem, agente de ligação da Zwi Migdal

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Aos poucos, com o transcorrer das diligencias realizadas pelas autoridades competentes, vão sendo conhecidos novos e interessantes pormenores do caso da quadrilha internacional, que, com a conivencia de policiais deshonestos, fornecia passaportes falsos.

Sabe-se agora que o judeu Gedal Katzmann, nascido na Russia, mas naturalizado uruguaio e residente em Rivera, procurou ha dias, o inspetor de Livramento, dizendo-lhe que quatro mil judeus desejavam entrar no territorio brasileiro, pagando cada um 2:000$000.

Sabe-se, igualmente, que essa mesma proposta fora feita ao inspetor Braulio Fonseca, do Serviço de Estrangeiros, que a transmitiu aos seus superiores, para os devidos fins. Gedal Katzmann foi preso em Livramento e está sendo convenientemente processado. Pesa-lhe, ainda, uma outra e grave acusação: seu elemento de ligação da famosa Zwi-midgal com a Asquebasum. Até, agora, a policia já localizou cincoenta indesejaveis que entraram clandestinamente no Brasil. Entre eles está Jayme Rubin, expulso daqui ha vinte anos.

Foi a São Paulo o embaixador dos Estados Unidos

Sua partida pelo Cruzeiro do Sul

Para atender ao convite que lhe foi dirigido pelo interventor Adhemar de Barros seguiu para S. Paulo o embaixador Jefferson Caffery, chefe da representação diplomatica dos Estados Unidos no Brasil.

A visita do diplomata americano á Paulicéa, destinada a estreitar com o povo bandeirante os laços de amizade tradicionais entre os governos americano e brasileiro, é a primeira que se verifica, em caráter oficial, desde o ano de 1930.

A comitiva

O embaixador norte-americano segue acompanhado pela embaixatriz Jefferson Caffery, pelo secretario de Embaixada e esposa, Sr. e senhora Griggs, e pelo adido comercial Donnelly.

Grandes homenagens

O governo de São Paulo prepara um vasto programa de homenagens ao embaixador dos Estados Unidos e pessoas que o acompanharão em sua visita, destacando-se a recepção que o interventor Adhemar de Barros dará no Palacio dos Campos Eliseos, em honra dos ilustres visitantes.

Além disso, o programa compreende visitas ao Instituto Butantan e aos parques industrial e agricola da capital bandeirante, bem como uma excursão a Santos.

Tambem a colonia norte-americana realizará varias festividades por essa ocasião, inclusive uma recepção de gala.

UMA EXPOSIÇÃO DE ARTE NO PALACE HOTEL

PINTORES DA HUNGRIA

A pintura na Hungria tem cultores consagrados nos maiores centros de arte do mundo. Por isso o anuncio de uma exposição de artistas hungaros no Palace Hotel despertou interesses invulgares nos meios artisticos e sociais do Rio. Reunem-se no salão do Palace telas dos mais afamados mestres da pintura hungara, em varios aspectos como sejam a paisagem, o genero, a natureza morta, o retrato. Acham-se expostas no Palace telas de mestres como Aba Nobak, G. P. Molnar, Fried, Romek, Narai, professores Vaszaryi e Glatz, Janesek, Walburo, Mihalovice, Szulc, Gsilac e Viski, este ultimo especializado como pintor de animais, que já esteve no Brasil onde sua arte é muito apreciada.

E' de Janos Viski o quadro que reproduzimos, uma obra interessantissima sobre a vida dos campos que recorda singularmente aspecto do Brasil no extremo sul.

Concerto de violino

O terceiro concerto oficial da Universidade do Brasil na Escola Nacional de Musica é um recital de violino a cargo do professor Francisco Chiaffitelli, cujos meritos são sobejamente conhecidos nos circulos musicais do país. O ilustre mestre, acompanhado pelo professor Souza Lima, executará o seguinte programa:

I — 1) J. S. Bach — Sonata I, para violino só (Adagio, Fuga, Siciliana, Presto), sem interrupção. 2) Henrique Oswald — Concerto, op. 29 a) Alegro moderato (cadencia de Fr. Chiaffitelli); b) Adagio, c) Alegro vivace.

II — 3) Maurice Ravel — Habanera; Joaquim Nin — Velha Castilha; Maurice Ravel — Pastourelle; Blair Fairchild — Mosquitos; 4) Paganini — Capricho n. 24.

O NOVO COMANDANTE DA 2ª R. M.

S. PAULO, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Afim de assumir o comando da 2ª Região Militar, chegou a esta capital o general Mauricio Cardoso, que foi recebido, na gare, pelo secretario da interventoria, Dr. Moura Rezende, e por altas patentes do Exercito.

A gravura fixa um aspecto do desembarque, na estação do Norte.

HOMEM DE GOVERNO E HOMENS DE LETRAS

O secretario da Educação do Rio Grande do Sul, Sr. Coelho de Souza, que ás qualidades de administrador alia as de intelectual de fina estirpe, reuniu, em um almoço, varios escritores e jornalistas, muitos dos quais tiveram oportunidade de secundar, em comentarios alentadores, os esforços que aquele homem publico vem dispendendo na campanha de nacionalização do ensino no Sul.

O almoço, que foi de caráter intimo, decorreu cordialmente e sem discursos. E' dessa reunião o flagrante que a objectiva de A NOITE fixou.

De Lisboa a Gibraltar e á Argelia

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

do cenario mundial em uma de suas horas mais sombrias e perigosas.

MEDITERRANEO, maio — O navio sai ás 15 horas. No cáis, agitando lenços brancos, quedam-se os nossos amigos. Por detrás, nas suas sete colinas, espalhece ao sol a velha cidade de Lisboa.

Outróra, estes outeiros, cobertos de casaredo, viam partir os homens em frageis caravelas. Eles abalavam para o misterio, que os oceanos eram, então, fabulosos e pela imaginação povoados de monstros. Nós vamos dar a volta ao Mundo, vamos para mais longe ainda do que a maioria desses navegantes de antanho iam. A diferença está em que nós navegamos num barco possante e as terras que, então, eram ignoradas, são hoje conhecidas. No demais, o mundo destes dias parece o mesmo daquele tempo, já longinquo, em que esta Lisboa de casario espetacular via largar, Tejo abaixo, as suas caravelas. Os mares então cheios de monstros e estes não imaginarios como os antigos; monstros de aço que só esperam uma ordem para exercer a sua ação de morte. Milhentas ameaças pairam no ambiente que respiramos, nas palavras que lemos e ouvimos, nos odios, nas paixões e nas cubiças que dão á nossa época uma angustia mais densa, por menos justificavel, do que nas éras remotas. Os proprios amigos que, no cáis, nos acenam os ultimos adeuses, ainda ante-ontem nos pediam:

— Não vá! Não vá! Adie a viagem! A guerra pode rebentar dum momento para o outro... E, si rebenta, o barco pode ser torpedeado ou você pode ficar retido em qualquer região hostil e distante — e sabe-se lá por quanto tempo! Não abandone os seus romances, não abandone a sua vida...

A fascinação que a distancia exerce no nosso espirito, a ansiedade de vida errante que ha em nós, venceram todos os argumentos. O homem, si a catastrofe se desencadeia, será mais barbaro do que o das cavernas, sabemo-lo. Não importa! Queremos ver o Mundo com as reações que lhe empresta a hora dramatica que vivemos; e queremos vê-lo como ele ainda é, pois si a grande fatalidade vem, só destroços restarão desta formidavel obra que o esforço humano tem erguido sobre a Terra.

O navio desce lentamente o Tejo, ladeando as vivendas do Estoril, que rutilam ao sol vespertino, numa sinfonia de côres, onde preponderam o azul e o verde, o azul e oiro. Ao fundo, na serra de Sintra, farrapos de irisada bruma prendem-se ao castelo da Pena e dão-lhe aspecto fantastico.

O navio entra, finalmente, no Atlantico. Para a esquerda fica Gibraltar, fortaleza do Mediterraneo; para a direita está o porto hispanico de Ferrol, onde deve ter chegado ontem uma esquadra alemã. Sobre a viagem destes barcos teutonicos correm na imprensa e nas chancelarias do mundo inteiro as mais terrificas noticias. Ato de intimidação ás democracias ocidentais, dizem uns; cooperação no proximo ataque a Gibraltar, afirmam outros; ultimo gesto para convencer definitivamente a Espanha a colocar-se ao lado da Alemanha e da Italia nos dias de sangue que vão surgir, asseguram outros ainda.

O nosso navio ruma á esquerda — justamente em direção a Gibraltar...

A bordo, os passageiros que vêm de Nova York agarram-se, sofregamente, aos jornais ingleses recem-comprados em Lisboa; e, á noite, juntam-se, não em frente da orquestra, que toca, solitaria, no grande salão, mas junto aos aparelhos de telefonia que recebem as noticias do mundo convulso. E' a mesma inquietação a que assistimos o ano passado, quando navegavamos no mar do Norte, durante esse historico mês de setembro, que devia terminar com o acordo de Munich, fatal para as democracias. E, contudo, lá fóra ha uma noite maravilhosa, de mar calmo e luar sortilego, uma noite propicia para nos fazer sonhar com as coisas verdadeiramente belas da vida. Mas todo o navio está cheio desta inquietação, hoje universal, que os homens criam contra os outros homens e para seu proprio tormento.

De madrugada vimos, ao longe, as luzes de Cadiz, onde a Italia, apesar de terminada a guerra de Espanha, parece ter desembarcado, nestes ultimos dias, numerosas forças, para um possivel ataque contra Gibraltar ou contra a França, na fronteira pirenaica.

Ao amanhecer deixamos o Atlantico e metemos ao estreito que separa a Africa da Europa. Dum lado e outro, na terra alta, cortada quasi a pique, espreitam, ocultos, canhões de longo alcance, ali instalados pelos alemães durante a guerra espanhola. E' a entrada no Mediterraneo que eles visam, querendo chamar para o eixo Roma-Berlim, com o apoio da Espanha atual, o papel que a Inglaterra até aqui desempenhava. E' a entrada do Mediterraneo e é Gibraltar, que se encontra, agora, ao alcance de potentes bocas de fogo.

O momento, porém, não chegou ainda. Na manhã dum azul purissimo, o nosso navio entra no Mediterraneo e, pouco depois, fundeamos em frente de Gibraltar. Desde 1935 não tinhamos voltado a visitar este abrupto penhasco, bastião de Inglaterra, que parecia inexpugnavel. Verificamos, agora, ao primeiro golpe de vista, que os ingleses despertam dessa especie de boa fé, de ingenuidade ou de outra coisa que o Mundo não conseguiu ainda definir bem, em que eles viveram nos ultimos tempos. Os esbarrondadeiros de Gibraltar, os cumes, as suas quebradas, enunciam recentissimos trabalhos militares. A rocha está mais cavada, mais esburacada; a terra apresenta-se revolvida aqui e ali; e toda esta gente que, de bordo, contempla o imponente fragão, sente que nele se passa, dia e noite, algo estranho. No porto vê-se uma numerosa esquadra francesa. Por ignorados motivos estrategicos, as naves de Inglaterra, que habitualmente fundeiam aqui, recolheram a Malta e foram substituidas, em Gibraltar, por naves da França. São mais de doze barcos, cujos canhões faiscam ao sol. Nestes dias prenhes de ameaças, em que o grande cataclismo tem tantas possibilidades de ser adiado, como de dar-se dum momento para outro, já nada que possua carater belico surpreende.

Desembarcamos. Nesta unica rua, contida por quatro ou cinco vielas, que constitue a famosa cidade de Gibraltar, o inglês, apesar de tudo, não perdeu a sua calma tradicional. As orquestras femininas continuam a tocar nos cafés; e, ás portas dos estabelecimentos comerciais, os indianos teimam, hoje como ontem, em que os transeuntes lhes comprem as sedas e os perfumes.

Mas si damos um paso fóra da Main Street, logo um soldado inglês, correto mas decidido, nos cortará o caminho:

— E' proibido passar...

Desde ha oito dias, todos os dias e todas as noites, centenas de cidadãos britanicos erguem verdadeiras muralhas de pedra e cimento, cavam trincheiras, constroem fortificações de toda a ordem na fronteira de Gibraltar com a cidadezinha espanhola de La Linea, porque já foram notados, ultimamente, suspeitos movimentos e concentrações de tropas. Dizem de Espanha que o caso carece de importancia; que se trata de desmobilização de combatentes; mas parece que o inglês já não acredita ou que já não finge acreditar em tudo quanto lhe dizem...

Gibraltar, como as demais partes da Europa, tambem sofre de insonias. Aqui corre que a esquadra alemã vem para os portos espanhóis, não pelas razões já divulgadas mas para não ficar "engarrafada" no mar do Norte, no caso da guerra rebentar. Abastecendo-se nas Canarias, ela ficaria, assim, em condições de hostilizar, no Atlantico, a inglesa e francesa.

Gibraltar é praça forte e, como se todo o rochedo fosse um grande quartel, ás vinte e duas horas, fecha as suas portas — e deita-se. Mas já não dorme bem, como antigamente. Cada habitante admite que pode acordar com a explosão de granadas e de bombas de avião — ou mesmo não acordar jamais...

E assim se tem vivido estes ultimos tempos na velha Europa, simultaneamente civilizada e barbara, esta Europa que irradia hoje uma tristeza infinita e um desmoralizante pessimismo sobre a condição humana.

O nosso navio parte, enfim, para a Africa.

Na manhã seguinte, Alger branqueja em natural anfiteatro, estendendo-se a cidade desde a orla maritima até os topes da encosta que a protege.

Terra do imperio francês, aqui, como a Tunisia e a Marrocos, a França espera vir, em caso de guerra, buscar homens para a sua defesa. Mas, depois do que aconteceu em Espanha, as comunicações deixaram de oferecer a segurança de outrora. Argel, a cidade que visitamos agora, fica quasi defronte das Baleares. E ali, nos ultimos tempos, os italianos instalaram-se, si não de direito, de fato pelo menos. Navio que da Argelia se dirija para a França, só por prodigiosa habilidade conseguirá evitar que nave ou aeronave do eixo Roma-Berlim não lhe barre o caminho...

Na terra de Africa, lavra a mesma incerteza, a mesma angustiosa espectativa que aflige a Europa inteira. A Argelia, como a Tunisia, preparam-se para a guerra. O edificio mais moderno de Argel — edificio ainda por acabar — é um quartel... Nos nossos contatos com numerosos argelinos de todas as classes, ouvimos sempre a mesma coisa, não na fórma, mas na essencia:

— Na Argelia ha muito "chomage" e muita gente que vive na miseria. Mas nós não ignoramos que nas outras partes acontece o mesmo ou pior ainda. Nós sabemos que a França fez aqui, em poucos anos, uma notavel obra de progresso: pensamos, apesar disso, que ela poderia ter feito ainda mais. Dai certas atitudes que tivemos, certos descontentamentos que, por varias vezes, manifestamos. Agora, porém, que a França está ameaçada, tudo isso acabou. Nós estamos solidarios com a França e bater-nos-emos pela França, porque a França representa a Liberdade e nós amamos a Liberdade tanto como a nossa vida!

Um "notavel" arabe, que nos fôra apresentado na vespera, vem acompanhar-nos até o cáis e, perante o Mediterraneo, esclama, no tom profetico da sua raça:

— Este mar, aconteça o que acontecer, não será pertença exclusiva da Italia, como ela parece querer. Ele continuará a ser o mar de todas as comunidades que vivem nas suas margens — um mar livre!

Despedimo-nos. O nosso navio parte justamente para a Italia e para a Grecia — para a Grecia que a Italia parece tambem cubiçar...

DESPEDAÇOU-SE NA MONTANHA !

na, ao que soubemos pelo nosso correspondente, partiu ás 23,15 horas de Friburgo, sob a chefia do prefeito local, Sr. Dantas Nagisno, e bem assim do delegado de policia, Sr. José Fontes Coutinho. Grande multidão compunha a referida caravana, cujos integrantes ansiavam por chegar ao local do tragico episodio que não teve testemunhas de vista, como tudo indica até o presente momento.

Despedaçado o avião e mortos os aviadores !

A noticia da localização do "Beechraft", na serra do "Garrafão" foi levada a Friburgo por um lavrador que, casualmente, passára no local quando a caminho daquela cidade fluminense. Declarára o referido lavrador em Friburgo que o aparelho dos aviadores americanos se encontrava completamente esfacelado e mortos os seus tripulantes em numero de dois. Acrescentou ainda o humilde roceiro que jámais vira um quadro tão emocionante na sua vida. Era um espetaculo tristissimo, dissera ele, o ver-se aqueles dois homens supultados entre os destroços do seu aparelho em meio a espessa mata que lhes servira de tumulo. A impressionante narrativa do lavrador causou, como era de prever-se, grande consternação entre os habitantes da bela cidade fluminense. E daí a organisação da grande caravana que momentos após se dirigiu para o local, não obstante as trevas da noite.

Em campo a reportagem de A NOITE

Momentos depois de termos recebido a sensacional nova sobre a localização dos destroços do bi-motor americano que caira na serra do "Garrafão" a reportagem de A NOITE entrou em ação, transportando-se para o local do tragico episodio.

As caracteristicas

Conforme dissemos ontem, o avião, que agora se sabe ter caido na serra do "Garrafão", era de fabricação "Beecheraft", modelo D-18, sendo seu valor aproximado de 800 contos de réis. Destinava-se o referido aparelho ao Rio, afim de fazer aqui demonstrações junto ás autoridades civis e militares. O "Beecheraft" D-18 é um bi-motor de 14,6 metros de comprimento por 9,5 de largura e 2,9 metros de altura. Mede de asas, 32,2 metros. Seu peso vasio é de 1.950 quilos, podendo conduzir uma carga util de 1.088 quilos, perfazendo um total de 3.038 quilos. E' dotado de motores Jacobs L-6 de 300 H. P. com duas mil rotações por minuto. Desenvolve uma velocidade de cruzeiro de 314 quilometros horarios, a uma altura de 3.048 metros.

Seu raio de ação é de 1931,3 quilometros. Possue instalação completa de todos os instrumentos de vôo, navegação e para motores, alem de extintores de incendio.

Carbonizados !

A's 4,30 horas de hoje voltava da Serra do Garrafão, onde se dera o sinistro do avião americano, uma das pessoas que constituiam a grande caravana que partira ás 21 horas de Friburgo, para ali. Tratava-se de um operario da oficina mecanica do Sr. Pintão. O referido integrante da caravana chefiada pelo prefeito de Friburgo, havia sido encarregado de voltar áquela cidade afim de arranjar mais alguns homens e, principalmente, sacos para o transporte dos corpos dos aviadores Carl O. Chader e Alexandre Garofalo, os quais foram encontrados carbonizados no interior do "Beecheraft". O aparelho em questão, disse o operario que foi mandado á cidade buscar os sacos, acha-se completamente destruido. Será preciso tirar-se aos pedaços os corpos dos infortunados aviadores norte-americanos, tal o estado em que os mesmos se encontram no interior do aparelho, presos ás ferragens destroçadas do bi-motor D-18. A caravana que foi de Friburgo á Serra do "Garrafão" é composta de mais de cincoenta pessoas, ás quais se foram juntar em seguida cerca de 20 marinheiros do Sanatorio de Nova Friburgo.

Caiu sobre uma pedreira

Segundo declarações do operario que voltara do local do desastre para Friburgo em busca de sacos para o transporte dos corpos dos malogrados aviadores norte-americanos, o avião "Beecheraft" caira sobre uma pedreira da Serra do "Garrafão", lugar de dificil acesso. O referido operario, ao que nos informou o correspondente de A NOITE, em Friburgo, por telefone, voltou ás 5,30 horas de hoje ao local do sinistro, levando os sacos que deverão servir de envolucro para a condução dos cadaveres até Friburgo.

A população friburguense aguarda os corpos dos aviadores

A população de Friburgo continúa ansiosa á espera da chegada ali dos corpos dos aviadores norte-americanos que pereceram tragicamente na Serra do "Garrafão". A cidade tem vivido horas de verdadeira emoção. Quasi todas as casas se conservaram abertas durante a noite. A população, unanime, lamenta a grande desgraça que veio de colher os tripulantes do "Beecheraft".

Junto aos destroços do avião sinistrado foram encontradas cerca de vinte latas de gasolina, as quais haviam explodido por ocasião do sinistro. Tratava-se de combustivel para a malograda viagem do "Beecheraft".

FOI SUICIDIO

Está esclarecido o caso da Gavea. Foi suicidio.

Novo "liner" para substituir o "Paris"

PARIS, 5 (Associated Press) — O titular da Marinha Mercante anunciou hoje que já estão sendo elaborados os planos de um novo "liner" destinado a substituir o "Paris", incendiado no porto do Havre a 19 do mês passado.

EXPOSIÇÕES DE MOBILIARIOS FINOS

A Fabrica de Moveis "Lamas", torna publico que as Exposições que possue á rua Senador Vergueiro, esquina de Paysandú e Avenida Atlantica numero 554, são de simples propaganda, continuando o seu principal Mostruario e Secção de Vendas junto á Fabrica, á rua Mello e Souza, n. 102 (proximo á Estação principal da Leopoldina), onde, devido as suas grandes proporções, mais facilmente podem ser vistas suas ultimas creações, a qualidade excelente de seus moveis e as comodidades que oferecem, o qual vem sendo visitado diariamente por grande numero de familias e pessoas interessadas em adquirir mobiliarios de confiança para residencias e escritorios.

A Fabrica de Moveis "Lamas" facilita em alguns casos o pagamento, e seus mobiliarios são vendidos exclusivamente no mostruario anexo á fabrica.

O homem feliz não tinha camisa

E' o que antiga lenda nos conta: o rei, perseguido pela má sorte, para conseguir a felicidade, teria de vestir — disse-lhe o Oraculo — a camisa de um homem feliz.

Mensageiros percorreram todo o reino; um deles encontrou, finalmente, o homem feliz e que tal se considerava. Mas este... não tinha camisa.

Os tempos mudaram. Hoje o homem feliz é o que tem camisas "Tres Flores"; porque são confortaveis, de um corte perfeito, de primorosa execução. Os tecidos de que são feitos são modernos e duradouros; as padronagens originais e exclusivas; as côres bonitas e fixas.

As camisas *Tres Flores* são vendidas diretamente da Fabrica ao consumidor a preços acessiveis, na Casa Tres Flores, á Avenida Rio Branco, 138.

Inicia-se hoje a Quinzena de Confraternização

Com a apresentação dos chefes de equipes e oficialidades das equipes competidoras á "Quinzena de Congraçamento das Policias Militares do Brasil", entra hoje em execução a magnifica iniciativa da Policia Militar do Distrito Federal, em comemoração ao seu 130º aniversario de fundação, com a colaboração ativa do Ministerio da Justiça. Inspirada no mesmo alto sentido civico da Semana do Exercito e da Marinha, essa iniciativa foi brilhantemente compreendida pela maioria das milicias estaduais, constituindo, á vista do numero consideravel de corporações inscritas, de 17 Estados, a mais formosa das reuniões de carater esportivo-militar de que ha memoria. Seu programa, organizado cuidadosamente pelo comando geral em colaboração com o Departamento de Educação Fisica da P. M., apresenta uma série esplendida de demonstrações, a se iniciarem domingo, pela manhã.

A reunião de hoje, marcada para as 12 horas, na séde do Comando Geral da Policia Militar, constará da apresentação de toda a oficialidade das equipes inscritas ao coronel Edgard Facó, participando do ato o Dr. Negrão de Lima, secretario do ministro da Justiça, que se empenhou com entusiasmo em pról da Quinzena de Congraçamento.

A seguir, a Quinzena obedecerá ao seguinte programa geral elaborado pela P. M.

Dia 6 — (Sabado) — 1 — 8 horas — Departamento de Educação Fisica — reunião dos chefes das diferentes representações, afim de serem transmitidas as instruções sobre o campeonato.

Dia 7 — (Domingo) — 1 — 8 horas — 4º Batalhão de Infantaria da Policia Militar — prova 2 — "Basketball", sargentos, 3 jogos.

Dia 8 — (Segunda-feira) — 1 — 8 horas — Distrito de Artilharia de Costa — Forte Duque de Caxias — Prova 1, atletismo eliminatoria; 2 — 15 horas — Distrito de Artilharia de Costa — Forte de Copacabana — Prova 3, "Basketball", praças, 3 jogos.

Dia 9 — (Terça-feira) — 1 — 8 horas — Escola de Educação Fisica do Exercito — Prova 2, "Box" — 9 jogos; 2 — 8 horas — Distrito de Artilharia de Costa — Forte Duque de Caxias — Prova 1. Atletismo — Final; 3 — 15 horas — Distrito de Artilharia de Costa — Forte de Copacabana — Prova 3, "Basketball". Sargentos, 3 jogos.

Dia 10 — (Quarta-feira) — 1 — 8 horas — Linha de Tiro — Prova 5. Sargentos e praças; 2 — 15 horas — Escola de Educação Fisica do Exercito — Prova 2 — "Box" — 6 jogos.

Dia 11 — (Quinta-feira) — 1 — 8 horas — Linha de Tiro — Prova 5, tiro, oficiais; 2 — 15 horas — Escola de Educação Fisica do Exercito — Prova 2, "Basketball", oficiais, sargentos, cabos e soldados, 4 jogos dos quais 2 no circulo de sargentos.

Dia 12 — (Sexta-feira) — 1 — 8 horas — Regimento de Cavalaria da Policia Militar — Prova 7, lançamento de granadas; 2 — 15 horas — Escola de Educação Fisica do Exercito — Prova 3 — "Basketball" — Oficiais, sargentos, cabos e soldados, final. Um jogo por circulo.

Dia 13 — (Sabado) — 1 — 8 horas — Percurso fixado — Prova 4 — Corrida rustica em revezamento; 2 — 10,30 horas — Inauguração das obras realizadas no 3º B. I.; 3 — 14 horas — 1º Regimento de Cavalaria Divisionario — Prova 6 — Hipismo e exibição da Escola de Volteio.

Dia 14 — (Domingo) — 8 horas — 1º, 5º e S. S., visita a estes corpos e estabelecimentos, segundo programa a ser organizado pelos seus respectivos comandantes.

Dia 15 — (Segunda-feira) — 1 — Visita a estabelecimentos militares.

Dia 16 — (Terça-feira) — 1 — 7 horas — Gavea — Alto da Boa Vista — Visita a estes locais.

Dia 17 — (Quarta-feira) — 1 — 8 horas — Locais varios — visita aos tumulos dos grandes vultos nacionais e aos dos mortos em novembro de 1935.

Dia 18 — (Quinta-feira) — 1 — 12 horas — Escola de Recrutas — Encerramento.

A resposta de Beck

VARSOVIA, 5 (U. P.) — Urgente — Falando perante o Parlamento, o coronel Beck classificou de "exigencia no sentido de uma concessão unilateral" a proposta alemã relativa a Dantzig e ao corredor, acentuando a seguir que uma nação que se preza jamais faz uma concessão dessa ordem.

Rejeição completa !

VARSOVIA, 5 (Associated Press) — O coronel Beck, falando no "Sejm", polido, mas firmemente rejeitou por completo as exigencias alemãs sobre Dantzig e sobre o corredor polonês.

Não tem intenções agressivas

VARSOVIA, 5 (U. P.) — Urgente — O Sr. Beck, ministro das Relações Exteriores, declarou no Parlamento que nem a Grã-Bretanha, nem a Polonia têm quaisquer intenções agressivas, mas estão determinadas a defender certos principios basicos da vida internacional.

"Não conhecemos paz a qualquer preço" !

VARSOVIA, 5 (U. P.) — Urgente — "Nós, na Polonia, não conhecemos a concepção de paz a qualquer preço", declarou o ministro Beck perante o Parlamento.

"Dominio ou cooperação na Europa"

PARIS, 5 (Associated Press) — Nas declarações que fez aos jornalistas, o primeiro ministro Daladier afirmou que o dilema que se apresentava atualmente era o seguinte: "Dominio ou cooperação na Europa". Diante disso, acrescentou, "a vontade do povo francês de se defender era inabalavel."

"Não ha necessidade de vestir luto"

VARSOVIA, 5 (United Press) — Urgente — "Não ha necessidade de vestir luto por causa do pacto polono-germanico", declarou o ministro Beck, entre ruidosos aplausos do Parlamento, depois de historiar as relações entre a Polonia e a Alemanha.

Discussões pacificas

VARSOVIA, 5 (United Press) — Urgente — Em seu discurso perante o Parlamento polonês, o ministro Beck disse que a Polonia está disposta a iniciar conversações com a Alemanha desde que as mesmas sejam conduzidas da seguinte forma:

1º) — Com intenções pacificas; 2º) — Com pacificos metodos de ação.

"A vida e a prosperidade de Dantzig dependem da Polonia"

VARSOVIA, 5 (Associated Press) — Falando de Dantzig, o Sr. Beck afirmou: "O governo alemão assevera que a população de Dantzig é, na sua maioria, alemã, mas a sua vida e a sua prosperidade dependem da Polonia."

"O embaixador da Alemanha não me procurou até hoje"

VARSOVIA, 5 (Associated Press) — "O governo do Reich tomou a decisão de denunciar o pacto germano-polonês sem consultar o governo britanico ou o governo polonês sobre o carater do seu acordo. Isto seria facil para o governo do Reich, uma vez que no dia do meu regresso de Londres mostrei-me pronto para receber o embaixador da Alemanha e ele não me procurou até hoje", disse o Sr. Beck no seu discurso de hoje.

Acima de tudo a honra

VARSOVIA, 5 (Associated Press) — O coronel Beck conseguiu o maximo de aplausos do "Sejm" quando declarou: "Nós, poloneses, não conhecemos a concepção de paz a qualquer preço. Existe uma coisa na vida dos homens, das nações e dos Estados: — é a honra".

"Não podemos abrir mão de nosso territorio"

VARSOVIA, 5 (United Press) — Urgente — Em seu discurso de hoje, perante o Parlamento, o ministro Beck declarou que a Polonia proporcionou á Alemanha comunicação adequada até a Alta Silesia, através do corredor polonês, mas "não podemos abrir mão do nosso territorio", frisou.

"Nem a Inglaterra nem a Polonia têm intenções agressivas"

VARSOVIA, 5 (Associated Press) — O coronel Beck declarou no seu discurso de hoje que os resultados do despertar das instituições coletivas internacionais "nos recentes meses chegou ás fronteiras da Polonia. Muitos serios acontecimentos tiveram lugar. Refiro-me em primeiro plano ao acordo da Polonia com a Inglaterra. Nem a Inglaterra nem a Polonia têm intenções agressivas, mas decidiram defender certos principios basicos da vida internacional."

O acordo polono-britanico

VARSOVIA, 5 (Associated Press) — "O acordo polono-britanico foi usado pelo chanceler do Reich como um pretexto unilateral para a denuncia do acordo de não-agressão germano-polonês de 1934", asseverou o Sr. Beck, no seu discurso de hoje.

A França garante a Polonia em Dantzig

PARIS, 5 (Associated Press) — O ministro Bonnet renovou ao embaixador polonês nesta capital, Lukasiewicz, a promessa da França de prestar todo o seu auxilio á Polonia no caso de uma tentativa contra a sua independencia ou contra a integridade do seu territorio.

O Sr. Bonnet acrescentou que Dantzig está perfeitamente incluida nessa promessa de auxilio da França.

Sensacional declaração de Bonnet

PARIS, 5 (Associated Press) — Pouco depois do Sr. Bonnet haver reafirmado ao embaixador polonês que a França continuava disposta a manter as suas promessas de auxilio á Polonia, o primeiro ministro Daladier declarou, numa inesperada nota oficial, que, "pelo futuro da civilização, neste momento de crise na Europa, a França estava determinada a defender sua segurança".

O raid a Porto Seguro

PORTO SEGURO, 4 (Do enviado especial de A NOITE) — O raid a Porto Seguro teve um exito marcante e entusiasmou a todos os que assistiram ás festividades. O almirante Gago Coutinho, representante de Portugal na revoada, tem recebido grandes manifestações da população de Porto Seguro e muitos presentes, inclusive flores artisticamente feitas com conchas colhidas nos arrecifes. Sucedem-se as recepções e os banquetes, tendo os aviadores organizado um jantar intimo para o bispo de Ilhéus. Falaram nessa ocasião os Srs. Antonio Moura de Andrade, Carlos Martins, prefeito de Porto Seguro, Delei Moscoso, secretario da Viação da Baía; Isidro Gonçalves, representando o interventor federal e o almirante Gago Coutinho.

Mais de cinco mil pessoas estiveram em Porto Seguro, ficando muitas delas sem hospedagem abrigados á sombra do arvoredo. A cidade de Belmonte enviou uma delegação de mais de 500 pessoas que viajaram a pé, a cavalo, a motocicleta e por mar. Os jornalistas cariocas foram hospedados por familias de Porto Seguro.

O TESOURO PAGA

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje, 5, as seguintes folhas do quinto dia util: Ministerio da Educação e Saude Publica — Escola de Enfermeiras D. Ana Neri, Escola de Enfermeiras (alunas), Abrigo Hospital "Arthur Bernardes", Hospital São Francisco de Assis, Saude Publica — 4ª, 5ª, 7ª, 9ª e 10ª partes.

A' PRAÇA

Comunicamos a esta praça, aos nossos amigos e fregueses, que em sucessão a antiga firma que girava nesta praça com o nome de LUIZ GYONGY, extinta com o seu falecimento, organisamos a firma H. MAGER & CIA., registrada no Departamento Nacional de Industria e Comercio, sob numero 144.081, que continuará sob a mesma denominação de FABRICA DE ARTEFATOS PARA ILUMINAÇÃO ELETRICA, á Avenida Gomes Freire, 77/9 — Telefone 22-1384 — End. Tel. GYONGY.

A nova sociedade da qual fazem parte, D. ADELA GYONGY como socia comanditaria, H. MAGER e AMILCAR ALVES VALENTE como socios solidarios, espera continuar a merecer a honrosa preferencia e confiança dispensada á firma antecessora, o que agradecem — Rio de Janeiro, 28 de Abril de 1939 — H. MAGER & CIA.

Satisfeitos os ferroviarios gaúchos

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo suas declarações á imprensa, os ferroviarios ficaram muito satisfeitos com a sua inclusão no quadro do funcionalismo publico.

Orgão especial para julgar as questões trabalhistas no interior

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Será creado aqui um Tribunal Especial para julgar as questões trabalhistas do interior. O novo orgão definirá os processos organizados nas localidades sem assistencia sindical.

Mundana

ANIVERSARIOS

Faz anos hoje o Sr. Alberto Joaquim Lopes, do comercio desta capital.

— Faz anos hoje o Sr. Francisco Manes, funcionario da Policia Civil.

Dr. Oscar Alves — Passa hoje a data natalicia do Dr. Oscar Alves, conhecido cirurgião e ginecologista. Muitos serão, dado o prestigio pessoal e profissional de que desfruta, as homenagens que receberá, pelo auspicioso motivo, o ilustre medico patricio.

— Faz anos hoje o coronel Emilio Pereira de Faria, oficial maior, aposentado, da ex-Diretoria Geral de Assistencia Municipal.

— Faz anos hoje o travesso Maximo, filho do Sr. Luiz Garcia, e de sua esposa, Sra. Celeste Garcia.

— Por motivo do seu aniversario natalicio, ontem ocorrido, foi muito homenageada a senhorita Maria de Oliveira Tinoco, filha do general Jorge Tinoco.

NOIVADOS

Com a gentil senhorita Maria de Lourdes Fraga Mazel, funcionaria da Assistencia Municipal, acaba de contratar casamento o Sr. Ernesto Gomes Pinto, estimado funcionario da Guarda Civil e filho do capitalista, Sr. Manoel Gomes Pinto.

— Contratou casamento com a senhorita Amelia da Costa Leal, filha de D. Adelia da Costa Leal e Djalma Leal, já falecido, o Sr. Leopoldo Leal, tradutor publico nesta praça.

— Realiza-se, no proximo dia 9 de maio, o enlace matrimonial do Sr. Jayme Luiz Moreira, do nosso comercio, filho do Sr. Clemente Luiz Moreira e de D. Belmira Medeiros Moreira, com a senhorita Myone Góes, filha do Sr. José Góes e de D. Benvinda Rodrigues Góes, paraninfando o ato civil o Sr. Joaquim Lopes Pereira e senhora D. Antonieta Carvalho Pereira, e, o religioso, o 1º tenente Dr. Mario Luiz Moreira e senhora D. Ilma Pacheco Moreira. O ato civil será na 4ª Pretoria e o religioso na Basilica de Santa Terezinha do Menino Jesus, ás 17 horas, onde os noivos receberão cumprimentos.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Zulmira Marques Leonardo, filha do Sr. Antonio Gonçalves Leonardo e de D. Cecilia Marques Leonardo, com o Sr. Rosalvo Teixeira da Motta, filho do Sr. Luiz Teixeira da Motta e de D. Sergina Velleiro da Motta (falecida). A cerimonia religiosa terá lugar na igreja de São Francisco Xavier, ás 17 horas, servindo como padrinhos o Sr. Jacintho Lopes Affonso e esposa, Sra. Mariana Marques Affonso. O ato civil será ás 13 horas, na 1ª Pretoria, tendo como padrinhos o Sr. Walter William Allan e sua esposa, Sra. Juracy da Motta Allan.

NASCIMENTOS

Marco é o nome que receberá na pia batismal o filhinho do Dr. Sebastião Cantrucci, e de sua Exma. esposa, Sra. Arilda Contrucci.

— Receberá o nome de Pedro Luiz o menino que acaba de nascer, filho do Sr. Waldemar Vassalo Caruso e da Sra. Raymunda Barros Caruso.

— Chamar-se-á José o menino que nasceu, ha pouco, primogenito do casal Sr. Armando Carneiro-Sra. Luiza Carqueja de Faria Carneiro. José é neto do comerciante Sr. Manoel Marques Carqueja de Faria.

CASA DE ISMENIA DOS SANTOS

Na noite de amanhã, no Teatro do Cassino de Copacabana, o Club das Vitorias Régias realiza o seu segundo espetaculo de amadores, em beneficio da construção da "Casa de Ismenia dos Santos".

SALÃO DE OUTONO

Promovido pela Sociedade Brasileira de Belas Artes, será festivamente inaugurado hoje, dia 5, ás 17 horas, á rua Araujo Porto Alegre, 36, esplanada do Castelo, o Salão de Outono.

Concorrem a este Salão 81 artistas, alguns, varias vezes laureados, outros novos, verdadeiras revelações. Ao todo, serão expostos 220 trabalhos, compreendendo a pintura, a escultura, a gravura e a arte decorativa.

A Sociedade Brasileira de Belas Artes, organizando o Salão de Outono visou não apenas difundir a cultura artistica como ainda homenagear a Associação Cristã de Moços, como um centro, que tambem é, de difusão artistica e cultural.

A solenidade da inauguração estará a cargo do Dr Aguinaldo Costa, presidente da Associação Cristã de Moços, e do Dr Castro Filho, presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

Sendo publica esta solenidade, são cordialmente convidadas a assisti-la todas as pessoas que se interessam pela arte e queiram, com a sua presença, homenagear os artistas, os expositores do interessantissimo Salão de Outono.

FESTAS

Continuam animados os preparativos para a elegante noite dansante que o Departamento Social da Associação Potyguar fará realizar, amanhã, ás 22 horas, nos salões do Botafogo Football Club, comemorando o seu 5º aniversario de fundação. O traje exigido será o de passeio, ingressando os associados com o recibo n 5.

INAUGURAÇÕES

Realiza-se no proximo domingo, em Petropolis, a benção e inauguração da Escola Carlos Démia, das Irmãs de S. Carlos, com a presença do bispo diocesano.

VIAJANTES

Encontra-se em Nova Friburgo, aonde foi assumir a direção do Sanatorio Naval dessa cidade serrana, o capitão de fragata Dr. Lourenço Maranhão da Rocha Vieira, distinto oficial medico do Corpo de Saude da Armada.

FALECIMENTOS

Faleceu em Petropolis a senhorita Gladys Soares Pinto, filha do Sr J. J. Soares Pinto, industrial na cidade serrana.

Club Ginastico Português

As festas de maio no prestigioso gremio

Domingo proximo terá inicio o mês social de maio, nos salões do Club Ginastico Português, onde, por iniciativa do seu Departamento de Educação Fisica, será oferecido aos socios e suas familias um sorvete dansante, das 19 ás 23 horas.

Para o sabado, 20, ficou marcado o Baile da Boneca, uma linda noite de dansas e musicas organizada pelo Departamento de Festas do C. G. P., que sorteará entre as senhoras e senhoritas presentes quatro ricas bonecas. O trajo, para este baile, será o smoking, sendo permitido o branco a rigor.

Canções mexicanas na Soc. Radio Nacional

Raul de Barros

Raul de Barros fará hoje, ás 18,35 horas, em programa da Sociedade Radio Nacional, cantando musicas mexicanas. Brasileiro embora, Raul de Barros, logo que começou a se interessar pela musica, ficou seduzido pela riqueza ornamental e pela alegria da musica mexicana, formando o seu grande repertorio, especialmente pela gente sadia e alegre da America Central. Raul de Barros não é ainda bem conhecido no Rio, entretanto, em estações de S. Paulo, Santos, Curitiba, Minas e Porto Alegre, já tem deliciado os ouvintes daquelas cidades com as suas saltitantes canções.

Em conferencia com o diretor geral da Fazenda

Com o Sr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda conferenciou demoradamente, o Sr. Rezende Silva, secretario das Finanças do Estado do Rio.

O centenario do marechal Floriano

O Sr. Adhemar de Barros, interventor federal no Estado de São Paulo, dirigiu a Exma. viuva do saudoso Marechal Joaquim Ignacio Baptista Cardoso o seguinte telegrama: "Momento São Paulo, comemora centenario Floriano, é justo tornar homenagens extensivas memoria seu digno colaborador grandiosa obra, qual foi Joaquim Ignacio".

O coronel Felicissimo Cardoso, filho do Marechal Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, fez inaugurar, com solenidade, na séde do Serviço Central de Transportes do Exercito, de que é chefe, o retrato do Consolidador da Republica, tendo usado da palavra o 1º tenente Dante Villela.

Facas de cozinha a dois mil réis...

JUIZ DE FÓRA, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi preso, pela policia local, Francisco Camargo, que vendia excelentes facas de cozinha, de valor elevado, por dois mil réis. Eram elas produto de furto.

Mais um melhoramento da Caixa Economica

A inauguração do novo edificio da Agencia de Campo Grande

Está inaugurado o novo edificio da Agencia da Caixa Economica em Campo Grande.

Na manhã de ontem, perante grande numero de moradores que acorreram ao local, chegaram a Campo Grande os Srs. João Simplicio Alves de Carvalho, presidente da Caixa Economica do Rio de Janeiro, Arfio Mazzei, diretor da Carteira de Penhores; Veiga Faria, diretor da Carteira de Titulos, e altos funcionarios.

Representando o presidente da Caixa Economica do Estado do Rio compareceu o Sr. Luiz Oudin Seabra, e o Dr. Hugo Meira Lima, como representante do Sr. Dr. Carlos Luz.

Depois de demorada visita ás dependencias do edificio, procedeu-se ao ato inaugural.

O novo edificio da Agencia da Caixa Economica em Campo Grande, possue toda a comodidade e conforto.

Logo após a inauguração registrou-se um consideravel movimento de depositos.

Sob os melhores auspicios, a Agencia de Campo Grande inicia a sua nova fase.

A Caixa Economica do Rio de Janeiro, na pessoa de seu presidente, general João Simplicio, os nossos calorosos aplausos por mais esta iniciativa em beneficio da coletividade. *

TRATE-SE

A fraqueza sexual é mal passageiro

A fraqueza sexual, ou melhor, a impotencia, é curavel. Depende entretanto de tratamento cientifico, como qualquer outra molestia a que está sujeito o organismo humano. Tambem, como nas outras molestias, são prejudiciais os paliativos.

E' preciso atacar o mal pela raiz. E' preciso tratar as causas para conseguir os efeitos desejados.

Nos casos de impotencia o remedio mais indicado pelas suas propriedades é "Virilase", em comprimidos, por não ser um excitante passageiro, um paliativo ao mal, mas medicação especifica pela sua composição, que repõe o equilibrio do sistema nervoso e de todos os orgãos em conjunto. "Virilase", em frascos de 30 comprimidos, vende-se nas boas drogarias e é seu distribuidor F. Vieira, caixa postal 3.117. Rio. Preço: 35$000.

Cooperativa de Sericicultura

Reunião do Congresso de Lavradores

Da Superintendencia Geral pedem-nos a publicação do seguinte:

"Terá lugar sabado proximo, 6 do corrente, ás 14 horas, nova reunião da Comissão Executiva do Congresso de Lavradores, na sede provisoria da Cooperativa Mixta de Sericicultura, Produção e Credito Agricola da Capital Federal, no largo de S. Francisco, 3, 2º andar, tendo sido convidados a tomar parte nos trabalhos todos os associados, lavradores inscritos e demais pessoas interessadas na realização do importante certamen, que terá como presidente benemerito o ministro da Agricultura, presidente efetivo, o Sr. Arthur Torres Filho, presidente executivo, o general Frutuoso Mendes e vice-presidente o general Pantaleão Telles. São presidentes de honra os Srs. prefeito do Distrito Federal, o comandante Ernani do Amaral Peixoto, Dr. Ildefonso Simões Lopes e Dr. Carlos Souza Duarte".

Comunicados

José Nogueira Lima

Maria Moraes Nogueira; Dr. Caetano Estellita, senhora e filhos; Dr. Romero Estellita, senhora e filhos; Dr. Hugo Thompson Nogueira e senhora; Dr. Joaquim Nogueira Lima, senhora e filha; Dr. Carlos Moraes Pereira, senhora e filhos; Moacyr Estellita, senhora e filho; Professor Julio Nogueira e familia; Viuva Porfirio Nogueira e familia; Viuva Almirante Antonio Nogueira e filhos; Francisca Moraes e Rosa Amelia de Moraes; convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia de seu marido, pai, sogro, avô, bisavô, irmão, cunhado e tio JOSÉ NOGUEIRA LIMA, que se realizará amanhã, 6 do corrente, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, ás 11 horas, confessando-se profundamente reconhecidos não só ás pessoas que comparecerem ao oficio religioso como tambem ás que acompanharam o seu enterro.

Ondina

Edgard Ferreira da Silva e familia, Maria de Lourdes Corrêa Santos, suas filhas, genros e netos convidam parentes e pessoas de suas amizades para assistirem á missa de 7º dia que será rezada na igreja Matriz de São Geraldo, ás 8 horas do dia 8, segunda-feira, por alma de sua inesquecivel esposa, filha, irmã, cunhada e tia, ONDINA. Desde já agradecem.

Vice-almirante PEDRO MAX FERNANDO DE FRONTIN

Capitão de mar e guerra Dodsworth Martins, Costa, Melchiades Cavalcante, Guedes de Carvalho, capitão de fragata Nelson Simas, Renato Guillhobel, Armando Belfort, capitão de corveta Raul Ayres, Jorge Leite, José Espindola, Gerson Soares, Aldo Souza, Noronha de Carvalho e Euclydes Braga, oficiais que tiveram a honra de servir no Estado-Maior de tão digno chefe e leal amigo, convidam seus parentes, amigos e colegas a assistirem á missa que pelo descanso eterno de sua alma bondosa mandam celebrar no altar do Santissimo Sacramento, na igreja da Candelaria, no dia 6, ás 9 horas e 30 minutos.

VAMOS LÊR: ciencia, arte, literatura politica, humorismo curiosidades e ensinamentos uteis.

Leonor Teixeira Peixoto de Castro

No dia 6, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São José, seus filhos, noras, genros, netos e bisnetos perenemente fiéis á sua memoria, farão celebrar missa de 1º aniversario do seu passamento. Antecipam agradecimentos.

Sarah Murat

Heitor Murat, senhora e filhos, Jandyra Murat, Horacio Murat (ausente), Dr. Mario Telles da Silva e senhora, viuva comandante Cordeiro de Farias e filho convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel tia, SARAH MURAT, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1/2 horas, de sabado, 6 do corrente.

Dalina Soares Pinto (LOLINHA) (7º DIA)

Joaquim Soares Pinto e Anna Soares Pinto, filhos, genros, noras, netos e demais parentes, agradecem as manifestações de pezar recebidas pelo falecimento de sua querida filha, DALINA SOARES PINTO e convidam para assistir á missa de setimo dia que será celebrada, na igreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, terça-feira, dia nove. A todos agradecem o comparecimento.

Primeiro tenente Orlando Salino

A familia Salino convida todos os amigos para o enterro do seu querido ORLANDO, que sairá hoje, ás 16 horas da sua residencia, á rua Torres Homem n. 272. Antecipadamente agradece.

Manoel Henrique de Almeida Filho

Manoel Henrique de Almeida, esposa, filhos, genros, nora, netos e demais parentes, agradecem de publico, impossibilitados de faze-lo pessoalmente, as manifestações de pezar por ocasião do falecimento de seu amantissimo filho, cunhado e primo e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia a realizar-se amanhã, sabado, na Capela de S. José, na Gavea, ás 9 horas. Antecipadamente agradecem a todos o comparecimento.

Almirante Pedro Max Fernando de Frontin

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa de 30º dia do querido ALMIRANTE PEDRO DE FRONTIN, que será rezada no altar-mór da igreja da Candelaria, amanhã, sabado, dia 6 de maio, ás 9 1/2 horas.

Sarah Murat

Dr. Miguel Vasconcellos e senhora convidam os parentes e amigos de sua muito querida tia e madrinha, SARAH MURAT para assistirem á missa que pelo seu eterno repouso mandam celebrar sabado, dia 6, ás 10 1/2 horas, no altar de N. das Dôres da igerja de São Francisco de Paula.

BODAS DE PRATA GLORITA BENTES LEITÃO - JAYME LEITÃO

Sobrinhas do casal convidam os parentes e amigos para a missa em ação de graças que mandam celebrar amanhã, 6 de maio, ás 9 horas, na Capela N. S. das Vitorias da igreja de São Francisco de Paula.

Cinema

Novidades de Hollywood

Dick Foran, Anita Louise e Charles Grapewin têm os principais papeis de "Old Grad", da Universal... E' provavel que Allen Jenkins substitua Barton MacLane no proximo film da serie de "Torchy Blane"... Barbara Read ganhou um contrato da RKO Radio e está ao lado de Bob Burns e Anne Shirley em "The American School Teacher"... Bonnie Bartlett tem um dos papeis juvenis de "What a Life", com Jackie Cooper... Ann Sheridan foi emprestada pela Warners a Samuel Goldwyn para um dos papeis de "Black Gold"... William Gargan terá o segundo papel masculino da nova versão de "Vinte Mil Anos em Sing-Sing", com John Garfield e Ann Sheridan... Jack Holt fará dois papeis em "A Criminal at Large", film da Columbia... Bert Wheeler, habitual companheiro do falecido Robert Woolsey, foi contratado pela Warners e está em "Light Horse Harry"... A Universal pagou cento e cincoenta mil dollars ao produtor Gregor Rabinowitz para que ele deixasse Danielle Darrieux voltar á America...

Enquanto Lew Ayres anda por toda Hollywood com Sari Maritza, sua esposa vai patinar com James Stewart... Si é que vocês não sabem, Lew Ayres ainda é o marido de Ginger Rogers. Os dois se separaram anos atrás, mas nunca tentaram obter um divorcio. Será que desta vez eles se resolvem?...

Como já dissemos, Barbara Read ganhou um contrato da RKO Radio. Barbara estava até ha pouco tempo sob o contrato da Universal, tendo sido uma das "Tres Pequenas do Barulho" do primeiro film de Deanna Durbin. Na sequencia desse film, "Three Smart Girls Grow Up", Barbara foi substituida por Helen Parrish. Na RKO Radio, Babs já apareceu em "Sorority House" e "The American School Teacher", ambos com Anne Shirley. Agora, ela vai fazer "The Spellbinder", ao lado de Lee Tracy.

Um verdadeiro elenco de gigantes foi reunido para "Captain Fury". Victor Mc Laglen e Brian Aherne têm 1 metro e 87; Douglass Dumbrille, John Carradine e George Zucco têm 1 metro e 85; Paul Lukas, Gene Morgan, Charles Middleton e Dick Alexander têm 1 metro e 80. Coitadinha de Jane Lang, que é a heroina do film...

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Teatro flutuante", da Paramount, com Tito Guizar e Dorothy Lamour. Ás 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

ODEON — "Patrulha da madrugada", da Warner, com Errol Flynn, David Niven e Basil Rathbone. Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22 horas.

BROADWAY — "Ruas da cidade", da Columbia, Leo Carrillo e Edith Fellows. Ás 14,00 — 15,40 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 hs.

PLAZA — "O filho de Frankstein, da Universal, com Lionel Atwill, Boris Karloff, Basil Rathbone e Bela Lugosi. Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

REX — "Gunga-Din", da RKO Radio, com Cary Grant, Douglas Fairbanks Junior e Victor MacLaglen. Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22 horas.

GLORIA — "Marido mal-assombrado", da United, com Roland Young e Constance Bennett. — Ás 14,00 — 15,40 — 17,20 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPERIO — "Fra Diavolo", da Metro, com Stan Laurel, Oliver Hardy e Dennis King. Ás 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

PALACIO — "Romance do sul", com Loretta Young e Richard Green. Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

PATHÉ PALACIO — "A pequena da outra noite", com Gusti Huber. Ás 14,00 — 15,40 — 17,20 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

ECONOMIA CULINARIA

Por D. Maria Silveira, Diretora da Cozinha Royal

E' POSSIVEL FORNEAR... SEM FORNO!

É MUITO facil fornear coisas deliciosas, com poucas despesas. Todo mundo deve gosar variações de cardapio e ter o orgulho de poder oferecer sempre algo de diferente aos seus comensais. A quem dispõe de forno, sempre apraz fazer petiscos novos e de pouco custo, como os salgados e doces do meu livreto "Economia Culinaria", que distribuo gratis. Entretanto, mesmo sem ter forno, não se deve considerar impossivel o preparo desses quitutes, pois ha varias maneiras de suprir a falta do forno, conforme explica, o livreto "Economia Culinaria". Vejamos, por exemplo, o que pode ser feito com um modesto fogareiro a carvão. Escolha uma das seguintes receitas do Livreto "Economia Culinaria", que se adaptam a esse metodo:

1 — Pudim de galinha.
31 — Bolo de 1 ovo.
32 — Bolo Economico de Frutas.
33 — Bolo Branco.
34 — Meu Bolo Favorito.
35 — Bolo de Chocolate.
53 a 57 — Pudim de Cubos de Pão e variantes.

Depois siga estas instruções: 1) Acenda o fogareiro. Quando os carvões arderem, retire uns, deixando sómente algumas brazas bem distribuidas. Coloque a grelha. 2) Sobre a grelha coloque uma caçarola com a massa até o meio. 3) Coloque uma tampa de metal sobre a caçarola, de modo a fecha-la inteiramente, e por cima varias das brazas retiradas. Deixe-as por 10 minutos, substituindo as que se forem extinguindo. Não use carvões de chama viva, porque isto tornaria o fogo muito forte. Após algumas experiencias, a leitora ficará pratica sobre a quantidade de carvões necessaria. Depois de 10 minutos, experimente o bolo com um palito: si a massa grudar, ainda não está pronto, si, porém, o palito sair limpo, isto quer dizer que o bolo está cozido.

COM UMA CAÇAROLA DE BARRO

As mesmas receitas recomendadas no primeiro metodo servem para este processo. 1) Acenda o fogareiro. Quando os carvões arderem remova parte deles para um prato, deixando alguns bem distribuidos. Aqueça a caçarola e coloque-a no fogareiro com brazas em redor. 2) Coloque dentro da caçarola a fôrma (uma lata serve) com a massa. 3) Tampe a caçarola e ponha, por cima, as brazas do prato. Só depois de 10 minutos, experimente a massa com um palito.

COM UMA FRIGIDEIRA

Este metodo deve ser usado só com as seguintes receitas do livro "Economia Culinaria": — N.º 3 — Rolos de Presunto com Molho de Queijo; Nos. 18 a 20 — Fofinhos e variantes; Nos. 23 a 30 — Biscoitinhos (Cuques). 1) Acenda o fogareiro. Quando os carvões arderem remova alguns para um prato, deixando no fogareiro sómente poucas brazas bem distribuidas. Numa tripeça ou grelha, aqueça bem a frigideira untada. Coloque a massa dos bolinhos na frigideira, com intervalo de 2 cms. 2) Tampe-a e ponha em cima as brazas do prato. 3) Passados 10 minutos, remova a tampa e destaque os bolinhos para verificar si estão prontos.

COZINHAR EM GORDURA

Conquanto não seja precisamente um processo de fornear, este sistema é tambem facil com fogareiro a carvão. O livreto "Economia Culinaria" dá apetitosas receitas que são bem praticas.

Si a leitora deseja receber um exemplar gratis do meu livreto "Economia Culinaria" com 60 receitas escolhidas, de salgados e doces, instruções para preparar "sandwiches" e conselhos gerais sobre cozinha, remeta nome e endereço para D. Maria Silveira. — Departamento 101-A — Caixa Postal 3215 — Rio de Janeiro.

Fossil de um Megatherio

Foi oferecido ao Museu do Estado gaúcho

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Martim Guller Filho ofereceu ao Museu do Estado o osso de um fossil pre-historico, que se classificou como um Megatherio, considerado um dos animais raros exemplares da era quaternaria.

Informam os jornais que no mundo só existem dois exemplares, sendo um no Museu Nacional do Rio e outro em Londres.

Teatro

Jayme Costa inaugura hoje a sua temporada oficial

A Companhia Jayme Costa inaugura hoje a sua temporada oficial sob o controle do Serviço Nacional de Teatro. Subirá á cena a comedia de Moreira Sampaio e Arthur Azevedo, "O genro de muitas sogras", que figurou na proposta daquele empresario entre as "reprises" facultativas. O papel de seu Brito será feito por Jayme Costa.

A reabertura hoje do Carlos Gomes

O Teatro Carlos Gomes reabre hoje as suas portas, estreiando a Companhia dos Irmãos Celestino, que tem á sua frente a festejada cantora brasileira, Gilda Abreu. A estréia se fará com a opereta da autoria da propria Gilda, "Aleluia", cuja representação o publico espera com o maior interesse. A temporada de Gilda Abreu realiza-se sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro, enquadrada na temporada oficializada de 1939.

Amanhã, "Vesperal das moças", no Alhambra, por Dulcina e Odilon

Confirmando, sinão excedendo, as espectativas mais otimistas, o acolhimento do publico á comedia "Senhorita minha mãe", que Dulcina e Odilon estão representando no Teatro Alhambra, determina que já se considere essa comedia de Verneuil traduzida por Bandeira Duarte como a peça marcante da presente temporada dos elegantes e prestigiosos artistas. A' seguir será levada no Alhambra a peça de Paulo Magalhães, "Gran-Fina".

Despedida de Joaquim Pimentel, no Republica

Joaquim Pimentel, o apreciado cantor português, partindo no proximo dia 17 para os Estados Unidos, despede-se domingo 14, no Teatro Republica, com um grande espetaculo, no qual apresentará "Uma noite no Retiro da Severa", e outras atrações.

Os espetaculos de hoje

CARLOS GOMES — "Aleluia", opereta de Gilda Abreu. A's 20,30 horas.

JOÃO CAETANO — "Recompensa". Pela Companhia Amelia Rey Colaço". A's 21 horas.

RIVAL — "Os amigos do Barata", comedia de Gastão Barroso. Pela Companhia Jayme Costa. A's 20 e ás 22 horas.

ALHAMBRA — "Senhorita, minha mãe". Comedia de Louis Verneuil. Pela Companhia Dulcina-Odilon. A's 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Caiu do galho", revista de Luiz Iglesias e Freire Junior. A's 20 e ás 22 horas.

MODERNO — "Petroleo do Lobato". A's 20 e ás 22 horas.

ESTADIO BRASIL — Companhia dos Anões. A's 20 e ás 22 horas.

A escola mudou de nome

COROATA', 5 (Maranhão) — (Serviço especial de A NOITE) — Por áto do prefeito local, a escola noturna municipal passou a denominar-se Escola Noturna Dutor Paulo Ramos, como homenagem ao interventor maranhense.

Deu um desfalque e foi preso

JEQUIE' (Baia), 5 (Serviço especial de A NOITE) — O diretor regional dos Telegrafos pediu ao chefe de Policia a prisão do funcionario João Clovis Athayde Pereira, ex-agente aqui, acusado de um desfalque de dois contos de réis. Athayde Pereira seguiu preso para a capital do Estado.

Triumfa em Nova York a musica brasileira!

NOVA YORK, 5 (Associated Press) — Constituiu um verdadeiro acontecimento a noite de Musica Brasileira realizada ontem no "Hall da Musica" da Feira Mundial de Nova York.

Com a assistencia de altas personalidades do mundo social novayorkino e de varios funcionarios da embaixada e do consulado brasileiro, a Orquestra Filarmonica desta cidade, sob a regencia do maestro Burle Marx, executou varios trechos de musica brasileira, iniciados com "O Guaraní", de Carlos Gomes.

Logo á seguir o pianista Bernardo Segall fez-se ouvir em diversos numeros especiais, destacando-se a "Fantasia Brasileira", de Francisco Mignone.

Por sua vez, Bidu' Sayão recebeu demorados e calorosos aplausos ao cantar "Lo Schiavo" e "Baquiana Brasileira", esta ultima de autoria de Villa Lobos.

Por fim, a assistencia aplaudiu entusiasticamente a jovem pianista Noemi Bittencourt, que, com Bernardo Segall, executou varios trechos escolhidos, entre os quais o "Chôro numero oito", de Villa Lobos.

Os criticos de arte foram unanimes em elogiar a brilhante manifestação de arte brasileira, quando, pela primeira vez, uma orquestra de fama mundial dedicou os seus principais numeros a celebrar a produção artistica de determinado país.

Diante do exito da noitada de ontem, aguarda-se com enorme ansiedade o concerto de 9 do corrente, quando o maestro Burle Marx regerá a Orquestra Sinfonica de Nova York em colaboração com a "Schola Cantorum" na execução de um programa ainda mais importante de musica brasileira.

Novidades

Bidú Sayão embarca hoje, nos Estados Unidos, de volta ao Brasil. Todos os anos a grande cantora, que acaba de colher novos louros nos palcos norte-americanos, ao lado das maiores celebridades mundiais, volta á sua patria para matar saudades e cantar para os brasileiros. Ainda não se sabe si Bidú Sayão cantará para os cariocas. Mas o certo é que vamos matar as saudades da grande artista que tanto tem honrado o nome do Brasil em terras longinquas e dificeis de conquistar.

*

Simon Barer, que a critica norte-americana aponta como um dos maiores pianistas do mundo tambem está de viagem para o Brasil, onde vai dar uma série de recitais.

*

Alexandre Brailowsky, coqueluche das platéias cariocas, tambem embarcará hoje, nos Estados Unidos. Vem no mesmo vapor que Bidú Sayão. Vai ser uma viagem verdadeiramente musical. Brailowsky vai dar nada menos de sete recitais no Municipal. Isso é significativo, porque em geral os pianistas mal conseguem casa para um.

*

A Companhia Lirica Metropolitana está ensaiando cuidadosamente a opera de Eleazar de Carvalho "O descobrimento do Brasil", que será levada á cena no dia 13 de maio, comemorando a data nacional. Entre as grandes novidades da opera estão os bailados, que seguem em tudo a coreografia original dos nossos indios. No mais, a opera é verista e segue os moldes de Puccini e de Giordano.

*

A Sociedade Brasileira de Belas Artes inaugura amanhã, ás 17 horas o seu salão, no edificio da Associação Cristã de Moços, esplanada do Castelo. Ha um grande interesse pela mostra de arte que reune varios nomes representativos da moderna geração brasileira.

*

Na exposição da Sociedade Brasileira de Belas Artes, edificio Porto Alegre, acha-se uma curiosa mostra de trabalhos dos artistas Formenti, em 50 anos de atividade. Foram reunidos projetos de vitrais, mosaicos e decorações executados em catedrais e igrejas de todo o Brasil. Destacam-se as obras feitas na igreja de São Sebastião (Capuchinhos) e na catedral de Vitoria.

UM VESTIDO DE LINHO ROSA

Pode-se ainda usar linho em maio? Ora, que pergunta! Naturalmente. Ainda haverá muitas ocasiões para vestir este lindo vestido de linho cor de rosa, encorpado, "en forme", sem cinto, com mangas "bouffantes" e decote quadrado. A terminação da manga e do decote é em vieses em dois tons, "degradées de fraise". Bordados no vestido, morangos em linha fosca, com as folhas verdes. A bolsa é do mesmo linho, tambem com ramos de morangos. O chapéu é em palha de Milão, forrado com feltro "fraise". O vestido tem um bolsinho á direita, com a aba debruada com um viés semelhante aos da manga. Como enfeite, uma pulseira de flores de coral, estilo das nativas de Havaí. O vestido é estilizado por Lanz Peasant, de Nova York, e apresentado por Ann Rutherford.

A coragem de cantar

O Teatro Municipal está assistindo a um espetaculo magnifico de coragem e fé. Carmen Gomes, Reis e Silva e Sylvio Vieira, um soprano, um tenor e um baritono, resolvem fazer uma temporada lirica. Sem auxilios de nenhuma especie, sem a menor subvenção, apresentam-se ao publico, dispostos a provar que, com boa vontade, se pode fazer muito. O publico ficou admirado diante da primira "Aida". Depois foi a "Traviata". E a "Boheme", e o "Rigoletto". Passam-se os dias e os simpaticos cantores vão transformando as suas recitas em espetaculos de arte e, ao mesmo tempo, afirmam a possibilidade de crear uma coisa nossa, não perfeita, mas em caminho da perfeição. A coragem de cantar, que demonstraram os creadores da "Metropolitana", acaba de ter o seu maior premio na consagração do publico.

Os tres organizadores da temporada de opera vão revelando valores novos, vão dando ao publico mais modesto o gosto da musica lirica, vão estimulando os que já desanimavam de ver um teatro de opera puramente nacional, vencendo e desbravando um caminho que, justiça é dizê-lo, já fôra brilhantemente apontado em varias realizações, entre as quais avulta a da Sra. Gabriela Besanzoni Lage.

Uma prova de coragem e uma demonstração da nossa capacidade. Eis o que conseguiram Carmen Gomes, Reis e Silva e Sylvio Vieira em meia duzia de espetaculos, que colocam a "Metropolitana" entre as realizações de arte mais simpaticas dos ultimos tempos.

ARIEL.

Um "trois pieces" para Outono

A estação está convidando a um "trois pieces". O modelo desenhado por Campbell, de Santa Monica, California, surge magnifico, na apresentação de Mary Howard. Cor beige claro, um "sweater" cor de ouro velho. Chapéu de feltro, do tom do "sweater", com uma "echarpe" de cor muito viva. Sapatos sport marron e branco. Eis um conjunto que agradará sempre. Convém especialmente aos tipos delicados, indo admiravelmente com pessoa clara, de cabelos castanhos e olhos azues ou verdes. Como unico enfeite, um broche de ouro esmaltado com as iniciais da dona. O costume deve ser de uma lã unida, diagonal, botões de osso, polidos.

SEDAS, FLORES E FITAS

PARIS, 5 (De Rachel Gayman, da Agencia Havas) Marcel Rochas, em sua coleção de meia estação, utiliza duas especies de tecidos diferentes: seda encorpada — chamalote ou "gros grain", e tecidos muito leves — "mousseline" e sedas de fantasia. Como ornamentos emprega judiciosamente fitas largas ou estreitas, tirando delas os mais lindos efeitos. Nessa coleção, o "chamalote" é o tecido do dia, tanto para passeio como para "soirée". Quando esse tecido é macio e algo leve, Marcel Rochas o emprega em vestidos encantadores para passeio, com saias plissadas á moda escolar, ou com "godets" singelos. Vimos um original modelo azul marinho com pequeninos cogumelos brancos, com "ruches" de organdi branco e um cinto da mesma fazenda. Uma "echarpe grenat" completa esse lindo modelo. Um outro de "chamalote" branco com amores perfeitos estampados é verdadeiramente encantador, com seu unico enfeite: um cinto de veludo violeta. Citemos com especial relevo o modelo apresentado pelo grande costureiro que o denominou "Danubio Azul"; trata-se de um magnifico vestido de estilo romantico de "chamalote" branco, todo enfeitado de florinhas pretas, tendo sobre o corpete uma aplicação de "chantilly" negro, em forma de coração, aplicado sobre um fundo de "chamalote" azul celeste.

Quanto ás fitas, Rochas as utiliza em profusão e de todas as maneiras: cintos, gravatas, "volants", "ruches" mesmo, entrelaçadas com motivos decorativos interessantissimos. Quasi todos os cintos são de "laban", "chamalote", "pekin" de varias tonalidades e com longas pontas, pendentes até quasi á fimbria da saia. As fitas de veludo "pekin", de "faille" encorpada de um só cor, escocesas, e de tonalidades romanticas, desenham efeitos de boleros sobre os corpetes dos vestidos de lans de cores escuras, sem outro enfeite que estreitos "volants". Finalmente, os pequenos "toques" feitos de fitas estreitas multicores evocam dalias e crisantemos, essas lindas flores de outono, de longas petalas irregulares e crespas. Tudos de pequenas fitas de diferentes tamanhos pendem dos chapéus sobre a nuca. As luvas que acompanham esses modelos são enfeitadas na parte superior com fitinhas multicores "tressés" ou em laços, transformando assim as mãos que as usam em verdadeiras flores vivas.

Os "chamalotes" mais encorpados, cuja fabricação os tecelões lioneses têm o segredo exclusivo, são empregados em "paletots" não muito compridos, especies de "tailleurs", que podem completar perfeitamente a "toilette" de passeio e de "soirée". Com as cores empregadas, esmaecidas ou vivas, com as fantasias de corte ou enfeite bastante discretas, com motivos escoceses em quadrados multicores, esses "paletots" formam um alegre contraste com os vestidos negros, que sempre devem acompanhar, feitos, aliás, de tecidos leves. Para a tarde, os vestidos podem ser de "mousseline" de seda, de "crepe georgette" plissado, de "voil chiffon", tecidos esses que se prestam a todas as combinações possiveis. Em alguns modelos só a saia é preta e bastante plissada e as blusas de finos tecidos enfeitados com grandes "jabots" de rendas. Para os vestidos de noite são empregados os crepes e mesmo as lãs finas, que caem com igual perfeição. Sobre esses modelos usam-se "paletots" e coletes de "chamalote", de côres vivas, realçados ainda mais com o brilho dos botões de fantasia e com os grandes ramilhetes de flores que, de acordo com a moda deste ano, são usados perto do decote.

O salão de maio

Maria Margarida

O Salão de Maio, realizado anualmente pela Associação dos Artistas Brasileiros, é hoje, em nosso ambiente artistico-plastico, uma expressão alta da atividade dos nossos melhores artistas. Reunindo obras de pintura e escultura, será amanhã inaugurada a admiravel mostra de arte, para cujo brilho muito concorre Maria Margarida Soutello, pintora e diretora de Exposições da A. A. B. Merecida homenagem será prestada a Lucilio de Albuquerque, o grande pintor brasileiro recentemente falecido. Algumas obras do saudoso autor de "Mãe Preta" serão agrupadas no Salão de Maio da Associação dos Artistas Brasileiros e ainda uma vez o publico poderá avaliar a obra de Lucilio de Albuquerque, a quem assuntos mais diversos nunca ofereceram dificuldades.

Para o Salão de Maio da A. A. B., foram convidados o chefe do governo, bem como altas autoridades do país, jornalistas e o mundo social e artistico especialmente convidado para a inauguração.

Para substituir o "deshabillé"

Jacqueline Wells apresenta este modelo de pijama, que pode substituir o "deshabillé". Otimo para bordo, em uma viagem transatlantica. Agora que todos vão aos Estados Unidos ver a feira de Nova York, este pijama é otimo para o "deck". Seda azul pastel, grossa com blusa "chemisier", muito simples, franzida ao ombro. Calça com tres pregas, de cada lado, com um cinto de seda muito grossa, do tom da calça, com bordados originais a lã, e uma franja com tom mais escuro. Pode-se completar a "toilette" com um fez azul, com quatro borlas de tons vivos, combinando com os dos bordados do cinto. Sandalias de couro cru, de cor neutra, em tom "beije", bordado com os mesmos motivos do cinto. E' um pijama que pode servir para todo o ano, sempre oportuno e elegante. A sua inspiração é nitidamente oriental.

Vestidos para valsa

Dois modelos de vestido para baile, em seda e rendas, exclusivos para A NOITE, estilizados por Herma Alt de Viena. A linha dessas duas explendidas toilettes convem sobretudo a mulheres delgadas e altas, com ombros fortes

Um pijama de mil usos

Passeios de lancha, excursões nas montanhas, corridas matinais, apartamento, praia, para receber amigas em um chá intimo... mil usos pode ter este pijama, apresentado por Mary Howard e desenhado por Campbell, Santa Monica, California. Blusa amarelo vivissimo e calça azul marinho. Distingue-se pelo ar de abandono da blusa, com as mangas muito largas e apertadas no pulso, evocando uma blusa russa, gola chemisier, abotoada na frente e nos punhos, com botões lisos, de um amarelo mais fosco. Calça de cós alto, com cinto da propria fazenda. Lenço azul marinho, na cabeça, á maneira cigana. Reparem as interessantissimas sandalias, de sola de borracha e camurça azul-marinho, abertas na frente e atrás e atacadas com cordões amarelo vivo.

NÓS, PARIS E AS BANANAS

YES, WE HAVE BANANAS...

A Colombia acaba de emitir um selo aereo ilustrado com... bananas. E' talvez a primeira vez que um país sul-americano ousa homenagear oficialmente a "Musa Paradisiaca", confessando "urbi et orbe", que é muito bom ter bananas e que elas representam, não só uma invejavel riqueza nacional, como um motivo de orgulho para quem possa delas dispôr com abundancia.

Os biologistas estão multiplicando as experiencias a provar as qualidades nutritivas da banana. Os quimicos afirmam que nenhum outro vegetal possue tantas vitaminas juntas. Os industriais vivem a descobrir novas utilidades nas preciosas fibras do caule. Os artistas acham motivos ornamentais nas largas folhas, de um verde tão macio e tão doce que tentará a quantos pintores e quantos decoradores as descubram em meio da floração exuberante dos tropicos. Ha até quem afirme que o fruto proibido foi a banana, dada a latitude provavel do Paraiso terrestre.

Tudo isso põe a banana em culminancias e mostra que são felicissimos os povos a quem Deus deu a ventura de possuirem bananas em tanta quantidade que basta estenderem a mão para que o estomago esteja farto e a vida garantida para o dia.

Um lindo selo esse que a Colombia acaba de lançar. E fez muito bem. A prova é que paises civilizadissimos, como a França e a Alemanha, acham sempre ocasião de comporem vistosos cartazes mostrando as excelencias da banana do Senegal e do Camerun. O velho "fox" que animou os bailes pela época do Centenario deve reaparecer de letra trocada. "Yes we have bananas". Temos bananas, muitas bananas, graças a Deus. E a prova de que a America já está acreditando na banana surge irretorquivelmente neste lindo selo da Colombia cujo exemplo deve ser seguido por todos os paises que têm abundancia de terras, de bom humor e possue toneladas de bananas para quem as quizer... compra Paris.

NÓS E A EUROPA

Waldo Franke, no seu famoso livro "Rediscovery of America", que já vai para o seu decimo ano, se me não engana a memoria, diz que a Europa está morta e que nós, americanos, nos deveremos livrar da obsessão européia para realizarmos o nosso verdadeiro destino. A tese do curioso escritor de "Virgin Spain" está, mais ou menos, retomada na teoria pan-americanista que surge, triunfalmente, através de conferencias, de artigos de jornal e principalmente, do sentimento popular. Que nos importa a Europa si o eixo da civilização passará fatalmente para a America? Essa é a voz dos americanistas, voz poderosa que não conhece duvidas, nem hesitações.

Mas basta que uma pequenina crise escureça os céus mediterraneos ou nordicos para que todo esse americanismo se funda como céra ao sol, dando lugar a um amor apaixonado pela Europa. Lêde alguns editoriais de nossos diarios. Poderiam ficar esplendidamente em jornais franceses ou ingleses, ou ainda poloneses. Discute-se o Tratado de Versalhes e a existencia da Tchecoslovaquia.

Apontam-se erros de tatica politica de Chamberlain, de Hitler, de Daladier, com uma segurança irrespondivel. Fazem-se desafios diretos aos ditadores ou aos chefes democraticos, conforme a simpatia. E esquecem-se completamente os problemas locais, os problemas americanistas, com os olhos fixos no termometro europeu. Creio até que somente um match internacional de football seria capaz de desviar as atenções. Qual! Vai ser muito dificil esquecer a Europa. Temo-la demasiado no sangue e não foi atôa que cinco gerações beberam a cultura francesa nos livros e nas universidades. Pois si até o poeta Cassiano Ricardo, um dos mais interessantes e mais altos da moderna geração, escreve um poemeto sobre as excelencias da rubiacea e sobre a grandeza do Brasil para, no fim, melancolicamente, descrever uma moça que vai aproximar dos labios a taçasinha de café quente e perfumado em um boulevard de Paris... de Paris:

"moça feliz".

Qual! moça feliz... só em

LEO LANNER.

NA FEDERAÇÃO A. SUBURBANA

Canceladas as penalidades impostas ao Argentino e Oposição — Piedade x Manufatura, em match amistoso — Constituidas as séries para o campeonato suburbano — Juizes indicados pelos clubs

O team do Piedade

A Federação Atletica Suburbana, em sua ultima reunião resolveu cancelar as penalidades impostas ao Argentino e Oposição. Esta medida importa na volta dos referidos clubs ao seio da entidade suburbana.

A simpatica medida adotada em assembléia geral pela F. A. S., é por todos os motivos digna de louvores, pois não se justificaria a ausencia no campeonato de 1939 de dois gremios fundadores da entidade suburbana, que muito tem trabalhado pelo desenvolvimento da mocidade dos arrabaldes.

Piedade x Manufatura, o amistoso de domingo

No proximo domingo vão medir forças os quadros do Manufatura e do Piedade. Esta partida está despertando grande interesse nos meios suburbanos, pois, o Piedade apresentará pela primeira vez, o seu quadro completo. Por seu turno, o Manufatura exibirá uma equipe otimamente constituida, agora com todos os seus titulares que vão disputar o campeonato.

Solidarios com o presidente do Departamento Tecnico

Os demais membros do Departamento Tecnico apresentaram ato continuo ao de seu presidente, a renuncia dos cargos que vinham exercendo naquele Departamento da Federação Atletica Suburbana.

Como ficarão constituidas as séries

Depois de longos debates, foi aprovada a seguinte divisão de clubs para as séries que disputarão o campeonato da Federação Atletica Suburbana, em 1939:

Benedicto Sarmento — Mackenzie, Engenho de Dentro, River, Mavilis, Adelia, Abolição, Oposição e Rodrigues.

Motta Nabuco — Todos os clubs incorporados.

Juizes indicados pelos clubs

Foram os seguintes os juizes indicados pelos clubs á F. A. S.:

Pelo União: Albertino Alamares Lisboa, Antonio Menezes e Felisberto Coelho; Mackenzie: Mario Pinto da Silva, Eduardo Lazaro dos Santos, Ultramar de Almeida e Wanfredo Reis Lopes; Tavares: Waldemiro Pereira; Abolição: Pedro Valente e João Marques Baptista; Manufatura: Antonio Martins Malheiro; Fundição Nacional: Alcides Alves; Del Castilho: Gabriel Elias; Adelia: Isaac Mendes de Almeida e Alvarino de Castro; River: Mario Alves Ferreira, Manoel da Silva Barbosa e Adelio Magalhães; Mavilis: Manoel Passos e José Caho; Rodrigues: José Baptista, Alipio Candido Borges e Caetano Thomé; Piedade: Arthur Gomes do Nascimento; Gaucho: Francelino de Almeida; Ideal: Juvenal de Oliveira, Eugenio Ferreira, Luiz Santiago, Alfredo Murani, J. M. Santos Veiga e José Palhares.

O Mavilis treinará domingo

O esquadrão do Mavilis vem se submetendo a sérios preparativos, afim de cumprir destacada "performance" no campeonato. Para domingo proximo, a direção tecnica do gremio do Cajú marcou um treino de conjunto entre os primeiro e o segundo quadros.

A equipe principal que ensaiará terá a seguinte constituição:

Waldemar; Octacilio e Deport; Bocage, Leléco e Marinheiro; Carlos, Manduca, Djalma, Agostinho e Moinho.

Ignacio Martins foi agraciado

Pelos relevantes serviços prestados á Federação Atletica Suburbana nas funções de cronometrista ou membro do Departamento Juvenil dessa entidade, Ignacio Martins, que ha 27 anos vem emprestando o seu concurso ao sport menor, foi agraciado pela diretoria da Federação que lhe conferiu uma medalha de prata.

O União não disputará o campeonato

Não se conformando com a decisão da assembléia geral da Federação Atletica Suburbana na formação das séries, o Sport Club União, pela voz do seu presidente Sr. Felisberto Coelho, garantiu á reportagem de A NOITE que o seu club não disputará o campeonato.

100 quilometros contra relogio

A grande prova ciclistica de 21 do corrente — Pela primeira vez no Brasil será estabelecido o "record"

Cumprindo o seu calendario da presente temporada, a Liga Carioca de Ciclismo e Motociclismo, a dirigente maxima do ciclismo metropolitano, patrocinará a grande competição ciclistica que será realizada no proximo dia 21 em estradas.

O programa da competição consta de tres provas destinadas a corredores de 3ª, 2ª e 1ª categorias, nas distancias respectivas de 20, 50 e 100 quilometros.

Sendo uma das modalidades de disputa de provas de ciclismo, as que são realizadas contra relogio, a entidade carioca deliberou que a principal prova do programa, fosse 100 quilometros contra relogio. E' sem duvida alguma uma novidade para o nosso ciclismo, havendo ainda a considerar que será ela pela primeira vez disputada entre os nossos pedaladores.

Na Europa, quando são disputadas as grandes provas de estrada, algumas etapas são disputadas contra relogio.

Recentemente em Portugal o corredor Cabrita Mealha, pertencente ao Belenenses, venceu os 100 quilometros contra relogio, registando o tempo de 2 horas, 51 minutos e 58 segundos, tempo este considerado o melhor até o presente momento, e que superou o estabelecido por José Marquês o corredor luso que já tivemos ocasião de ver correr no Brasil.

As provas contra relogio evitam as "colas" e obrigam os ciclistas a se empregarem mais a fundo, porquanto a partida será dada com intervalos de cinco minutos de um ciclista para o outro, o que os obriga a uma perseguição ao seu competidor e evitar que o outro que vem em seguida o alcance.

A deliberação da L. C. C. M. foi acertada em estabelecer pela primeira vez o record da prova que deverá ser homologada pela Federação Ciclistica Brasileira, porquanto vai ser solicitada a sua fiscalização.

Ao vencedor será conferida uma grande medalha de prata e um diploma.

Foi tambem deliberado realizar em junho proximo a prova do quilometro contra relogio, nos mesmos moldes em que foi realizada recentemente no Campeonato Sul-Americano.

Guaraní x Florestal

Será travado domingo proximo, o encontro amistoso entre os quadros do Guaraní F. Club e do Florestal F. Club.

A pugna vem sendo esperada com grande ansiedade pelos adétos de ambos os clubs.

Os dois quadros apresentar-se-ão assim constituidos:

Guaraní: — Nóca; Rubens e Dilermano; Julio, Eloy e Eduardo; Pintado, Armando, Orlando, Jair e Josué.

Florestal: — Epitacio; Haroldo e Cara Nova; Luiz, Gigante e Doquinha; Walter, Mauricio, Osmar, Quinha e Piquita.

TOMMY FARR E SUA VOLTA AO RING — O flagrante acima reproduz uma cena movimentada do encontro travado em Londres, na Harrin Gay Arena, no dia 13 do mês passado, entre Tommy Farr e o americano Clearence Burman. Depois de doze rounds movimentados, o pugilista inglês venceu por pontos, desforrando-se assim da derrota que lhe fôra imposta na America.

"OS BRASILEIROS DEMONSTRARAM EXTRAORDINARIA SUPERIORIDADE"

Declarou em Buenos Aires o Sr. Dasso, chefe da representação peruana

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Procedentes do Rio de Janeiro, chegaram a esta capital, a bordo do "Monte Sarmiento", as delegações peruana e argentina, que participaram do Campeonato Sul-Americano de Basketball, realizado naquela cidade.

Falando aos jornalistas, o Sr. Miguel Dasso, chefe da delegação peruana, disse em parte: "O conjunto peruano jogou no mesmo nivel que os argentino e uruguaio, com cujas representações se bateu pelo direito ao titulo. A atuação da equipe brasileira, vencedora do Campeonato, deve ser considerada á parte. A meu ver, verificou-se nela uma superioridade extraordinaria baseada primeiro que tudo no entusiasmo resultante de sua condição de locais, e graças a isso foi prodiga nos esforços que lhe permitiram triunfar com justiça. O valor da nossa equipe, assim como o da argentina, evidenciou-se na ultima jornada, na qual os dois conjuntos se impuseram aos do Uruguai e Brasil, respectivamente."

O Sr. Alberto Regina, que agiu na qualidade de treinador da equipe argentina, declarou que as forças dos diversos conjuntos que participaram do Campeonato foram equilibradas, e que o titulo de campeão poderia ter cabido tanto aos uruguaios como aos peruanos ou argentinos.

O Sr. Alberto Regina, depois de elogiar a organização do Campeonato, aludiu em termos os mais encomiasticos aos esportistas brasileiros, dos quais as delegações visitantes receberam numerosas e inolvidaveis homenagens.

O Flamengo

Conclama todos os seus basketballers — Para um novo regimen de treinamento — Exercicios ás segundas, quartas e sextas-feiras

O Flamengo está ativando o preparo das suas equipes de basketball, para intervir nos campeonatos oficiais da cidade e de Juvenis. Procura por outro lado, despertar a atenção dos jovens atletas rubro-negros, para a pratica do sport salutar e vitorioso que é o basketball. Com isso, visa apresentar na temporada deste ano, equipes de amadores novos ainda, com probabilidades de constituirem á proporção que avançarem os aludidos certames, adversarios de crescente valor.

Uma oportunidade aos novos

A partir da semana vindoura, os treinos do rubro-negro serão realizados todas ás segundas, quartas e sextas-feiras, a partir das 20.30 horas, no ginasio da Gavea. Nos dias de exercicio, haverá condução para os atletas, a qual partirá da séde ás 20.15 horas. Nos dias referidos todos os associados rubro-negros que estão inscritos na sessão e mais os que pretendam experimentar o basket, ali encontrarão o material necessario e o tecnico Jayme Chacon.

Convocados os juvenis

Todos os garotos aficionados do Flamengo, especialmente os residentes na Gavea, Ipanema e Leblon, são convidados a comparecer todas as sextas-feiras, ás 20.15 horas, no ginasio do tetracampeão, afim de serem submetidos aos necessarios treinamentos.

Atletismo no Vasco

O Departamento Tecnico de Atletismo do Club de Regatas Vasco da Gama pede o comparecimento dos atletas abaixo, inscritos no Campeonato de Novissimos, no proximo domingo, dia 7 do corrente, ás 7.30 horas no estadio de S. Januario: Alberto Moutinho, Adolpho Gomes da Silva, Americo Miranda, Alcino P. Passos, Athy Sobral Santiago, Benedicto J. Salles, Carlos G. Guerra, Candido da Gama Braga, Firmino F. Cavalcanti, Herval da Costa Escovedo, Ismael M. de Souza, João Baptista Mello, João Baptista Ramos, José G. Luca, Luiz Rosenberg, Luiz Carlos, Natal de Oliveira, Oswaldo Flores, Oswaldo Moreira dos Santos, Orlando P. Passos, Ormer Vianna, Roberto Dreifus, Severino Sampaio e Severino R. Santos.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Providencias do Vasco para o jogo com o America

Realizando-se no proximo dia 7 do corrente, o jogo contra o America F. C., a diretoria solicita dos senhores associados, observarem as seguintes determinações:

a) — O ingresso dos senhores associados, será feito mediante apresentação do recibo n. 4 ou 5, podendo cada associado, fazer-se acompanhar de duas senhoras de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras); b) — A entrada dos senhores associados far-se-á pelos portões Central e n .2 da rua Abilio; c) — Não será permitida a presença na pista, de qualquer pessoa segundo determinações do Sr. Dr. 2º Delegado Auxiliar; e) — No local dos camarotes só terão ingresso os senhores Socios Propretarios mediante apresentação da carteira social e recibo de quitação. f) — No recinto destinado á Imprensa, só terão ingresso os cronistas de serviço. g) — O ingresso das Autoridades Policiais, cronistas, fotografos, juizes, cronometrista e linesmens será feito pelo portão n. 7 da rua Abilio. h) — Os portadores de ingressos fornecidos pela Liga de Football do Rio de Janeiro, entrarão pelo portão da rua Bonfim. i) — Não será permitido o ingresso de automoveis no estadio. j) — A Diretoria não atenderá a pedidos de ingressos de pessoas estranhas na parte social, mesmo pagando ingressos. k) — Afim de evitar dissabores e extravios, a Diretoria solicita dos senhores associados a fineza de não marcarem cadeiras com as respectivas carteiras. l) — A entrada para as cadeiras numeradas (cabeceira da pista) será feita pelo portão n. 1 da rua Abilio. m) — A entrada para as cadeiras da curva será feita pelo portão n. 9 da rua Abilio.

A primeira vitoria do America

Falando á reportagem de A NOITE, Hildegardo revelou o seu otimismo para o prelio com os "camisas negras"

Sómente depois do treino de hoje será conhecido o esquadrão do America que enfrentará o Vasco da Gama.

Varias modificações serão feitas durante o desenrolar do exercicio de hoje. O quadro titular que iniciará o apronto terá Cuello o arqueiro argentino, ontem contratado, Della Torre e Badú na zaga, Gritta, Og e Possato, o trio medio. As pontas serão confiadas a Bugueiro e Pirica. Nas meias serão escolhidos entre Oscar, Hortencio, Lacinio e Carola. No posto de center-forward, serão experimentados, Romeu, Gallego e Placido.

No quadro contrario serão experimentados novos elementos vindos do interior de São Paulo. Um arqueiro, um medio e dois forwards.

Hildegardo confiante

O veterano zagueiro Hildegardo, agora orientando os players rubros na preparação individual, falou ontem á reportagem de A NOITE, sobre o prelio de domingo proximo, com os "camisas negras":

— O America iniciará domingo a sua campanha de rehabilitação. O quadro que enfrentará o Vasco apresentar-se-á em excelentes condições de preparo fisico e tecnico. Pelo preparo que venho submetendo os jogadores do esquadrão titular, posso-lhe mesmo assegurar que, estou plenamente confiante na atuação do conjunto que marcará a sua primeira vitoria no campeonato, concluiu o veterano Hildegardo.

Torneio de classe no F. F. C.

Encerramento das iinscrições

O Departamento Tecnico do Fluminense F. Club avisa aos Srs. associados que se acham abertas até domingo proximo as inscrições para o Torneio de Classe a iniciar-se em 13 do corrente.

As inscrições poderão ser obtidas na tesouraria do club, ao preço de 15$000, e não serão tomados em consideração as que não vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Reunião social no Tijuca Tennis Club

O Departamento Social do Tijuca Tennis Club realizará, no proximo domingo, 7 do corrente, das 17 ás 20 horas, uma elegante tarde-noite dansante que constituirá, certamente, momentos de indizivel prazer para a grande familia tijucana.

Sabado, 13, continuando o bem elaborado programa de festas, o gremio cajuti, promoverá, no salão nobre, uma reunião dansante. O trajo é o completo para todas as festas do gremio cajuti.

Na Paraiba do Norte

O Palmeiras venceu o Campina Grande

JOÃO PESSOA, 5 (Serviço especial de A NOITE) — No ultimo encontro inter-municipal de football, o quadro de Palmeiras venceu o onze de Campina Grande, pela contagem de 5 x 4.

V. sabe lá o que diz...

Evite uma interpelação que o coloca mal. Conheça bem o corpo de leis que regem o football, para saber a rigor o que diz. Leia o novo codigo, que se encontra á venda, a preço de revista, com o intuito de concorrer para a elevação do nosso nivel esportivo.

É uma maravilha de clareza e eficiencia.

IV Campeonato Juvenil de Basketball

Será iniciado no dia 14 o certamen basico do basketball carioca

O IV Campeonato Juvenil de Basketball, cujo inicio acaba de ser marcado para o dia 14, pela Liga Carioca de Basketball, terá este ano, incomum projeção.

Vinte e um clubs serão obrigados a formar e apresentar équipes juvenis, prestando a si proprios um grande serviço. Maior ainda prestarão sem duvida ao basket carioca, pois a formação de valores, talvez ponha cobro ao espetaculo doloroso que oferece atualmente esse sport, onde o profissionalismo mascarado prolifera assustadoramente.

Em Pernambuco

Empataram o America e o Santa Cruz

RECIFE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — No jogo do Campeonato Pernambucano de Football realizado domingo ultimo, o America empatou com o Santa Cruz, pelo score de 3 x 3.

O Tupi venceu o Tupinambás

JUIZ DE FÓRA, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Os dois rivais de todos os tempos do football juizdeforano defrontaram-se mais uma vez, em um embate sensacional.

Depois de um prelio renhidamente disputado, o Tupi conseguiu impor-se no Tupinambás pelo score de 4 x 2.

NA FEDERAÇÃO CARIOCA DE ESGRIMA

Os vencedores da competição de estreantes

A competição de estreantes da Federação Carioca de Esgrima, como A NOITE teve oportunidade de noticiar, resultou bastante satisfatoria. O numero elevado de concorrentes por um lado denota o entusiasmo que a esgrima vai despertando entre os esportistas locais, salientando-se o grupo feminino que já é apreciavel.

Os resultados gerais

Florete: 1º lugar — Frank H. Teixeira de Mesquita — Fluminense F. Club; 2º lugar — Tenente J. C. Saint Edmond — Botafogo F. Club; 3º lugar — Fausto N. Fernandes — C. R. do Flamengo; 4º lugar — Helio Alegria — Fluminense F. Club; 5º lugar — Haroldo Basto de Armando — Fluminense F. Club.

Espada: 1º lugar — Arnaldo de Oliveira Ford — Fluminense F. Club; 2º lugar — Tenente Olly Dornellas — Botafogo F. Club; 3º lugar — Murillo Del Vecchio — Fluminense F. Club; 4º lugar — Fausto N. Fernandes — Club de Regatas do Flamengo; 5º lugar — J. C. Saint Edmond — Botafogo F. Club; 6º lugar — Victor G. Hime — Botafogo F. Club; 7º lugar — Ricor Fontoura da Silveira — Fluminense F. Club.

Sabre: 1º lugar — J. C. Saint Edmond — Botafogo F. Club; 2º lugar — Fausto N. Fernandes — C. R. do Flamengo; 3º lugar — Dioni Arruda — Botafogo F. Club; 4º lugar — Frank H. Teixeira de Mesquita — Fluminense F. Club; 5º lugar — Haroldo Basto de Armando — Fluminense F. Club.

Florete feminino: 1º lugar — Maria de Lourdes Daudt — Fluminense F. Club; 2º lugar — Heliodora Carneiro de Mendonça — Fluminense F. Club; 3º lugar — Cleonice Daudt — Fluminense F. Club.

Todos estes atiradores passaram para a categoria de Noviços.

O INITIUM DE BASKET DOS BANCARIOS SERA' NO DIA 5

No campo oficial da LBE, ginasio do Tijuca T. C. terá lugar sexta-feira proxima, 5 de maio, o torneio inaugural da temporada de 1939 de basketball dos bancarios.

O sorteio formou os seguintes jogos:

Ás 20,30 horas — Holandês x Boavista.

Ás 21 horas — A. A. Banco do Brasil x Português.

Ás 21,30 horas — Vencedor do 1º jogo x City Bank.

Ás 22 horas — Vencedor do 2º jogo x Germania.

Ás 22,30 horas — Vencedor do 3º x vencedor do quarto.

O regulamento a ser obedecido é o seguinte:

1º — Não haverá a minima tolerancia. O quadro que não se apresentar em campo á hora marcada perderá os pontos W. O.

2º — Os oficiais serão escalados pela Liga Carioca de Basketball.

3º — O tempo de jogo será de 20 minutos, com mudança de campo aos 10, sem intervalo.

4º — Em caso de empate haverá uma prorrogação de cinco minutos sem mudança de campo.

5º — É obrigatoria a apresentação dos cartões de registro.

6º — Ao vencedor do Torneio caberá uma taça de posse transitoria e regulamentada pelo Codigo Esportivo da LBE.

7º — A taxa do torneio será de 25$000.

8º — Os casos omissos serão resolvidos pelo director de basketball.

O intercambio bancario esportivo Brasil-Argentina será um fato

Das "demarches" havidas entre o representante da Associação Bancaria Argentina de Desportos e a Liga Bancaria de Esportes ficou resolvido em principio a vinda de uma delegação esportiva argentina de football, basketball, tennis e xadrez, no fim do corrente ano ou principios de 1940.

Os bancarios brasileiros retribuirão em seguida essa visita e em Buenos Aires serão estabelecidas as bases da Primeira Olimpiada Bancaria Sul-Americana, que reunirá as principais nações do continente, num soberbo espetaculo de confraternização bancaria.

Redatôr-chefe: Carvalho Netto
Diretor-gerente: Octavio Lima
ASSINATURAS:
Por 12 meses . . . 50$000
Por 6 meses . . . 35$000
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

REDAÇÃO: PRAÇA MAUA', 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. Secção de informações: 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

O vice-presidente do Vasco, Sr. Cherubim Silva, está de viagem marcada para São Paulo, para onde deverá seguir terça-feira proxima, a convite do São Paulo F. Club. Afirma-se que a presença do paredro vascaino na capital bandeirante permitirá um acordo baseado no restabelecimento de jogos entre o club carioca e os paulistas, suspensos desde o caso Jaú.

ZÉZÉ PROCOPIO VOLTARÁ AO BOTAFOGO

Sport — ultimas noticias

Og

CEM MINUTOS DE TREINO

O melhor exercicio até hoje realizado pelos diabos rubros - Cuello foi um espetaculo -- 7 x 3, a vitoria dos profissionais

Os rubros realizaram, ontem, no estadinho da rua Campos Sales, um rigoroso ensaio de conjunto, preparação para o encontro com o Vasco da Gama.

A pugna com os "camisas negras" vem preocupando os dirigentes do America, que vêem em cada partida a desejada oportunidade para uma rehabilitação.

Com tres derrotas em tres exibições, o gremio rubro ficou em situação critica e não pode ser mais visto como adversario categorizado. Todavia vão os americanos tentar mais uma vez a rehabilitação. Para tanto, ensaiaram com grande animação, demonstrando todos os players boas condições de preparo fisico.

Hildegardo dirigiu o apronto. Estiveram presentes Jayme Barcellos, José Maria Alves e Coelho, tecnicos dos juvenis e amadores.

Cuello, espetacular

A presença do arqueiro Cuello, que defendeu as cores do Independiente de Buenos Aires, nova aquisição do gremio rubro, foi a atração do exercicio, no qual tomaram parte outros novos elementos.

O guardião argentino se conduziu muito bem, revelando estar em boa forma.

Gritta, o zagueiro portenho, que espera o seu "passe" da Associação Argentina, tambem deixou boa impressão. E' seguro e firme nas rebatidas.

7 x 3, para os profissionais

Os rubros fizeram um treino que se dividiu em dois periodos, um de quarenta, e outro de sessenta minutos.

Embora muito tivesse se esforçado, o "onze" reservas não resistiu á melhor classe da turma principal, que se impôs ao seu rival por sete a tres, goals de Placido (3), Pirica (2), Hortencio e Og. Consignaram os tentos dos contrarios: Carola (2) e Oscar.

Os quadros que treinaram

As duas equipes que ensaiaram estavam assim constituidas:

Quadro titular — Cuello (Gaucho); Della Torre e Badú; Fernandez (Zezito), Og e Bolinha; Bugueiro, Hortencio, Placido, Lacinio e Pirica.

Quadro reserva — Gaucho (Cuello); Vital e Gritta; Possato, Sidney e Zezito (Mica); Arlindo (Carlos), Oscar, Carola, Romeu e Alcebiades (Arlindo).

O Bangú recusou Carlos Monteiro!

Santa Maria dirigirá o prélio da Gavea

O Flamengo indicou, ontem, Carlos Monteiro para controlar o seu match com o Bangú. Entretanto, o presidente Guilherme da Silveira recusou o nome do conhecido arbitro. Alegou o paredro alvi-rubro que não teria que obstar a indicação sobre o ponto de vista tecnico, mas, levando em conta o apreço que lhe merece o quadro social do Bangú não poderia aceitar Carlos Monteiro para dirigir o embate. Domingo ultimo contra o São Cristovão, Monteiro se excedeu em atitudes desrespeitosas aos associados alvi-rubros, segundo reafirmou o Sr. Guilherme da Silveira Filho.

Na impossibilidade de acordo para Monteiro atuar, o Flamengo lembrou o nome de Casemiro Santa Maria que foi imediatamente aceito pelo Sr. Guilherme da Silveira Filho.

O ATENAS, DE MONTEVIDÉU, VENCEU O FLUMINENSE

35 a 24 o score da partida internacional - O Sampaio bateu o Tijuca de 39 x 21

Inaugurou-se ontem, no Ginacio do Fluminense, a temporada internacional de basketball, promovida pela Liga Carioca de Basketball.

Pequeno publico assistiu a estréia do Atenas de Montevidéu, contra o Fluminense. Tecnicamente, foi fraca a exibição da equipe uruguaia que apresentou no entanto, um jogador rasoavel, Pardeiro.

Com uma "guarda" fraca, o team tricolor foi um adversario facil, permitindo aos visitantes, manterem-se sempre na frente da contagem. E' possivel que amanhã, contra o Riachuelo, o Atenas faça uma demonstração mais convincente.

O jogo

Após varios lances perdidos, Saquieres abriu a contagem, 2x0. Fróta consegue acertar e iguala 2x2, mas pouco depois, Marti aumenta para 4x2. Mesa aproveita um lance, 5x2. Saquieres faz outro tento 6x2. O Fluminense substitue Victor por Carija, este comete foul em Saquieres que marca 7x2. Agenor encesta, 4x7. Marti encesta, 9x4. A partida continúa fraca, tecnicamente. Foul de Amauri em Saquieres que fez 10x4. O Fluminense pede um minuto. Recomeçado o embate, registra-se cesta de Fróta, 6x10. Marti dribla Amauri e faz 12x6. Fróta encesta, 8x12. Newton substitue Carija. Fróta encesta, 10x12. Amauri sai com 4 faltas, entrando Ernani e Marti aproveita o lance, 13x10, score com que termina o primeiro tempo, favoravel ao Atenas.

A fáse final

Ao começar o ultimo tempo, mantiveram as équipes, a mesma formação. Foul de Ernani em Saquieres que aumenta a contagem para, 14x10. O Fluminense pede um minuto depois de um foul de Agenor em Marti que perde. Pardeiro substitue Saquieres e Carija entra no lugar de Newton. Falta tecnica contra o Atenas, por ter Pardeiro conversado ao entrar. Falco encesta, 16x10. Pardeiro aumenta para 18x10. Foul de Marti em Carija que marcou 11x18. Albano marca 13x18. Pardeiro recebe foul e faz 19x18. Carija entra e consigna 15x19. Volta Saquieres no lugar de Marti. O Fluminense empreende forte reação e Albano encesta, 17x19. Foul de Albano em Pardeiro, dois lances, 21x17. Pardeiro encesta, 23x17. Carija comete foul em Saquieres e sai com 4 falhas, entrando Marcello. Saquieres perde o lance. Agenor encesta, 19x23. Foul de Albano em Saquieres que cobra tambem uma tecnica, 25x19. Pardeiro aumenta para 27x19. Albano recebe foul e marca, 20x27, aumentando pouco depois para 22x27. Saquieres cobra foul e marca 28x22. Albano aumenta para 24x28. Foul de Albano que Mesa aproveita, 29x24. Pardeiro aumenta 31x24. Marti fez 32x24 e Mesa aumenta para 34x24. O Atenas pede um minuto. Victor substitue Ernani. Santos substitue Marcello e Fróta passa para a guarda. Foul de Santos em Marti que aproveita, 35x24.

E com a vitoria do Atenas por 35x24, termina o embate.

Os teams e marcadores

Sob o controle de Harold Oest e Aladino Astuto que procuraram reprimir o contacto pessoal, os teams atuaram assim formados: Atenas — Mesa (4), Dobal, Marti (9), (Saquieres), Falco (2) e Saquieres (8) (Pardeiro (12).

Fluminense — Victor (Carija (3), Newton), Amauri, (Ernani, Marcelo e Santos), Fróta (8), Albano (9), e Agenor (4).

O Sampaio venceu facilmente

Batendo-se na preliminar contra o Tijuca, o Sampaio mercê de uma bôa atuação, venceu facilmente. Desforrou-se assim, amplamente, do revés sofrido no embate com os tijucanos, no Torneio Initium. Apresentou essa partida, os scores e teams seguintes: 1º tempo: Sampaio, 19x11. Final: Sampaio: 39x21. Juiz: Aladino Astuto e fiscal, J. Corrêa Sobrinho. Sampaio: Waldemar (1), Leléo (5), Roberto (4), Guilherme (12), Martinez (7), (Ailton (7) e Timbira (3).

Tijuca: Lucy (2), (Ibsen (2), Zezé (2), Simões (7), Fragoso (2), (Mario (3), Celso (3).

Jarbas em ação

JARBAS EM GRANDE FORMA

VOLTA A DESTACAR-SE O PONTA RUBRO-NEGRO — A SUA ATUAÇÃO NO ULTIMO ENSAIO

Jarbas, o mais veterano dos profissionais do Flamengo, tem sido uma figura de indiscutivel utilidade no quadro do campeão de terra e mar. Atuando sempre com grande entusiasmo e dedicação, o veloz ponta esquerda tornou-se um dos elementos mais eficientes dos quintetos atacantes com que o Flamengo tem contado.

Depois de um periodo mais discreto, voltaram agora a destacar-se as excelentes qualidades de Jarbas. Nos ultimos compromissos do rubro-negro a sua "performance" tem sido de realce, e tambem nos ensaios se tem positivado a sua fórma magnifica.

Ainda no exercicio de conjunto de quarta-feira, quando os rubro-negros encerravam os preparativos para a peleja com o Bangú, Jarbas portou-se como elemento destacado da linha de forwards do Flamengo, demonstrando assim aptidões para brilhar nos proximos compromissos.

WALDEMAR APROVOU NO TREINO

E o San Lorenzo de Almagro resolveu inclui-lo

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) – O Club San Lorenzo decidiu incluir na equipe da primeira divisão o jogador Waldemar, que atuará no proximo domingo.

Villa vestirá a camisa alví-negra

Dentro de uma semana estará regularizada a situação do conhecido zagueiro

Foi A NOITE que divulgou em primeira mão o possivel ingresso do zagueiro Luis Villa no Botafogo F. C. O ex-defensor do Flamengo vem treinando esplendidamente entre os alvi-negros, demonstrando otima forma. Daí o interesse do club de Peracio pelo seu concurso.

Preso ao Racing

Conforme já antecipamos, Villa está preso ao Racing Club de Buenos Aires, pois o mesmo deixou em meio o contrato firmado com o club alvi-celeste. Segundo se sabe, o Racing exige 2.500 pesos pelo passe de Villa e o Botafogo está disposto a dispender esta importancia para normalizar a situação do jogador em apreço.

20 contos por dois anos

Podemos adiantar que consultado sobre as condições do contrato a firmar futuramente, Villa esclareceu que pretendia 20 contos por dois anos e ordenado de um conto de réis.

Os novos rumos da secção de football do glorioso - Cogita-se de contratar um preparador competente - União absoluta entre os alvi-negros

Zézé Procopio ao lado de Nariz

Ha no Botafogo F. C., ao contrario do que tem sido propalado, um movimento de reforma e recuperação que se manifesta em todos os setores de suas atividades e traduz fielmente o desejo da sua nova administração de marcar os maiores serviços ao club. Não ha dissensões ou grupos contrariados entre os alvi-negros. O que está sucedendo é o resultado do entusiasmo reinante e da confiança de que estão possuidos todos os botafoguenses de que aos gigantescos esforços dispendidos na construção do "estadio mais bonito do Brasil" seguir-se-ão outros, não menos fecundos que facilitem o maior desenvolvimento das suas secções esportivas.

A secção de football

Como não pode deixar de ser, em se tratando de um club de football, a secção desse sport é a que mais tem chamado a atenção dos dirigentes do gremio alvi-negro que, como se sabe, não contarão mais com a cooperação dedicada de Carlito. Daí as versões que têm toda razão de ser e que confirmam noticias anteriores divulgadas pela A NOITE a proposito do treinador. O Botafogo terá a substituir o seu veterano preparador-amador um profissional de real competencia. Como Krueschner, cuja capacidade como preparador individual ninguem contesta, está no Rio, o seu nome está em fóco, sem que até agora lhe tenha sido formulado qualquer convite.

Reforçando o onze profissional

Sabe-se tambem que além de Villa, o magnifico full-back argentino que acaba de realizar uma temporada eficaz em seu país, o esquadrão profissional do Botafogo contará novamente com Zézé Procopio, cujo regresso ao Rio se dará por estes dias.

MUITOS GOALS NO APRONTO DOS "ALVOS"

6 x 6, foi o resultado final — Boa fórma do quadro titular sancristovense

O São Christovão, apesar de não ter compromisso na tarde de domingo proximo, levou a efeito na tarde de ontem, um proveitoso ensaio de conjunto. O apronto foi interessante, agradando plenamente pelo entusiasmo, com que se empregaram os players.

O treino teve a duração de oitenta minutos e, finalizou empatado por 6 x 6. Joaquim (3), Dôdô, Carreiro e Roberto assinalaram os tentos do conjunto principal e, Murillo (3), Vicente (2) e Costa, os pontos do quadro reserva.

Os quadros que exercitaram

Os teams que ensaiaram sob as ordens de Balthazar Franco e Leandro Carnaval, foram os seguintes:

Titulares — Nelsinho; Hernandez e Mundinho; Archimedes, Dôdô e Affonsinho; Roberto, Villegas, Joaquim, Nena e Carreiro.

Reservas — Magdalena; Nestor II e Augusto; Ivan, Floriano e Walter; Vicente, Mulato, Murillo, Nestor e Costa.

ANO XXVIII — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 5 de Maio de 1939 — N. 9.782

PASSOU A CHAMAR-SE GETULANDIA

BELO HORIZONTE, 5 (Da Sucursal de A NOITE) Capelinha, antiga e tradicional estação da Rêde Mineira de Viação, que passára a denominar-se Getulio Vargas, mudou agora, novamente, de nome, passando a chamar-se Getulandia.

A NOITE

CONSIDERADO MUITO GRAVE, NA ALEMANHA

HITLER CONVOCA OS SEUS AUXILIARES PARA ANALISAREM AS POSSIVEIS CONSEQUENCIAS DO DISCURSO DE BECK - AS AFIRMAÇÕES DO PRIMEIRO MINISTRO DA POLONIA E A SUA REPERCUSSÃO

BERLIM, 5 (Associated Press) — Hitler convocou o ministro das Relações Exteriores do Reich, barão Ribbentrop, e os "leaders" nazistas da cidade de Dantzig para uma conferencia em Obsersalsberg. O refugio do Fuehrer nas montanhas, afim de analizarem as possiveis consequencias do discurso hoje pronunciado pelo primeiro ministro polonês, coronel Beck, que se reputa de grandr gravidade.

A renuncia de Litvinoff

PARIS, 5 (Associated Press) — Foi anunciado que o embaixador sovietico nesta capital comunicou ao titular do Quai d'Orsay, Georges Bonnet, que a renuncia do comissario Maxim Litvinoff não virá acarretar qualquer modificação na politica externa da Russia.

A INTEGRA DO DISCURSO DO CORONEL BECK

VARSOVIA, 5 (Associated Press) — O texto do discurso hoje pronunciado pelo coronel Joseph Beck, ministro do Exterior da Polonia, perante o "SEJM", em resposta ao Fuehrer, é o seguinte:

"A sessão do Parlamento enseja-me uma oportunidade de preencher algumas falhas do meu trabalho nos recentes meses. O curso dos acontecimentos internacionais justificaria, talvez, mais declarações do ministro do Exterior do que as que fiz perante a Comissão de Negocios Exteriores do Senado. Por outro lado, foi exatamente o rapido desenvolvimento dos acontecimentos que me levou a adiar a declaração publica até o momento em que os principais problemas da nossa politica externa tivessem tomado uma forma definitiva.

"As consequencias do despertar coletivo das instituições internacionais e a completa revisão do metodo de ação entre as nações, dos quais, em varias ocasiões, dei ciencia ás casas do Parlamento, motivaram a abertura de muitos novos problemas em diferentes partes do mundo. Tais processos e seus resultados chegaram nos recentes meses ás fronteiras da Polonia.

Carater mais individual

"Num esboço muito geral destes fenomenos, pode-se dizer, em suma, que as relações entre potencias, em particular, tomaram um carater mais individual, com as suas caracteristicas proprias. Foram enfraquecidas as regras gerais. Uma nação por si mesma fala mais e mais diretamente a outra.

"Até o ponto que nos interessa muitos acontecimentos serios, tiveram lugar. Nosso contacto com algumas potencias ficaram mais faceis e mais profundos, enquanto em outros casos surgiram serias dificuldades.

"Olhando as cousas cronologicamente, refiro-me em primeiro lugar ao nosso acordo com o Reino Unido, com a Grã Bretanha. (Grandes aplausos partiram de todos os lados do recinto do "Sejm").

"Com repetidos contactos diplomaticos que visavam definir o escopo e os objetivos das nossas futuras relações, chegamos no momento da minha visita a Londres a um acordo direto, baseado nos principios de uma assistencia mutua no caso de uma ameaça direta ou indireta á independencia dos nossos paises.

A formula do acordo polono-inglês

"A formula do acordo já é conhecida de todos vós pela declaração do Sr. Neville Chamberlain, no dia 6 de abril, na Camara dos Comuns. O texto que foi traçado de comum acordo deverá ser encarado como um pacto concluido entre os dois governos. Considero do meu dever acrescentar que a forma e o carater compreensivo das conversações havidas em Londres deram um valor particular ao acordo.

"Gostarei que a opinião publica da Polonia saiba que encontrei por parte dos estadistas britanicos não apenas um profundo conhecimento dos problemas politicos da Europa em geral, mas uma atitude tal para com o nosso país que me permitiu discutir todos os problemas vitais com franqueza e confiança, sem quaisquer reservas ou duvidas. (Foram ouvidos demorados aplausos).

"Foi possivel estabelecer rapidamente os principios da colaboração anglo-polonesa, sobretudo porque fizemos claro uma para outro as intenções dos nossos governos e vimos que ambos concordavam nos basicos problemas da Europa; por certo que nem a Grã Bretanha, nem a Polonia tinham intenções agressivas, mas ambas estavam decididas a defender certos principios basicos que norteiam a vida internacional.

"Declarações paralelas dos leaders da politica francesa confirmaram que concordamos entre Paris e Varsovia e que a eficiencia do nosso pacto de defesa não somente não pode ser efetada adversamente pela mudança da situação internacional, mas, ao contrario, nosso acordo constituirá um dos elementos essenciais da estrutura politica da Europa.

"O acordo anglo-polonês foi usado pelo chanceler do Reich alemão como um pretexto para uma declaração unilateral relativa á não existencia do Tratado que o proprio chanceler do Reich concluiu conosco em 1934.

O pacto teuto-polonês

"Antes de entrar em cena o presente assunto, permiti que vos apresente um rapido esboço historico.

O fato de ter tido a honra de participar ativamente na conclusão e execução deste pacto me impõe o dever de analiza-lo. O pacto de 1934 entre a Polonia e a Alemanha foi o grande acontecimento de 1934. Foi uma tentativa de se dar um curso melhor á historia entre as duas grandes nações, tentativa de abandonar a desagradavel atmosfera diaria de escaramuças e desejos hostis, visando marchar acima de animosidades seculares, visando a creção de profundos alicerces no respeito mutuo.

"O empenho de dificultar o mal é sempre a melhor expressão de atividade politica. A politica da Polonia demonstrou respeito por este principio em dois dos mais criticos momentos dos recentes tempos. Partindo deste ponto, senhores, a denuncia des-

(CONTINÚA NA 2ª PAGINA)

Em vez de galho, era um braço humano!

Mais pormenores do desastre em que morreram os aviadores americanos

O lavrador João Bilé, que encontrou os destroços do avião, falando a um dos enviados especiais de A NOITE

FRIBURGO, 5 (Do enviado especial de A NOITE) — Toda a população local continua profundamente chocada com o tragico desastre verificado com os aviadores americanos que tripulavam o bi-motor Beechcraft e que se destinava ao Rio, onde pretendiam fazer diversas demonstrações acrobaticas.

Conhecem-se, agora, os detalhes da dramatica ocorrencia.

Assim, sabe-se que o avião caiu no Pico do Garrafão, da serra do mesmo nome, a dois mil e cem metros de altura na localidade de Theodoro de Oliveira, proximo a Mury, que dista 13 quilometros de Friburgo.

As primeiras noticias aqui chegadas foram transmitidas ao delegado de policia, Sr. José Coutinho, pelo agente da estação de Friburgo, que, por sua vez, recebeu a informação do trabalhador braçal Martim de Souza Lobo, empregado de João Macario, conhecido, nesta cidade, pelo apelido de "João Bilé".

A reportagem de A NOITE conseguiu falar com Martim de Souza Lobo. Trata-se de um rude homem de campo, que se expressa com muita dificuldade. Contou-nos ele que, na ultima sexta-feira, passava pelo local do desastre, em seu trabalho da roça, quando teve sua atenção atraida por alguns destroços de maquinas que lhe pareceram muito novos. Daí a sua curiosidade em saber que especie de trabalhos estariam fazendo ali por aqueles ermos. Qual não foi o seu espanto, porém, quando deparou com uns corpos terrivelmente carbonizados, aos pedaços.

(Outros telegramas na 2ª pagina)

200.000 toneladas

BUENOS AIRES, 5 (Associated Press) — O governo revelou que foram concluidas com todo exito as negociações pelas quais a Espanha comprou 200 mil toneladas de trigo argentino.

PASSAGENS DE IDA E VOLTA NOS SUBURBIOS DA CENTRAL

Já está sendo feita a emissão de novos bilhetes

Foi A NOITE que deu em primeira mão a noticia da emissão de bilhetes de passagens de ida e volta na Central do Brasil, acentuando a conveniencia da medida, que tanto vem beneficiar aos que viajam na nossa principal ferrovia.

As passagens simples ocasionam atropelos indescritiveis aos milhares de pessoas que se servem dos trens da Central, obrigadas que são, diariamente, pela manhã, quando vêm para a cidade e á tarde, quando regressam ao lar, a adquirir em dois unicos "guichets", os bilhetes respectivos. Essa aquisição não se faz sem desordem, nem demora, ficando os passageiros á intemperie e lutando depois para alcançar um trem.

Reconhecendo os inconvenientes, a Central mandou emitir passagens de ida e volta, que terão o mesmo preço de duas passagens simples. Com isso beneficia enormemente ao publico economiza material, sacrifica menos os empregados e poderá fazer melhor fiscalização.

FREI ROGERIO

Será exumado, segunda-feira, o seu corpo

Na proxima segunda-feira, dia 8 do corrente, ás 8 horas, será exumado no Cemiterio da Ordem da Penitencia, no Caju', o corpo de frei Rogerio, cujo enterramento ha cinco anos passados, constituiu um acontecimento fóra do comum pela massa dos fieis que integraram o cortejo funebre e arrebataram como reliquia pedaços da batina e da propria urna de mogno em que foi sepultado o bondoso frade.

Reina grande interesse em torno da exumação do seu corpo e esse fato por certo levará á necropole grande numero de amigos de frei Rogerio.

Encontrado gravemente ferido

Diligencias policiais

S. PAULO, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Ás 19,15 de ontem, na sua residencia, á rua Ignacio Dias, s|n., em Perús, suburbio da S. P. R., foi encontrado seriamente ferido o ferroviario Arthur Morgado. Em caminho para a Assistencia, em face da gravidade do seu estado, o desventurado homem, não resistindo aos ferimentos, veiu a falecer. Parece tratar-se de um crime, estando as autoridades policiais trabalhando com afinco para a sua elucidação.

ESTÃO EM SÃO PAULO

O CHEFE DE POLICIA DO RIO GRANDE COMUNICA-SE COM O DA CAPITAL BANDEIRANTE

PORTO ALEGRE, 5 (A. B.) — O delegado Moogem Rocha, encarregado das investigações sobre a entrada de indesejaveis no territorio riograndense, nos declarou que está perfeitamente estabelecida a existencia da ligação direta da Agencia Fortuna com elementos de Praga para fazer entrar no Brasil numerosos judeus. Dentro de algumas horas talvez a policia riograndense poderá fornecer interessantes detalhes que esclarecerão de modo sensacional toda uma trama perfeitamente urdida para a realização do contrabando humano que já havia sido iniciado e se vinha realizando em perfeito exito.

PORTO ALEGRE, 5 (A. B.) — Dentro de poucas horas a policia riograndense deverá ter realizado cerca de 20 prisões mais, dos implicados no rumoroso escandalo da Agencia Fortuna. Quasi todos os presos até agora nas mãos da policia são elementos israelitas que entraram clandestinamente no territorio riograndense, pagando 2 contos de réis aos diretores da Agencia Fortuna.

PORTO ALEGRE, 5 (A. B.) — O escandalo da introdução clandestina de judeus no Brasil parece que dentro em breve tomará proporções extraordinarias acreditando-se aqui que a organização da Agencia Fortuna tem ramificações fóra do pais, de acordo com a convivencia de elementos brasileiros.

O chefe de Policia daqui acaba de telegrafar ao seu colega de S. Paulo, informando-o de que numerosos indesejaveis teriam passado por aquele Estado em demanda do Rio Grande do Sul, e pedindo providencias.

RECIFE, 5 (Agencia Nacional) — Um individuo desconhecido espancou barbaramente D. Maria Joaquina de Lyra, com 70 anos de idade, deixando-a sem sentidos.

Rateio para o caixa roubado

SÃO PAULO, 5 (A. B.) — Continúa envolto em misterio o furto de 100 contos de que foi vitima o caixa do Banco Ultramarino, prosseguindo a policia, entretanto, em sua diligencias para a captura do culpado. A colonia portuguesa resolveu organizar um rateio, entre comerciantes portugueses desta capital e do interior, afim de conseguir a importancia roubada áquele funcionario do estabelecimento bancario, num gesto de solidariedade ao seu compatriota.

Morto e ensanguentado dentro do auto

Suicidio! — O morto era um rico industrial — Casado ha um ano, ia ser pai — Ignorados os motivos do seu gesto desesperado

Está apurado, em detalhes, a identidade do homem que, esta manhã, apareceu morto, com a cabeça varada por bala, no interior do automovel particular numero 19.393, que dirigia. O auto estava estacionado no alto da rua Socopau, na Gavea. Trata-se do seu proprietario, o industrial Fernando de Rossi.

O corpo do industrial estava no interior do veiculo, sentado ás almofadas e a cabeça pendia para a frente, toda em sangue.

Um vigia das obras que estão se procedendo nas vizinhanças, ao passar por ali, ás primeiras horas, deparou o quadro impressionante, de tudo cientificando a policia. A' primeira impressão, nada fora possivel concluir-se a proposito da morte e nem sobre a identidade da vitima. Quem era ali? O caso poderia envolver um crime tenebroso, um assalto, uma cilada. Pouco depois, no entanto, a reportagem de A NOITE colhia informações seguras sobre o morto. Uma pistola que a vitima prendia ainda á dextra não deixava duvidas sobre o suicidio, assim como o ferimento que apresentava, do lado direito, na cabeça, proximo ao ouvido. Um filete de sangue ensanguentava-a.

A policia trabalha agora no sentido de apurar as causas determinantes do suicidio do industrial, relativamente moço, ainda, recentemente casado e da qual era das melhores a situação financeira. A propria familia não sabe atribuir o seu gesto desesperado.

A' hora em que escreviamos, a policia aguardava o exame pericial do local para examinar os bolsos da vitima. Quem sabe haja neles uma carta elucidativa de tudo.

No escritorio do suicida

A reportagem de A NOITE, logo que teve noticia do suicidio do industrial Fernando Rossi, foi ao seu escritorio, á rua Leandro Martins n. 7. Ali fomos atendidos por um empregado do escritorio, que já tinha noticia do ocorrido. Entretanto, o que sabia não era bem a expressão da verdade, por isso a noticia lhe chegára como se tratasse de um acidente.

Depois da retificação feita pelo reporter, o empregado da firma não pôde esconder o seu espanto.

— Não posso acreditar que seja um suicidio, disse-nos ele. Só mesmo depois que a pericia policial declarar tal coisa é que me renderei á evidencia. O Sr. De Rossi era um homem absolutamente equilibrado.

Homem alegre, bom, com otima situação financeira.

O nosso interlocutor dá-nos mais detalhes:

— Ha dias, o Sr. De Rossi foi a São Paulo, afim de visitar os escritorios da firma Grigio Hnos & Cia. Ltda., da qual era o socio-gerente. Aqui, na rua Leandro Martins n. 7, era o seu escritorio, tendo a firma uma fabrica de perfumes — Les parfums d'Orsay — situada á rua Arnaldo Quintela n. 74. Ontem, cerca das 9,30 horas o Sr. De Rossi chegou ao escritorio, vindo de São Paulo. Esteve aqui até ás 12 horas, quando se retirou para almoçar.

E não voltou mais

— Acontece porém, que, em vez de voltar aqui á tarde, como de costume, o Sr. Rossi não apareceu. Costumava ele voltar entre 16 e 17 horas, saindo ás 18 em companhia do caixa.

Esperamo-lo e ele não voltou. Eram já 20 horas quando, naturalmente inquietos com a sua demora, tentámos procura-lo. Mas, nada se adiantou. Pela noite a dentro pesquisámos, mas nada. Quando daqui saiu foi á Fabrica, mas não foi á residencia, á rua Sá Ferreira.

A' espera do primeiro filho

— O que mais estranho, caso se trate de um suicidio, é que o Sr. De Rossi vivia ultimamente extremamente feliz. Sua senhora esperava um filho, que seria o primogenito do casal. E o Sr. De Rossi estava todo orgulhoso, fazendo mil e um projetos sobre o filho que nascerá dentro de poucos dias.

Ha um ano casado

O nosso entrevistado continúa dando maiores informes:

— É assombroso tudo isso. E dizer-se que está casado ha apenas um ano. Sua senhora, D. Dulce De Rossi, não sabe ainda o que se passou com o marido. Enfim, neste mundo tudo é possivel.

A esposa do suicida ignora a desgraça — Aflita por noticias do marido — O corpo vai ser recolhido ao necroterio

A senhora do industrial Fernando de Rossi ignorava á hora em que a procuramos em sua residencia, á rua Sá Freire n. 12, onde ocupa o apartamento 13, do 1º andar, o tragico destino do seu marido. A senhora Fernando de Rossi, que, como dissemos, se encontra para ser mãe, estava em grande angustia, pois, apesar de tudo, sofria a ausencia de seu marido desde ontem, ausencia não justificada. É claro que a reportagem de A NOITE desistiu, assim, de falar-lhe.

A esse tempo, todavia, era avisado do sucedido o Dr. Walter de Azevedo, advogado e procurador do suicida. Esse causidico procurou, imediatamente, tomar as providencias que o caso exigia, partindo para a rua Socopan e acertando em seguida, com pessoas outras da familia Rossi, a maneira de ser dada a triste noticia a senhora em questão.

A senhora Fernando de Rossi, nervosissima e, quem sabe? sofrendo o presentimento de uma desgraça, exigia, a todo momento, que lhe dessem noticias do marido. Um quadro dolorosissimo.

Logo depois do exame pericial do local do suicidio, o comissario Brenno Alves fará recolher ao necroterio o cadaver do industrial.

A policia acaba de examinar os bolsos do suicida. Não foi encontrada declaração alguma explicativa do seu gesto desesperado. Além de documentos, por um dos quais se soube ser o industrial Fernando de Rossi, casado com a Sra. Maria Dulce Prado de Rossi, foi arrecadada pelo comissario Breno Alves a quantia de seis contos de réis que o suicida tinha em sua carteira.

A arma com que se matou o industrial Fernando Rossi foi tambem apreendida.

HOMENAGENS EXCEPCIONAIS AO MARECHAL DE FERRO

A CONTINENCIA DOS SOBREVIVENTES DA LAPA — CINCO GENERAIS E O INTERVENTOR NO PARANA' PUXARAM O GRANDE DESFILE CIVICO

Flagrante do desfile, vendo-se os generais Manoel Rabello, Sampaio, Tourinho, Munhoz e Vieira da Costa e o interventor Manoel Ribas. Ao lado, um carro alegorico da Revolução Pernambucana.

CURITIBA, maio (Serviço especial de A NOITE) — Em honra ao centenario do nascimento do Marechal de Ferro, realizaram-se em Curitiba imponentes festividades civicas-militares. Pela manhã, como já noticiámos, desfilaram as forças da 5ª Região Militar, em frente a estatua do marechal Floriano. A' noite, efetuou-se a mais linda parada civica-militar a que o Paraná já assistiu. Nela tomaram parte 10.000 pessoas, empunhando fachos e bandeiras do Brasil, bem como 12 carros alegoricos alusivos a fatos historicos do país. Eram luminosos e apresentavam um aspecto belissimo. A' frente do grande desfile vinham os generais Manoel Rabello, Raymundo Sampaio, Raul Munhoz, Mario Tourinho e Vieira da Costa, o interventor Manoel Ribas, os secretarios de Estado e o coronel Kost, seguidos de oficiais. Os primeiros a passar em frente ao altar da Republica, foram os sobreviventes do cerco da Lapa, capitão João Teixeira Saboia, tenente Manoel Corrêa Lacerda, soldados Ezio Rosa, Severo José Domingues, João Baptista Preto, Braulio Santarem, José Antunes, Ambrosio Ferreira, Natalio Alberti e Bortolo Sera, os que estiveram ao lado do general Carneiro na legendaria Lapa, por ocasião da revolução de 94. Seguiam-se os colegios secundarios, os advogados, medicos, engenheiros, veterinarios, dentistas, farmaceuticos, agronomos, peritos contadores, cada grupo trazendo na frente a bandeira nacional e o escudo da classe. O general Manoel Rabello, falando ao povo, disse que jámais teve oportunidade de assistir a uma festa civica tão linda como a que vinha de ver. Que o Paraná dava uma grande prova do seu culto á patria e do seu amor civico. Disse o comandante da 5ª Região, que se sentia comovido ante a homenagem prestada ao marechal Floriano pelo Paraná. Calcula-se em 80.000 pessoas a massa popular que enchia as ruas 15 de Novembro, Avenida João Pessoa e Praça Osorio.

Ecos e Novidades

CIDADE QUE CRESCE — Muitos cariocas, nascidos e criados ás margens da Guanabara não conhecem a sua cidade. Um passeio longo de automovel em direção á Gavea, ao Meyer, a Cascadura, a Vigario, á Penha, ao Silvestre, enfim a qualquer bairro periferico, mostra a extraordinaria expansão do Rio. Enquanto o centro e as praias elegantes se vão enchendo de arranha-céus os logradouros mais longinquos alinham os bungalôs de jardins floridos. Cresce a cidade com uma velocidade assombrosa. E com ela aumentam os habitantes, diariamente. Só o trafego permanece o mesmo de dez anos atrás. Isso assim não é possivel. Vai chegar o dia em que haverá verdadeira congestão no centro e a gente vai acabar trepando pelos telhados á procura de autogiros para resolver o problema do transporte.

*

SERVIÇOS DE SAUDE — É interessante observar o crescente esforço que os Estados vêm dedicando aos serviços de saude publica e assistencia medico-sanitaria. Eles não fazem ainda certamente tudo quanto se torna necessario nesse particular, mas evidentemente vão fazendo o que é possivel nos limites dos seus recursos. Basta notar que em 18 dos 20 Estados, no periodo de 1939, conforme se depreende das respectivas verbas orçamentarias, o "per capita" da contribuição para os referidos serviços aumentou de maneira consideravel, tendo duplicado na Baía, Ceará, Pará, Paraiba, Paraná, Piauí, São Paulo e Sergipe, triplicado no Amazonas e Rio de Janeiro, Quadruplicado em Goiás, Mato Grosso, Minas e Rio Grande do Sul e quintuplicado em Santa Catarina. Só houve diminuição em Pernambuco e Alagôas. E registra-se mesmo com estranheza que o "per capita" o pernambucano seja apenas de 700 réis, quando o sergipano é de 1$100, o goiano de 2$000, o paranaense de 2$300 e o amazonense de 3$400.

TURF

Santelmo, D. Xiquote e Jamundá estão em excelentes condições

No proximo domingo, será disputado o Classico "Raul de Carvalho", homenagem ao saudoso cronista que por mais de 30 anos prestou serviços ao turf.

Destinada aos produtos de 2 anos, da "elevage" nacional, esta carreira, na distancia de 1.200 metros, reune um excelente lote de parelheiros.

Os trabalhos dos concorrentes á prova têm sido animados sendo de destacar os exercicios de Santelmo, Jamundá e D. Xiquote.

Os representantes do Stud Paula Machado, Albatroz e Albarda, tambem demonstraram excelente "entrainement" em seus trabalhos.

As montarias de amanhã

Os jockeys que têm montarias contratadas para amanhã são os seguintes:

J. Mesquita — Malabá, Chicote, Canto Real, Oitichi e Carassú;
A. Molina — Finca.
J. Canales — Madureira.
S. Baptista — Patusca, Ufal e Condal;
F. Mendes — *Ucraina.*
G. Costa — Murupi.
H. Soares — *Califa, Oitibó, California, Cafina, Gabino e Maybe;*
S. Bezerra — Kisber;
R. Freitas — Cabo Frio, Esplin e Flamengo;
J. Fernandes — Alegrilla e Clipper;
P. Simões — Disco e Vitoria Regia;
A. Nappo — Mauricio e Xique-Xique;
L. Mezzaros — Laila e Nuncio;
W. Andrade — Lamina, Miss Bá e Gagé;
B. Ribeiro — Carnaval;
L. Souza — Fogueada;
R. Silva — Yorena, Tendy e Xamete;
J. Ferreira — Haras;
O. Coutinho — Itatinga;
A. Dias — Nicolau;
A. Britto — Gandaia.

Animais jogados para a corrida de amanhã

A bolsa turfista teve muito movimento, aparecendo como preferidos pelos entendidos, os seguintes animais:

Patuska, Cabo Frio e Murupi; Madureira, Lamina e Oitibó; Condal, California e Finca; Canto Real, Esplin e Itatinga; Miss Bá, Flamengo e Vitoria Regia; Carassú, Gagé e Kisber.

Seguiram para São Paulo

Foram embarcados ontem, para São Paulo, afim de correr no prado da Mooca, os cavalos Machucho, Mandarim, Oding, Galerita e Piratininga.

Machucho tomará parte no "Grande Premio Presidente Jockey-Club", a ser realizado domingo.

Acompanhou-o o seu treinador Oswaldo Feijó e o jockey Walter Cunha, que o pilotará na grande carreira.

Registros de transferencias

No Stud Boock Brasileiro foram ontem feitas as seguintes transferencias:

Circeu, por Taciturno e Patati, do Sr. Luiz Alves de Castro para o Sr. José Carvalho;

Quaraí, por Enigma e Borborema, do Sr. Pedro Galarti para o Sr. Jorge Jabour;

Laila, por Liniers e Resoluta, do Sr. Antonio Souza e Silva para o Sr. Mario Augusto de Mattos.

Vão correr no prado da Mooca

Foram ontem transferidos para São Paulo, no registro do Stud Boock Brasileiro, os animais Enio, Glorista e Valmy, de propriedade do Sr. Ermelindo T. Fernandes.

Estes animais, que estão sob os cuidados do treinador Mario de Almeida, que ali se encontra, vão correr na Mooca.

Em São Paulo o pai do presidente da Bolivia

S. PAULO, 5 (A. B.) — Encontra-se nesta capital o Sr. Paulo Busch, pai do coronel German Busch, atual presidente da Bolivia, que ha poucos dias deu um golpe de Estado em seu pais, implantando o regimen totalitario. Em declarações aos jornalistas, adiantou o Sr. Paulo Busch que a sua viagem a S. Paulo não tem objetivo politico, revestindo-se de interesse particular, pretendendo consultar um oculista, em vista de estar se agravando o mal

Em vez de galho, era um braço humano!

Uma caravana de curiosos

FRIBURGO, 5 (Do enviado especial de A NOITE) — Logo que souberam do desastre, varios curiosos organizaram uma caravana e seguiram para o local. Eram eles o dentista Mario Pereira, o comerciante Petronio Ferreira Chagas e seus empregados Altamiro Vaz da Silva e Alfredo Karl.

Em palestra com o reporter de A NOITE tiveram eles oportunidade de fazer curiosas revelações.

Assim, contaram que da estrada de Teodoro de Oliveira ao Pico do Garrafão distam vinte e cinco quilometros. Mais de tres horas caminharam eles pela mata. Acrescentaram que são dados ao sport do pedestrianismo e excursões como essas eles fazem frequentemente. Chegaram ao local já á noite. E começaram a procurar os cadaveres, de lanterna em punho. Alfredo Karl, a certa altura, foi presa da extraordinaria excitação nervosa.

Em vez de galho, era um braço humano !

O nervosismo de Karl, que o deixou, depois profundamente abatido, foi motivado pelo fato dele não conseguir ver os cadaveres, que os outros já haviam descoberto. E como lhe apontassem para a direção em que jazia uma massa escura, Karl levantou o galho de uma arvore para ver melhor. E, quando se deu conta, o galho que sua mão segurava era nem mais nem menos que o braço de um dos aviadores!

A policia no local

FRIBURGO, 5 (Do enviado especial de A NOITE) — Quando a caravana de curiosos descia a serra, subia outra, chefiada pelo delegado José Coutinho e composta de trinta pessoas, entre voluntarios e curiosos. Logo depois, essa autoridade mandou um recado ao sub-delegado Joaquim Pereira Bispo, pedindo corda e sacos, afim de fazer a descida dos cadaveres.

O delegado José Coutinho comunicou, ainda, o fato á Chefia de Policia de Niteroi, que imediatamente enviou para cá o 3º delegado auxiliar, Dr. Renato Pacheco Marques, acompanhado do medico legista Dr. Alvaro Barros e do perito Rolemberg, do Departamento de Pericias Tecnicas de Niteroi.

Vitima de uma sincope o delegado auxiliar

FRIBURGO, 5 (Do enviado especial de A NOITE) — Logo que aqui chegaram o Dr. Renato Pacheco de Andrade e sua caravana, acompanhados da reportagem e de alguns jornalistas cariocas, dirigiram-se para o local do desastre. As estradas, porem, estão intransitaveis. A chuva e o frio castigam impiedosamente os que trabalham nesse mister, que se torna, á noite, mais penoso ainda. Quando já haviamos percorrido um quilometro e meio da viagem, o delegado Renato Pacheco de Andrade sentiu-se mal, sobrevindo-lhe uma sincope. Imediatamente socorrido pelo Dr. Alvaro Barros, o delegado auxiliar voltou a Friburgo, onde lhe ministraram os medicamentos de urgencia, que lhe restituiu o equilibrio organico. Seu estado, agora, não inspira cuidados.

O motor em perfeito estado

FRIBURGO, 5 (Do enviado especial de A NOITE) — Acabamos de falar com o Sr. Petronio Ferreira Chagas, um dos primeiros a atingir o Pico do Garrafão. O Sr. Petronio é mecanico e proprietario de uma oficina nesta cidade. Disse-nos ele que o motor do avião encontrava-se em perfeito Estado. Nada havia sofrido, a não ser as consequencias da quéda.

Teria sido um erro da carta ?

FRIBURGO, 5 (Do enviado especial de A NOITE) — Encontra-se nesta cidade o tenente Basilio Sampaio, da Aviação Naval, ora servindo na Inspetoria do Departamento de Aeronautica Civil, que, juntamente com o Sr. Paulo Sampaio e outros tecnicos esteve no local do desastre.

Em palestra com o reporter de A NOITE, o tenente Sampaio declarou ser possivel que a quéda tenha se dado em virtude de um erro da carta. E argumentou que, já no caso do desastre do avião "Marimbá", na Serra do Sambé, verificou-se que o piloto possuia uma carta na qual se dava aquela serra como tendo 300 metros, quando, de fato, a altura é de 900

EDIÇÃO DAS 15 HORAS

PRIMEIRAS TEATRAIS

"Recompensa", 3 atos de Ramada Curto, pela companhia Rey Collaço-Robles Monteiro, no João Caetano

Um teatro que possue uma grande atriz, como a senhora Rey Collaço, indiscutivelmente uma das mais altas expressões artisticas que têm visitado o Rio e, sem nenhum favor, a maior artista contemporanea do teatro em lingua portuguesa, tem um campo larguissimo aberto ao seu desenvolvimento. O autor teatral, hoje como sempre, tem de contar com o valor do interprete. Ontem, fazia-se uma peça para Raquel, uma peça para Réjane, uma peça para Sarah Bernhardt, ou para Lucien Guitry. Fazia-se uma peça que comportasse grandes rasgos, impetos sublimes de genialidade artistica, e sabia-se que o interprete não falharia, por maiores que fossem as dificuldades apresentadas. O nivel da produção teatral de cada pais tem de se subordinar, necessariamente, á capacidade e ás inclinações dos interpretes do seu teatro. No Brasil, a comedia ligeira, as peças de feitio humoristico, as obras frivolas do chamado "teatro para rir", têm de dominar o panorama contemporaneo, pois as figuras representativas, dentre as companhias estaveis, são artistas que cultivam, de preferencia, o comico e o burlesco, não se arriscando aos surtos dramaticos, do alto teatro, pelo temor de enfrentar o insucesso, quer artistico, quer comercial. Falta-nos uma figura assim prestigiosa, como a senhora Rey Collaço, que imponha o grande teatro, sem o risco de prejuizos financeiros, antes fazendo desse teatro um elemento polarizador do interesse publico. Nisso, temos a invejar o teatro português — ou a invejar mesmo o nosso passado artistico, com João Caetano dos Santos a representar "Kean" e "Otélo". A obra do Sr. Ramada Curto, de quem já vimos uma comedia, "O caso do dia", na cena do extinto Lirico, pela mesma companhia, por ocasião da memoravel temporada em que "Romance", de Edward Sheldon, e "Topaze", de Marcel Pagnol, foram os pontos culminantes, deve ter sido escrita expressamente para a senhora Rey Collaço e seu elenco. E não desmerece os seus interpretes. A peça é um drama, no qual existem, mormente no segundo áto, algumas situações fortes, nas quais a ilustre atriz brilha de maneira bastante significativa, emprestando ao seu papel todo o calor e a emoção que ele reclama, a ponto de arrancar salvas de palmas ao publico. Que é "Recompensa"? Antes de mais nada, uma peça de propaganda politico-social, na qual o autor, muito habilmente, através de uma intriga de familia e determinado jogo de interesses comerciais, realiza uma obra de preparação das massas e tambem das elites industriais para a melhor compreensão das reformas do novo Estado português, destinadas a melhorar as condições de vida do trabalhador. Os pontos visados nessa propaganda de caráter indireto, se identificam com os objetivos das leis trabalhistas brasileiras e com o texto da nossa Constituição, podendo ser assim resumidos:

a) O operario tem direito a uma vida digna — compreendido sob essa expressão o direito a melhor salario, á educação dos filhos, assistencia medica e recreio.

b) As fabricas, as organizações comerciais, não são apenas instrumentos de lucro, tendo, tambem, deveres para com os operarios — e esses deveres são o da assistencia, sob varias formas, como a fundação de creches, hospitais, campos de sports, escolas, etc.

c) O bom patrão faz o bom operario e, desde que esse é melhor pago e assistido nas suas necessidades mais elementares, pede-se dele obter melhor cooperação e produtividade.

e) o trabalho, como meio de subsistencia do individuo, constitue um bem, que é dever proteger, — e daí as leis trabalhistas e os sindicatos.

Na peça, existe uma fabrica de tecidos, que sob o governo de um capataz deshumano, se transforma num instrumento de opressão dos operarios. A mulher de um dos socios da fabrica, uma ex-operaria, se faz a advogada dos seus antigos companheiros. E em torno das suas lutas, por sinal vitoriosas, se desenrolam os tres atos de Ramada Curto, dos quais o melhor, o mais empolgante, o mais teatral é o segundo. No terceiro ato, a ação da peça afrouxa um pouco, agravada pela previsão dos espectadores, em torno do que vai acontecer, previsão que é muito certa, pois o segundo ato, no seu final, nada deixa a duvidar quanto ao desenlace, em que triunfam as nobres idéias e se aplica a moral do costume. A Sra. Amelia Rey Colaço foi, indiscutivelmente, a primeira figura da noite. A seu lado, brilhou, tambem, num papel de feitio pitoresco, a atriz brasileira Lucilia Simões. Do elenco masculino, a figura dominante foi Samuel Diniz, que realizou com absoluta correção a figura do tio cinico, vestindo o personagem de uma naturalidade absoluta e de um maneirismo um pouco irritante, muito bem observado. Raul de Carvalho, tendo poucas oportunidades boas, fez o galã que lhe coube com louvavel discreção, e o ator Robles Monteiro encarnou, com propriedade, o papel do velho Guilherme, creando um otimo tipo. Numa escala menor, destacaram-se ainda Mario Santos e Virgilio Macieira.

A Companhia pareceu-nos muito equilibrada, apresentando um quadro de valores homogeneos e uma representação sem indecisões. Em suma, um belo espetaculo, que teria sido ainda impressivo si a ação da peça não decaisse, como decai, no ultimo ato. Máu grado isso, constitue um trabalho de legitimo dramaturgo, de verdadeiro homem de teatro, com passagens literarias brilhantes, conquanto que, por vezes, de um gosto um pouco antiquado. Mas o agrado geral da obra é incontestavel. Os cenarios foram sobrios, talvez de uma modestia excessiva os primeiros, que representam a casa de ricos homens de industria.

O publico tributou prolongadas ovações a Amelia Rey Colaço, Lucilia Simões, Robles Monteiro e Samuel Diniz, não só á entrada desses artistas em cena, como ao fim de cada ato. Terminada a peça, Robles Monteiro fez rapida e gentil saudação ao Brasil, — "a unica terra onde os portugueses não sentem o amargor da palavra saudade". Ao espetaculo, estiveram presentes o embaixador Nobre de Mello e alguns dos ministros de Estado brasileiros. Casa repletissima. Uma grande, uma bela noite, uma noite que foi a confirmação do extraordinario prestigio de Amelia Rey Colaço perante o nosso publico. — R. Magalhães Junior.

CAMPO INTERNACIONAL

A DEMISSÃO DE LITVINOFF

A demissão de Litvinoff é um desses fatos capazes de, em sua singeleza, alterar profundamente o aspecto da Europa, agitando um ambiente já um pouco sereno, após o anunciado discurso de Hitler, onde nada foi dito de novo, onde foram gastos milhares de palavras na repetição de desejos já afirmados — o problema colonial, "não temos questões territoriais com a França" — tecla muito batida, e uma serie de frases agressivas contra Roosevelt, terminadas por uma explicação de que a Alemanha não tem duvidas territoriais com a America...

Litvinoff era, neste momento, o maior aliado das democracias na politica russa. Diplomata habilissimo, considerado um dos mais inteligentes da Europa, a sua demissão, tão de acordo com o espirito dos processos comunistas, faz pensar que tenha soado para ele a hora de desagrado em que cairam muitos outros politicos vermelhos, executados sob a justificação de perniciosos ao regimen. Internamente, durante mais de vinte anos, vinha mantendo a confiança do seu governo. Revolucionario do primeiro momento, já em 1917 era embaixador em Londres, cidade onde estava refugiado e onde trabalhava pela vitoria de Lenine. Voltando á sua patria, foi imediatamente para a orientação da politica externa da Russia, caracterizando-se a sua ação por um acentuado desejo de subtrair o seu pais ao isolamento construido pelas outras nações.

Começa então o grande periodo da vida do ex-comissario das Relações Exteriores, hoje talvez o mais famoso "chômeur" da Europa. Apresentando em 1921, o seu sensacional programa de desarmamento geral, deu o primeiro passo no sentido de um intercambio com os outros paises, convencido como estava, das dificuldades de realização da autarquia russa.

Pouco depois do advento do Fascismo, é com ele que Mussolini entra em contacto para o restabelecimento das relações diplomaticas, rôtas desde a revolução comunista. Não tinha então Litvinoff nenhuma orientação definida, buscando apenas sair do isolamento, sem se deixar prender a qualquer aliança politica, contraria ás tendencias do regimen. Em 1930 ascendeu oficialmente á pasta onde ha muito já vinha trabalhando. Desde então a sua figura não mais saiu do cartaz internacional. Procurou imediatamente uma aproximação com os paises da Europa e em 1933 fez uma viagem aos Estados Unidos, viagem encarada com algum ceticismo por Molotov, o atual comissario das Relações Exteriores, que não admitia as restrições feitas pela America ao seu país. Nesse mesmo ano concluiu tratados de neutralidade com a Italia, sendo cordialmente recebido em dezembro por Mussolini. Conseguindo a entrada do seu país para a S. D. N. em 1934, concluiu logo após a celebre aliança com a França, alimentada pelo "Front Populaire", iniciando a aproximação da Russia com as democracias.

Na S. D. N., a maior atividade de Litvinoff foi um combate sem treguas ás pretensões italianas na Abissinia e um apoio decidido ás democracias. Muito embora os grandes interesses comerciais russos sejam na Alemanha e na Italia, Litvinoff procurou com insistencia afastar-se do "eixo", voltando-se para a França e Inglaterra, com quem estava negociando atualmente um importante tratado, capaz de ameaçar seriamente a futura politica expansionista da Alemanha, incapaz de quebrar esta aliança.

Litvinoff, condutor das negociações entre Londres e Moscou, inesperadamente abandona a direção dos Negocios Estrangeiros, quando tudo parecia resolvido. Receio de um fracasso ou simples consequencia de politica interna, desconhecida para nós? Pergunta de dificil resposta: telegramas de Londres adiantam que a atitude do "chanceler" da Russia foi motivada pela "lentidão das negociações". Não será essa "lentidão" uma proposital manobra do seu governo para afastá-lo? Tudo é possivel, principalmente quando se conhece a opinião de Stalin sobre a conferencia de Munich e a sua irritação por não ter sido convidado a dela participar, irritação traduzida numa serie de demonstrações hostis ás democracias...

O laconico telegrama de Moscou diz apenas que Molotov é o novo comissario das Relações Exteriores. Nada adianta quanto á marcha do acordo com a Inglaterra, realização indispensavel ás democracias, preconisada por todos os observadores internacionais, que asseguram a necessidade de inadiavel do restabelecimento da "entente cordiale", unica formula capaz de enfrentar o "eixo", fortificado com o auxilio da Iugoslavia e da Hungria.

A politica de cooperação com a Polonia e a Rumania tentada pelo ex-comissario do Exterior, nunca foi bem aceita pelo imperialismo russo, sempre disposto a enxergar na Polonia a antiga propriedade e nunca a nação independente e autonoma, capaz de se tornar sua aliada. E essa má vontade dos Soviets foi a grande responsavel pela indecisão da Europa quando da questão dos Sudetos.

A expansão germanica no mar Baltico começa a preocupar a Russia, seriamente ameaçada. E os metodos diplomaticos de Litvinoff: habilidade e paciencia, contrarios aos processos violentos de Stalin, sempre avido de uma ação rapida, podem ter sido encarados pelo ditador vermelho como culpados dessa expansão germanica. Litvinoff, preocupado com o fortalecimento das relações anglo-russas, teria descurado um pouco a politica eslava, mais interessante aos outros que á Russia. E' uma hipotese como as outras, que o tempo poderá fortificar ou destruir.

Na verdade, porém, Litvinoff, demitindo-se, permite uma grande desconfiança na orientação internacional da Russia, reeditando todas as antigas violencias contumazes na vida interna dos soviets. Mais uma vez fracassa uma tentativa de solução ao sistema vermelho, fracasso forjado por Stalin, em contradição com as necessidades de seu povo, cujas conveniencias politicas são a favor das democracias e cujos interesses comerciais são em prol do "eixo". Stalin vacila e essas vacilações na Europa sempre custam muito caro, pois Hitler costuma delas se aproveitar...

Jorge Maia.

Multidão de "fans" no embarque de Carmen

Carmen Miranda nasceu no tempo da vitrola. E parece mentira que, com esse veiculo tão moroso e de ambito tão restrito, sua vitoria se estabelecesse logo ao primeiro contacto com a cera da gravação. Seu poder de fascinação sobre a massa dos ouvintes, lá por aqueles anos da infancia de sua carreira, revelou-se, logo, de tal maneira que todo o Brasil ficou sabendo da existencia de um nome: Carmen Miranda. E não havia cidadezinha do interior e capitais do centro, do sul ou do norte que não cantasse:

"Taí
Eu fiz tudo p'ra você gostar de mim..."

E Carmen Miranda nunca mais saiu do cartaz. Começou a crescer, em fisico, em voz, em fama, em popularidade. Veio o radio e Carmen inscreveu-se imediatamente no estrelato. Seu lugar já estava garantido. A vitrola encarregara-se de abrir caminho. Começaram a surgir as imitadoras. Carmen era a creadora de uma escola, inventava ritmos novos, introduzia a brejeirice das inflexões de voz, emprestava ao som uma ondulação desconhecida, onde a cadencia dizia coisas que nunca nenhum poeta pensou em escrever nos seus poemas musicados. E vieram os casinos. Então a "estrela" do radio introduzia novos recursos, na inquietação picaresca dos olhos, na flexibilidade do corpo, no jogo das mãos.

E Carmen Miranda foi requisitada pelos Estados. Consagrou-se em São Paulo, consagrou-se em Porto Alegre, consagrou-se nas capitais mais importantes do país. Já era o tempo em que sua fama rompia as fronteiras do Brasil.

Então, foi aquela viagem triunfal a Buenos Aires. Os portenhos passaram a gostar do samba, passaram a introduzir a musica popular brasileira em seus programas de radio, em suas revistas teatrais, nos "shows" dos seus casinos. E Carmencita passou a ser um nome pronunciado com a mesma intimidade com que se falava em Mercedes Simone, em Libertad Lamarque, em Azucena Maizani, em qualquer grande nome da cronica radiofonica da Argentina.

Estados Unidos

Mas Carmen Miranda chega, agora, ao climax da sua carreira que não conheceu interrupção. Embarcou, ontem, para os Estados Unidos. A partida do "Uruguai", esse elo transoceanico da Frota da Boa Vizinhança, constituiu nova consagração á estrela da musica brasileira. Por mais que se procure carregar nas tintas da narrativa, não se pode dar uma idéia do que tenha sido o delirio popular no embarque da cantora patricia. A multidão rompeu o cordão de isolamento, desobedeceu todas as ordens de bordo, bloqueou o automovel de Carmen e foi preciso que se providenciasse energicamente para que a creadora do "Que é que a baiana tem" conseguisse atingir as escadarias do vapor. E mesmo a bordo, ainda necessitou-se trancar a famosa vedeta em um elevador para que não a esmagassem na ruidosa consagração. Por fim, Carmen conseguiu voltar ao convés. Então, milhares de mãos se agitaram, milhares de bocas repetiram seu nome, enquanto, lá do alto, o braço inquieto de Carmen dizia adeus, agradecida e emocionada, espalhando seu sorriso aberto pro entre os olhos atentos dos "fans" e distribuindo seu adeus sobre a cidade que a viu começar, vitoriosamente, e agora assistia a coroação da sua carreira artistica.

E o "Uruguai" foi se afastando, lentamente.

Para celebrar o 150º aniversario da queda da Bastilha

PARIS, 5 (Havas) — O ministro das Colonias, Sr. Georges Mandel, resolveu emitir um selo colonial para celebrar o 150.º aniversario da Revolução Francesa.

O selo terá uma sobretaxa cujo produto será destinado á defesa do imperio.

Moda

São muito graciosos esses singelos modelos, cujo feitio sobrio revela bem a elegancia "rafinée" de quem os veste. Juvenil e facil de executar, tem como unico motivo de guarnição uma pala arredondada, presa na frente por dois botões.

N.

A viagem do general Marshall ao Brasil

(CONTINUAÇÃO DA 8ª PAGINA)

general James Chaney, comandante do grande aerodromo militar de Mitchelfield.

A inclusão do general Chaney na delegação fez crescer em os observadores a crença de que o principal objetivo da visita do general Marshal será reforçar o prestigio militar e aereo dos Estados Unidos no Brasil e lançar os alicerces para uma possivel e mais intima concentração dos esforços das duas nações no plano de defesa do hemisferio ocidental.

A proposta da utilização do moderno cruzador "Nashville" afim de que a seu bordo a missão realize a importante viagem, constitue um fator novo que concorre para aumentar a impressão acerca da força naval dos Estados Unidos.

Os observadores declaram não se recordarem de qualquer viagem que tenha sido realizada por um chefe de Estado-Maior em condições identicas.

A inclusão do general Chaney na delegação militar, tambem induziu os observadores a recordarem recentes declarações do Sr. Roosevelt e de outras altas personalidades oficiais, segundo as quais a vulnerabilidade do hemisferio aos ataques aereos de ultramar aumentou de fórma consideravel nos ultimos anos.

Nos comentarios dos circulos militares profissionais, o Brasil é citado como o mais provavel alvo de tais ataques, devido á proximidade da Europa ou a potenciais bases aereas africanas.

Soube-se que o general Marshal, ao preparar a viagem ao Brasil, dedicou pessoalmente a maior atenção aos aspectos das relações aéreas entre os dois paises. Todos os fatores da projetada visita fizeram surgir nos circulos diplomaticos a especulação de que os Estados Unidos podem visar a conclusão de um acordo eventual para a utilização de campos de pouso brasileiros por aeroplanos militares dos Estados Unidos, em caso de ataque ou ameaça de ataque ao hemisferio, proveniente do exterior.

A integra do discurso do coronel Beck

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANT.)

te pacto não é um assunto insignificante. Entretanto, todos os tratados tiram o seu valor das consequencia que ensejam. E, si a politica e a conduta de um contratante diverge dos principios do pacto, não temos razão para lamentar seus destroços ou sua dissolução. (Grandes aplausos abafaram as palavras do orador).

O Tratado germano-polonês de 1934, de mutuo respeito e de boa vizinhança, trouxe um valor positivo na vida do nosso país, na vida da Alemanha e de toda a Europa. Desde, porém, que apareceram tendencias para interpretá-lo como um limite á liberdade da nossa politica ou como uma base para exigirem de nós concessões unilaterais contrarias aos nossos interesses vitais, o pacto perdeu o seu caracter real.

Passemos á presente situação: O Reich Alemão tomou os entendimentos anglo-poloneses como motivo para a denuncia do pacto de 1934. Varias objeções legais foram levantadas pela Alemanha. Tomarei a liberdade de referir-me á nossa resposta ao "memorandum" alemão, a qual será entregue hoje ao governo alemão.

A decisão do governo do Reich

Não desejo prender por muito tempo a vossa atenção sobre a forma diplomatica destes acontecimentos, mas um dos seus aspectos tem um significado especial. O governo do Reich, como se depreende do texto do "memorandum" alemão, tomou tal decisão baseado nas noticias da imprensa, sem consultar os pontos de vista, quer do governo britanico, quer do governo polonês, sobre o carater do acordo que vinham de concluir. E não era dificil fazer isto. No meu regresso de Londres, imediatamente, demonstrei que estava pronto para receber o embaixador do Reich, que não se quis valer de tal oportunidade até o dia de hoje.

"Por que esta circunstancia é importante? Mesmo para um homem de razão simples, estava claro que nem o carater, nem o proposito, nem o escopo do acordo eram definitivos, mas o unico fato era que o acordo foi concluido. E isto serve para apreciação das intenções da politica do Reich, pois, contrariamente ás suas previas declarações, o governo do Reich interpretou a declaração de não agressão entre a Polonia e a Alemanha, assinada em 1934, como um meio de isolamento da Polonia e de tornar a colaboração normal e amiga do nosso país com as potencias ocidentais impossivel. Tal fato demonstrou isso e nós sempre rejeitaremos tais interpretações.

Para fazer um calculo exato da situação perguntariamos em primeiro lugar:

"Qual o objetivo de tudo isso ?"

"Sem tal pergunta e sem a nossa resposta á mesma, não poderemos propriamente apreciar a essencia das declarações alemãs no que tange aos assuntos que interessam á Polonia.

"Nós já nos referimos á nossa atitude para com o ocidente.

Propostas sobre Dantzig

"Permanece o problema das propostas alemãs sobre o Estado Livre de Dantzig, das comunicações do Reich com a Prussia Oriental pela nossa provincia de Pomorze e adicionais pretensões mencionadas como assuntos do interesse comum da Polonia e da Alemanha. Investiguemos, porem sobre estes problemas. Sobre Dantzig em primeiro lugar, algumas notas gerais:

"A Cidade Livre de Dantzig não foi inventada pelo Tratado de Versalhes" (ensurdecedores aplausos partiram de todos os pontos do "Sejm").

"Os comerciantes alemães de Dantzig devem o seu desenvolvimento á prosperidade que a cidade agradece ao comercio externo da Polonia. Não somente o desenvolvimento, mas toda a razão de existencia desta cidade foi devido ao fato da mesma estar situada na boca do nosso grande rio com todos os seus meios de comunicação ligados conosco com o Baltico.

Isto é uma verdade que nenhuma formula nova pode mudar. A população de Dantzig hoje é de maioria alemã, mas sua prosperidade depende da potencialidade economica da Polonia. Que conclusões tiramos destes fatos? Temos permanecido e permaneceremos firmemente na defesa dos nossos direitos e interesses do nosso comercio ultramarino e da politica maritima em Dantzig — (Muitos aplausos).

Buscando uma razoavel e conciliatoria solução, temos propositadamente evitado exercer qualquer influencia ao livre desenvolvimento nacional, ideologico e cultural da maioria germanica na Cidade Livre de Dantzig.

"Não prolongarei meu discurso citando exemplos. Eles são bastante conhecidos de todos os que se interessam por qualquer meio pelo assunto. Mas, quando, depois de repetidas declarações de estadistas alemães que respeitando nossos pontos de vista expressaram a opinião que "esta cidade privincial não seria motivo de conflito entre a Alemanha e a Polonia", ouvi exigencias para anexação de Dantzig ao Reich, quando não obtive resposta á nossa proposta de 26 de março, proposta de garantias comuns á existencia e direitos da Cidade Livre, e soube subsequentemente que isto era olhado como uma recusa as negociações, eu perguntei a mim mesmo: qual o objetivo de tudo isso?

"E' a liberdade da população de Dantzig, a qual nunca faltou, ou é uma questão de prestigio, ou uma questão de barrar a Polonia do Baltico, condição com a qual nunca concordará a Polonia (grandes aplausos).

O "Corredor"

"As mesmas considerações no que tange ás comunicações que cruzam nossa provincia de Pomorze. Insisto no termo "Provincia de Pomorze". A palavra "corredor" é uma invenção artificial, pois é uma antiga terra polonesa, com uma insignificante percentagem de colonos alemães (grandes aplausos).

"Demos ao Reich alemão todas as facilidades ferroviarias, permitimos que os seus cidadãos viajem sem formalidades alfandegarias ou de passaportes do Reich para a Prussia Oriental. Sugerimos a extensão de tais facilidades para os transportes rodoviarios. E novamente a questão aparece a pergunta: qual o objetivo de tudo isso?

"Não temos razão para dificultar os cidadãos alemães nas suas comunicações com as suas provincias orientais, mas, por outro lado, não temos qualquer razão para restringir nossa soberania num territorio que nos pertence (grandes aplausos).

"Em primeira e segunda instancia, está em jogo o futuro de Dantzig e das comunicações através da provincia de Pomorze, em ambas existe um caso de concessões unilaterais, que o governo do Reich parece estar exigindo de nós.

"Uma Nação que se respeita não faz concessões unilaterais"

"Uma nação que se respeita não faz concessões unilaterais. Onde a reciprocidade? As propostas alemãs são mais que vagas.

O chanceler do Reich mencionou em seu discurso o triplice co-dominio da Eslovaquia. Declaro que ouvi tal sugestão pela primeira vez por ocasião do discurso de 28 de abril.

"Em algumas palestras anteriores apenas se fizeram alusões á possibilidade de vir a ser discutida a questão da Eslovaquia, uma vez obtido um acordo geral. Não fomos nós os que procuraram levar avante tais palestras, visto como não é nosso costume fazer transações com interesses alheios. (Aplausos calorosos).

A proposta de extensão do pacto de não-agressão pelo prazo de vinte e cinco anos tambem não foi apresentada de forma definida em nenhuma das palestras recentemente efetuadas. Tambem não hove alusões, sem carater oficial, partidas de membros de destaque do governo do Reich. Mas nessas palestras tambem surgiram varias outras alusões, de alcance muito maior do que os temas ora em consideração.

"Reservo-me o direito de voltar a essa questão si necessario. Em seu discurso o chanceler do Reich propôs concessões de sua parte: o reconhecimento e a aceitação franca da fronteira existente entre a Polonia e Alemanha. (Risos.) Tenho a dizer que isso consistiria no reconhecimento de nossa propriedade indiscutivel, "de jure" e "de fato", de modo que essa proposta tambem está conforme ao meu ponto de vista de que as reivindicações da Alemanha acerca de Dantzig e da estrada de automoveis é uma exigencia unilateral.

A luz dessas explicações a Camara espera de mim, e com razão, uma resposta á ultima passagem do memorandum, onde se diz: "o governo polonês atribui importancia á solução contratual efetiva das relações teuto-polonesas; o governo alemão está preparado para fazê-lo."

Parece-me que eu já defini a nossa atitude atual. Para fins de ordem passarei a fazer uma recapitulação.

"O motivo para tal acordo será a palavra "paz", que o chanceler frisou no seu discurso. A paz, por certo, tem sido o trabalho da diplomacia polonesa.

Duas condições, entretanto, são necessarias para que este trabalho tenha um real valor: I — As intenções pacificas; II — Os metodos pacificos de ação. Si o governo do Reich estiver atualmente guiado por estas duas condições nas suas relações com este país, todas as conversações, naturalmente respeitando os principios que previamente enumerei, são possiveis.

Si tais conversações se tornarem uma realidade, o governo polonês encarará o problema objetivamente, como é do seu costume, tendo em vista a experiencia dos tempos ultimos, mas sem recusar a sua melhor boa vontade. (Grandes aplausos).

A paz é uma coisa valiosa e desejada. Nossa geração, que derramou o sangue em varias guerras, merece inteiramente um periodo de paz. Entretanto, a paz, como quasi todas as coisas do mundo, tem o seu preço, alto, mas definivel. Nós na Polonia não conhecemos a concepção de paz a qualquer preço. Existe apenas uma coisa na vida dos homens, das Nações e dos Estados que não tem preço: — é a honra !"

"Em torno dos discos novos"

Mais um interessante programa da Sociedade Radio Nacional

Com objetivo de servir cada vez melhor ao publico e de proporcionar-lhe programas em correspondencia com o interesse manifestado pelos ouvintes, a direção da Sociedade Radio Nacional acaba de instituir mais um programa, que se intitulará "Em torno dos discos novos". Como sua propria denominação indica, esse programa será constituido de comentarios sobre os discos aparecidos na quinzena, bem como sobre os autores e o genero da musica. Havendo hoje no Brasil um publico consideravel que aprecia discos e deles faz uso cada vez maior, a NACIONAL pretende oferecer, especialmente a esses amantes do disco, um programa original, feito com a maior probidade, com o desejo de esclarecer e orientar, ao mesmo tempo que recreativo. Os comentarios serão ilustrados pelos proprios discos a que se referem e versarão sobre discos nacionais e estrangeiros, de diversos generos musicais. De conformidade com seu proposito de dar um programa de qualidade, a Sociedade Radio Nacional convidou para realizá-lo o especialista em estudos musicais, já consagrado comentador, o professor Luiz Heitor, atual bibliotecario da Escola Nacional de Musica e acaba de entrar para a Universidade do Brasil, após brilhante concurso, como professor do folclore brasileiro. O novo programa será quinzenalmente, começando no proximo sabado, dia 6, ás 18 horas e tendo a duração de 30 minutos. Todos os admiradores do disco estejam a postos amanhã, sabado.

CARIOCA, aos sabados

LONDRES, 5 (Havas) — Em circulos geralmente bem informados assegura-se que os meios interessados brasileiros prosseguem em "demarches" junto ás autoridades inglesas, encarregadas de administrar os "stocks" estrategicos de produtos alimenticios, afim de aumentar as suas vendas de "corned beef", que atualmente atingem 4.400 toneladas.

Sabe-se, aliás, que, ha cerca de tres meses, o "comité" dos importadores de carnes da America do Sul, foi convidado a apresentar propostas para 20.000 toneladas. O primeiro contingente de 5.000 toneladas, 3.750 das quais para a Argentina, foi vendido ás autoridades inglesas a preço equivalente ao preço comercial por atacado.

Outras propostas feitas a preço superior foram rejeitadas e parece que a aceitação das carnes brasileiras foi simplesmente consequente do fato de que os exportadores brasileiros puderam fornecer pelo preço maximo fixado pelos serviços britanicos. A impressão dominante é que estes ainda estariam dispostos a tratar de novas transações sobre "corned beef" com a America do Sul, sob condição de que os exportadores estejam habilitados a aceitar o mesmo preço que vigorou na primeira transação.

De Lisboa a Gibraltar e á Argelia

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

A fascinação que a distancia exerce no nosso espirito, a ansiedade de vida errante que ha em nós, venceram todos os argumentos. O homem, si a catastrofe se desencadeiar, será mais barbaro do que o das cavernas, sabemo-lo. Não importa! Queremos ver o Mundo com as reações que lhe empresta a hora dramatica que vivemos; e queremos ve-lo como ele ainda é, pois si a grande fatalidade vem, os destroços restarão desta formidavel obra que o esforço humano tem erguido sobre a Terra.

O navio desce lentamente o Tejo, ladeando as vivendas do Estoril, que rutilam ao sol vespertino, numa sinfonia de côres, onde preponderam o azul e o verde, o azul e oiro. Ao fundo, na serra de Sintra, farrapos de irisada bruma prendem-se ao castelo da Pena e dão-lhe aspecto fantastico.

O navio entra, finalmente, no Atlantico. Para a esquerda fica Gibraltar, fortaleza do Mediterraneo; para a direita está o porto hespanhol de Ferrol, onde deve ter chegado ontem uma esquadra alemã. Sobre a viagem destes barcos teutonicos correm na imprensa e nas chancelarias do mundo inteiro as mais terrificas noticias. Ato de intimidação ás democracias ocidentais, dizem uns; cooperação no proximo ataque a Gibraltar, afirmam outros; ultimo gesto para convencer definitivamente a Espanha a colocar-se ao lado da Alemanha e da Italia nos dias de sangue que vão surgir, asseguram outros ainda.

O nosso navio ruma á esquerda — justamente em direção a Gibraltar...

A bordo, os passageiros que vêm de Nova York agarram-se, sofregamente, aos jornais ingleses recem-comprados em Lisbôa; e, á noite, juntam-se não em frente da orquestra, que toca, solitaria, no grande salão, mas junto aos aparelhos de telefonia que recebem as noticias do mundo convulso. E' a mesma a inquietação a que assistimos o ano passado, quando navegavamos no mar do Norte, durante esse historico mês de setembro, que devia terminar com o acordo de Munich, fatal para as democracias. E, contudo, lá fóra ha uma noite maravilhosa, de mar calmo e luar sortilego, uma noite propicia para nos fazer sonhar com as coisas verdadeiramente belas da vida. Mas todo o navio está cheio desta inquietação, hoje universal, que os homens criam contra os outros homens e para seu proprio tormento.

De madrugada vimos, ao longe, as luzes de Cadiz, onde a Italia, apesar de terminada a guerra de Espanha, parece ter desembarcado, nestes ultimos dias, numerosas forças, para um possivel ataque contra Gibraltar ou contra a França, na fronteira pirenaica.

Ao amanhecer deixamos o Atlantico e metemos ao estreito que separa a Africa da Europa. Dum lado e outro, na terra alta, cortada quasi a pique, espreitam, ocultos, canhões de longo alcance, ali instalados pelos alemães durante a guerra espanhola. E' a entrada no Mediterraneo que eles visam, querendo chamar para o eixo Roma-Berlim, com o apoio da Espanha atual, o papel que a Inglaterra até aqui desempenhava. E' a entrada do Mediterraneo e é Gibraltar, que se encontra, agora, ao alcance de potentes bocas de fogo.

O momento, porém, não chegou ainda. Na manhã dum azul purissimo, o nosso navio entra no Mediterraneo e, pouco depois, fundeamos em frente de Gibraltar. Desde 1935 não tinhamos voltado a visitar este abruto penhasco, bastião de Inglaterra, que parecia inexpugnavel. Verificamos, agora, ao primeiro golpe de vista, que os ingleses despertam dessa especie de boa fé, de ingenuidade ou de outra coisa que o Mundo não conseguiu ainda definir bem, em que eles viveram nos ultimos tempos. Os esbarrondadeiros de Gibraltar, os cumes, as suas quebradas, enunciam recentissimos trabalhos militares. A rocha está mais cavada, mais esburacada; a terra apresenta-se revolvida aqui e ali; e toda esta gente que, de bordo, contempla o imponente fragão, sente que nele se passa, dia e noite, algo estranho. No porto vê-se uma numerosa esquadra francesa. Por ignorados motivos estrategicos, as naves de Inglaterra, que habitualmente fundeiam aqui, recolheram a Malta e foram substituidas, em Gibraltar, por naves da França. São mais de doze barcos, cujos canhões faiscam ao sol. Nesses dias prenhes de ameaças, em que o grande cataclismo tem tantas possibilidades de ser adiado, como de dar-se dum momento para outro, já nada que possua carater belico surpreende.

Desembarcamos. Nesta unica rua, cortada por quatro ou cinco vielas, que constitue a famosa cidade de Gibraltar, o inglês, apesar de tudo, não perdeu a sua calma tradicional. As orquestras femininas continuam a tocar nos cafés; e, ás portas dos estabelecimentos comerciais, os indianos teimam, hoje como ontem, em que os transeuntes lhes comprem as sêdas e os perfumes.

Mas si damos um passo fóra da Main Street, logo um soldado inglês, correto mas decidido, nos cortará o caminho:

— E' proibido passar...

Desde ha oito dias, todos os dias e todas as noites, centenas de cidadãos britanicos erguem verdadeiras muralhas de pedra e cimento, cavam trincheiras, constroem fortificações de toda a ordem na fronteira de Gibraltar com a cidadezinha espanhola de La Linea, porque ali foram notados, ultimamente, suspeitos movimentos e concentrações de tropas. Dizem de Espanha que o caso carece de importancia; que se trata de desmobilização de combatentes; mas parece que o inglês já não acredita ou que já não finge acreditar em tudo quanto lhe dizem...

Gibraltar, como as demais partes da Europa, tambem sofre de insonias. Aqui corre que a esquadra alemã vem para os portos espanhois, não pelas razões já divulgadas mas para não ficar "engarrafada" no mar do Norte, no caso da guerra rebentar. Abastecendo-se nas Canarias, ela ficaria, assim, em condições de hostilizar, no Atlantico, a ingleses e franceses.

Gibraltar é praça forte e, como se todo o rochedo fosse um grande quartel, ás vinte e duas horas, fecha as suas portas — e deita-se. Mas já não dorme bem, como antigamente. Cada habitante admite que póde acordar com a explosão de granadas e de bombas de avião — ou mesmo não acordar jamais...

E assim se tem vivido estes ultimos tempos na velha Europa, simultaneamente civilizada e barbara, esta Europa que irradia hoje uma tristeza infinita e um desmoralizante pessimismo sobre a condição humana.

O nosso navio parte, enfim, para a Africa.

Na manhã seguinte, Alger branqueja em natural anfiteatro, estendendo-se a cidade desde a orla maritima até os topes da encosta que a protege.

Terra do imperio francês, aqui, como á Tunisia e a Marrocos, a França espera vir, em caso de guerra, buscar homens para a sua defesa. Mas, depois do que aconteceu em Espanha, as comunicações deixaram de oferecer a segurança de outróra. Argel, a cidade que visitamos agora, fica quasi defronte das Balcares. E ali, nos ultimos tempos, os italianos instalaram-se, si não de direito, de fato pelo menos. Navio que da Argelia se dirija para a França, só por prodigiosa habilidade conseguirá evitar que nave ou aeronave do eixo Roma-Berlim não lhe barre o caminho...

Na terra de Africa, lavra a mesma incerteza, a mesma angustiosa espectativa que aflige a Europa inteira. A Argelia, como a Tunisia, preparam-se para a guerra. O edificio mais moderno de Argel — edificio ainda por acabar — é um quartel... Nos nossos contatos com numerosos argelinos de todas as classes, ouvimos sempre a mesma coisa, não na fórma, mas na essencia:

— Na Argelia ha muito "chomage" e muita gente que vive na miseria. Mas nós não ignoramos que nas outras partes acontece o mesmo ou pior ainda. Nós sabemos que a França fez aqui, em poucos anos, uma notavel obra de progresso; pensamos, apesar disso, que ela poderia ter feito ainda mais. Daí certas atitudes que tivemos, certos descontentamentos que, por varias vezes, manifestamos. Agora, porém, que a França está ameaçada, tudo isso acabou. Nós estamos solidarios com a França e bater-nos-emos pela França, porque a França representa a Liberdade e nós amamos a Liberdade tanto como a nossa vida!

Um "notavel" arabe, que nos fôra apresentado na vespera, vem acompanhar-nos até o cáis e, perante o Mediterraneo, exclama, no tom profetico da sua raça:

— Este mar, aconteça o que acontecer, não será pertença exclusiva da Italia, como ela parece querer. Ele continuará a ser o mar de todas as comunidades que vivem nas suas margens — um mar livre!

Despedimo-nos. O nosso navio parte justamente para a Italia e para a Grecia — para a Grecia que a Italia parece tambem cubiçar...

DESPEDAÇOU-SE NA MONTANHA !

na, ao que soubemos pelo nosso correspondente, partiu ás 23,15 horas de Friburgo, sob a chefia do prefeito local, Sr. Dantas Nagisno, e bem assim do delegado de policia, Sr. José Fontes Coutinho. Grande multidão compunha a referida caravana, cujos integrantes ansiavam por chegar ao local do tragico episodio que não teve testemunhas de vista, como tudo indica até o presente momento.

Despedaçado o avião e mortos os aviadores !

A noticia da localização do "Beechraft", na serra do "Garrafão" foi levada a Friburgo por um lavrador que, casualmente, passára no local quando a caminho daquela cidade fluminense. Declarára o referido lavrador em Friburgo que o aparelho dos aviadores americanos se encontrava completamente esfacelado e mortos os seus tripulantes em numero de dois. Acrescentou ainda o humilde roceiro que jámais vira um quadro tão emocionante na sua vida. Era um espetaculo tristissimo, dissera ele, o ver-se aqueles dois homens sepultados entre os destroços do seu aparelho em meio a espessa mata que lhes servira de tumulo. A impressionante narrativa do lavrador causou, como era de prever-se, grande consternação entre os habitantes da bela cidade fluminense. E daí a organisação da grande caravana que momentos após se dirigiu para o local, não obstante as trevas da noite.

Em campo a reportagem de A NOITE

Momentos depois de termos recebido a sensacional nova sobre a localização dos destroços do bi-motor americano que caira na serra do "Garrafão" a reportagem de A NOITE entrou em ação, transportando-se para o local do tragico episodio.

As caracteristicas

Conforme dissemos ontem, o avião, que agora se sabe ter caido na serra do "Garrafão", era de fabricação "Beechcraft", modelo D-18, sendo seu valor aproximado de 800 contos de réis. Destinava-se o referido aparelho ao Rio, afim de fazer aqui demonstrações junto ás autoridades civis e militares. O "Beechcraft" D-18 é um bi-motor de 14,6 metros de comprimento por 9,5 de largura e 2,9 metros de altura. Mede de asas, 32,2 metros. Seu peso vasio é de 1.950 quilos, podendo conduzir uma carga util de 1.088 quilos, perfazendo um total de 3.038 quilos. É dotado de motores Jacobs L-6 de 300 H. P. com duas mil rotações por minuto. Desenvolve uma velocidade de cruzeiro de 314 quilometros horarios, a uma altura de 3.048 metros.

Seu raio de ação é de 1931,3 quilometros. Possue instalação completa de todos os instrumentos de vôo, navegação e para motores, alem de extintores de incendio.

Carbonizados !

A's 4,30 horas de hoje voltava da Serra do Garrafão, onde se dera o sinistro do avião americano, uma das pessoas que constituiam a grande caravana que partira ás 21 horas de Friburgo, para ali. Tratava-se de um operario da oficina mecanica do Sr. Pintão. O referido integrante da caravana chefiada pelo prefeito de Friburgo, havia sido encarregado de voltar áquela cidade afim de arranjar mais alguns homens e, principalmente, sacos para o transporte dos corpos dos aviadores Carl O. Chader e Alexandre Garofalo, os quais foram encontrados carbonizados no interior do "Beechcraft". O aparelho em questão, disse o operario que foi mandado á cidade buscar os sacos, acha-se completamente destruido. Será preciso tirar-se aos pedaços os corpos dos infortunados aviadores norte-americanos, tal o estado em que os mesmos se encontram no interior do aparelho, presos ás ferragens destroçadas do bi-motor D-18. A caravana que foi de Friburgo á Serra do "Garrafão" é composta de mais de cincoenta pessoas, ás quais se foram juntar em seguida cerca de 20 marinheiros do Sanatorio de Nova Friburgo.

Caiu sobre uma pedreira

Segundo declarações do operario que voltara do local do desastre para Friburgo em busca de sacos para o transporte dos corpos dos malogrados aviadores norte-americanos, o avião "Beecheraft" caira sobre uma pedreira da Serra do "Garrafão", lugar de dificil acesso. O referido operario, ao que nos informou o correspondente de A NOITE, em Friburgo, por telefone, voltou ás 5,30 horas de hoje ao local do sinistro, levando os sacos que deverão servir de envolucro para a condução dos cadaveres até Friburgo.

A população friburguense aguarda os corpos dos aviadores

A população de Friburgo continúa ansiosa á espera da chegada ali dos corpos dos aviadores norte-americanos que pereceram tragicamente na Serra do "Garrafão". A cidade tem vivido horas de verdadeira emoção. Quasi todas as casas se conservaram abertas durante a noite. A população, unanime, lamenta a grande desgraça que veio de colher os tripulantes do "Beecheraft".

Junto aos destroços do avião sinistrado foram encontradas cerca de vinte latas de gasolina, as quais haviam explodido por ocasião do sinistro. Tratava-se de combustivel para a malograda viagem do "Beecheraft".

FOI SUICIDIO

Está esclarecido o caso da Gavea. Foi suicidio.

Novo "liner" para substituir o "Paris"

PARIS, 5 (Associated Press) — O titular da Marinha Mercante anunciou hoje que já estão sendo elaborados os planos de um novo "liner" destinado a substituir o "Paris", incendiado no porto do Havre a 19 do mês passado.

Inicia-se hoje a Quinzena de Confraternização

Com a apresentação dos chefes de equipes e oficialidades das equipes competidoras á "Quinzena de Congraçamento das Policias Militares do Brasil", entra hoje em execução a magnifica iniciativa da Policia Militar do Distrito Federal, em comemoração ao seu 130º aniversario de fundação, com a colaboração ativa do Ministerio da Justiça. Inspirada no mesmo alto sentido civico da Semana do Exercito e da Marinha, essa iniciativa foi brilhantemente compreendida pela maioria das milicias estaduais, constituindo, á vista do numero consideravel de corporações inscritas, de 17 Estados, a mais formosa das reuniões de carater esportivo-militar de que ha memoria. Seu programa, organizado cuidadosamente pelo comando geral em colaboração com o Departamento de Educação Fisica da P. M., apresenta uma série esplendida de demonstrações, a se iniciarem domingo, pela manhã.

A reunião de hoje, marcada para as 12 horas, na séde do Comando Geral da Policia Militar, constará da apresentação de toda a oficialidade das equipes inscritas ao coronel Edgard Facó, participando do ato o Dr. Negrão de Lima, secretario do ministro da Justiça, que se empenhou com entusiasmo em pról da Quinzena de Congraçamento.

A seguir, a Quinzena obedecerá ao seguinte programa geral elaborado pela P. M.

Dia 6 — (Sabado) — 1 — 8 horas — Departamento de Educação Fisica — reunião dos chefes das diferentes representações, afim de serem transmitidas as instruções sobre o campeonato.

Dia 7 — (Domingo) — 1 — 8 horas — 4º Batalhão de Infantaria da Policia Militar — prova 2 — "Basketball", sargentos, 3 jogos.

Dia 8 — (Segunda-feira) — 1 — 8 horas — Distrito de Artilharia de Costa — Forte Duque de Caxias — Prova 1, atletismo eliminatoria; 2 — 15 horas — Distrito de Artilharia de Costa — Forte de Copacabana — Prova 3, "Basketball", praças, 3 jogos.

Dia 9 — (Terça-feira) — 1 — 8 horas — Escola de Educação Fisica do Exercito — Prova 2, "Box" — 9 jogos; 2 — 8 horas — Distrito de Artilharia de Costa — Forte Duque de Caxias — Prova 1. Atletismo — Final; 3 — 15 horas — Distrito de Artilharia de Costa — Forte de Copacabana — Prova 3, "Basketball". Sargentos, 3 jogos.

Dia 10 — (Quarta-feira) — 1 — 8 horas — Linha de Tiro — Prova 5. Sargentos e praças: 2 — 15 horas — Escola de Educação Fisica do Exercito — Prova 2 — "Box" — 6 jogos.

Dia 11 — (Quinta-feira) — 1 — 8 horas — Linha de Tiro — Prova 5, tiro, oficiais; 2 — 15 horas — Escola de Educação Fisica do Exercito — Prova 2, "Basketball", oficiais, sargentos, cabos e soldados, 4 jogos dos quais 2 no circulo de sargentos.

Dia 12 — (Sexta-feira) — 1 — 8 horas — Regimento de Cavalaria da Policia Militar — Prova 7, lançamento de granadas; 2 — 15 horas — Escola de Educação Fisica do Exercito — Prova 3 — "Basketball" — Oficiais, sargentos, cabos e soldados, final. Um jogo por circulo.

Dia 13 — (Sabado) — 1 — 8 horas — Percurso fixado — Prova 4 — Corrida rustica em revezamento; 2 — 10,30 horas — Inauguração das obras realizadas no 3º B. I.; 3 — 14 horas — 1º Regimento de Cavalaria Divisionario — Prova 6 — Hipismo e exibição da Escola de Volteio.

Dia 14 — (Domingo) — 8 horas — 1º, 5º e S. S., visita a estes corpos e estabelecimentos, segundo programa a ser organizado pelos seus respectivos comandantes.

Dia 15 — (Segunda-feira) — 1 — Visita a estabelecimentos militares.

Dia 16 — (Terça-feira) — 1 — 7 horas — Gavea — Alto da Boa Vista — Visita a estes locais.

Dia 17 — (Quarta-feira) — 1 — 8 horas — Locais varios — visita aos tumulos dos grandes vultos nacionais e aos dos mortos em novembro de 1935.

Dia 18 — (Quinta-feira) — 1 — 12 horas — Escola de Recrutas — Encerramento.

A resposta de Beck

VARSOVIA, 5 (U. P.) — Urgente — Falando perante o Parlamento, o coronel Beck classificou de "exigencia no sentido de uma concessão unilateral" a proposta alemã relativa a Dantzig e ao corredor, acentuando a seguir que uma nação que se preza jamais faz uma concessão dessa ordem.

Rejeição completa !

VARSOVIA, 5 (Associated Press) — O coronel Beck, falando no "Sejm", polido, mas firmemente rejeitou por completo as exigencias alemãs sobre Dantzig e sobre o corredor polonês.

Não tem intenções agressivas

VARSOVIA, 5 (U. P.) — Urgente — O Sr. Beck ministro das Relações Exteriores, declarou no Parlamento que nem a Grã-Bretanha, nem a Polonia têm quaisquer intenções agressivas, mas estão determinadas a defender certos principios basicos da vida internacional.

"Não conhecemos paz a qualquer preço" !

VARSOVIA, 5 (U. P.) — Urgente — "Nós, na Polonia, não conhecemos a concepção de paz a qualquer preço", declarou o ministro Beck perante o Parlamento.

"Dominio ou cooperação na Europa"

PARIS, 5 (Associated Press) — Nas declarações que fez aos jornalistas, o primeiro ministro Daladier afirmou que o dilema que se apresentava atualmente era o seguinte: "Dominio ou cooperação na Europa". Diante disso, acrescentou, "a vontade do povo francês de se defender era inabalavel."

"Não ha necessidade de vestir luto"

VARSOVIA, 5 (United Press) — Urgente — "Não ha necessidade de vestir luto por causa do pacto polono-germanico", declarou o ministro Beck, entre ruidosos aplausos do Parlamento, depois de historiar as relações entre a Polonia e a Alemanha.

Discussões pacificas

VARSOVIA, 5 (United Press) — Urgente — Em seu discurso perante o Parlamento polonês, o ministro Beck disse que a Polonia está disposta a iniciar conversações com a Alemanha desde que as mesmas sejam conduzidas da seguinte forma:

1º) — Com intenções pacificas; 2º) — Com pacificos metodos de ação.

"A vida e a prosperidade de Dantzig dependem da Polonia"

VARSOVIA, 5 (Associated Press) — Falando de Dantzig, o Sr. Beck afirmou: "O governo alemão assevera que a população de Dantzig é, na sua maioria, alemã, mas a sua vida e a sua prosperidade dependem da Polonia."

"O embaixador da Alemanha não me procurou até hoje"

VARSOVIA, 5 (Associated Press) — "O governo do Reich tomou a decisão de denunciar o pacto germano-polonês sem consultar o governo britanico ou o governo polonês sobre o carater do seu acordo. Isto seria facil para o governo do Reich, uma vez que no dia do meu regresso de Londres mostrei-me pronto para receber o embaixador da Alemanha e ele não me procurou até hoje", disse o Sr. Beck no seu discurso de hoje.

Acima de tudo a honra

VARSOVIA, 5 (Associated Press) — O coronel Beck conseguiu o maximo de aplausos do "Sejm" quando declarou: "Nós, poloneses, não conhecemos a concepção de paz a qualquer preço. Existe uma coisa na vida dos homens, das nações e dos Estados: — é a honra".

"Não podemos abrir mão de nosso territorio"

VARSOVIA, 5 (United Press) — Urgente — Em seu discurso de hoje, perante o Parlamento, o ministro Beck declarou que a Polonia proporcionou á Alemanha comunicação adequada até a Alta Silesia, através do corredor polonês, mas "não podemos abrir mão do nosso territorio", frisou.

"Nem a Inglaterra nem a Polonia têm intenções agressivas"

VARSOVIA, 5 (Associated Press) — O coronel Beck declarou no seu discurso de hoje que os resultados do [illegible] das instituições coletivas internacionais "nos recentes meses chegou ás fronteiras da Polonia. Muitos serios acontecimentos tiveram lugar. Refiro-me em primeiro plano ao acordo da Polonia com a Inglaterra. Nem a Inglaterra nem a Polonia têm intenções agressivas, mas decidiram defender certos principios basicos da vida internacional."

O acordo polono-britanico

VARSOVIA, 5 (Associated Press) — "O acordo polono-britanico foi usado pelo chanceler do Reich como um pretexto unilateral para a denuncia do acordo de não-agressão germano-polonês de 1934", asseverou o Sr. Beck, no seu discurso de hoje.

A França garante a Polonia em Dantzig

PARIS, 5 (Associated Press) — O ministro Bonnet renovou ao embaixador polonês nesta capital, Lukasiewicz, a promessa da França de prestar todo o seu auxilio á Polonia no caso de uma tentativa contra a sua independencia ou contra a integridade do seu territorio.

O Sr. Bonnet acrescentou que Dantzig está perfeitamente incluida nessa promessa de auxilio da França.

Sensacional declaração de Bonnet

PARIS, 5 (Associated Press) — Pouco depois do Sr. Bonnet haver reafirmado ao embaixador polonês que a França continuava disposta a manter as suas promessas de auxilio á Polonia, o primeiro ministro Daladier declarou, numa inesperada nota oficial, que, "pelo futuro da civilização, neste momento de crise na Europa, a França estava determinada a defender sua segurança".

O raid a Porto Seguro

PORTO SEGURO, 4 (Do enviado especial de A NOITE) — O raid a Porto Seguro teve um exito marcante e entusiasmou a todos os que assistiram ás festividades. O almirante Gago Coutinho, representante de Portugal na revoada, tem recebido grandes manifestações da população de Porto Seguro e muitos presentes, inclusive flores artisticamente feitas com conchas colhidas nos arrecifes. Sucedem-se as recepções e os banquetes, tendo os aviadores organizado um jantar intimo para o bispo de Ilheus. Falaram nessa ocasião os Srs. Antonio Moura de Andrade, Carlos Martins, prefeito de Porto Seguro, Delei Moscoso, secretario da Viação da Baía; Isidro Gonçalves, representando o interventor federal e o almirante Gago Coutinho.

Mais de cinco mil pessoas estiveram em Porto Seguro, ficando muitas delas sem hospedagem abrigadas á sombra do arvoredo. A cidade de Belmonte enviou uma delegação de mais de 500 pessoas que viajaram a pé, a cavalo, a motocicleta e por mar. Os jornalistas cariocas foram hospedados por familias de Porto Seguro.

O TESOURO PAGA

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje, 5, as seguintes folhas do quinto dia util: Ministerio da Educação e Saude Publica — Escola de Enfermeiras D. Ana Neri, Escola de Enfermeiras (alunas), Abrigo Hospital "Arthur Bernardes", Hospital São Francisco de Assis, Saude Publica — 4ª, 5ª, 7ª, 9ª e 10ª partes.

Comunicamos a esta praça, aos nossos amigos e fregueses, que em sucessão a antiga firma que girava nesta praça com o nome de LUIZ GYONGY, extinta com o seu falecimento, organisamos a firma H. MAGER & CIA., registrada no Departamento Nacional de Industria e Comercio, sob numero 144.081, que continuará sob a mesma denominação de FABRICA DE ARTEFATOS PARA ILUMINAÇÃO ELETRICA, á Avenida Gomes Freire, 77/9 — Telefone 22-1384 — End. Tel. GYONGY.

A nova sociedade da qual fazem parte, D. ADELA GYONGY como socia comanditaria, H. MAGER e AMILCAR ALVES VALENTE como socios solidarios, espera continuar a merecer a honrosa preferencia e confiança dispensada á firma antecessora, o que agradecem — Rio de Janeiro, 28 de Abril de 1939 — H. MAGER & CIA.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Satisfeitos os ferroviarios gaúchos

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo suas declarações á imprensa, os ferroviarios ficaram muito satisfeitos com a sua inclusão no quadro do funcionalismo publico.

Orgão especial para julgar as questões trabalhistas no interior

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Será creado aqui um Tribunal Especial para julgar as questões trabalhistas do interior. O novo orgão definirá os processos organizados nas localidades sem assistencia sindical.

Mundana

ANIVERSARIOS

Faz anos hoje o Sr. Alberto Joaquim Lopes, do comercio desta capital

—— Faz anos hoje o Sr. Francisco Manes, funcionario da Policia Civil.

Dr. Oscar Alves — Passa hoje a data natalicia do Dr. Oscar Alves, conhecido cirurgião e ginecologista. Muitos serão, dado o prestigio pessoal e profissional de que desfruta, as homenagens que receberá, pelo auspicioso motivo, o ilustre medico patricio.

—— Faz anos hoje o coronel Emilio Pereira de Faria, oficial maior, aposentado, da ex-Diretoria Geral de Assistencia Municipal.

—— Faz anos hoje o travesso Maximo, filho do Sr. Luiz Garcia, e de sua esposa, Sra. Celeste Garcia.

—— Por motivo do seu aniversario natalicio, ontem ocorrido, foi muito homenageada a senhorita Maria de Oliveira Tinoco, filha do general Jorge Tinoco.

NOIVADOS

Com a gentil senhorita Maria de Lourdes Fraga Mazci, funcionaria da Assistencia Municipal, acaba de contratar casamento o Sr. Ernesto Gomes Pinto, estimado funcionario da Guarda Civil e filho do capitalista, Sr. Manoel Gomes Pinto.

—— Contratou casmento com a senhorita Amelia da Costa Leal, filha de D. Adella da Costa Leal e Djalma Leal, já falecido, o Sr. Leopoldo Leal, tradutor publico nesta praça.

—— Realiza-se, no proximo dia 9 de maio, o enlace matrimonial do Sr. Jayme Luiz Moreira, do nosso comercio, filho do Sr. Clemente Luiz Moreira e de D. Belmira Medeiros Moreira, com a senhorita Myone Góes, filha do Sr. José Góes e de D. Benvinda Rodrigues Góes, paraninfando o ato civil o Sr. Joaquim Lopes Pereira e senhora D. Antonieta Carvalho Pereira, e, o religioso, o 1º tenente Dr. Mario Luiz Moreira e senhora D. Ilma Pacheco Moreira. O ato civil será na 4ª Pretoria e o religioso na Basilica de Santa Terezinha do Menino Jesus, ás 17 horas, onde os noivos receberão cumprimentos.

—— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Zulmira Marques Leonardo, filha do Sr. Antonio Gonçalves Leonardo e de D. Cecilia Marques Leonardo, com o Sr. Rosalvo Teixeira da Motta, filho do Sr. Luiz Teixeira da Motta e de D. Sergina Velleiro da Motta (falecida). A cerimonia religiosa terá lugar na igreja de São Francisco Xavier, ás 17 horas, servindo como padrinhos o Sr. Jacintho Lopes Affonso e esposa, Sra. Mariana Marques Affonso. O ato civil será ás 13 horas, na 1ª Pretoria, tendo como padrinhos o Sr. Walter William Allan e sua esposa, Sra. Juracy da Motta Allan.

NASCIMENTOS

Marco é o nome que receberá na pia batismal o filhinho do Dr. Sebastião Cantrucci, e de sua Exma. esposa, Sra. Arilda Cantrucci.

—— Receberá o nome de Pedro Luiz o menino que acaba de nascer, filho do Sr. Waldemar Vassalo Caruso e da Sra. Raymunda Barros Caruso.

—— Chamar-se-á José o menino que nasceu, há pouco, primogenito do casal Sr. Armando Carneiro-Sra. Luiza Carqueja de Faria Carneiro. José é neto do comerciante Sr. Manoel Marques Carqueja de Faria.

CASA DE ISMENIA DOS SANTOS

Na noite de amanhã, no Teatro do Casino de Copacabana, o Club das Vitorias Régias realiza o seu segundo espetaculo de amadores, em beneficio da construção da "Casa de Ismenia dos Santos"

SALÃO DE OUTONO

Promovido pela Sociedade Brasileira de Belas Artes, será festivamente inaugurado hoje, dia 5, ás 17 horas, á rua Araujo Porto Alegre, 36, esplanada do Castelo, o Salão de Outono

Concorrem a este Salão 81 artistas, alguns, varias vezes laureados, outros novos, verdadeiras revelações Ao todo, serão expostos 220 trabalhos, compreendendo a pintura, a escultura, a gravura e a arte decorativa

A Sociedade Brasileira de Belas Artes, organizando o Salão de Outono visou não apenas difundir a cultura artistica como ainda homenagear a Associação Cristã de Moços, como um centro, que tambem é, de difusão artistica e cultural

A solenidade da inauguração estará a cargo do Dr Aguinaldo Costa, presidente da Associação Cristã de Moços, e do Dr Castro Filho, presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes

Sendo publica esta solenidade, são cordialmente convidadas a assisti-la todas as pessoas que se interessam pela arte e queiram, com a sua presença, homenagear os artistas, os expositores do interessantissimo Salão de Outono

FESTAS

Continuam animados os preparativos para a elegante noite dansante que o Departamento Social da Associação Potyguar fará realizar, amanhã, ás 22 horas, nos salões do Botafogo Football Club, comemorando o seu 5º aniversario de fundação O traje exigido será o de passeio, ingressando os associados com o recibo n 5.

INAUGURAÇÕES

Realiza-se no proximo domingo, em Petropolis, a benção e inauguração da Escola Carlos Démia, das Irmãs de S. Carlos, com a presença do bispo diocesano

VIAJANTES

Encontra-se em Nova Friburgo, aonde foi assumir a direção do Sanatorio Naval dessa cidade serrana, o capitão de fragata Dr. Lourenço Maranhão da Rocha Vieira, distinto oficial medico do Corpo de Saude da Armada.

FALECIMENTOS

Faleceu em Petropolis a senhorita Gladys Soares Pinto, filha do Sr J. J. Soares Pinto, industrial na cidade serrana

Club Ginastico Português

As festas de maio no prestigioso gremio

Domingo proximo terá inicio o mês social de maio, nos salões do Club Ginastico Português, onde, por iniciativa do seu Departamento de Educação Fisica, será oferecido aos socios e suas familias um sorvete dansante, das 19 ás 23 horas.

Para o sabado, 20, ficou marcado o Baile da Boneca, uma linda noite de dansas e musicas organizada pelo Departamento de Festas do C. G. P., que sorteará entre as senhoras e senhoritas presentes quatro ricas bonecas. O trajo, para este baile, será o smoking, sendo permitido o branco a rigor.

Facas de cozinha a dois mil réis...

JUIZ DE FÓRA, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi preso, pela policia local, Francisco Camargo, que vendia excelentes facas de cozinha, de valor elevado, por dois mil réis. Eram elas produto de furto.

As grandes fabricas rio-grandenses vão instalar refeitorios

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — As grandes fabricas desta capital vão construir refeitorios, de acordo com os recentes decretos-leis do presidente da Republica, de proteção ao operario, que foram muito bem recebidos pelos estabelecimentos industriais.

Os argentinos admiram o esforço dos brasileiros pela sua libertação economica

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — O senhor Carlos Soares Solar, comandante do "Argentina Oéste", ouvido pela reportagem declarou que os argentinos admiram o esforço dos brasileiros pela sua libertação economica.

Informou que a safra do trigo argentino este ano é mais promissora.

Agencia de A NOITE na Avenida

A NOITE mantém aberto, diariamente, até ás 22 horas, um posto para recepção de anuncios na Casa Arthur Napoleão, á Avenida Rio Branco n. 122, entre 7 de Setembro e Ouvidor. Telefone 42-7541.

Em conferencia com o diretor geral da Fazenda

Com o Sr. Romero Estellita, diretor geral da Fazenda conferenciou demoradamente, o Sr. Rezende Silva, secretario das Finanças do Estado do Rio.

Mais um melhoramento da Caixa Economica

A inauguração do novo edificio da Agencia de Campo Grande

Está inaugurado o novo edificio da Agencia da Caixa Economica em Campo Grande.

Na manhã de ontem, perante grande numero de moradores que acorreram ao local, chegaram a Campo Grande os Srs. João Simplicio Alves de Carvalho, presidente da Caixa Economica do Rio de Janeiro, Arfio Mazzei, diretor da Carteira de Penhores; Veiga Faria, diretor da Carteira de Titulos, e altos funcionarios.

Representando o presidente da Caixa Economica do Estado do Rio compareceu o Sr. Luiz Oudin Seabra, e o Dr Hugo Meira Lima, como representante do Sr. Dr. Carlos Luz.

Depois de demorada visita ás dependencias do edificio, procedeu-se ao ato inaugural.

O novo edificio da Agencia da Caixa Economica em Campo Grande, possue toda a comodidade e conforto.

Logo após a inauguração registrou-se um consideravel movimento de depositos.

Sob os melhores auspicios, a Agencia de Campo Grande inicia a sua nova fase.

A Caixa Economica do Rio de Janeiro, na pessoa de seu presidente, general João Simplicio, os nossos calorosos aplausos por mais esta iniciativa em beneficio da coletividade.

TRATE-SE

A fraqueza sexual é mal passageiro

A fraqueza sexual, ou melhor, a impotencia, é curavel. Depende entretanto de tratamento cientifico, como qualquer outra molestia a que está sujeito o organismo humano. Tambem, como nas outras molestias, são prejudiciais os paliativos.

E' preciso atacar o mal pela raiz. E' preciso tratar as causas para conseguir os efeitos desejados.

Nos casos de impotencia o remedio mais indicado pelas suas propriedades é "Virilase", em comprimidos, por não ser um excitante passageiro, um paliativo ao mal, mas medicação especifica pela sua composição, que repõe o equilibrio do sistema nervoso e de todos os orgãos em conjunto. "Virilase", em frascos de 30 comprimidos, vende-se nas boas drogarias e é seu distribuidor F. Vieira, caixa postal 3.117. Rio. Preço: 35$000.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Cooperativa de Sericicultura

Reunião do Congresso de Lavradores

Da Superintendencia Geral pedem-nos a publicação do seguinte:

"Terá lugar sabado proximo, 6 do corrente, ás 14 horas, nova reunião da Comissão Executiva do Congresso de Lavradores, na sede provisoria da Cooperativa Mixta de Sericicultura, Produção e Credito Agricola da Capital Federal, no largo de S. Francisco, 3, 2º andar, tendo sido convidados a tomar parte nos trabalhos todos os associados, lavradores inscritos e demais pessoas interessadas na realização do importante certamen, que terá como presidente benemerito o ministro da Agricultura, presidente efetivo, o Sr. Arthur Torres Filho, presidente executivo, o general Frutuoso Mendes e vice-presidente o general Pantaleão Telles. São presidentes de honra os Srs. prefeito do Distrito Federal, o comandante Ernani do Amaral Peixoto, Dr. Ildefonso Simões Lopes e Dr. Carlos Souza Duarte".

Comunicados

José Nogueira Lima

Maria Moraes Nogueira; Dr. Caetano Estellita, senhora e filhos; Dr. Romero Estellita, senhora e filhos; Dr. Hugo Thompson Nogueira e senhora; Dr. Joaquim Nogueira Lima, senhora e filha; Dr. Carlos Moraes Pereira, senhora e filhos; Moacyr Estellita, senhora e filho; Professor Julio Nogueira e familia; Viuva Porfirio Nogueira e familia; Viuva Almirante Antonio Nogueira e filhos; Francisca Moraes e Rosa Amelia de Moraes; convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia de seu marido, pai, sogro, avô, bisavô, irmão, cunhado e tio JOSÉ NOGUEIRA LIMA, que se realizará amanhã, 6 do corrente, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, ás 11 horas, confessando-se profundamente reconhecidos não só ás pessoas que comparecerem ao oficio religioso como tambem ás que acompanharam o seu enterro.

João da Costa Andrade

(Missa de ano)

A familia de JOÃO DA COSTA ANDRADE convida aos demais parentes e amigos a assistirem á missa, que em intenção á sua boa alma, manda celebrar, sabado, 6 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do S. S. Sacramento, á Avenida Passos, confessando-se antecipadamente agradecida aos que assistirem a este ato de religião.

Carylde da Silveira Gerpe

O coronel Glycerio Fernandes Gerpe e o 2º tenente Fausto Gerpe participam ás pessoas de suas relações e amizade o falecimento esta madrugada de sua esposa e mãe, D. CARYLDE DA SILVEIRA GERPE e convidam para a cerimonia de enterramento que se realizará no cemiterio de São João Batista, hoje, sexta-feira, 5 do corrente, saindo o feretro de sua residencia no Edificio Guararapes, á rua Voluntarios da Patria, 236, ás 16 1|2 horas. Por esse ato de caridade cristã, desde já hipotecam a sua gratidão.

Hyppolito Batista de Souza

(7º DIA)

Amanhã, sabado, 6 do corrente, ás 9,30 horas, os diretores do Colegio Ottati, Antonio Ribeiro Soutello, Renato Vieira Ribeiro e mais amigos farão celebrar missa de 7º dia do seu passamento, na igreja da Candelaria.

Eliza Mello Queiroz

Comandante João Soares Queiroz e Oscar Soares Queiroz e esposas, filhas e netos, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia por alma de ELIZA MELLO QUEIROZ, que será realizada amanhã, na igreja Matriz de S. Cristovão, ás 9 horas, no altar-mór. Desde já agradecem a todos que comparecerem.

Moacyr de Araujo

Muszynski, Ferreira & Cia. comunicam a todos os seus amigos e fregueses o infausto passamento do seu amigo e socio, MOACYR DE ARAUJO, ocorrido ontem, ás 16 horas, em sua residencia, á rua Soares Cabral, 39, e cujo enterramento se efetuará hoje, ás 17 horas, no cemiterio de São João Batista.

Primeiro tenente Orlando Salino

A familia Salino convida todos os amigos para o enterro do seu querido ORLANDO, que sairá hoje, ás 16 horas da sua residencia, á rua Torres Homem n. 272. Antecipadamente agradece.

Ondina

Edgard Ferreira da Silva e familia, Maria de Lourdes Corrêa Santos, suas filhas, genros e netos convidam parentes e pessoas de suas amizades para assistirem á missa de 7º dia que será rezada na igreja Matriz de São Geraldo, ás 8 horas do dia 8, segunda-feira, por alma de sua inesquecivel esposa, filha, irmã, cunhada e tia, ONDINA. Desde já agradecem.

Leonor Teixeira Peixoto de Castro

No dia 6, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São José, seus filhos, noras, genros, netos e bisnetos perenemente fiéis á sua memoria, farão celebrar missa de 1º aniversario do seu passamento. Antecipam agradecimentos.

Manoel Henrique de Almeida Filho

Manoel Henrique de Almeida, esposa, filhos, genros, nora, netos e demais parentes, agradecem de publico, impossibilitados de fazê-lo pessoalmente, as manifestações de pezar por ocasião do falecimento de seu amantissimo filho, cunhado e primo e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia a realizar-se amanhã, sabado, na Capela de S. José, na Gavea, ás 9 horas. Antecipadamente agradecem a todos o comparecimento.

Vice-almirante

PEDRO MAX FERNANDO DE FRONTIN

Capitão de mar e guerra Dodsworth Martins, Costa, Melchiades Cavalcante, Guedes de Carvalho, capitão de fragata Nelson Simas, Renato Guilhobel, Armando Belfort, capitão de corveta Raul Ayres, Jorge Leite, José Espindola, Gerson Soares, Aldo Souza, Noronha de Carvalho e Euclydes Braga, oficiais que tiveram a honra de servir no Estado-Maior de tão digno chefe e leal amigo, convidam seus parentes, amigos e colegas a assistirem á missa que pelo descanso eterno de sua alma bondosa mandam celebrar no altar do Santissimo Sacramento, na igreja da Candelaria, no dia 6, ás 9 horas e 30 minutos.

Sarah Murat

Heitor Murat, senhora e filhos, Jandyra Murat, Horacio Murat (ausente), Dr. Mario Telles da Silva e senhora, viuva comandante Cordeiro de Farias e filho convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel tia, SARAH MURAT, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas, de sabado, 6 do corrente.

Almirante Pedro Max Fernando de Frontin

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa de 30º dia do querido ALMIRANTE PEDRO DE FRONTIN, que será rezada no altar-mór da igreja da Candelaria, amanhã, sabado, dia 6 de maio, ás 9 1|2 horas.

BODAS DE PRATA GLORITA BENTES LEITÃO - JAYME LEITÃO

Sobrinhas do casal convidam os parentes e amigos para a missa em ação de graças que mandam celebrar amanhã, 6 de maio, ás 9 horas, na Capela N. S. das Vitorias da igreja de São Francisco de Paula.

Dalina Soares Pinto

(LOLINHA)

(7º DIA)

Joaquim Soares Pinto e Anna Soares Pinto, filhos, genros, noras, netos e demais parentes, agradecem as manifestações de pezar recebidas pelo falecimento de sua querida filha, DALINA SOARES PINTO e convidam para assistir á missa de setimo dia que será celebrada, na igreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, terça-feira, dia nove. A todos agradecem o comparecimento.

Sarah Murat

Dr. Miguel Vasconcellos e senhora convidam os parentes e amigos de sua muito querida tia e madrinha, SARAH MURAT para assistirem á missa que pelo seu eterno repouso mandam celebrar sabado, dia 6, ás 10 1|2 horas, no altar de N. S. das Dôres da igreja de São Francisco de Paula.

Cinema

Novidades de Hollywood

Dick Foran, Anita Louise e Charles Grapewin têm os principais papeis de "Old Grad", da Universal... E' provavel que Allen Jenkins substitua Barton MacLane no proximo film da serie de "Torchy Blane"... Barbara Read ganhou um contrato da RKO Radio e está ao lado de Bob Burns e Anne Shirley em "The American School Teacher"... Bonnie Bartlett tem um dos papeis juvenis de "What a Life", com Jackie Cooper... Ann Sheridan foi emprestada pela Warners a Samuel Goldwyn para um dos papeis de "Black Gold"... William Gargan terá o segundo papel masculino da nova versão de "Vinte Mil Anos em Sing-Sing", com John Garfield e Ann Sheridan... Jack Holt fará dois papeis em "A Criminal at Large", film da Columbia... Bert Wheeler, habitual companheiro do falecido Robert Woolsey, foi contratado pela Warners e está em "Light Horse Harry"... A Universal pagou cento e cincoenta mil dollars ao produtor Gregor Rabinowitz para que ele deixasse Danielle Darrieux voltar á America...

Enquanto Lew Ayres anda por toda Hollywood com Sari Maritza, sua esposa vai patinar com James Stewart... Si é que vocês não sabem, Lew Ayres ainda é o marido de Ginger Rogers. Os dois se separaram anos atrás, mas nunca tentaram obter um divorcio. Será que desta vez eles se resolvem?...

Como já dissemos, Barbara Read ganhou um contrato da RKO Radio. Barbara estava até ha pouco tempo sob o contrato da Universal, tendo sido uma das "Tres Pequenas do Barulho" do primeiro film de Deanna Durbin. Na sequencia desse film, "Three Smart Girls Grow Up", Barbara foi substituida por Helen Parrish. Na RKO Radio, Bobs já apareceu em "Sorority House" e "The American School Teacher", ambos com Anne Shirley. Agora, ela vai fazer "The Spellbinder", ao lado de Lee Tracy.

Um verdadeiro elenco de gigantes foi reunido para "Captain Fury". Victor Mc Laglen e Brian Aherne têm 1 metro e 87; Douglass Dumbrille, John Carradine e George Zucco têm 1 metro e 85; Paul Lukas, Gene Morgan, Charles Middleton e Dick Alexander têm 1 metro e 80. Coitadinha de June Lang, que é a heroina do film...

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Teatro flutuante", da Paramount, com Tito Guizar e Dorothy Lamour. Ás 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

ODEON — "Patrulha da madrugada", da Warner, com Errol Flynn, David Niven e Basil Rathbone. Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22 horas.

BROADWAY — "Ruas da cidade", da Columbia, Leo Carrillo e Edith Fellows. Ás 14,00 — 15,40 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 hs.

PLAZA — "O filho de Frankstein, da Universal, com Lionel Atwill, Boris Karloff, Basil Rathbone e Bela Lugosi. Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

REX — "Gunga-Din", da RKO Radio, com Cary Grant, Douglas Fairbanks Junior e Victor MacLaglen. Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22 horas.

GLORIA — "Marido mal-assombrado", da United, com Roland Young e Constance Bennett. — Ás 14,00 — 15,40 — 17,20 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPERIO — "Fra Diavolo", da Metro, com Stan Laurel, Oliver Hardy e Dennis King. Ás 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

PALACIO — "Romance do sul", com Loretta Young e Richard Green. Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ PALACIO — "A pequena da outra noite", com Gusti Huber. Ás 14,00 — 15,40 — 17,20 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

ECONOMIA CULINARIA

Por D. Maria Silveira, Diretora da Cozinha Royal

E' POSSIVEL FORNEAR... SEM FORNO!

É MUITO facil fornear coisas deliciosas, com poucas despesas. Todo mundo deve gosar variações de cardapio e ter o orgulho de poder oferecer sempre algo de diferente aos seus comensais. A quem dispõe de forno, sempre apraz fazer petiscos novos e de pouco custo, como os salgados e doces do meu livreto "Economia Culinaria", que distribuo gratis. Entretanto, mesmo sem ter forno, não se deve considerar impossivel o preparo desses quitutes, pois ha varias maneiras de suprir a falta do forno, conforme explico, o livreto "Economia Culinaria". Vejamos, por exemplo, o que pode ser feito com um modesto fogareiro a carvão. Escolha uma das seguintes receitas do Livreto "Economia Culinaria", que se adaptam a esse metodo:

- 1 — Pudim de galinha.
- 31 — Bolo de 1 ovo.
- 32 — Bolo Economico de Frutas.
- 33 — Bolo Branco.
- 34 — Meu Bolo Favorito.
- 35 — Bolo de Chocolate.
- 53 a 57 — Pudim de Cubos de Pão e variantes.

Depois siga estas instrucções: 1) Acenda o fogareiro. Quando os carvões arderem, retire uns, deixando sómente algumas brazas bem distribuidas. Coloque a grelha. 2) Sobre a grelha coloque uma caçarola com a massa até o meio. 3) Coloque uma tampa de metal sobre a caçarola, de modo a fecha-la inteiramente, e por cima varias das brazas retiradas. Deixe-as por 10 minutos, substituindo as que se forem extinguindo. Não use carvões de chama viva, porque isto tornaria o fogo muito forte. Após algumas experiencias, a leitora ficará pratica sobre a quantidade de carvões necessaria. Depois de 10 minutos, experimente o bolo com um palito: si a massa grudar, ainda não está pronto, si, porém, o palito sair limpo, isto quer dizer que o bolo está cozido.

COM UMA CAÇAROLA DE BARRO

As mesmas receitas recomendadas no primeiro metodo servem para este processo. 1) Acenda o fogareiro. Quando os carvões arderem remova parte deles para um prato, deixando alguns bem distribuidos. Aqueça a caçarola e coloque-a no fogareiro com brazas em redor. 2) Coloque dentro da caçarola a fôrma (uma lata serve) com a massa. 3) Tampe a caçarola e ponha, por cima, as brazas do prato. Só depois de 10 minutos, experimente a massa com um palito.

COM UMA FRIGIDEIRA

Este metodo deve ser usado só com as seguintes receitas do livro "Economia Culinaria": — N.º 3 — Rolos de Presunto com Molho de Queijo; Nos. 18 a 20 — Fofinhos e variantes; Nos. 23 a 30 — Biscoitinhos (Cuques). 1) Acenda o fogareiro. Quando os carvões arderem remova alguns para um prato, deixando no fogareiro somente poucas brazas bem distribuidas. Numa tripeça ou grelha, aqueça bem a frigideira untada. Coloque a massa dos bolinhos na frigideira, com intervalo de 2 cms. 2) Tampe-a e ponha em cima as brazas do prato. 3) Passados 10 minutos, remova a tampa e destaque os bolinhos para verificar si estão prontos.

COZINHAR EM GORDURA

Conquanto não seja precisamente um processo de fornear, este sistema é tambem facil com fogareiro a carvão. O livreto "Economia Culinaria" dá apetitosas receitas que são bem praticas.

Si a leitora deseja receber um exemplar gratis do meu livreto "Economia Culinaria" com 60 receitas escolhidas, de salgados e doces, instrucções para preparar "sandwiches" e conselhos gerais sobre cozinha, remeta nome e endereço para D. Maria Silveira. — Departamento 101-A — Caixa Postal 3215 — Rio de Janeiro.

Fossil de um Megatherio

Foi oferecido ao Museu do Estado gaúcho

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Martim Guller Filho ofereceu ao Museu do Estado o osso de um fossil pre-historico, que se classificou como um Megatherio, considerado um dos animais raros exemplares da era quaternaria.

Informam os jornais que no mundo só existem dois exemplares, sendo um no Museu Nacional do Rio e outro em Londres.

Teatro

Jayme Costa inaugura hoje a sua temporada oficial

A Companhia Jayme Costa inaugura hoje a sua temporada oficial sob o controle do Serviço Nacional de Teatro. Subirá á cena a comedia de Moreira Sampaio e Arthur Azevedo, "O genro de muitas sogras", que figurou na proposta daquele empresario entre as "reprises" facultativas. O papel de seu Brito será feito por Jayme Costa.

A reabertura hoje do Carlos Gomes

O Teatro Carlos Gomes reabre hoje as suas portas, estreiando a Companhia dos Irmãos Celestino, que tem á sua frente a festejada cantora brasileira, Gilda Abreu. A estréia se fará com a opereta da autoria da propria Gilda, "Aleluia", cuja representação o publico espera com o maior interesse. A temporada de Gilda Abreu realiza-se sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro, enquadrada na temporada oficializada de 1939.

Amanhã, "Vesperal das moças", no Alhambra, por Dulcina e Odilon

Confirmando, sinão excedendo, as espectativas mais otimistas, o acolhimento do publico á comedia "Senhorita minha mãe", que Dulcina e Odilon estão representando no Teatro Alhambra, determina que já se considere essa comedia de Verneuil traduzida por Bandeira Duarte como a peça marcante da presente temporada dos elegantes e prestigiosos artistas. A seguir será levada no Alhambra a peça de Paulo Magalhães, "Gran-Fina".

Despedida de Joaquim Pimentel, no Republica

Joaquim Pimentel, o apreciado cantor português, partindo no proximo dia 17 para os Estados Unidos, despede-se domingo 14, no Teatro Republica, com um grande espetaculo, no qual apresentará "Uma noite no Retiro da Severa", e outras atrações.

Os espetaculos de hoje

CARLOS GOMES — "Aleluia", opereta de Gilda Abreu. A's 20,30 horas.

JOÃO CAETANO — "Recompensa". Pela Companhia Amelia Rey Colaço". A's 21 horas.

RIVAL — "Os amigos do Barata", comedia de Gastão Barroso. Pela Companhia Jayme Costa. A's 20 e ás 22 horas.

ALHAMBRA — "Senhorita, minha mãe". Comedia de Louis Verneuil. Pela Companhia Dulcina-Odilon. A's 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Caiu do galho", revista de Luiz Iglesias e Freire Junior. A's 20 e ás 22 horas.

MODERNO — "Petroleo do Lobato". A's 20 e ás 22 horas.

ESTADIO BRASIL — Companhia dos Anões. A's 20 e ás 22 horas.

A escola mudou de nome

COROATA', 5 (Maranhão) — (Serviço especial de A NOITE) — Por áto do prefeito local, a escola noturna municipal passou a denominar-se Escola Noturna Dutor Paulo Ramos, como homenagem ao interventor maranhense.

Deu um desfalque e foi preso

JEQUIE' (Baia), 5 (Serviço especial de A NOITE) — O diretor regional dos Telegrafos pediu ao chefe de Policia a prisão do funcionario João Clovis Athayde Pereira, ex-agente aqui, acusado de um desfalque de dois contos de réis. Athayde Pereira seguiu preso para a capital do Estado.

Triumfa em Nova York a musica brasileira!

NOVA YORK, 5 (Associated Press) — Constituiu um verdadeiro acontecimento a noite de Musica Brasileira realizada ontem no "Hall da Musica" da Feira Mundial de Nova York.

Com a assistencia de altas personalidades do mundo social novayorkino e de varios funcionarios da embaixada e do consulado brasileiro, a Orquestra Filarmonica desta cidade, sob a regencia do maestro Burle Marx, executou varios trechos de musica brasileira, iniciados com "O Guarani", de Carlos Gomes.

Logo á seguir o pianista Bernardo Segall fez-se ouvir em diversos numeros especiais, destacando-se a "Fantasia Brasileira", de Francisco Mignone.

Por sua vez, Bidu' Sayão recebeu demorados e calorosos aplausos ao cantar "Lo Schiavo" e "Baquiana Brasileira", esta ultima de autoria de Villa Lobos.

Por fim, a assistencia aplaudiu entusiasticamente a jovem pianista Noemi Bittencourt, que, com Bernardo Segall, executou varios trechos escolhidos, entre os quais o "Chôro numero oito", de Villa Lobos.

Os criticos de arte foram unanimes em elogiar a brilhante manifestação de arte brasileira, quando, pela primeira vez, uma orquestra de fama mundial dedicou os seus principais numeros a celebrar a produção artistica de determinado país.

Diante do exito da noitada de ontem, aguarda-se com enorme ansiedade o concerto de 9 do corrente, quando o maestro Burle Marx regerá a Orquestra Sinfonica de Nova York em colaboração com a "Schola Cantorum" na execução de um programa ainda mais importante de musica brasileira.

Novidades

Bidú Sayão embarca hoje, nos Estados Unidos, de volta ao Brasil. Todos os anos a grande cantora, que acaba de colher novos louros nos palcos norte-americanos, ao lado das maiores celebridades mundiais, volta á sua patria para matar saudades e cantar para os brasileiros. Ainda não se sabe si Bidú Sayão cantará para os cariocas. Mas o certo é que vamos matar as saudades da grande artista que tanto tem honrado o nome do Brasil em terras longinquas e dificeis de conquistar.

*

Simon Barer, que a critica norte-americana aponta como um dos maiores pianistas do mundo tambem está de viagem para o Brasil, onde vai dar uma série de recitais.

*

Alexandre Brailowsky, coqueluche das platéias cariocas, tambem embarcará hoje, nos Estados Unidos. Vem no mesmo vapor que Bidú Sayão. Vai ser uma viagem verdadeiramente musical. Brailowsky vai dar nada menos de seis recitais no Municipal. Isso é significativo, porque em geral os pianistas mal conseguem casa para um.

*

A Companhia Lirica Metropolitana está ensaiando cuidadosamente a opera de Eleazar de Carvalho "O descobrimento do Brasil", que será levada á cena no dia 13 de maio, comemorando a data nacional. Entre as grandes novidades da opera estão os bailados, que seguem em tudo a coreografia original dos nossos indios. No mais, a opera é verista e segue os moldes de Puccini e de Giordano.

*

A Sociedade Brasileira de Belas Artes inaugura amanhã, ás 17 horas o seu salão, no edificio da Associação Cristã de Moços, esplanada do Castelo. Ha um grande interesse pela mostra de arte que reune varios nomes representativos da moderna geração brasileira.

*

Na exposição da Sociedade Brasileira de Belas Artes, edificio Porto Alegre, acha-se uma curiosa mostra de trabalhos dos artistas Formenti, em 50 anos de atividade. Foram reunidos projetos de vitrais, mosaicos e decorações executados em catedrais e igrejas de todo o Brasil. Destacam-se as obras feitas na igreja de São Sebastião (Capuchinhos) e na catedral de Vitoria.

UM VESTIDO DE LINHO ROSA

Pode-se ainda usar linho em maio? Ora, que pergunta! Naturalmente. Ainda haverá muitas ocasiões para vestir este lindo vestido de linho cor de rosa, encorpado, "en forme", sem cinto, com mangas "bouffantes" e decote quadrado. A terminação da manga e do decote é em vieses em dois tons, "degradées de fraise". Bordados no vestido, morangos em linha fosca, com as folhas verdes. A bolsa é do mesmo linho, tambem com ramos de morangos. O chapéu é em palha de Milão, forrado com feltro "fraise". O vestido tem um bolsinho á direita, com a aba debruada com um viés semelhante aos da manga. Como enfeite, uma pulseira de flores de coral, estilo das nativas de Havaí. O vestido é estilizado por Lanz Peasant, de Nova York, e apresentado por Ann Rutherford.

O salão de maio

Maria Margarida

O Salão de Maio, realizado anualmente pela Associação dos Artistas Brasileiros, é hoje, em nosso ambiente artistico-plastico, uma expressão alta da atividade dos nossos melhores artistas. Reunindo obras de pintura e escultura, será amanhã inaugurada a admiravel mostra de arte, para cujo brilho muito concorre Maria Margarida Soutello, pintora e diretora de Exposições da A. A. B. Merecida homenagem será prestada a Lucilio de Albuquerque, o grande pintor brasileiro recentemente falecido. Algumas obras do saudoso autor de "Mãe Preta" serão agrupadas no Salão de Maio da Associação dos Artistas Brasileiros e ainda uma vez o publico poderá avaliar a obra de Lucilio de Albuquerque, a quem assuntos mais diversos nunca ofereceram dificuldades.

Para o Salão de Maio da A. A. B., foram convidados o chefe do governo, bem como altas autoridades do país, jornalistas e o mundo social e artistico especialmente convidado para a inauguração.

A coragem de cantar

O Teatro Municipal está assistindo a um espetaculo magnifico de coragem e fé. Carmen Gomes, Reis e Silva e Sylvio Vieira, um soprano, um tenor e um baritono, resolvem fazer uma temporada lirica. Sem auxilios de nenhuma especie, sem a menor subvenção, apresentam-se ao publico, dispostos a provar que, com boa vontade, se pode fazer muito. O publico ficou admirado diante da primira "Aida". Depois foi a "Traviata". E a "Boheme", e o "Rigoletto". Passam-se os dias e os simpaticos cantores vão transformando as suas recitas em espetaculos de arte e, ao mesmo tempo, afirmam a possibilidade de crear uma coisa nossa, não perfeita, mas em caminho da perfeição. A coragem de cantar, que demonstraram os creadores da "Metropolitana", acaba de ter o seu maior premio na consagração do publico.

Os tres organizadores da temporada de opera vão revelando valores novos, vão dando ao publico mais modesto o gosto da musica lirica, vão estimulando os que já desanimavam de ver um teatro de opera puramente nacional, vencendo e desbravando um caminho que, justiça é dizê-lo, já fôra brilhantemente apontado em varias realizações, entre as quais avulta a da Sra. Gabriela Besanzoni Lage.

Uma prova de coragem e uma demonstração da nossa capacidade. Eis o que conseguiram Carmen Gomes, Reis e Silva e Sylvio Vieira em meia duzia de espetaculos, que colocam a "Metropolitana" entre as realizações de arte mais simpaticas dos ultimos tempos.

ARIEL.

Vestidos para valsa

Dois modelos de vestido para baile, em seda e rendas, exclusivos para A NOITE, estilizados por Herma Alt de Viena. A linha dessas duas explendidas toilettes convem sobretudo a mulheres delgadas e altas, com ombros fortes

Um "trois pieces" para Outono

A estação está convidando a um "trois pieces". O modelo desenhado por Campbell, de Santa Monica, California, surge magnifico, na apresentação de Mary Howard. Cor beige claro, um "sweater" cor de ouro velho. Chapéu de feltro, do tom do "sweater", com uma "echarpe" de cor muito viva. Sapatos sport marron e branco. Eis um conjunto que agradará sempre. Convém especialmente aos tipos delicados, indo admiravelmente com pessoa clara, de cabelos castanhos e olhos azues ou verdes. Como unico enfeite, um broche de ouro esmaltado com as iniciais da dona. O costume deve ser de uma lã unida, diagonal, botões de osso, polidos.

SEDAS, FLORES E FITAS

PARIS, 5 (De Rachel Gayman, da Agencia Havas) Marcel Rochas, em sua coleção de meia estação, utiliza duas especies de tecidos diferentes: seda encorpada — chamalote ou "gros grain", e tecidos muito leves — "mousseline" e sedas de fantasia. Como ornamentos emprega judiciosamente fitas largas ou estreitas, tirando delas os mais lindos efeitos. Nessa coleção, o "chamalote" é o tecido do dia, tanto para passeio como para "soirée". Quando esse tecido e macio e algo leve, Marcel Rochas o emprega em vestidos encantadores para passeio, com saias plissadas á moda escolar, ou com "godets" singelos. Vimos um original modelo azul marinho com pequeninos cogumelos brancos, com "ruches" de organdi branco e um cinto da mesma fazenda. Uma "echarpe grenat" completa esse lindo modelo. Um outro de "chamalote" branco com amores perfeitos estampados é verdadeiramente encantador, com seu unico enfeite: um cinto de veludo violeta. Citemos com especial relevo o modelo apresentado pelo grande costureiro que o denominou "Danubio Azul"; trata-se de um magnifico vestido de estilo romantico de "chamalote" branco, todo enfeitado de florinhas pretas, tendo sobre o corpete uma aplicação de "chantilly" negro, em forma de coração, aplicado sobre um fundo de "chamalote" azul celeste.

Quanto ás fitas, Rochas as utiliza em profusão e de todas as maneiras: cintos, gravatas, "volants", "ruches" mesmo, entrelaçadas com motivos decorativos interessantissimos. Quasi todos os cintos são de "laban", "chamalote", "pekin" de varias tonalidades e com longas pontas, pendentes até quasi á fimbria da saia. As fitas de veludo "pekin", de "faille" encorpada de um só cor, escocesas, e de tonalidades romanticas, desenham efeitos de boleros sobre os corpetes dos vestidos de lans de cores escuras, sem outro enfeite que estreitos "volants". Finalmente, os pequenos "toques" feitos de fitas estreitas multicores evocam dalias e crisantemos, essas lindas flores de outono, de longas petalas irregulares e crespas. Tudos de pequenas fitas de diferentes tamanhos pendem dos chapéus sobre a nuca. As luvas que acompanham esses modelos são enfeitadas na parte superior com fitinhas multicores "tressés" ou em laços, transformando assim as mãos que as usam em verdadeiras flores vivas.

Os "chamalotes" mais encorpados, cuja fabricação os tecelões lioneses têm o segredo exclusivo, são empregados em "paletots" não muito compridos, especies de "tailleurs", que podem completar perfeitamente a "toilette" de passeio e de "soirée". Com as cores empregadas, esmaecidas ou vivas, com as fantasias de corte ou enfeite bastante discretas, com motivos escoceses em quadrados multicores, esses "paletots" formam um alegre contraste com os vestidos negros, que sempre devem acompanhar, feitos, aliás, de tecidos leves. Para a tarde, os vestidos podem ser de "mousseline" de seda, de "crepe georgette" plissado, de "voil chiffon", tecidos esses que se prestam a todas as combinações possiveis. Em alguns modelos só a saia é preta e bastante plissada e as blusas de finos tecidos enfeitados com grandes "jabots" de rendas. Para os vestidos de noite são empregados os crepes e mesmo as lãs finas, que caem com igual perfeição. Sobre esses modelos usam-se "paletots" e coletes de "chamalote", de côres vivas, realçados ainda mais com o brilho dos botões de fantasia e com os grandes ramilhetes de flores que, de acordo com a moda deste ano, são usados perto do decote.

Um pijama de mil usos

Passeios de lancha, excursões nas montanhas, corridas matinais, apartamento, praia, para receber amigas em um chá intimo... mil usos pode ter este pijama, apresentado por Mary Howard e desenhado por Campbell, Santa Monica, California. Blusa amarelo vivissimo e calça azul marinho. Distingue-se pelo ar de abandono da blusa, com as mangas muito largas e apertadas no pulso, evocando uma blusa russa, gola chemisier, abotoada na frente e nos punhos, com botões lisos, de um amarelo mais fosco. Calça de cós alto, com cinto da propria fazenda. Lenço azul marinho, na cabeça, á maneira cigano. Reparem as interessantissimas sandalias, de sola de borracha e camurça azul-marinho, abertas na frente e atrás e atacadas com cordões amarelo vivo.

Para substituir o "deshabillé"

Jacqueline Wells apresenta este modelo de pijama, que pode substituir o "deshabillé". Otimo para bordo, em uma viagem transatlantica. Agora que todos vão aos Estados Unidos, ver a feira de Nova York, este pijama é otimo para o "deck". Seda azul pastel, grossa com blusa "chemisier", muito simples, franzida ao ombro. Calça com tres pregas, de cada lado, com um cinto de seda muito grossa, do tom da calça, com bordados originais a lã, e uma franja com tom mais escuro. Pode-se completar a "toilette" com um fez azul, com quatro borlas de tons vivos, combinando com os dos bordados do cinto. Sandalias de couro cru, de cor neutra, em tom "beije", bordado com os mesmos motivos do cinto. E' um pijama que pode servir para todo o ano, sempre oportuno e elegante. A sua inspiração é nitidamente oriental.

NÓS, PARIS E AS BANANAS

YES, WE HAVE BANANAS...

A Colombia acaba de emitir um selo aereo ilustrado com... bananas. É talvez a primeira vez que um país sul-americano resolve homenagear publicamente a "Musa Paradisiaca", confessando "urbi el orbe", que é muito bom ter bananas e que elas representam, não só uma invejavel riqueza nacional, como um motivo de orgulho para quem possa delas dispôr com abundancia.

Os biologistas estão multiplicando as experiencias a provar as qualidades nutritivas da banana. Os quimicos afirmam que nenhum outro vegetal possue tantas vitaminas juntas. Os industriais vivem a descobrir novas utilidades nas preciosas fibras do caule. Os artistas acham motivos ornamentais nas largas folhas, de um verde tão macio e tão doce que tentará a quantos pintores e quantos decoradores as descubram em meio da floração exuberante dos tropicos. Ha até quem afirme que o fruto proibido foi a banana, dada a latitude provavel do Paraiso terrestre.

Tudo isso põe a banana em culminancias e mostra que são felicissimos os povos a quem Deus deu a ventura de possuirem bananas em tanta quantidade que basta estenderem a mão para que o estomago esteja farto e a vida garantida para o dia.

Um lindo selo esse que a Colombia acaba de lançar. E fez muito bem. A prova é que paises civilizadissimos, como a França e a Alemanha, acham sempre ocasião de comporem vistosos cartazes mostrando as excelencias da banana do Senegal e do Camerun. O velho "fox" que animou os bailes pela época do Centenario deve reaparecer de letra trocada. "Yes we have bananas". Temos bananas, muitas bananas, graças a Deus. E a prova de que a America já está acreditando na banana surge irretorquivelmente, neste lindo selo da Colombia, cujo exemplo deve ser seguido por todos os paises que têm abundancia de terras, de bom humor e possue toneladas de bananas, para quem as quizer... comprar.

NÓS E A EUROPA

Waldo Franke, no seu famoso livro "Rediscovery of America", que já vai para o seu decimo ano, se me não engana a memoria, diz que a Europa está morta e que nós, americanos, nos deveremos livrar da obsessão européia para realizarmos o nosso verdadeiro destino. A tese do curioso escritor de "Virgin Spain" está, mais ou menos, retomada na teoria pan-americanista que surge, triunfalmente, através de conferencias, de artigos de jornal e principalmente, do sentimento popular. Que nos importa a Europa si o eixo da civilização passará fatalmente para a America? Essa é a voz dos americanistas, voz poderosa que não conhece duvidas, nem hesitações.

Mas basta que uma pequenina crise escureça os céus mediterraneos ou nordicos para que todo esse americanismo se funda como céra ao sol, dando lugar a um amor apaixonado pela Europa. Lêde alguns editoriais de nossos diarios. Poderiam ficar esplendidamente em jornais franceses ou ingleses, ou ainda poloneses. Discute-se o Tratado de Versalhes e a existencia da Tchecoslovaquia. Apontam-se erros de tatica politica de Chamberlain, de Hitler, de Daladier, com uma segurança irrespondivel. Fazem-se desafios diretos aos ditadores ou aos chefes democraticos, conforme a simpatia. E esquecem-se completamente os problemas locais, os problemas americanistas, com os olhos fixos no termometro europeu. Creio até que somente um match internacional de football seria capaz de desviar as atenções. Qual! Vai ser muito dificil esquecer a Europa. Temo-la demasiado no sangue e não foi atôa que cinco gerações beberam a cultura francesa nos livros e nas universidades. Pois si até o poeta Cassiano Ricardo, um dos mais interessantes e mais altos da moderna geração, escreve um poemeto sobre as excelencias da rubiacea e sobre a grandeza do Brasil para, no fim, melancolicamente, descrever uma moça que vai aproximar dos labios a taçasinha de café quente e perfumado em um boulevard de Paris... de Paris:

"moça feliz".

Qual! moça feliz... só em Paris.

LEO LANNER

ANO XXVIII — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 5 de Maio de 1939 — N. 9.782

Redatôr-chefe: Carvalho Netto
Diretor-gerente: Octavio Lima

ASSINATURAS:
Por 12 meses . . . 50$000
Por 6 meses . . . 35$000
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

REDAÇÃO: PRAÇA MAUÁ', 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. Secção de informações: 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

O vice-presidente do Vasco, Sr. Cherubim Silva, está de viagem marcada para São Paulo, para onde deverá seguir terça-feira proxima, á convite do São Paulo F. Club. Afirma-se que a presença do paredro vascaino na capital bandeirante permitirá um acordo baseado no restabelecimento de jogos entre o club carioca e os paulistas, suspensos desde o caso Jaú.

ZÉZÉ PROCOPIO VOLTARÁ AO BOTAFOGO

Os novos rumos da secção de football do glorioso - Cogita-se de contratar um preparador competente - União absoluta entre os alvi-negros

Ha no Botafogo F. C., ao contrario do que tem sido propalado, um movimento de reforma e recuperação que se manifesta em todos os setores de suas atividades e traduz fielmente o desejo da sua nova administração de marcar os maiores serviços ao club. Não ha dissensões ou grupos contrariados entre os alvi-negros. O que está sucedendo é o resultado do entusiasmo reinante e da confiança de que estão possuidos todos os botafoguenses de que aos gigantescos esforços dispendidos na construção do "estadio mais bonito do Brasil" seguir-se-ão outros, não menos fecundos que facilitem o maior desenvolvimento das suas secções esportivas.

A secção de football

Como não pode deixar de ser, em se tratando de um club de football, a secção desse sport é a que mais tem chamado a atenção dos dirigentes do gremio alvi-negro que, como se sabe, não contarão mais com a cooperação dedicada de Carlito. Dai as versões que têm toda razão de ser e que confirmam noticias anteriores divulgadas pela A NOITE a proposito do treinador. O Botafogo terá a substituir o seu veterano preparador-amador um profissional de real competencia. Como Krueschner, cuja capacidade como preparador individual ninguem contesta, está no Rio, o seu nome está em fóco, sem que até agora lhe tenha sido formulado qualquer convite.

Reforçando o onze profissional

Sabe-se tambem que além de Villa, o magnifico full-back argentino que acaba de realizar uma temporada eficaz em seu país, o esquadrão profissional do Botafogo contará novamente com Zézé Procopio, cujo regresso ao Rio se dará por estes dias.

Sport — ultimas noticias

CEM MINUTOS DE TREINO

O melhor exercicio até hoje realizado pelos diabos rubros - Cuello foi um espetaculo -- 7 x 3, a vitoria dos profissionais

Og

Os rubros realizaram, ontem, no estadinho da rua Campos Sales, um rigoroso ensaio de conjunto, preparação para o encontro com o Vasco da Gama.

A pugna com os "camisas negras" vem preocupando os dirigentes do America, que vêem em cada partida a desejada oportunidade para uma rehabilitação.

Com tres derrotas em tres exibições, o gremio rubro ficou em situação critica e não pode ser mais visto como adversario categorizado. Todavia vão os americanos tentar mais uma vez a rehabilitação. Para tanto, ensaiaram com grande animação, demonstrando todos os players boas condições de preparo fisico.

Hildegardo dirigiu o apronto. Estiveram presentes Jayme Barcellos, José Maria Alves e Coelho, tecnicos dos juvenis e amadores.

Cuello, espetacular

A presença do arqueiro Cuello, que defendeu as cores do Independiente de Buenos Aires, nova aquisição do gremio rubro, foi a atração do exercicio, no qual tomaram parte outros novos elementos.

O guardião argentino se conduziu muito bem, revelando estar em boa forma.

Gritta, o zagueiro portenho, que espera o seu "passe" da Associação Argentina, tambem deixou boa impressão. E' seguro e firme nas rebatidas.

7 x 3, para os profissionais

Os rubros fizeram um treino que se dividiu em dois periodos, um de quarenta, e outro de sessenta minutos.

Embora muito tivesse se esforçado, o "onze" reservas não resistiu á melhor classe da turma principal, que se impôs ao seu rival por sete a tres, goals de Placido (3), Pirica (2), Hortencio e Og. Consignaram os tentos dos contrarios: Carola (2) e Oscar.

Os quadros que treinaram

As duas equipes que ensaiaram estavam assim constituidas:

Quadro titular — Cuello (Gaucho); Della Torre e Badú; Fernandez (Zezito), Og e Bolinha; Bugueiro, Hortencio, Placido, Lacinio e Pirica.

Quadro reserva — Gaucho (Cuello); Vital e Gritta; Possato, Sidney e Zezito (Mica); Arlindo (Carlos), Oscar, Carola, Romeu e Alcebiades (Arlindo).

O ATENAS, DE MONTEVIDÉU, VENCEU O FLUMINENSE

35 a 24 o score da partida internacional – O Sampaio bateu o Tijuca de 39 x 21

Inaugurou-se ontem, no Ginacio do Fluminense, a temporada internacional de basketball, promovida pela Liga Carioca de Basketball.

Pequeno publico assistiu a estréia do Atenas de Montevidéu, contra o Fluminense. Tecnicamente, foi fraca a exibição da equipe uruguaia que apresentou no entanto, um jogador rasoavel, Pardeiro.

Com uma "guarda" fraca, o team tricolor foi um adversario facil, permitindo aos visitantes, manterem-se sempre na frente da contagem. E' possivel que amanhã, contra o Riachuelo, o Atenas faça uma demonstração mais convincente.

O jogo

Após varios lances perdidos, Saquieres abriu a contagem, 2x0. Fróta consegue acertar e iguala 2x2, mas pouco depois, Marti aumenta para 4x2. Mesa aproveita um lance, 5x2. Saquieres faz outro tento 6x2. O Fluminense substitue Victor por Carija, este comete foul em Saquieres que marca 7x2. Agenor encesta, 4x7. Marti encesta, 9x4. A partida continúa fraca, tecnicamente. Foul de Amaurí em Saquieres que fez 10x4. O Fluminense pede um minuto. Recomeçado o embate, registra-se cesta de Fróta, 6x10. Marti dribla Amaurí e faz 12x6. Fróta encesta, 8x12. Newton substitue Carija. Fróta encesta, 10x12. Amaurí sai com 4 faltas, entrando Ernani e Marti aproveita o lance, 13x10, score com que termina o primeiro tempo, favoravel ao Atenas.

A fáse final

Ao começar o ultimo tempo, mantiveram as équipes, a mesma formação. Foul de Ernani em Saquieres que aumenta a contagem para, 14x10. O Fluminense pede um minuto depois de um foul de Agenor em Marti que perde. Pardeiro substitue Saquieres e Carija entra no lugar de Newton. Falta tecnica contra o Atenas, por ter Pardeiro conversado ao entrar. Falco encesta, 16x10. Pardeiro aumenta para 18x10. Foul de Marti em Carija que marcou 11x18. Albano marca 13x18. Pardeiro recebe foul e faz 19x18. Carija entra e consigna 15x19. Volta Saquieres no lugar de Marti. O Fluminense empreende forte reação e Albano encesta, 17x19. Foul de Albano em Pardeiro, dois lances, 21x17. Pardeiro encesta, 23x17. Carija comete foul em Saquieres e sai com 4 falhas, entrando Marcello. Saquieres perde o lance. Agenor encesta, 19x23. Foul de Albano em Saquieres que cobra tambem uma tecnica, 25x19. Pardeiro aumenta para 27x19. Albano recebe foul e marca, 20x27, aumentando pouco depois para 22x27. Saquieres cobra foul e marca 28x22. Albano aumenta para 24x28. Foul de Albano que Mesa aproveita, 29x24. Pardeiro aumenta 31x24. Marti fez 32x24 e Mesa aumenta para 34x24. O Atenas pede um minuto. Victor substitue Ernani, Santos substitue Marcello e Fróta passa para a guarda. Foul de Santos em Marti que aproveita, 35x24.

E com a vitoria do Atenas por 35x24, termina o embate.

Os teams e marcadores

Sob o controle de Harold Oest e Aladino Astuto que procuraram reprimir o contacto pessoal, os teams atuaram assim formados: Atenas — Mesa (4), Dobal, Marti (9), (Saquieres), Falco (2) e Saquieres (8) (Pardeiro (12).

Fluminense — Victor (Carija (3), Newton), Amaurí, (Ernani, Marcelo e Santos), Fróta (8), Albano (9), e Agenor (4).

O Sampaio venceu facilmente

Batendo-se na preliminar contra o Tijuca, o Sampaio mercê de uma bôa atuação, venceu facilmente. Desforrou-se assim, amplamente, do revés sofrido no embate com os tijucanos, no Torneio Initium. Apresentou essa partida os scores e teams seguintes: 1° tempo: Sampaio, 19x11. Final: Sampaio: 39x21. Juiz: Aladino Astuto e fiscal, J. Corrêa Sobrinho. Sampaio: Waldemar (1), Leléo (5), Roberto (4), Guilherme (12), Martinez (7), (Ailton (7) e Timbira (3).

Tijuca: Lucy (2), (Ibsen (2) Zezé (2), Simões (7), Fragoso (2), (Mario (3), Celso (3).

Jarbas em ação

JARBAS EM GRANDE FORMA

VOLTA A DESTACAR-SE O PONTA RUBRO-NEGRO — A SUA ATUAÇÃO NO ULTIMO ENSAIO

Jarbas, o mais veterano dos profissionais do Flamengo, tem sido uma figura de indiscutivel utilidade no quadro do campeão de terra e mar. Atuando sempre com grande entusiasmo e dedicação, o veloz ponta esquerda tornou-se um dos elementos mais eficientes dos quintetos atacantes com que o Flamengo tem contado.

Depois de um periodo mais discreto, voltaram agora a destacar-se as excelentes qualidades de Jarbas. Nos ultimos compromissos do rubro-negro a sua "performance" tem sido de realce, e tambem nos ensaios se tem positivado a sua fórma magnifica.

Ainda no exercicio de conjunto de quarta-feira, quando os rubro-negros encerravam os preparativos para a peleja com o Bangú, Jarbas portou-se como elemento destacado da linha de forwards do Flamengo, demonstrando assim aptidões para brilhar nos proximos compromissos.

WALDEMAR APROVOU

E o San Lorenzo de Almagro resolveu inclui-lo

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) – O Club San Lorenzo decidiu incluir na equipe da primeira divisão o jogador Waldemar, que atuará no proximo domingo.

Villa vestirá a camisa alvi-negra

Foi A NOITE que divulgou em primeira mão o possivel ingresso do zagueiro Luis Villa no Botafogo F. C. O ex-defensor do Flamengo vem treinando esplendidamente entre os alvi-negros, demonstrando otima forma. Daí o interesse do club de Peracio pelo seu concurso.

Preso ao Racing

Conforme já antecipamos, Villa está preso no Racing Club de Buenos Aires, pois o mesmo deixou em meio o contrato firmado com o club alvi-celeste. Segundo se sabe, o Racing exige 2.500 pesos pelo passe de Villa e o Botafogo está disposto a dispender esta importancia para normalizar a situação do jogador em apreço.

20 contos por dois anos

Podemos adiantar que consultado sobre as condições do contrato a firmar futuramente, Villa esclareceu que pretendia 20 contos por dois anos e ordenado de um conto de réis.

MUITOS GOALS NO APRONTO DOS "ALVOS"

6 x 6, foi o resultado final — Boa fórma do quadro titular sancristovense

O São Christovão, apesar de não ter compromisso na tarde de domingo proximo, levou a efeito na tarde de ontem, um proveitoso ensaio de conjunto. O apronto foi interessante, agradando plenamente pelo entusiasmo, com que se empregaram os players.

O treino teve a duração de oitenta minutos e, finalizou empatado por 6 x 6. Joaquim (3), Dôdô, Carreiro e Roberto assinalaram os tentos do conjunto principal e, Murillo (3), Vicente (2) e Costa, os pontos do quadro reserva.

Os quadros que exercitaram

Os teams que ensaiaram sob as ordens de Balthazar Franco e Leandro Carnaval, foram os seguintes:

Titulares — Nelsinho; Hernandez e Mundinho; Archimedes, Dôdô e Affonsinho; Roberto, Villegas, Joaquim, Nena e Carreiro.

Reservas — Magdalena; Nestor II e Augusto; Ivan, Floriano e Walter; Vicente, Mulato, Murillo, Nestor e Costa.

ANO XXVIII | Rio de Janeiro — Sexta-feira, 5 de Maio de 1939 | N. 9.782

Redatôr-chefe: Carvalho Netto
Diretor-gerente: Octavio Lima

ASSINATURAS:
Por 12 meses . . . 50$000
Por 6 meses . . . 35$000
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

REDAÇÃO: PRAÇA MAUA', 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. Secção de informações: 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

SENSACIONAL O DISCURSO DE BECK

Despedaçou-se na montanha!

Sacos para o transporte dos corpos dos aviadores americanos

Como foi encontrado o aparelho, na serra do Garrafão, em Friburgo – Carbonizados e presos ás ferragens – Numerosas latas de gasolina espalhadas no local

Já passava das 19 horas, ontem, quando, pelo telefone, recebemos uma sensacional noticia do correspondente de A NOITE na cidade de Friburgo: chegara ali a nova de que fôra encontrado despedaçado nas fraldas da serra do "Garrafão" o avião "Bocchcraft", que, conforme temos noticiado, desaparecera no dia 2 entre Caravelas e esta capital, pilotado pelos aviadores americanos Carl O. Chader e Alexander Garofalo. A noticia da localixação do bi-motor norte-americano na serra do "Garrafão", proximidades da estação de Murí, causou profunda emoção entre os habitantes de Friburgo e, dentro em pouco, organizara-se ali uma grande caravana para ir ter ao local indicado, que fica a duas horas da estação de Murí. A referida carava-

(CONTINÚA NA 3ª PAGINA)

DE LISBOA A GIBRALTAR E A' ARGELIA

Perspectivas do drama mundial - Ambiente no Mediterraneo - Preparativos belicos na rocha inglesa - Sentimento dos argelinos diante da iminencia de guerra

(Ferreira de Castro, enviado especial de A NOITE).

Marinheiros ingleses em exercicios na fortaleza de Gibraltar, base naval da Grã-Bretanha

Ferreira de Castro, escritor e jornalista dos mais brilhantes da atualidade, realiza no momento uma viagem á volta do mundo — e seu traçado abrange justamente paises e locais relacionados com as dramaticas possibilidades da crise européia.

Tanger, Gibraltar, Argelia, Sicilia, Napoles, Grecia, serão visitadas por esse jornalista singularmente dotado para inquerir e concluir, através dos ambientes e das personalidades representativas, do estado de nervos e das probabilidades politicas que agravam o panorama do mundo. Daí, desses centros expressivos, que "sentem" diretamente os acontecimentos, Ferreira de Castro enviará á NOITE cronicas de impressão e de observação, descrevendo por inteligencia e testemunho pessoais, horizontes que nos são desconhecidos. Sua primeira cronica, que se segue, versa Argelia e Gibraltar — aquela em dominio francês e a ultima a rocha do poderio inglês á boca do Mediterraneo.

Os leitores de A NOITE terão na correspondencia de Ferreira de Castro um luminoso ponto de referencia para justa apreciação do cenario mundial em uma de suas horas mais sombrias e perigosas.

MEDITERRANEO, maio — O navio sai ás 15 horas. No cáis, agitando lenços brancos, quedam-se os nossos amigos. Por detrás, nas suas sete colinas, espairece ao sol a velha cidade de Lisboa.

Outróra, estes outeiros, cobertos de casaredo, viam partir os homens em frageis caravelas. Eles abalavam para o misterio, que os oceanos eram, então, fabulosos e pela imaginação povoados de monstros. Nós vamos dar a volta ao Mundo, vamos para mais longe ainda do que a maioria desses mareantes de antanho iam. A diferença está em que nós navegamos num barco possante e as terras que, então, eram ignoradas, são hoje conhecidas. No demais, o mundo destes dias parece o mesmo daquele tempo, já longinquo, em que esta Lisboa de casario espetacular via largar, Tejo abaixo, as suas caravelas. Os mares então cheios de monstros e estes não imaginarios como os antigos; monstros de aço que só esperam uma ordem para exercer a sua ação de morte. Milhentas ameaças pairam no ambiente que respiramos, nas palavras que lemos e ouvimos, nos odios, nas paixões e nas cubiças que dão a nossa época uma angustia mais densa, por menos justificavel, do que nas éras remotas. Os proprios amigos que, no cáis, nos acenam os ultimos adeuses, ainda ante-ontem nos pediam:

— Não vá! Não vá! Adie a viagem! A guerra pode rebentar dum momento para o outro... E, si rebenta, o barco pode ser torpedeade ou você pode ficar retido em qualquer região hostil e distante — e sabe-se lá por quanto tempo! Não abandone os seus romances, não abandone a sua vida...

(CONTINÚA NA 3ª PAGINA)

A resposta do coronel Beck

Como falou o ministro polonês respondendo ao discurso de Hitler

Telegramas na 3a. pagina

Catullo elogiado por João de Barros

LISBOA, 5 (U. P.) — O escritor João de Barros publicou na edição de hoje do "Diario de Lisboa" um artigo elogiando entusiasticamente o poeta brasileiro Catullo da Paixão Cearense.

Exonerado o secretario da Justiça de São Paulo

SÃO PAULO, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Adhemar de Barros, interventor federal neste Estado, assinou decreto exonerando o Dr. Cezar Lacerda de Vergueiro do cargo de secretario da Justiça e nomeou para essas funções o Dr. José de Moura Rezende, atual secretario da interventoria. Para o cargo de secretario do interventor foi nomeado o Dr. Edgard Baptista Pereira, que exercia as funções de chefe da Casa Civil.

O RAID A PORTO SEGURO

Mais de 5.000 pessoas foram assistir ás festividades

O avião em que viajavam para Porto Seguro, tomando parte no "raid" comemorativo da Descoberta do Brasil, o fotografo de A NOITE e o representante do "O Globo", sofreu um acidente nas proximidades de Caravelas, caindo na mata, nada sofrendo, felizmente seus tripulantes. O flagrante acima é do aparelho no local do desastre e foi colhido pelo nosso operador fotografico, seu passageiro (Texto na 3ª pagina)

A VIAGEM DO GENERAL MARSHAL AO BRASIL

Objetivos que se lhe emprestam — Utilização dos aerodromos brasileiros pelos aviões americanos, em caso de agressão externa

WASHINGTON, 5 (United Press) .— .Crê-se, .geralmente nesta capital, que o principal proposito da visita do general George Marshal, chefe do Estado Maior do Exercito dos Estados Unidos, ao Brasil, é o de aumentar o prestigio militar e aeronautico do seu país naquela nação latino-americana, e estabelecer as bases para uma possivel estreita cooperação entre as duas nações, para a defesa do hemisferio.

Todos os detalhes da projetada visita deram margem á conjetura, nos circulos diplomaticos, de que é provavel que se cogite nos Estados Unidos de um possivel acordo para o emprego dos aerodromos brasileiros pelos aeroplanos norte-americanos, em caso de um ataque real, ou de uma ameaça de ataque proveniente do exterior e visando este hemisferio.

Um acordo identico seria paralelo com o plano proposto de utilizar no lado do Pacifico os campos de pouso do Mexico e das Ilhas Galapagos, afim de facilitar a proteção do canal de Panamá.

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Segundo informes colhidos em circulos autorizados, o brigadeiro-general Marshal seguirá para o Brasil a 10 do corrente, a bordo do cruzador "Nashville", devendo chegar ao Rio de Janeiro no dia 25.

O chefe do Estado-Maior do Exercito dos Estados Unidos far-se-á acompanhar de cinco ajudantes, entre os quais o brigadeiro-

(CONTINÚA NA 2ª PAGINA)

LISBOA, 5 (Associated Press) — Matricularam-se seis moças no curso de páraquedistas aberto pelo Aero Club desta capital.

MULTIDÃO DE "FANS" NO EMBARQUE DE CARMEN MIRANDA

A popular estrela do radio recebeu, ontem, a bordo do "Uruguai", a maior consagração da sua carreira

Carmen Miranda, ao lado do Almirante, no momento do embarque. — (Noticia na 2ª pagina)

INICIA-SE HOJE

A QUINZENA DE CONFRATERNIZAÇÃO DAS POLICIAS MILITARES DO BRASIL

O PROGRAMA GERAL DA GRANDIOSA SÉRIE DE COMPETIÇÕES ENTRE DEZESSEIS EQUIPES POLICIAIS

A representação pernambucana — (Noticia na 3ª pagina)

Morto e ensanguentado dentro do auto

Um caso impressionante na Gavea – Diligencias da policia

Foi encontrado morto, no interior do auto particular n. 19.393, um homem, que tem a cabeça varada a bala.

O auto estava estacionado no fim da rua Sacopan, na Gavea, que é uma ladeira e confina com a rua Humaitá.

A vitima está sentada nas almofadas do interior do veiculo. Traja-se decentemente e aparenta 30 a 40 anos.

A' hora em que escrevemos esta nota, a policia parte para o local, na pessoa do comissario Breno Alves, avisada que foi do ocorrido.

A NOITE teve, tambem, ciencia do fato, por uma comunicação do "carioca-reporter".

Ao que parece, de pronto, trata-se de um suicidio, desconfiando-se seja o morto o proprietario do auto. Daí, todavia, não será impossivel estar a policia se defrontando com um novo crime misterioso e impressionante.

A reportagem de A NOITE constatou estar matriculado no auto 19.393, como seu proprietario e motorista, o Sr. Fernando de Rossi. Não se pode afirmar, todavia, seja a vitima esse senhor.

O auto em questão era guardado na garage Ipanema, á rua Barão da Torre n. 188, não tendo sido, porém, deixado ali a guardar estas ultimas noites.

Inaugura-se domingo o Pavilhão do Brasil

NOVA YORK, 5 (Associated Press) — O Pavilhão do Brasil na Feira Mundial de Nova York será o primeiro pavilhão latino-americano a inaugurar-se domingo proximo, com a presença do embaixador Pereira de Souza, do comissario Armando Vidal, do presidente da Feira, Whalen, e de varios altos funcionarios da Embaixada e do Consulado brasileiros.

A cerimonia inaugural terá lugar ás 14,30 horas, tempo local.

ATRIBUE-SE GRANDE EXPRESSÃO A' VIAGEM DO GENERAL MARSHAL AO BRASIL

ANO XXVIII — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 5 de Maio de 1939 — N. 9.782

A NOITE

Redator-chefe: Carvalho Netto
Diretor-gerente: Octavio Lima

REDAÇÃO : PRAÇA MAUA', 7 - TELEFONES : 23-1910. Informações: 23- 1556. Carioca-reporter: 23-4090

Assinaturas: 12 meses, 50$000; 6 meses, 35$000. Numero avulso $200

DESPEDAÇADO NA MONTANHA !

Publicamos na oitava pagina ampla reportagem sobre o desastre em que pereceram os aviadores norte-americanos

HITLER EXIGIRA' MAIS!

COMO SE CONSIDERA EM BERLIM O DISCURSO DE BECK - VIRGINIO GAYDA DEIXA ENTREVER A NEUTRALIDADE DA ITALIA - A FRANÇA APROVA AS DECLARAÇÕES FEITAS PELO CHANCELER DE VARSOVIA

BERLIM, 5 (United Press) — A primeira repercussão do discurso do ministro das Relações Exteriores da Polonia, coronel Beck, é a impressão de que constituiu um aberto desafio ao chanceler Hitler, especialmente no que concerne á declaração de que a Polonia não aceitará a paz a qualquer preço. Isto é considerado uma clara advertencia á Alemanha.

A França aprova as declarações de Beck

PARIS, 5 (United Press) — Foi declarado nos circulos oficiais que o discurso do coronel Beck, ministro das Relações Exteriores da Polonia, teve a mais entusiastica aprovação francesa. O tom do discurso foi considerado firme, porém cortez.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 2ª PAGINA)

CAVARAM UM TUNEL SOB AS RUINAS DO CONVENTO !

As garrafas de zinco, velhissimas, desenterradas nas ruinas do convento dos jesuitas

Misterio na ilha de São Raimundo — Um buraco que serpenteia por baixo de alicerces de trezentos anos — A curiosidade da reportagem e o que informa um turista da Guanabara — Apagou-se a vela no fundo da terra — O gavião morto — Quem cavou ?

Entrada da misteriosa excavação feita na ilha de São Raimundo —— (Texto na 2ª pagina)

Revisão no imposto de Industria e Profissão

Designados os funcionarios

O diretor da Recebedoria Federal do Distrito Federal designou os funcionarios que deverão proceder á revisão do lançamento de imposto de Industria e Profissão, no exercicio de 1940.

Engu'iu uma formiga

E viu-se em palpos de aranha

DIABETICO, ao que se sabe, o Sr. Rosindo Oliveira Gomes não é. Si fosse, ainda se poderia argumentar que ele possuia assucar no estomago e daí, naturalmente, ver-se assediado pelas formigas.

E' apenas um homem que tem sêde. E quando tem sêde, concentra-se nele a alma de todos os beduinos e de todos os camelos de todos os desertos do universo. Atira-se ao copo e lava o estomago como quem procura destruir chamas que se propagam pela fachada do seu corpo.

(CONTINÚA NA 2ª PAGINA)

A FORTUNA, ENFIM !

24.655, o bilhete roubado, que trouxe a felicidade á vendedora Maria Martorelli —— O desfecho judicial de um caso rumoroso

MARIA Martorelli é um nome amplamente conhecido, pois viveu por muito tempo no noticiario dos jornais. Vendedora de bilhetes de loteria, de uma feita, fôra furtada na metade do bilhete que vendia. Desesperada, imediatamente se queixou á Policia. Isso foi em 5 de maio de 1938. Dias após, vem a saber que o bilhete furtado era o mesmo que havia sido contemplado com a sorte grande. Desde aí, então, toda a imprensa se ocupou de seu nome, como a pessôa com quem o destino teimava em viver de brincadeira...

(Continúa na 2ª pagina)

Maria Martorelli ao lado de seu advogado, hoje

INICIA-SE AMANHÃ A SEMANA DO TRANSITO

UM GRANDE DESFILE DE ONIBUS COM LEGENDAS E CARTAZES EDUCATIVOS

Um dos cartazes que serão utilizados na propaganda educacional da "Semana do Transito".

No recinto do Palacio Tiradentes realizar-se-á, amanhã, ás 15 horas, a sessão de encerramento do Primeiro Congresso Nacional de Transito, verificando-se tambem por essa ocasião o ato inaugural da Semana do Transito, cujos fins educativos já foram amplamente expostos.

Presidirá a cerimonia o Dr. Negrão de Lima, chefe do gabinete do ministro da Justiça. Para ela foram especialmente convidados os colegios e associações de ensino desta capital. Poderão assistir á solenidade, entretanto, todas as pessoas que se interessarem pelo problema do transito.

(CONTINÚA NA 2ª PAGINA)

A TURQUIA FICARA' NEUTRA

BERLIM, 5 (T. O.) — Os circulos politicos desta capital aprovam em todos os seus termos a declaração feita a um jornal francês pelo ministro do Exterior da Turquia, Sr. Saracoglu, segundo a qual a Turquia pretende manter uma estrita neutralidade em caso de conflito na Europa, e está disposta a defender essa neutralidade pelas armas.

Portugal agradece ao Brasil

COMO O ALMIRANTE BITTENCOURT SE DIRIGE AO ALMIRANTE ARISTIDES GUILHEM

O almirante Aristides Guilhen, ministro da Marinha, recebeu do seu colega da Marinha portuguesa, almirante Ordins Bittencourt, a seguinte carta:

"Lisboa, 13 de abril de 1939 — Sr. ministro da Marinha do Brasil — Excelencia: Pelo relatorio do comandante do navio-escola "Sagres", fui informado do benevolo acolhimento que V. Ex. e autoridades suas subordinadas dispensaram á guarnição daquele navio e o carinhoso interesse com que o pessoal da Armada brasileira recebeu os seus camaradas portugueses que tiveram á invejavel e sempre muito apreciada satisfação de permanecer alguns dias no Brasil. Agradecendo a V. Ex., em nome da Marinha portuguesa e no meu proprio, a gentileza de que V. Ex. e as autoridades navais brasileiras tiveram para com a guarnição do navio-escola "Sagres", permita-me V. Ex. que especialmente me refira ao contra-almirante e engenheiro naval, Julio Regis Bittencourt, que acompanhou com todo interesse a reparação da roda do leme, obra realizada com perfeição e rapidez pelo pessoal do Arsenal da Ilha das Cobras e ao capitão-tenente Paulo Martins Meira, oficial de ligação, que foi de inexcedivel solicitude para com o comandante, oficiais e mais guarnição. Com muito prazer aproveito esta oportunidade para fazer os meus sinceros votos pelos constantes prosperidades da Armada nossa irmã e pela prosperidade pessoal de V. Ex. a quem apresento o testemunho da minha mais alta consideração. De V. Ex. muito atento e obrigado. (a.) Ordins Bittencourt."

O chanceler Oswaldo Aranha a caminho de São Paulo

MOGI-MIRIM, 5 (Serviço especial de A NOITE) — De volta de Poços de Caldas, passou por esta cidade, de automovel, com destino a S. Paulo, o ministro Oswaldo Aranha, titular da pasta das Relações Exteriores.

RESOLVIDA A TRIPLICE ALIANÇA

LONDRES, 5 (Associated Press) — Urgente — Informações de fonte autorizada dizem que a Grã-Bretanha concordou em formar uma triplice aliança com a França e a União Sovietica.

JA' AGIU NO RIO !

A quadrilha dos contrabandistas de homens

Relembrando o "rei dos punguistas" —— Uma viagem "lucrativa" a bordo de um transatlantico

A bem organizada quadrilha internacional que explorava a industria de passaportes falsos para introduzir toda a sorte de indesejaveis em territorio brasileiro e que, denunciado pela Embaixada do Brasil em Montevidéu, acaba de ser descoberta pelas autoridades policiais do Rio Grande do Sul, é formada por elementos dos mais perniciosos e já conhecidos pela policia como especialistas em fornecerem do-

(CONTINÚA NA 2ª PAGINA)

EU VOU... EU VOU...

Durante a visita dos anões á NOITE (Texto na 2ª pagina)

Despedaçado na montanha

O "Beechraft" vinha capitanear a Revoada a Porto Seguro

O avião "Beechraft" que acaba de ser destruido no desastre do "Morro do Garrafão", em Friburgo, deveria ser usado na Revoada a Porto Seguro como capitanea da esquadrilha. O aparelho foi posto á disposição da Comissão Promotora do raid pelos representantes nesta capital dos fabricantes dos Estados Unidos. O "Beechraft", era esperado no Rio no dia 1º de maio. Viajando a seu bordo, participando do raid seguiriam o almirante Gago Coutinho e os Srs. Fabio Andrada, Natalino Carnaciale, Max Leitão, André Betim Paes Leme e D. Maria Thereza de Camargo.

Foram assinados decretos pelo presidente da Republica transferindo para a Reserva Remunerada os capitães de mar e guerra Helio Saião de Bustamante, João Delamare São Paulo e Raul Romeu Antunes Braga.

A comemoração da descoberta do Brasil, promovida pelos Diarios Associados com a colaboração do "O Globo" e da A NOITE, foi um acontecimento de alta significação. Os aviadores que fizeram o "raid" a Porto Seguro foram acolhidos, como temos noticiado, com homenagens as mais carinhosas na velha cidade baiana, que viveu horas de intenso entusiasmo civico, movimentada pela afluencia de numerosos elementos de localidades vizinhas. Dentre as cerimonias realizadas, destacou-se pelo seu cunho evocativo a missa campal celebrada pelo bispo de Ilhéos na praça principal de Porto Seguro, exatamente junto ao Cruzeiro que marca o local onde Frei Henrique de Coimbra rezou a primeira missa. Com a solenidade, da qual estampamos um aspecto, reproduziu-se o episodio historico narrado por Caminha na carta ao rei de Portugal, a celebração e a pregação.

FINAL

A fortuna, enfim!

(Continuação da 1ª pagina da edição final)

O 24.655

O bilhete premiado com os mil contos, como disseramos, era o 24.655. Mal ela adivinhava que vendia a fortuna... Para a primeira metade, Maria Martoreli conseguira logo compradores. Quando se dispunha a vender a outra parte, um individuo, que se dizia investigador de Policia, a intima a entregar-lhe a outra parte. Os dez vigessimos comprados na mão da vendedora não sofreram duvida quanto ao seu pagamento, pois a propria vendedora reconheceu as pessoas que lhos comprára. A disputa, pois, estabeleceu-se quanto aos outros dez vigessimos, de vez que o mesmo individuo que a intimara a lhe dar os bilhetes, momentos após vendia-os a um cego, o qual, por sua vez, passou-os adiante.

Essa, pois, a sintese do historico referentes ao caso que todos conhecem e do qual A NOITE se ocupou amplamente.

Um ano depois

Apresentada queixa ás autoridades competentes, começou o processo civel a correr pela 1.ª Vara Civel, tendo Maria Martoreli constituido seu advogado o Dr. José V. Porto.

Finalmente, depois das delongas a que se ateve tão rumoroso caso, Maria Martoreli vê, enfim, sorrir-lhe a sorte, pois a decisão do juiz, Dr. Emmanuel Sodré, foi-lhe favoravel, reconhecendo a legitimidade da posse da parte do bilhete que lhe fôra subtraido.

O fato interessante aí é a coincidencia de ser hoje o dia em que completa justamente um ano do inicio do episodio, sendo que, agora, é ela vitoriosa, prestes a entrar em pleno posse da polpuda maquia — 500 contos.

A reportagem de A NOITE foi surpreender hoje, em sua residencia, á rua Rego Barros, 25, Maria Martoreli, em companhia de seu advogado Dr. José V. Porto, quando este lhe dava conta da boa nova. Ocupava-se da arrumação da casa. Dir-se-ia que se preparava para o ultimo adeus aos moveis velhos, aos trastes antiquados... Recebeu-nos com alegria indisfarçavel, e á pergunta do que pretendia fazer com tanto dinheiro, respondeu, como se já estivesse com o plano longamente arquitetado:

— Empregarei meu dinheiro, em grande parte, com meus filhos. Sempre foram muito bons para comigo. Cada um deles terá sua casinha, e assim poderemos viver em paz para o resto da vida.

— E não tem outros projetos?

Desta vez foi uma de suas filhas quem tomou a palavra:

— Nós ainda não temos o dinheiro na mão, por isso não sabemos de nada...

Maria Martoreli rejuvenesceu. Está radiante. Toda ela é uma festa de sorrisos e de exclamações de jubilo...

Inicia-se amanhã a Semana do Transito

(Continuação da 1ª pagina da edição final)

Discursarão, além do presidente, um representante dos congressistas, o presidente da Federação dos Escoteiros Cariocas, uma representante da Federação das Bandeirantes do Brasil e um escolar em nome da criança brasileira.

Finda a sessão, cincoenta onibus, que se concentrarão á praça 15 de Novembro, iniciarão um desfile, passando pelo Palacio Tiradentes, em frente ao qual o Dr. Negrão de Lima lhes dará simbolicamente a passagem para um longo percurso pelas zonas norte e sul da cidade, atravessando a Avenida Rio Branco. Esses veiculos, conduzindo alunos das escolas, escoteiros e bandeirantes, terão grandes cartazes e legendas com regras de transito e serão precedidos de batedores da Policia Especial.

A comissão organizadora da Semana do Transito tem em exposição no edificio da antiga Camara dos Deputados todo um vasto material de educação de transito, inclusive "standards" das Policias Militares do Rio e de São Paulo.

A carteira de reservista para os funcionarios municipais

Em conferencia com o coronel Poggi de Figueiredo esteve hoje um alto funcionario da Prefeitura, que em nome do Sr. Jorge Dodsworth, chefe do Gabinete do prefeito, foi estudar com aquela autoridade a possibilidade da Prefeitura cooperar com a Circunscrição de Recrutamento afim de que os funcionarios municipais pudessem obter com a maior brevidade sua carteira de reservista.

O ministro dos Negocios da Fazenda transmitiu aos chefes das repartições subordinadas a esse Ministerio, para o seu conhecimento e devidos fins, que fica prorrogado, por mais 60 dias, o prazo para escrituração das joias e obras de ourives no livro modelo 52, do regulamento do imposto de consumo, o que se refere a regra 1 das Instruções publicadas no "Diario Official" de 19 do corrente ano.

O Tempo

Maxima, 24,4 — Minima, 17,0

Tempo — Instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura — Estavel á noite e ligeira elevação de dia. Ventos — Variaveis e sujeitos a rajadas, de frescas a muito frescas.

Prefeitura do Distrito Federal
Secretaria Geral de Finanças
Departamento da Renda Imobiliaria

EDITAL

Torno publico, para os devidos fins que o Departamento da Renda Imobiliaria expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1939, referente, exclusivamente, até a presente data, aos logradouros abaixo indicados, devendo os respectivos contribuintes ou responsaveis que não tiverem recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou outro motivo, procura-las na Secção de Expedição de Guias do Departamento da Renda Imobiliaria, á rua de Santa Luzia n. 11 (antigo Palacio das Festas).

As prestações do imposto relativo ás propriedades situadas nos logradouros abaixo mencionados terão um desconto ou um acrescimo de 5 %, si os pagamentos forem efetuados, respectivamente, de 2 a 31 de maio e de 1º de setembro a 31 de dezembro do exercicio corrente.

LOGRADOUROS

AVENIDAS: — Almirante Barroso, Aparicio Borges, Augusto Severo, Beira Mar, Calogeras, Cidade Lima, Francisco Bicalho, Gomes Freire, Graça Aranha, Henrique Valadares, Louro Muller, Marechal Floriano, Nilo Peçanha, Passos, Paulo de Frontin, Pedro II, presidente Wilson, Prof. Pereira Reis, Rodrigues Alves, Salvador de Sá, Tomé de Souza. — BECOS: — Bragança, Cancelas, Carmelitas, Carmo, Escadinhas do Livramento, Ferreiros, Fidalgo, Guindaste, Musico, Teatro. LADEIRAS: — Felipe Neri, São Bento, Senador Dantas. LARGOS: — Benfica, Carioca, Lapa, Misericordia, Rosario, Santa Rita, São Domingos, São Francisco de Paula. MORRO: — São Bento. PRAÇAS: — Arcos, Bandeira, Cruz Vermelha, D. Sebastião Leme, Floriano, João Pessoa, Lopes Trovão, Marechal Hermes, Mario Nazareth, Mauá, Olavo Bilac, Republica, Santo Cristo, Tiradentes. RUAS: — A (Villa São Lourenço), Abolição, Acre, Afonso Cavalcante, Alcino Guanabara, Alfandega, Alvaro Alvim, America, Amoroso Lima, Andradas, André Cavalcante, Anibal Benevolo, Antonio Lage, Antunes Maciel, Arcos, Azeredo Coutinho, Barão de Angra, Barão de Gamboa, Barão de São Felix, Beneditinos, Benedito Hipolito, Bento Ribeiro, Buenos Aires, Cajueiros, Camerino, Candelaria, Cardoso Marinho, Carioca, Carlos de Carvalho, Carlos Sampaio, Carmo, Carmo Neto, Castro Tavares, Central, Chile, Coelho de Castro, Comte. Maurity, Comendador Leonardo, Conceição, Conselheiro Josino, Conselheiro Saraiva, Conselheiro Zacarias, Constituição, Cordeiro da Graça, Corrêa Vasques, Cortume, Costa, Couto Magalhães, Dias da Costa, Didimo, Diogo Vasconcelos, Dom Gerardo, Dom Manoel, Dona Isabel, Dona Minervina, Dr. Ezequiel, Eduardo Prado, Equador, Estacio de Sá, Evaristo da Veiga, Figueira de Melo, Fonseca Lima, Francisco Eugenio, Frei Caneca, Gamboa, General Caldwel, General Camara, General Gurjão, General Pedra, Gloria, Gonçalves Dias, Gonçalves Lêdo, Gottemburgo, Gustavo Lacerda, Harmonia, Hilario Ribeiro, Idalina Senra, Imperatriz Leopoldina, Inhomerim, Invalidos, João Caetano, Joaquim Silva, Julio do Carmo, Lapa, Lavradio, Leandro Martins, Lopes de Souza, Luiz de Camões, Luiz Pinto, Lutetia, Machado Coelho, Marcilio Dias, Maria e Barros, Marquês de Pombal, Marquês de Sapucaí, Marrecas, Mairink Veiga, Melo e Souza, Mercado, Mercadores, Mesquita Junior, Mexico, Miguel Couto, Miguel de Frias, Minas Gerais, Misericordia, Monte Valeriano, Morais e Vale, Moreira Pinto, Nabuco de Freitas, Nery Pinheiro, Nuncio, Paulo de Frontin, Pedro Rodrigues, Pereira Franco, Pessoa de Barros, Pharoux, Pinto de Azevedo, Presidente Barroso, Ramalho Ortigão, Relação, Rodrigo Silva, Rosario, Saldanha Marinho, Sant'Ana, Santa Genoveva, Santa Luzia, Santa Rita, Santo Cristo, São Bento, São Martinho, São Pedro, Senhor dos Passos, Silva Jardim, Sotero dos Reis, Souza Neves, Teixeira de Freitas, Tadeu Kosciusko, Teatro, Treze de Maio, Ubaldino do Amaral, União, Vieira Fazenda, Vinte de Abril, Visconde Duprat, Visconde de Inhaúma, Visconde Maranguape, Visconde do Rio Branco. TRAVESSAS: — Adelia, Alegria, Belas Artes, Comercio, Conselheiro Saraiva, Costa Velho, D. Manoel, Guedes, Lopes, Miguel de Frias, Natividade, Oliveira, Onze de Maio, Ouvidor, Rosario, Santa Rita, São Diogo, São Domingos, Senhor dos Matozinhos.

Os impostos em questão podem ser pagos indistintamente nas seguintes Coletorias:

Rua do Passeio n. 46.

Visconde de Inhaúma n. 81 (terreo).

Recebedoria — Palacio da Prefeitura.

Pavilhão Mourisco — Praia de Botafogo.

Superintendencia Geral, em 29 de abril de 1939. (a.) Edgard Leite Ribeiro, superintendente geral.

Hitler exigirá mais!

Maiores as exigencias do Reich!

BERLIM, 5 (United Press) — A primeira impressão causada em Berlim pelas palavras do coronel Beck, ministro polonês das Relações Exteriores, é a de que a Polonia irá á guerra se vir ameaçados os seus interesses vitais em Dantzig e no corredor. Não obstante, considera-se que a porta não ficou fechada para futuras negociações. Embora tenha causado boa impressão o fato de o coronel Beck não ter solicitado o protetorado polonês sobre Dantzig nem tão pouco ter reiterado qualquer das exigencias extremas veiculadas pela imprensa do seu país, duvida-se de que o chanceler Hitler esteja propenso a negociar nos termos que o ministro indicou como aceitaveis pela Polonia. Em todo caso, recorda-se que o Fuehrer indicou em seu discurso perante o Reichstag que, como resultado da rejeição por parte da Polonia das propostas alemãs, as exegencias do Reich seriam agora maiores.

Negociações pacificas

LONDRES, 5 (United Press) — A proposito do discurso do chanceler polonês Beck, os circulos politicos locais opinaram que se esperava uma recusa á anexação de Dantzig pela Alemanha e á cessão do corredor, mas causou satisfação o tom conciliatorio daquele estadista, ao dizer que a Polonia mostrará boa vontade si o Reich desejar entrar em negociações baseadas nos principios de intenções pacificas e de metodos de ação tambem pacificos. Um porta-voz britanico acentuou que esses principios constituiam a base da nova politica britanica, e que a formação de um bloco de nações pacifistas não exclue o ajuste e as concessões á Alemanha, por meio de negociações pacificas.

Não desanuviou a situação

DANTZIG, 5 (United Press) — O discurso do coronel Beck causou nesta cidade a impressão de que constituiu uma resposta geral a propostas que não têm validade, razão por que não desanuvia a situação.

"Ponto de vista de toda a Polonia" — Comentario da imprensa de Varsovia

VARSOVIA, 5 (Associated Press) — O primeiro comentario da imprensa ao discurso do coronel Josef Beck surgiu nas colunas do "Wiesor Warzawski", orgão de orientação nacionalista, o qual declara que o discurso do ministro dos Negocios Estrangeiros "deixará o mundo inteiro sem a menor duvida quanto á posição da Polonia, que é firme e contraria a quaisquer compromissos. Não se trata, apenas, de um ponto de vista do governo polonês, mas sim de todo o povo da Polonia, sem distinção de credos politicos e sociais".

Hitler e Ribbentrop examinaram o discurso de Beck

BERCHTESGADEN, 5 (Associated Press) — O ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, Sr. Joachin von Ribbentrop, chegou a Obersalzberg, onde conferenciou detidamente com o Fuehrer acerca do discurso pronunciado hoje em Varsovia pelo coronel Josef Beck.

A "enturage" de Hitler recusou-se a confirmar ou a desmentir as noticias de que o presidente do Senado de Dantzig, Sr. Arthur Grieser, e o chefe distrital nazista, Sr. Albrecht Forster se achava em companhia de Hitler e von Ribbentrop, no decurso da conferencia.

O Sr. Gafencu em Budapest

BUDAPEST, 5 (Associated Press) — O Sr. Gafencu chegou da Italia, tendo visitado a rainha Marie e o regente Paulo. O Sr. Gafencu desmentiu os boatos de que como presidente do Conselho da Entente dos Balcans pretendia convocar o Conselho para uma reunião extraordinaria.

Como Gayda vê a questão teuto-polonesa — A Italia observaria neutralidade

ROMA, 5 (Associated Press) — O tom dos comentarios do conhecido publicista italiano Virginio Gayda ao discurso pronunciado pelo coronel Josef Beck em Varsovia indica que a Italia deseja manter atitude de neutralidade na pendencia teuto-polonesa, pois isso a colocaria na posição de mediadora na disputa em torno de Dantzig e do "Corredor". Espera-se que o problema polonês constituirá o assunto principal da conferencia a ser realizada amanhã entre o conde Ciano e Von Ribbentrop.

Chamando a atenção da Polonia

ROMA, 5 (Associated Press) — O jornalista italiano Virginio Gayda aconselha a Polonia, em seu artigo de hoje, a não adotar atitude que possa criar estorvo a uma solução pacifica das questões com a Alemanha. Escrevendo no "Gionarle ditalia", Gayda chama a atenção da Polonia para "as demonstrações de amizade da Italia" e adverte contra a permissão de que os proprios interesses do país sejam "deformados por hipoteticos interesses estrangeiros".

"Extremamente conciliadora" a nota da Inglaterra á Russia

LONDRES, 5 (Associated Press) — Circulos bem informados dizem que a nota enviada pela Inglaterra á Russia por meio do seu embaixador em Moscou é "extremamente conciliadora". A nota repete o pedido do governo britanico de que a Russia declare a sua disposição de apoiar a Polonia e a Rumania "como e quando" os dois paises pedirem o seu auxilio.

A França teria pedido á Inglaterra para fazer concessões á Russia

LONDRES, 5 (Associated Press) — Acredita-se que a França pediu ao Sr. Chamberlain para fazer algumas concessões a favor do ponto de vista russo. Sabe-se que a nota inglesa á Russia não mostra porque são inaceitaveis as propostas sovieticas.

Convocado o "Presidium" Sovietico

MOSCOU, 5 (Associated Press) — O "Presidium" Supremo dos Sovieticos foi convocado para o dia 25 de maio.

REJEIÇÃO FORMAL DAS PRETENSÕES DO REICH

(CONTINUAÇÃO DA 3ª PAGINA) clusões tiramos destes fatos? Temos permanecido e permaneceremos firmemente na defesa dos nossos direitos e interesses do nosso comercio ultramarino e da politica maritima em Dantzig — (Muitos aplausos).

Buscando uma razoavel e conciliatoria solução, temos propositadamente evitado exercer qualquer influencia ao livre desenvolvimento nacional, ideologico e cultural da maioria germanica na Cidade Livre de Dantzig.

"Não prolongarei meu discurso citando exemplos. Eles são bastante conhecidos de todos os que se interessam por qualquer meio pelo assunto. Mas, quando, depois de repetidas declarações de estadistas alemães que respeitando nossos pontos de vista expressaram a opinião que "esta cidade provincial não seria motivo de conflito entre a Alemanha e a Polonia", ouvi exigencias para anexação de Dantzig ao Reich, quando não obtive resposta á nossa proposta de 26 de março, proposta de garantias comuns á existencia e direitos da Cidade Livre, e soube subsequentemente que isto era olhado como uma recusa as negociações, eu perguntei a mim mesmo: qual o objetivo de tudo isso?

"E' a liberdade da população de Dantzig, a qual nunca faltou, ou é uma questão de prestigio, ou uma questão de barrar a Polonia do Baltico, condição com a qual nunca concordará a Polonia (grandes aplausos).

O "Corredor"

"As mesmas considerações no que tange ás comunicações que cruzam nossa provincia de Pomorze. Insisto no termo "Provincia de Pomorze". A palavra "corredor" é uma invenção artificial, pois é uma antiga terra polonesa, com uma insignificante percentagem de colonos alemães (grandes aplausos).

"Demos ao Reich alemão todas as facilidades ferroviarias, permitimos que os seus cidadãos viajem sem formalidades alfandegarias ou de passaportes do Reich para a Prussia Oriental. Sugerimos a extensão de tais facilidades para os transportes rodoviarios. E novamente a questão aparece a pergunta: qual o objetivo de tudo isso?

"Não temos razão para dificultar os cidadãos alemães nas suas comunicações com as suas provincias orientais, mas, por outro lado, não temos qualquer razão para restringir nossa soberania num territorio que nos pertence (grandes aplausos).

"Em primeira e segunda instancia, está em jogo o futuro de Dantzig e das comunicações através da provincia de Pomorze, em ambas existe um caso de concessões unilaterais, que o governo do Reich parece estar exigindo de nós.

"Uma Nação que se respeita não faz concessões unilaterais"

"Uma nação que se respeita não faz concessões unilaterais. Onde a reciprocidade? As propostas alemãs são mais que vagas.

O chanceler do Reich mencionou em seu discurso o triplice co-dominio da Eslovaquia. Declaro que ouvi tal sugestão pela primeira vez por ocasião do discurso de 28 de abril.

"Em algumas palestras anteriores apenas se fizeram alusões á possibilidade de vir a ser discutida a questão da Eslovaquia, uma vez obtido um acordo geral. Não fomos nós os que procuraram levar avante tais palestras, visto como não é nosso costume fazer transações com interesses alheios. (Aplausos calorosos).

A proposta de extensão do pacto de não-agressão pelo prazo de vinte e cinco anos tambem não foi apresentada de forma definida em nenhuma das palestras recentemente efetuadas. Tambem não hove alusões, sem carater oficial, partidas de membros de destaque do governo do Reich. Mas nessas palestras tambem surgiram varias outras alusões, de alcance muito maior do que os temas ora em consideração.

"Reservo-me o direito de voltar a essa questão si necessario. Em seu discurso o chanceler do Reich propôs concessões de sua parte: o reconhecimento e a aceitação franca da fronteira existente entre a Polonia e Alemanha. (Risos.) Tenho a dizer que isso consistiria no reconhecimento de nossa propriedade indiscutivel, "de jure" e "de fato", de modo que essa proposta tambem está conforme ao meu ponto de vista de que as reivindicações da Alemanha acerca de Dantzig e da estrada de automoveis é uma exigencia unilateral.

A luz dessas explicações a Camara espera de mim, e com razão, uma resposta á ultima passagem do memorandum, onde se diz: "o governo polonês atribui importancia á solução contratual efetiva das relações teuto-polonesas; o governo alemão está preparado para faze-lo."

Parece-me que eu já defini a nossa atitude atual. Para fins de ordem passarei a fazer uma recapitulação.

"O motivo para tal acordo será a palavra "paz", que o chanceler frisou no seu discurso. A paz, por certo, tem sido o trabalho da diplomacia polonesa.

Duas condições, entretanto, são necessarias para que este trabalho tenha um real valor: I — As intenções pacificas; II — Os metodos pacificos de ação. Si o governo do Reich estiver atualmente guiado por estas duas condições nas suas relações com este país, todas as conversações, naturalmente respeitando os principios que previamente enumerei, são possiveis.

Si tais conversações se tornarem uma realidade, o governo polonês encarará o problema objetivamente, como é do seu costume, tendo em vista a experiencia dos tempos ultimos, mas sem recusar a sua melhor boa vontade. (Grandes aplausos).

A paz é uma coisa valiosa e desejada. Nossa geração, que derramou o sangue em varias guerras, merece inteiramente um periodo de paz. Entretanto, a paz, como quasi todas as coisas do mundo, tem o seu preço, alto, mas definivel. Nós na Polonia não conhecemos a concepção de paz a qualquer preço. Existe apenas uma coisa na vida dos homens, das Nações e dos Estados que não tem preço: — é a honra!"

Já agiu no Rio!

(Continuação da 1ª pagina da edição final)

cumentos de falsa identidade, principalmente aos estrangeiros desejosos de entrarem no nosso país.

Conhecedores das leis que regulamentam o nosso movimento imigratorio, esses piratas usavam varios processos para a boa urdidura dos seus planos. O mais utilizado era emprestar o titulo de lavrador aos candidatos a ingressarem no territorio nacional, pois as nossas leis imigratorias são as mais liberais nesse particular afim de permitir maior numero de braços para a nossa lavoura. Quasi todos os passaportes de passageiros de 3ª classe indicam ser aquela a profissão do seu portador, e muitas vezes, fazia referencia até á fazenda onde deveria trabalhar. Esta podia ou não existir porque, fosse ou não para uma fazenda, o falso lavrador depressa voltava do campo para se entregar a outras profissões liberais, concorrendo assim com os proprios brasileiros nas cidades.

No Rio

Essa mesma quadrilha, quando agiu aqui no Rio, contava entre os seus membros Samuel ou Simu Rapaport, Jayme Rubin e Luiz Rosembaum. Esses tres leaders ajustaram contas com a Policia por diversas falcatruas que praticaram.

Montaram, certa vez, uma casa comercial para negociar em sedas. Compravam grandes lotes de seda em S. Paulo, a consignação, vendiam-nos, depois, pela metade do preço nesta capital, e lesavam, então, os ingenuos fornecedores que ficavam sem a mercadoria e sem o dinheiro.

Coube ao Dr. Dulcidio Gonçalves, auxiliado pelo comissario Mario Moreira e outros policiais, descobrir o "negocio" e prender os seus autores. Samuel Rapaport foi processado e deveria ser expulso como indesejavel. O decreto nesse sentido chegou a ser preparado, mas, nessa ocasião, já o perigoso "scroc" estava longe das nossas fronteiras. Conseguira, por meio de um "habeas corpus", sair da Detenção e fugir antes de ser lavrada a decisão governamental. Quando foi detido pela policia, Rapaport pretendeu provar a sua longa permanencia no Brasil. Entretanto o comissario Mario destruiu essa alegação com uma fotografia tirada em Paris, onde se via o individuo passeando num "boulevard" da cidade-luz no mesmo dia em que o documento de prova apresentado acusava a sua presença em territorio nacional. Esse certificado era falso como todos os documentos de identidade encontrados em poder de Samuel Rapaport.

Os telegramas de Porto Alegre, fazem referencias tambem a um tal Gedal Katzman. É outro pirata conhecido. O seu nome exato é Gedali Katz e já foi preso varias vezes como um dos mais perigosos "punguistas" da cidade. Ele agia nesta capital formando dupla com o famoso Elias Cohen, o "Rei dos Punguistas" e ainda de sociedade com o moleque Felix — Felix João Mauricio — outro agilissimo revistador de bolsos alheios. Esses tipos formavam a "trinca" mais famosa de "bolsistas" que a cidade conheceu.

Certa vez Gedali brigou com o seu "colega de profissão", o "Moleque Felix" por causa do "recheio" de uma carteira que "bateram" de sociedade e cuja partilha tornou-se complicada. "Moleque Felix" era fraco e vendo que não resistiria á força do comparsa não teve duvidas: meteu-lhe no corpo a lamina de uma faca. Gedali foi para o hospital de onde saiu para ser expulso do Rio como indesejavel.

Elias Cohen, o chefe da perigosa trinca de descuidistas tambem recebeu um gentil convite para "dar o fóra". As autoridades puzeram-no a bordo de um transatlantico da Mala Real Inglesa. A passagem foi por conta do proprio Cohen e, por isso, ele viajou confortavelmente instalado num luxuoso camarote de primeira classe.

Os investigadores que o "acampanaram" de longe não perderam de vista o perigoso "bolsista" e só descançaram quando o viram a bordo. Mesmo assim não despresaram uma cuidadosa vigilancia junto ao "portaló" para evitar uma possivel escapada. Tiveram o cuidado ainda de recomendar ao comandante do navio a especie de "scroc" que conduziria a bordo. Pois apesar de todas as recomendações, Cohen agiu a vontade dentro do navio britanico. Foi batendo, uma por uma, quasi todas as carteiras que chegaram ao alcance dos seus dedos magicos. Só em Vigo é que descobriram a esperteza do passageiro que foi preso pelas autoridades daquele porto espanhol, quando Cohen, já em terra, esperava a atracação do vapor "Asturias" para recomeçar a lucrativa atividade.

Tudo isso ocorreu antes de 1930 e são fatos que a reportagem policial relembra sempre que se fala em "batedores de carteira".

Elias Cohen era natural da Rumania, falava varios idiomas e nunca andava de algibeiras vazias. Os seus bolsos estavam sempre recheiados de grossas maquias arrebatadas das carteiras dos outros em habilissimas "pungas".

Depois da prisão de Cohen na Espanha, correu boato de que havia falecido em Vigo, após ter cumprido uma pena. Todavia, outros malandros internacionais presos pela policia carioca, vindos do Uruguai, informaram te-lo visto na capital deste país, agindo sempre na sua especialidade. Isso é o que dizem os companheiros do mesmo oficio, mas, ao certo, nada se sabe de positivo a tal respeito. Como, porém, ladrão não morre nem se regenera — no dizer dos seus iguais — é possivel que o audacioso "punguista" esteja vivo ainda, e vivendo folgadamente dos seus "rendimentos".

Cavaram um tunel sob as ruinas do convento!

As ilhotas perdidas na vastidão da Guanabara, as mais das vezes apenas grandes rochedos aflorando á tona dagua oudulante, não fogem ao estranho misticismo que se empresta ás regiões afastadas do convivio humano. Elas se povoam de lendas, abusões, exoticos fetiches, e são aos olhos crédulos valhacoutos de almas penadas que em noites de sexta-feira pervagueiam por entre as penedias a clamar aos astros poderes demoniacos... O ermo, o bucolismo que as caracteriza dão corpo á crendice e algumas vão forçando a entrada na historia, roubando, até, uma das outras, as tradições mais horrificas...

E' assim a que cerca a ilha do Fundão, com seu grande cruzeiro de atalaia, posto em evidencia em recente reportagem, quando ali se disse ter sido descoberto misterioso póte de barro, atulhado de aurifulgentes moedas antiquissimas, sumidas daí misteriosamente como haviam aparecido. E' assim tambem a que cerca a ilha de São Raimundo, perdida a meio do canal que corre entre a Governador e o continente, por sinal na esteira do Fundão. Tambem nesta se acolhem as almas penadas, lembranças de crimes espantosos do tempo da escravidão, reminiscencias da vida de uma grande feiticeira que celebrava ao Demo em festins regados a sangue humano. Mas além de tudo isso...

O tunel dos jesuitas

... ha alguma coisa mais concreta na ilha de São Raimundo. Coisa que despertou a curiosidade dos mais céticos e obrigou a ida lá da reportagem de A NOITE.

O informante da redação era o João Dutra, operario aposentado do Arsenal de Marinha, dono de alguns botes e uma especie de turista da Guanabara. Vive a percorre-la dia a dia, espiando aqui, ali e acolá. E foi numa dessas excursões, agora, que fez a singular descoberta, tão singular que não se conteve. Mal chegou á terra firme, correu ao telefone e contou-nos:

— Andaram cavando agora na ilha de São Raimundo! Naturalmente, pretendiam encontrar o tunel dos jesuitas.

— Tunel dos jesuitas?

— Sim, onde eles guardavam o tesouro do convento!

Na ilha

Em poucos instantes, reporter e fotografo se encontravam dentro de um bote em direção á ilha. O remeiro era o proprio João Dutra. E entre uma e outra palamenta, lá nos foi contando o que vira e sabia:

— Falei no convento dos jesuitas porque conheço bem a historia. Desde criança — minha familia é antiga por aqui — ouvi falar na serventia que tinha o casarão hoje em ruinas. Faz mais de trezentos anos, talvez, que ali foram ter uns religiosos e fundaram o convento. O lugar, entretanto, era desabrigado e sujeito a arremetidas, tanto de selvagens como de aventureiros sem escrupulos. E foi por isto que os frades, a par do casarão, pensaram na conveniencia de um abrigo para os seus bens, imagens custosas e mesmo algum dinheiro em ouro e prata. Esta a origem do tunel de que lhes falei.

— Conhece, então, o tunel?

— Conhecer, não conheço bem. Sei que existe. O melhor, porém, é que os senhores proprios vejam.

A canôa chegava á ilha e a curiosidade do reporter crescia extraordinariamente.

Ruinas

A ilha de São Raimundo é inteiramente deshabitada. Não fôra as ruinas do convento, emergindo por entre o matagal, dir-se-ia terra virgem. Logo ao sair da praia, encontrámos os ultimos vestigios da habitação. Dois porticos sustentando-se milagrosamente enleiados nas parasitas e pedaços das grossas paredes, de tijolos coloniais, de quasi meio metro de largura. Tudo tão velho e tão gasto pelo tempo que a conta de trezentos anos não parece exagerada. João, como guia á caravana, contorna as ruinas e nos leva a um ponto aos fundos, proximo a uma abertura no sólo.

— E' aqui.

— Mas isto é escavação recente...

— Pois de certo. Foi aqui que começaram a cavar, á procura da entrada do tunel dos jesuitas.

Abria-se á nossa frente um enorme buraco. Dois metros e tanto de profundidade, em sentido meio obliquo. Na parede inferior, sulcos como a servir de apoio aos pés para a descida. Resolvemos descer pela escavação. Ao chegarmos em baixo, aguardava-nos uma surpresa. O buraco não acabava ali — continuava horizontalmente para o interior da terra, numa especie de tunel!

— E' o tunel dos jesuitas! — gritou o fotografo.

— Não, ainda não é — contestou o guia. Mas foi feito certamente com a intenção de ir dar no tunel.

No fundo da terra

A caravana avançou, mas as pesquisas ficaram logo prejudicadas. E' que o tunel, ha pouco construido, não foi rasgado em linha reta e sim em linha mixta, serpenteando por baixo dos alicerces do antigo convento. Dois metros para o fundo, mergulha em profunda escuridão.

O reporter que vai á frente tenta orientar-se, curvado como está, porque ha menos de dois metros de altura, e acende um fosforo. A chama logo se extingue, estranhamente. Outro fosforo, novo insucesso.

— Quer uma vela? — oferece João.

O reporter aceita e acende o pavio. A chama, porém, logo bruxoleia e desaparece. Na rapida claridade, entretanto, os olhos correm á frente e não distinguem o fundo!

Escavações recentes!

Decide-se então a volta. A respiração vai-se fazendo dificil ali. Depois, as grossas raizes mal cortadas tolhem os movimentos, ferem os rostos.

Novamente em cima, o guia esclarece:

— Eu tentei entrar ali, ontem, e não pude ir além, apesar de toda a curiosidade. Falta o ar.

— Ha quanto tempo foi aberto o buraco?

— Ninguem sabe. De certo, porém, que recentemente. A terra revolvida bem o mostra. E, depois, querem ver uma coisa?

Andou alguns passos e mostrou:

— Olhem ali aquelas alavancas. São novas e serviram, naturalmente, para fazer a escavação. Quem as teria trazido para aqui? E ha mais: fizeram outros buracos aqui por perto, antes de se decidirem a abrir esse tunel, aqui, como si os interessados estivessem a procurar um "rumo exato".

— Você falou que conhecia a existencia do tunel dos jesuitas. Não lhe disseram onde ficaria a sua entrada? Outras pessoas sabiam a historia?

— Conheço a existencia do tunel porque já ouvia falar nele em criança. Mas quanto á sua localização, sei apenas que deve ficar por baixo deste terreno. E si outras pessoas conhecem o fato, não ha a menor duvida. Quasi todos os moradores da vizinhança ouviram falar nele, de Bonsucesso, Maria Angú, Ramos, etc.

— Quem teria feito as escavações? Crê que algum morador?

— E' possivel. Mas nesse caso, escondeu o caso e seu resultado... E trabalhou bastante nele. Vejam isto aqui.

João apanhara de um buraco uma especie de garrafa de zinco, toda enferrujada, velhissima.

— Isto devia estar bem enterrado, ha anos — acrescentou João ao reporter. Olhem outro vestigio, naquele buraco.

No ponto indicado pelo antigo operario estava uma ave morta, um gavião. Morte recente, porque ainda se podia ver que havia sido produzida por bala.

— Isto prova que alguem andou por aqui recentemente.

A "ilha da Morte"

A caravana se dispôs a voltar á terra. Uma vez no barco, enquanto remava, João contou outro pormenor curioso:

— Esquecia-me de lhes dizer que já encontraram na ilha uma figura de santo. Foi o Antonio José, que mora em Bonsucesso, que a viu e apanhou.

— Onde está essa imagem?

— Ele jogou na "ilha da Morte", uma pedra ali adiante.

— Por que?

— Coisas... Quando a gente acha um "santo" aqui por perto, deve jogar lá. Faz bem...

Misterio

Assim terminou a reportagem. Enquanto, porém, o carro rodava para a cidade, o reporter, intrigado, continuava tentando descobrir quem teria feito as estranhas escavações na ilha de São Raimundo. Esse alguem teria encontrado algum tesouro dos jesuitas?...

Eu vou... Eu vou...

Os anões da "Cidade Liliputiana" visitaram hoje A NOITE. Na sala de recepção o reporter já os encontrou trepados nas cadeiras e escondidos nas profundezas dos grandes "maiples" que abarcavam, no seu vasto assento, tres ou quatro visitantes de cada vez. Mal foram atendidos, o "leader" do grupo adiantou-se e fez um agradecimento:

— Somos pequenos demais — disse — para os elogios que temos recebido de A NOITE. Viemos, portanto, agradecer essas referencias e afirmar a nossa satisfação por nos encontrarmos na mais linda cidade do mundo, cercado de gentilezas e cuidados. Somos tratados como "bébés", pois aqi, somos considerados pelo tamanho e não pela idade. Basta querer atravessar-se uma rua de movimento, para que o guarda do trafego nos auxilie, acenando-nos com o braço o momento oportuno para a travessia. Muitos até oferecem-nos a mão para nos conduzir até o outro lado da rua.

Achamos engraçada a explicação com que aquele pedacinho de gente ia descrevendo suas impressões de recem-chegado a capital brasileira, que ele aliás, considera paradoxalmente oposta á "cidade" em que vivem, pois nada tem de liliputiana.

— Aqui tudo é grande e o "arranha-céu" de A NOITE então nem se fala... Diante dele nos sentimos transformados em formigas...

Depois de breve consulta aos companheiros o interprete da comitiva-mirim pediu licença para visitar o terraço e mostrar, de lá de cima, ao grupinho o panorama deslumbrante da cidade maravilhosa.

E lá se foram, em fila, para o 22º andar lembrando a canção de "Branca de Neve"...

Enguliu uma formiga

(Continuação da 1ª pagina da edição final)

Acontece que hoje, na sua residencia á rua 70, casa 6, em Vigario Geral, o homem sentiu sêde. E foi logo ao copo. Mas resultou que no fundo do copo, sorrateiramente, havia se insinuado uma bonita formiga saúva.

— Tarde piaste — ter-lhe-ia dito — si formiga piasse.

A formiga foi de cambulhada, sem saber para onde ia. Trancou pelo caminho. Estranhou a escuridão. Achou aquilo tudo muito estranho, muito fóra do comum. Contudo, resolveu ver onde estava. E, prudentemente, arriscou uma mordidelazinha. Não gostou. Arriscou mais a outra a ver si as coisas melhoravam. Máu, máu, disse a formiga. Então chegou á seguinte conclusão: não valia a pena ficar naquele tunel humido e sensaborão. E resolveu dar o fóra.

Cá fóra, ou melhor, fóra de si, o Sr. Oliveira Gomes dava pinotes incriveis. Sentia que estava sutil, aguda e minuciosamente apunhalado por dentro. Si fosse poeta talvez isso lhe desse algum poema epico, tragico, sobre as suas dores d'alma. Mas, como não era, tomou imediatamente um automovel e tocou-se para o Posto Central da Assistencia Publica, retorcendo-se e contorcendo-se, num ballado desesperador.

Então o Dr. Caiado de Castro, que dirige a sessão radiologica da Assistencia, colocou o aparelho sobre o tórax do homem e descobriu uma opulenta saúva, rebeladissima contra a falta de iluminação nas avenidas centrais do Sr. Oliveira Gomes.

O Dr. Caiado de Castro, com a pericia de um garimpeiro fisiologico, extraiu o animalzinho e o Sr. Oliveira Gomes pôde respirar, aliviado...

Colisão violenta

O bonde bagageiro n. 5217, de "Coqueiros", descia a rua Marquês de Sapucaí. A marcha era regular. Ao aproximar-se do cruzamento de Benedito Hipolito surgiu um auto-caminhão, que tinha o n. 6629 e de frete. Ao que consta, o motorista teria forçado a passagem, ao fazer a curva da primeira para a segunda daquelas ruas. O espaço era diminuto. Daí a frente do caminhão bater fortemente na plataforma do bonde. Viajava nessa plataforma o guarda do Trafego n. 30. Foi atirado ao chão. Cestos e caixas de legumes que o caminhão carregava, cairam sobre o policial, que teve morte imediata. Parado, na esquina, estava o operario José Augusto Duarte que foi colhido por um dos volumes, o que lhe resultou ferimentos diversos.

Os condutores dos veiculos evadiram-se. O comissario Cleto, do 13º distrito esteve no local com o fiscal Fausto Duarte, que deram todas as providencias necessarias. Foi medicado pela Assistencia o velho operario, cujo estado não apresentava gravidade.

Está aberto na delegacia do 13º distrito inquerito a respeito.

Durante longo tempo o trafego no local esteve paralisado. Aguardava-se o comparecimento dos peritos.

O inspetor do trafego, morto no desastre, apurou, mais tarde, o Dr. Paulo Pinto, chamava-se Vicente Nunes Mello e residia á rua Catumbi, n. 49, casa I.

No Catete, o novo ministro do Supremo

Esteve ontem, á tarde no Palacio do Catete, o ministro Barros Barreto, que vem de ser nomeado para o Supremo Tribunal Federal, na vaga aberta com a aposentadoria do ministro Costa Manso.

O novo ministro foi agradecer ao presidente da Republica a sua investidura para o mais alto tribunal do país.

Comunicados

Luiz Ignacio de Andrade Lima
(FALECIDO EM RECIFE)

Isabel Augusta de Andrade Lima, Dr. Julio de Albuquerque Maranhão, senhora e filhos, Dr. Hisbello de Andrade Lima e filhos, Dr. Luiz I. de Andrade Lima Filho, senhora e filhos, Dr. Heitor de Andrade Lima, senhora e filhos, Dr. Isaac de Albuquerque Gondim, senhora e filhos, Almerinda de Andrade Lima (ausentes), Desembargador João Beltrão de Andrade Lima, senhora, filha e genro (ausentes), Hisbello F. Corrêa de Mello, senhora e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que, por alma de seu esposo, pai, sogro, avô, cunhado e tio, mandam celebrar, amanhã, sabado, 6 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. das Victorias, da igreja São Francisco de Paula, antecipando agradecimentos.

Fernando De Rossi

Perfumes D'Orsay Ltda., participam o falecimento de seu socio, FERNANDO DE ROSSI e convidam os seus clientes e amigos a acompanharem o funeral, que sairá hoje, ás 17 horas e 30, da Capela do Instituto Medico Legal.

Agostinho Rosa de Freitas

Francisco Rosa de Freitas, sogro e filhos, participam o falecimento de seu filho, cunhado e irmão e convidam para assistir á missa de 7º dia, amanhã, sabado, ás 9 horas, na Capela da Matriz Santissimo Sacramento, Avenida Passos.

Fernando De Rossi

Dulce Prado De Rossi e familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu esposo e cunhado, FERNANDO DE ROSSI, cujo funeral sairá, hoje, ás 17 horas e 30, da Capela do Instituto Medico Legal.

Fernando De Rossi

Grigio Hnos. & Cia., Ltda. participam o falecimento de seu pranteado socio, FERNANDO DE ROSSI e convidam os seus clientes e amigos a acompanharem o funeral, que sairá hoje, ás 17 horas e 30, da Capela do Instituto Medico Legal.

Dr. Pedro de Alcantara Nabuco de Araujo
(7º DIA)

Dr. Paulo Valeriano de Araujo, senhora e filhos, Dr. Carlos José Nabuco de Araujo, senhora e filhos, Affonso José Nabuco de Araujo e senhora, Pedro José Nabuco de Araujo, viuva major Bernardo Penna agradecem ás manifestações de pezar recebidas por motivo do falecimento de seu pai, sogro, avô e cunhado e convidam para a missa de 7º dia que será celebrada amanhã, ás 7,40, na Capela de N. S. Aparecida, em Pacaembí. Confessam-se mais uma vez agradecidos.

CONTINUA A CHEGAR OURO — PARIS, 5 (Associated Press) — O ministro Reynaud, perante a Comissão de Finanças da Camara, detalhou os decretos leis assinados no dia 21 de abril. Acrescentou que a França continuava melhorando as suas condições financeiras, apesar do emprego de 13 biliões de francos para as medidas de defesa. Disse que continua a chegar ouro para a França, vindo do estrangeiro.

A NOITE

UNIFORMES — ALBANY (Estado de Nova York), 5 (United Press) — O "leader" da maioria do Senado estadual, apresentou um projeto de lei, destinado a impedir as atividades de grupos uniformizados, como o Bund Germano-Americano. O projeto considera delito passivel de punição o uso de uniformes, que se assemelhem com os das organizações militares, semi-militares ou tropas de choque estrangeiras. Excetuam-se os diplomatas e funcionarios estrangeiros.

DE LISBOA A GIBRALTAR E A' ARGELIA

Perspectivas do drama mundial - Ambiente no Mediterraneo - Preparativos belicos na rocha inglesa - Sentimento dos argelinos diante da iminencia de guerra

(Ferreira de Castro, enviado especial de A NOITE).

Marinheiros ingleses em exercicios na fortaleza de Gibraltar, base naval da Grã-Bretanha

Ferreira de Castro, escritor e jornalista dos mais brilhantes da atualidade, realiza no momento uma viagem á volta do mundo — e seu traçado abrange justamente paises e locais relacionados com as dramaticas possibilidades da crise européia.

Tanger, Gibraltar, Argelia, Sicilia, Napoles, Grecia, serão visitadas por esse jornalista singularmente dotado para inquerir e concluir, através dos ambientes e das personalidades representativas, do estado de nervos e das probabilidades politicas que agravam o panorama do mundo. Daí, desses centros expressivos, que "sentem" diretamente os acontecimentos, Ferreira de Castro enviará á NOITE cronicas de impressão e de observação, descrevendo por inteligencia e testemunho pessoais, horizontes que nos são desconhecidos. Sua primeira cronica, que se segue, versa Argelia e Gibraltar — aquela em dominio francês e a ultima a rocha do poderio inglês á boca do Mediterraneo.

Os leitores de A NOITE terão na correspondencia de Ferreira de Castro um luminoso ponto de referencia para justa apreciação do cenario mundial em uma de suas horas mais sombrias e perigosas.

MEDITERRANEO, maio — O navio sai ás 15 horas. No cáis, agitando lenços brancos, quedam-se os nossos amigos. Por detrás, nas suas sete colinas, espairece no sol a velha cidade de Lisboa.

Outróra, estes outeiros, cobertos de casaredo, viam partir os homens em frageis caravelas. Eles abalavam para o misterio, que os oceanos eram, então, fabulosos e pela imaginação povoados de monstros. Nós vamos dar a volta ao Mundo, vamos para mais longe ainda do que a maioria desses mareantes de antanho iam. A diferença está em que nós navegamos num barco possante e as terras que, então, eram ignoradas, são hoje conhecidas. No demais, o mundo destes dias parece o mesmo daquele tempo, já longinquo, em que esta Lisboa de casario espetacular via largar, Tejo abaixo, as suas caravelas. Os mares então cheios de monstros e estes não imaginarios como os antigos; monstros de aço que só esperam uma ordem para exercer a sua ação de morte. Milhentas ameaças pairam no ambiente que respiramos, nas palavras que lemos e ouvimos, nos odios, nas paixões e nas cubiças que dão a nossa época uma angustia mais densa, por menos justificavel, do que nas éras remotas. Os proprios amigos que, no cáis, nos acenam os ultimos adeuses, ainda ante-ontem nos pediam:

— Não vá! Não vá! Adie a viagem! A guerra pode rebentar dum momento para o outro... E, si rebenta, o barco pode ser torpedeado ou você pode ficar retido em qualquer região hostil e distante — e sabe-se lá por quanto tempo! Não abandone os seus romances, não abandone a sua vida...

A fascinação que a distancia exerce no nosso espirito, a ansiedade de vida errante que ha em nós, venceram todos os argumentos. O homem, si a catastrofe se desencadeia, será mais barbaro do que o das cavernas, sabemo-lo. Não importa! Queremos ver o Mundo com as reações que lhe empresta a hora dramatica que vivemos; e queremos ve-lo como ele ainda é, pois si a grande fatalidade vem, só destroços restarão desta formidavel obra que o esforço humano tem erguido sobre a Terra.

O navio desce lentamente o Tejo, ladeando as vivendas do Estoril, que rutilam ao sol vespertino, numa sinfonia de côres, onde preponderam o azul e o verde, o azul e oiro. Ao fundo, na serra de Sintra, farrapos de irisada bruma prendem-se ao castelo da Pena e dão-lhe aspecto fantastico.

O navio entra, finalmente, no Atlantico. Para a esquerda fica Gibraltar, fortaleza do Mediterraneo; para a direita está o porto hispanico de Ferrol, onde deve ter chegado ontem uma esquadra alemã. Sobre a viagem destes barcos teutonicos correm na imprensa e nas chancelarias do mundo inteiro as mais terrificas noticias. Ato de intimidação ás democracias ocidentais, dizem uns; cooperação no proximo ataque a Gibraltar, afirmam outros; ultimo gesto para convencer definitivamente a Espanha a colocar-se ao lado da Alemanha e da Italia nos dias de sangue que vão surgir, asseguram outros ainda.

O nosso navio ruma á esquerda — justamente em direção a Gibraltar...

A bordo, os passageiros que vêm de Nova York agarram-se, sofregamente, aos jornais ingleses recem-comprados em Lisboa; e, á noite, juntam-se não em frente da orquestra, que toca, solitaria, no grande salão, mas junto aos aparelhos de telefonia que recebem as noticias do mundo convulso. E' a mesma a inquietação a que assistimos o ano passado, quando navegavamos no mar do Norte, durante esse historico mês de setembro, que devia terminar com o acordo de Munich, fatal para as democracias. E, contudo, lá fóra ha uma noite maravilhosa, de mar calmo e luar sortilego, uma noite propicia para nos fazer sonhar com as coisas verdadeiramente belas da vida. Mas todo o navio está cheio desta inquietação, hoje universal, que os homens criam contra os outros homens e para seu proprio tormento.

De madrugada vimos, ao longe, as luzes de Cadiz, onde a Italia, apesar de terminada a guerra de Espanha, parece ter desembarcado, nestes ultimos dias, numerosas forças, para um possivel ataque contra Gibraltar ou contra a França, na fronteira pirenaica.

Ao amanhecer deixamos o Atlantico e metemos ao estreito que separa a Africa da Europa. Dum lado e outro, na terra alta, cortada quasi a pique, espreitam, ocultos, canhões de longo alcance, ali instalados pelos alemães durante a guerra espanhola. E' a entrada no Mediterraneo que eles visam, querendo chamar para o eixo Roma-Berlim, com o apoio da Espanha atual, o papel que a Inglaterra até aqui desempenhava. E' a entrada do Mediterraneo e é Gibraltar, que se encontra, agora, ao alcance de potentes bocas de fogo.

O momento, porém, não chegou ainda. Na manhã dum azul purissimo, o nosso navio entra no Mediterraneo e, pouco depois, fundeamos em frente de Gibraltar. Desde 1935 não tinhamos voltado a visitar este abruto penhasco, bastião de Inglaterra, que parecia inexpugnavel. Verificamos, agora, ao primeiro golpe de vista, que os ingleses despertam dessa especie de boa fé, de ingenuidade ou de outra coisa que o Mundo não conseguiu ainda definir bem, em que eles viveram nos ultimos tempos. Os esbarrondadeiros de Gibraltar, os cumes, as suas quebradas, enunciam recentissimos trabalhos militares. A rocha está mais cavada, mais esburacada; a terra apresenta-se revolvida aqui e ali; e toda esta gente que, de bordo, contempla o imponente fragão, sente que nele se passa, dia e noite, algo estranho. No porto vê-se uma numerosa esquadra francesa.

Por ignorados motivos estrategicos, as naves de Inglaterra, que habitualmente fundeiam aqui, recolheram á Malta e foram substituidas, em Gibraltar, por naves da França. São mais de doze barcos, cujos canhões faiscam ao sol. Nestes dias prenhes de ameaças, em que o grande cataclismo tem tantas possibilidades de ser adiado, como de dar-se dum momento para outro, já nada que possua carater belico surpreende.

Desembarcamos. Nesta unica rua, cortada por quatro ou cinco vielas, que constitue a famosa cidade de Gibraltar, o inglês, apesar de tudo, não perdeu a sua calma tradicional. As orquestras femininas continuam a tocar nos cafés; e, ás portas dos estabelecimentos comerciais, os indianos teimam, hoje como ontem, em que os transeuntes lhes comprem as sedas e os perfumes.

Mas si damos um passo fóra da Main Street, logo um soldado inglês, correto mas decidido, nos cortará o caminho:

— E' proibido passar...

Desde há oito dias, todos os dias e todas as noites, centenas de cidadãos britanicos erguem verdadeiras muralhas de pedra e cimento, cavam trincheiras, constroem fortificações de toda a ordem na fronteira de Gibraltar com a cidadezinha espanhola de La Linea, porque ali foram notados, ultimamente, suspeitos movimentos e concentrações de tropas. Dizem de Espanha que o caso carece de importancia; que se trata de desmobilização de combatentes; mas parece que o inglês já não acredita ou que já não finge acreditar em tudo quanto lhe dizem...

Gibraltar, como os demais portos da Europa, tambem sofre de insonias. Aqui corre que a esquadra alemã vem para os portos espanhois, não pelas razões já divulgadas mas para não ficar "engarrafada" no mar do Norte, no caso da guerra rebentar. Abastecendo-se nas Canarias, ela ficaria, assim, em condições de hostilizar no Atlantico, a ingleses e franceses.

Gibraltar é praça forte e, como se todo o rochedo fosse um grande quartel, ás vinte e duas horas, fecha-se as suas portas de acesso... Mas já não dorme bem, como antigamente. Cada habitante admite que póde acordar com a explosão de granadas e de bombas de avião — ou mesmo não acordar jamais...

E assim se tem vivido estes ultimos tempos na velha Europa, simultaneamente civilizada e barbara, esta Europa que irradia hoje uma tristeza infinita e um desmoralizante pessimismo sobre a condição humana.

O nosso navio parte, enfim, para a Africa.

Na manhã seguinte, Alger branqueja em natural anfiteatro, estendendo-se a cidade desde a orla maritima até os topos da encosta que a protege.

Terra do imperio francês, aqui, como á Tunisia e a Marrocos, a França espera vir, em caso de guerra, buscar homens para a sua defesa. Mas, depois do que aconteceu em Espanha, as comunicações deixaram de oferecer a segurança de outrora. Argel, a cidade que visitamos agora, fica quasi defronte das Baleares. E ali, nos ultimos tempos, os italianos instalaram-se, si não de direito, de fato pelo menos. Navio que da Argelia se dirija para a França, só por prodigiosa habilidade conseguirá evitar que nave ou aeronave do eixo Roma-Berlim não lhe barre o caminho...

Na terra de Africa, lavra a mesma incerteza, a mesma angustiosa espectativa que aflige a Europa inteira. A Argelia, como a Tunisia, preparam-se para a guerra. O edificio mais moderno de Argel — edificio ainda por acabar — é um quartel... Nos nossos contatos com numerosos argelinos de todas as classes, ouvimos sempre a mesma coisa, não na fórma, mas na essencia:

— Na Argelia ha muito "chomage" e muita gente que vive na miseria. Mas nós não ignoramos que nas outras partes acontece o mesmo ou pior ainda. Nós sabemos que a França fez aqui, em poucos anos, uma notavel obra de progresso; pensamos, apesar disso, que ela poderia ter feito ainda mais. Dai certas atitudes que tivemos, certos descontentamentos que, por varias vezes, manifestamos. Agora, porém, que a França está ameaçada, tudo isso acabou. Nós estamos solidarios com a França e bater-nos-emos pela França, porque a França representa a Liberdade e nós amamos a Liberdade tanto como a nossa vida!

Um "notavel" arabe, que nos fora apresentado na vespera, vem acompanhar-nos até o cais e, perante o Mediterraneo, exclama, no tom profetico da sua raça:

— Este mar, aconteça o que acontecer, não será pertença exclusiva da Italia, como ela parece querer. Ele continuará a ser o mar de todas as comunidades que vivem nas suas margens — um mar livre!

Despedimo-nos. O nosso navio parte justamente para a Italia e para a Grecia — para a Grecia que a Italia parece tambem cubiçar...

FREI ROGERIO

Será exumado, segunda-feira, o seu corpo

Na proxima segunda-feira, dia 8 do corrente, ás 8 horas, será exumado no Cemiterio da Ordem da Penitencia, no Caju', o corpo de frei Rogerio, cujo enterramento ha cinco anos passados, constituiu um acontecimento fóra do comum pela massa dos fieis que integraram o cortejo funebre e arrebataram como reliquia pedaços da batina e da propria urna de mogno em que foi sepultado o bondoso frade.

Reina grande interesse em torno da exumação do seu corpo e esse fato por certo levará á necropole grande numero de amigos de frei Rogerio.

Rateio para o caixa roubado

SÃO PAULO, 5 (A. B.) — Continúa envolto em misterio o furto de 100 contos de que foi vitima o caixa do Banco Ultramarino, prosseguindo a policia, entretanto, em sua diligencias para a captura do culpado. A colonia portuguesa resolveu organizar um rateio, entre comerciantes portugueses desta capital e do interior, afim de conseguir a importancia roubada áquele funcionario do estabelecimento bancario, num gesto de solidariedade ao seu compatriota.

A situação na Europa

(Resumo dos informes telegraficos publicados nas edições anteriores)

O coronel Beck, chanceler da Polonia, pronunciou hoje seu esperado discurso, que vai transcrito na integra em outra pagina da presente edição, discurso que teve a mais larga repercussão. Momentos antes de seu inicio, o "premier" Daladier, da França, fizera sensacionais declarações, pelas quais esse país se colocava inteiramente ao lado da Polonia na questão de Dantzig e em todas as que os interesses polono-franceses estivessem em jogo. Depois das declarações feitas perante o "Sejm", soube-se que o Gabinete de Paris aprovava inteiramente as palavras de Beck, sendo estas consideradas como capazes de levar as negociações a uma solução pacifica tanto em Londres, como em Roma. Em Berlim, entretanto, o discurso suscitou viva sensação e divulgou-se ter o Fuehrer convocado von Ribbentrop e os leaders nazistas da cidade de Dantzig para uma conferencia em que seriam examinadas as declarações de Beck, consideradas de "grande gravidade" pelos "leaders" germanicos.

Rejeição formal das pretensões do Reich

Publicamos a seguir os trechos principais do discurso hoje proferido pelo Sr. Beck, primeiro ministro da Polonia, em resposta a Hitler. Disse o Sr. Beck, conforme o telegrama que a respeito nos forneceu a Associated Press:

O Tratado germano-polonês de 1934, de mutuo respeito e de boa vizinhança, trouxe um valor positivo na vida do nosso país, na vida da Alemanha e de toda a Europa. Desde, porém, que apareceram tendencias para interpretá-lo como um limite á liberdade da nossa politica ou como uma base para exigirem de nós concessões unilaterais contrarias aos nossos interesses vitais, o pacto perdeu o seu caracter real.

Passemos á presente situação: O Reich Alemão tomou os entendimentos anglo-poloneses como motivo para a denuncia do pacto de 1934. Varias objeções legais foram levantadas pela Alemanha. Tomarei a liberdade de referir-me á nossa resposta ao "memorandum" alemão, a qual será entregue hoje ao governo alemão.

A decisão do governo do Reich

Não desejo prender por muito tempo a vossa atenção sobre a forma diplomatica destes acontecimentos, mas um dos seus aspectos tem um significado especial. O governo do Reich, como se depreende do texto do "memorandum" alemão, tomou tal decisão baseado nas noticias da imprensa, sem consultar os pontos de vista, quer do governo britanico, quer do governo polonês, sobre o carater do acordo que vinham de concluir. E não era dificil fazer isto. No meu regresso de Londres, imediatamente, demonstrei que estava pronto para receber o embaixador do Reich, que não se quis valer de tal oportunidade até o dia de hoje.

"Por que esta circunstancia é importante? Mesmo para um homem de razão simples, estava claro que nem o carater, nem o proposito, nem o escopo do acordo eram definitivos, mas o unico fato era que o acordo foi concluido. E isto serve para apreciação das intenções da politica do Reich, pois, contrariamente ás suas previas declarações, o governo do Reich interpretou a declaração de não agressão entre a Polonia e a Alemanha, assinada em 1934, como um meio de isolamento da Polonia e de tornar a colaboração normal e amiga do nosso país com as potencias ocidentais impossivel. Tal fato demonstrou isso e nós sempre rejeitaremos tais interpretações.

Para fazer um calculo exato da situação perguntariamos em primeiro lugar:

"Qual o objetivo de tudo isso ?"

"Sem tal pergunta e sem a nossa resposta á mesma, não poderemos propriamente apreciar a essencia das declarações alemãs no que tange aos assuntos que interessam á Polonia.

"Nós já nos referimos á nossa atitude para com o ocidente.

Propostas sobre Dantzig

"Permanece o problema das propostas alemãs sobre o Estado Livre de Dantzig, das comunicações do Reich com a Prussia Oriental pela nossa provincia de Pomorze e adicionais pretensões mencionadas como assuntos do interesse comum da Polonia e da Alemanha. Investiguemos, porem sobre estes problemas. Sobre Dantzig em primeiro lugar, algumas notas gerais:

"A Cidade Livre de Dantzig não foi inventada pelo Tratado de Versalhes" (ensurdecedores aplausos partiram de todos os pontos do "Sejm").

"Os comerciantes alemães de Dantzig devem o seu desenvolvimento á prosperidade que a cidade agradece ao comercio externo da Polonia. Não somente o desenvolvimento, mas toda a razão de existencia desta cidade foi devido ao fato da mesma estar situada na boca do nosso grande rio com todos os seus meios de comunicação ligados conosco com o Baltico.

Isto é uma verdade que nenhuma formula nova pode mudar. A população de Dantzig hoje é de maioria alemã, mas sua prosperidade depende da potencialidade economica da Polonia. Que con-

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

O TESOURO PAGA

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje, 5, as seguintes folhas do quinto dia util: Ministerio da Educação e Saude Publica — Escola de Enfermeiras D. Ana Neri, Escola de Enfermeiras (alunas), Abrigo Hospital "Arthur Bernardes", Hospital São Francisco de Assis, Saude Publica — 4ª, 5ª, 7ª, 9ª e 10ª partes.

A' PRAÇA

Comunicamos a esta praça, aos nossos amigos e fregueses, que em sucessão a antiga firma que girava nesta praça com o nome de LUIZ GYONGY, extinta com o seu falecimento, organisamos a firma H. MAGER & CIA., registrada no Departamento Nacional de Industria e Comercio, sob numero 144.081, que continuará sob a mesma denominação de FABRICA DE ARTEFATOS PARA ILUMINAÇÃO ELETRICA, á Avenida Gomes Freire, 77/9 — Telefone 22-1384 — End. Tel. GYONGY.

A nova sociedade da qual fazem parte, D. ADELA GYONGY como socia comanditaria, H. MAGER e AMILCAR ALVES VALENTE como socios solidarios, espera continuar a merecer a honrosa preferencia e confiança dispensada á firma antecessora, o que agradecem — Rio de Janeiro, 28 de Abril de 1939 — H. MAGER & CIA.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Satisfeitos os ferroviarios gaúchos

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo suas declarações á imprensa, os ferroviarios ficaram muito satisfeitos com a sua inclusão no quadro do funcionalismo publico.

Orgão especial para julgar as questões trabalhistas no interior

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Será creado aqui um Tribunal Especial para julgar as questões trabalhistas do interior. O novo orgão definirá os processos organizados nas localidades sem assistencia sindical.

Mundana

ANIVERSARIOS

Faz anos hoje o Sr. Alberto Joaquim Lopes, do comercio desta capital.

General Candido Rondon — Passa hoje o aniversario natalicio do general Candido Rondon. Figura das mais ilustres e brilhantes do nosso Exercito, tendo prestado ao país serviços inestimaveis, quer como militar, quer no desempenho de um crescido numero de honrosas comissões, o aniversariante mais uma vez e por tão grato motivo, está recebendo homenagens muito expressivas dos seus colegas, amigos e admiradores.

— Faz anos hoje o Sr. Francisco Manes, funcionario da Policia Civil.

— Dr. Oscar Alves — Passa hoje a data natalicia do Dr. Oscar Alves, conhecido cirurgião e ginecologista. Muitas serão, dado o prestigio pessoal e profissional de que desfruta, as homenagens que receberá, pelo auspicioso motivo, o ilustre medico patricio.

— Faz anos hoje o coronel Emilio Pereira de Faria, oficial maior, aposentado, da ex-Diretoria Geral de Assistencia Municipal.

— Faz anos hoje o travesso Maximo, filho do Sr. Luiz Garcia, e de sua esposa, Sra. Celeste Garcia.

— Por motivo do seu aniversario natalicio, ontem ocorrido, foi muito homenageada a senhorita Maria de Oliveira Tinoco, filha do general Jorge Tinoco.

— Passa hoje a data natalicia do Sr. Carlos Araujo Dias, operoso auxiliar de A NOITE junto ao Hospital Miguel Couto.

— Por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, o Sr. Manoel Jesus Pereira, figura de elevada estima em nossos circulos comerciais, conquistada através das suas multiplas qualidades, reune hoje em sua residencia para comemorar essa data auspiciosa, todas as pessoas de suas relações de amizade, onde será alvo de expressivas manifestações.

— Transcorreu ontem o aniversario do galante menino Daltro Antunes, filho do Sr. Manoel Antunes.

Por este motivo foi alvo de inumeras manifestações.

NOIVADOS

Com a gentil senhorita Maria de Lourdes Fraga Mazei, funcionaria da Assistencia Municipal, acaba de contratar casamento o Sr. Ernesto Gomes Pinto, estimado funcionario da Guarda Civil e filho do capitalista, Sr. Manoel Gomes Pinto.

— Contratou casmento com a senhorita Amelia da Costa Leal, filha de D. Adelia da Costa Leal e Djalma Leal, já falecido, o Sr. Leopoldo Leal, tradutor publico nesta praça.

— Realiza-se, no proximo dia 9 de maio, o enlace matrimonial do Sr. Jayme Luiz Moreira, do nosso comercio, filho do Sr. Clemente Luiz Moreira e de D. Belmira Medeiros Moreira, com a senhorita Myone Góes, filha do Sr. José Góes e de D. Benvinda Rodrigues Góes, paraninfando o ato civil o Sr. Joaquim Lopes Pereira e senhora D. Antonieta Carvalho Pereira, e, o religioso, o 1º tenente Dr. Mario Luiz Moreira e senhora D. Ilma Pacheco Moreira. O ato civil será na 4ª Pretoria e o religioso na Basilica de Santa Terezinha do Menino Jesus, ás 17 horas, onde os noivos receberão cumprimentos.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Zulmira Marques Leonardo, filha do Sr. Antonio Gonçalves Leonardo e de D. Cecilia Marques Leonardo, com o Sr. Rosalvo Teixeira da Motta, filho do Sr. Luiz Teixeira da Motta e de D. Sergina Velleiro da Motta (falecida). A cerimonia religiosa terá lugar na igreja de São Francisco Xavier, ás 17 horas, servindo como padrinhos o Sr. Jacintho Lopes Affonso e esposa, Sra. Mariana Marques Affonso. O ato civil será ás 13 horas, na 1ª Pretoria, tendo como padrinhos o Sr. Walter William Allan e sua esposa, Sra. Juracy da Motta Allan.

NASCIMENTOS

Marco é o nome que receberá na pia batismal o filhinho do Dr. Sebastião Cantrucci, e de sua Exma. esposa, Sra. Arilda Cantrucci.

— Receberá o nome de Pedro Luiz o menino que acaba de nascer, filho de Sr. Waldemar Vassalo Caruso e da Sra. Raymunda Barros Caruso.

— Chamar-se-á José o menino que nasceu, há pouco, primogenito do casal Sr. Armando Carneiro-Sra. Luiza Carqueja de Faria Carneiro. José é neto do comerciante Sr. Manoel Marques Carqueja de Faria.

CASA DE ISMENIA DOS SANTOS

Na noite de amanhã, no Teatro do Casino de Copacabana, o Club das Vitorias Régias realiza o seu segundo espetaculo de amadores, em beneficio da construção da "Casa de Ismenia dos Santos"

SALÃO DE OUTONO

Promovido pela Sociedade Brasileira de Belas Artes, será festivamente inaugurado hoje, dia 5, ás 17 horas, á rua Araujo Porto Alegre, 36, esplanada do Castelo, o Salão de Outono

Concorrem a este Salão 84 artistas, alguns, varias vezes laureados, outros novos, verdadeiras revelações Ao todo, serão expostos 220 trabalhos, compreendendo a pintura, a escultura, a gravura e a arte decorativa

A Sociedade Brasileira de Belas Artes, organizando o Salão de Outono visou não apenas difundir a cultura artistica como ainda homenagear a Associação Cristã de Moços, como um centro, que tambem é, de difusão artistica e cultural.

A solenidade da inauguração estará a cargo do Dr Aguinaldo Costa, presidente da Associação Cristã de Moços, e do Dr Castro Filho, presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

Sendo publica esta solenidade, são cordialmente convidadas a assisti-la todas as pessoas que se interessam pela arte e queiram, com a sua presença, homenagear os artistas, os expositores do interessantissimo Salão de Outono.

FESTAS

Continuam animados os preparativos para a elegante noite dansante que o Departamento Social da Associação Atletica vai realizar, amanhã, ás 22 horas, nos salões do Botafogo Football Club, comemorando o seu 5º aniversario de fundação. O traje exigido será o de passeio, ingressando os associados com o recibo n 5.

INAUGURAÇÕES

Realiza-se no proximo domingo, em Petropolis, a benção e inauguração da Escola Carlos Démia, das Irmãs de S. Carlos, com a presença do bispo diocesano.

VIAJANTES

Encontra-se em Nova Friburgo, aonde foi assumir a direção do Sanatorio Naval dessa cidade serrana, o capitão de fragata Dr. Lourenço Maranhão da Rocha Vieira, distinto oficial medico do Corpo de Saude da Armada.

FALECIMENTOS

Faleceu em Petropolis a senhorita Gladys Soares Pinto, filha do Sr J. J. Soares Pinto, industrial na cidade serrana.

Diz-se representante direto de Pedro Alvares Cabrai

LISBOA, 5 (U. P.) — Don Vasco Maria Figueiredo Cabral Camara Belmonte enviou á imprensa, uma nota declarando que representa Pedro Alvares Cabral, Encontra-se ha muitos anos na Casa Belmonte, e contestando que o filho do conde de Castello Melhor, Don João Brumis Vasconcellos, seja ao representante direto do grande navegador.

Em conferencia com o diretor geral da Fazenda

Com o Sr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda conferenciou demoradamente, o Sr. Rezende Silva, secretario das Finanças do Estado do Rio.

Facas de cozinha a dois mil réis...

JUIZ DE FÓRA, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi preso, pela policia local, Francisco Camargo, que vendia excelentes facas de cozinha, de valor elevado, por dois mil réis. Eram elas produto de furto.

As grandes fabricas riograndenses vão instalar refeitorios

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — As grandes fabricas desta capital vão construir refeitorios, de acordo com os recentes decretos-leis do presidente da Republica, de proteção ao perario, que foram muito bem recebidos pelos estabelecimentos industriais.

Os argentinos admiram o esforço dos brasileiros pela sua libertação economica

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — O senhor Carlos Soares Solar, comandante do "Argentina Oéste", ouvido pela reportagem declarou que os argentinos admiram o esforço dos brasileiros pela sua libertação economica.

Informou que a safra do trigo argentino este ano é mais promissora.

Agencia de A NOITE na Avenida

A NOITE mantém aberto, diariamente, até ás 22 horas, um posto para recepção de anuncios na Casa Arthur Napoleão, á Avenida Rio Branco n. 122, entre 7 de Setembro e Ouvidor. Telefone 42-7541.

Mais um melhoramento da Caixa Economica

A Inauguração do novo edificio da Agencia de Campo Grande

Está inaugurado o novo edificio da Agencia da Caixa Economica em Campo Grande.

Na manhã de ontem, perante grande numero de moradores que acorreram ao local, chegaram a Campo Grande os Srs. João Simplicio Alves de Carvalho, presidente da Caixa Economica do Rio de Janeiro, Arfio Mazzei, diretor da Carteira de Penhores; Veiga Faria, diretor da Carteira de Titulos, e altos funcionarios.

Representando o presidente da Caixa Economica do Estado do Rio compareceu o Sr. Luiz Oudin Seabra, e o Dr. Hugo Meira Lima, como representante do Sr. Dr. Carlos Luz.

Depois de demorada visita ás dependencias do edificio, procedeu-se ao ato inaugural.

O novo edificio da Agencia da Caixa Economica em Campo Grande, possue toda a comodidade e conforto.

Logo após a inauguração registrou-se um consideravel movimento de depositos.

Sob os melhores auspicios, a Agencia de Campo Grande inicia a sua nova fase.

A Caixa Economica do Rio de Janeiro, na pessoa de seu presidente, general João Simplicio, os nossos calorosos aplausos por mais esta inicitativa em beneficio da coletividade.

TRATE-SE

A fraqueza sexual é mal passageiro

A fraqueza sexual, ou melhor, a impotencia, é curavel. Depende entretanto de tratamento cientifico, como qualquer outra molestia a que está sujeito o organismo humano. Tambem, como nas outras molestias, são prejudiciais os paliativos.

E' preciso atacar o mal pela raiz. E' preciso tratar as causas para conseguir os efeitos desejados.

Nos casos de impotencia o remedio mais indicado pelas suas propriedades é "Virilase", em comprimidos, por não ser um excitante passageiro, um paliativo ao mal, mas medicação especifica pela sua composição, que repõe o equilibrio do sistema nervoso e de todos os orgãos em conjunto. "Virilase", em frascos de 30 comprimidos, vende-se nas boas drogarias e é seu distribuidor F. Vieira, caixa postal 3.117. Rio. Preço: 35$000.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Cooperativa de Sericicultura

Reunião do Congresso de Lavradores

Da Superintendencia Geral pedem-nos a publicação do seguinte:

"Terá lugar sabado proximo, 6 do corrente, ás 14 horas, nova reunião da Comissão Executiva do Congresso de Lavradores, na sede provisoria da Cooperativa Mixta de Sericicultura, Produção e Credito Agricola da Capital Federal, no largo de S. Francisco, 3, 2º andar, tendo sido convidados a tomar parte nos trabalhos todos os associados, lavradores inscritos e demais pessoas interessadas na realização do importante certamen, que terá como presidente benemerito o ministro da Agricultura, presidente efetivo, o Sr. Arthur Torres Filho, presidente executivo, o general Frutuoso Mendes e vice-presidente o general Pantaleão Telles. São presidentes de honra os Srs. prefeito do Distrito Federal, o comandante Ernani do Amaral Peixoto, Dr. Ildefonso Simões Lopes e Dr. Carlos Souza Duarte".

Comunicados

José Nogueira Lima

Maria Moraes Nogueira; Dr. Caetano Estellita, senhora e filhos; Dr. Romero Estellita, senhora e filhos; Dr. Hugo Thompson Nogueira e senhora; Dr. Joaquim Nogueira Lima, senhora e filha; Dr. Carlos Moraes Pereira, senhora e filhos; Moacyr Estellita, senhora e filho; Professor Julio Nogueira e familia; Viuva Porfirio Nogueira e familia; Viuva Almirante Antonio Nogueira e filhos; Francisca Moraes e Rosa Amelia de Moraes; convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia de seu marido, pai, sogro, avô, bisavô, irmão, cunhado e tio JOSÉ NOGUEIRA LIMA, que se realizará amanhã, 6 do corrente, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, ás 11 horas, confessando-se profundamente reconhecidos não só ás pessoas que comparecerem ao oficio religioso como tambem ás que acompanharam o seu enterro.

João da Costa Andrade

(Missa de ano)

A familia de JOÃO DA COSTA ANDRADE convida aos demais parentes e amigos a assistirem á missa, que em intenção á sua boa alma, manda celebrar, sabado, 6 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do S. S. Sacramento, á Avenida Passos, confessando-se antecipadamente agradecida aos que assistirem a este ato de religião.

Carylde da Silveira Gerpe

O coronel Glycerio Fernandes Gerpe e o 2º tenente Fausto Gerpe participam ás pessoas de suas relações e amizade o falecimento esta madrugada de sua esposa e mãe, D. CARYLDE DA SILVEIRA GERPE e convidam para a cerimonia de enterramento que se realizará no cemiterio de São João Batista, hoje, sexta-feira, 5 do corrente, saindo o feretro de sua residencia no Edificio Guararapes, á rua Voluntarios da Patria, 236, ás 16 1/2 horas. Por esse ato de caridade cristã, desde já hipotecam a sua gratidão.

Hyppolito Batista de Souza

(7º DIA)

Amanhã, sabado, 6 do corrente, ás 9,30 horas, os diretores do Colegio Ottati, Antonio Ribeiro Soutello, Renato Vieira Ribeiro e mais amigos farão celebrar missa de 7º dia do seu passamento, na igreja da Candelaria.

Eliza Mello Queiroz

Comandante João Soares Queiroz e Oscar Soares Queiroz e esposas, filhas e netos, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia por alma de ELIZA MELLO QUEIROZ, que será realizada amanhã, na igreja Matriz de S. Cristovão, ás 9 horas, no altar-mór. Desde já agradecem a todos que comparecerem.

Moacyr de Araujo

Muszynski, Ferreira & Cia. comunicam a todos os seus amigos e fregueses o infausto passamento do seu amigo e socio, MOACYR DE ARAUJO, ocorrido ontem, ás 16 horas, em sua residencia, á rua Soares Cabral, 39, e cujo enterramento se efetuará hoje, ás 17 horas, no cemiterio de São João Batista.

Primeiro tenente Orlando Salino

A familia Salino convida todos os amigos para o enterro do seu querido ORLANDO, que sairá hoje, ás 16 horas da sua residencia, á rua Torres Homem n. 272. Antecipadamente agradece.

Ondina

Edgard Ferreira da Silva e familia, Maria de Lourdes Corrêa Santos, suas filhas, genros e netos convidam parentes e pessoas de suas amizades para assistirem á missa de 7º dia que será rezada na igreja Matriz de São Geraldo, ás 8 horas do dia 8, segunda-feira, por alma de sua inesquecivel esposa, filha, irmã, cunhada e tia, ONDINA. Desde já agradecem.

Leonor Teixeira Peixoto de Castro

No dia 6, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São José, seus filhos, noras, genros, netos e bisnetos perenemente fiéis á sua memoria, farão celebrar missa de 1º aniversario do seu passamento. Antecipam agradecimentos.

Manoel Henrique de Almeida Filho

Manoel Henrique de Almeida, esposa, filhos, genros, nora, netos e demais parentes, agradecem de publico, impossibilitados de fazê-lo pessoalmente, as manifestações de pezar por ocasião do falecimento de seu amantissimo filho, cunhado e primo e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia a realizar-se amanhã, sabado, na Capela de S. José, na Gavea, ás 9 horas. Antecipadamente agradecem a todos o comparecimento.

Vice-almirante

PEDRO MAX FERNANDO DE FRONTIN

Capitão de mar e guerra Dodsworth Martins, Costa, Melchiades Cavalcante, Guedes de Carvalho, capitão de fragata Nelson Simas, Renato Guilhobel, Armando Belfort, capitão de corveta Raul Ayres, Jorge Leite, José Espindola, Gerson Soares, Aldo Souza, Noronha de Carvalho e Euclydes Braga, oficiais que tiveram a honra de servir no Estado-Maior de tão digno chefe e leal amigo, convidam seus parentes, amigos e colegas a assistirem á missa que pelo descanso eterno de sua alma bondosa mandam celebrar no altar do Santissimo Sacramento, na igreja da Candelaria, no dia 6, ás 9 horas e 30 minutos.

Sarah Murat

Heitor Murat, senhora e filhos, Jandyra Murat, Horacio Murat (ausente), Dr. Mario Telles da Silva e senhora, viuva comandante Cordeiro de Farias e filho convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel tia, SARAH MURAT, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1/2 horas, de sabado, 6 do corrente.

Almirante Pedro Max Fernando de Frontin

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa de 30º dia do querido ALMIRANTE PEDRO DE FRONTIN, que será rezada no altar-mór da igreja da Candelaria, amanhã, sabado, dia 6 de maio, ás 9 1/2 horas.

BODAS DE PRATA
GLORITA BENTES LEITÃO - JAYME LEITÃO

Sobrinhas do casal convidam os parentes e amigos para a missa em ação de graças que mandam celebrar amanhã, 6 de maio, ás 9 horas, na Capela N. S. das Vitorias da igreja de São Francisco de Paula.

Dalina Soares Pinto

(LOLINHA)

(7º DIA)

Joaquim Soares Pinto e Anna Soares Pinto, filhos, genros, noras, netos e demais parentes, agradecem as manifestações de pezar recebidas pelo falecimento de sua querida filha, DALINA SOARES PINTO e convidam para assistir á missa de setimo dia que será celebrada, na igreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, terça-feira, dia 9 do corrente. A todos agradecem o comparecimento.

Sarah Murat

Dr. Miguel Vasconcellos e senhora convidam os parentes e amigos de sua muito querida tia e madrinha, SARAH MURAT para assistirem á missa que pelo seu eterno repouso mandam celebrar sabado, dia 6, ás 10 1/2 horas, no altar de N. S. das Dôres da igreja de São Francisco de Paula.

O aniversario da Constituição polonesa

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Comemorando ontem o aniversario da constituição da Polonia, o consul daquele país ofereceu brilhante recepção a que estiveram presentes altas autoridades e todo o corpo consular.

Eram muito elevadas

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Serão abertas novas propostas para a construção da Vila Operaria, que terá o nome de Getulio Vargas. As propostas anteriores eram elevadas, muito além da possibilidade dos trabalhadores.

Cinema

Novidades de Hollywood

Dick Foran, Anita Louise e Charles Grapewin têm os principais papeis de "Old Grad", da Universal... E' provavel que Allen Jenkins substitua Barton MacLane no proximo film da serie de "Torchy Blane"... Barbara Read ganhou um contrato da RKO Radio e está ao lado de Bob Burns e Anne Shirley em "The American School Teacher"... Bonnie Bartlett tem um dos papeis juvenis de "What a Life", com Jackie Cooper... Ann Sheridan foi emprestada pela Warners a Samuel Goldwyn para um dos papeis de "Black Gold"... William Gargan terá o segundo papel masculino da nova versão de "Vinte Mil Anos em Sing-Sing", com John Garfield e Ann Sheridan... Jack Holt fará dois papeis em "A Criminal at Large", film da Columbia... Bert Wheeler, habitual companheiro do falecido Robert Woolsey, foi contratado pela Warners e está em "Light Horse Harry"... A Universal pagou cento e cincoenta mil dollars ao produtor Gregor Rabinowitz para que ele deixasse Danielle Darrieux voltar á America...

Enquanto Lew Ayres anda por toda Hollywood com Sari Maritza, sua esposa vai patinar com James Stewart... Si é que vocês não sabem, Lew Ayres ainda é o marido de Ginger Rogers. Os dois se separaram anos atrás, mas nunca tentaram obter um divorcio. Será que desta vez eles se resolvem?...

Como já dissemos, Barbara Read ganhou um contrato da RKO Radio. Barbara estava até ha pouco tempo sob o contrato da Universal, tendo sido uma das "Tres Pequenas do Barulho" do primeiro film de Deanna Durbin. Na sequencia desse film, "Three Smart Girls Grow Up", Barbara foi substituida por Helen Parrish. Na RKO Radio, Babs já apareceu em "Sorority House" e "The American School Teacher", ambos com Anne Shirley. Agora, ela vai fazer "The Spellbinder", ao lado de Lee Tracy.

Um verdadeiro elenco de gigantes foi reunido para "Captain Fury". Victor Mc Laglen e Brian Aherne têm 1 metro e 87; Douglass Dumbrille, John Carradine e George Zucco têm 1 metro e 85; Paul Lukas, Gene Morgan, Charles Middleton e Dick Alexander têm 1 metro e 80. Coitadinha de Jane Laug, que é a heroina do film...

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Teatro flutuante", da Paramount, com Tito Guizar e Dorothy Lamour. Ás 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

ODEON — "Patrulha da madrugada", da Warner, com Errol Flynn, David Niven e Basil Rathbone. Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22 horas.

BROADWAY — "Ruas da cidade", da Columbia, Leo Carrillo e Edith Fellows. Ás 14,00 — 15,40 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 hs.

PLAZA — "O filho de Frankstein, da Universal, com Lionel Atwill, Boris Karloff, Basil Rathbone e Bela Lugosi. Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

REX — "Gunga-Din", da RKO Radio, com Cary Grant, Douglas Fairbanks Junior e Victor MacLaglen. Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22 horas.

GLORIA — "Marido mal-assombrado", da United, com Roland Young e Constance Bennett. — Ás 14,00 — 15,40 — 17,20 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPERIO — "Fra Diavolo", da Metro, com Stan Laurel, Oliver Hardy e Dennis King. Ás 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

PALACIO — "Romance do sul", com Loretta Young e Richard Green. Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ PALACIO — "A pequena da outra noite", com Gusti Huber. Ás 14,00 — 15,40 — 17,20 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

Teatro

Jayme Costa inaugura hoje a sua temporada oficial

A Companhia Jayme Costa inaugura hoje a sua temporada oficial sob o controle do Serviço Nacional de Teatro. Subirá á cena a comedia de Moreira Sampaio e Arthur Azevedo, "O genro de muitas sogras", que figurou na proposta daquele empresario entre as "reprises" facultativas. O papel de seu Brito será feito por Jayme Costa.

A reabertura hoje do Carlos Gomes

O Teatro Carlos Gomes reabre hoje as suas portas, estreiando a Companhia dos Irmãos Celestino, que tem á sua frente a festejada cantora brasileira, Gilda Abreu. A estréia se fará com a opereta da autoria da propria Gilda, "Aleluia", cuja representação o publico espera com o maior interesse. A temporada de Gilda Abreu realiza-se sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro, enquadrada na temporada oficializada de 1939.

Amanhã, "Vesperal das moças", no Alhambra, por Dulcina e Odilon

Confirmando, sinão excedendo, as espectativas mais otimistas, o acolhimento do publico á comedia "Senhorita minha mãe", que Dulcina e Odilon estão representando no Teatro Alhambra, determina que já se considere essa comedia de Verneuil traduzida por Bandeira Duarte como a peça marcante da presente temporada dos elegantes e prestigiosos artistas. A seguir será levada no Alhambra a peça de Paulo Magalhães, "Gran-Fina".

Despedida de Joaquim Pimentel, no Republica

Joaquim Pimentel, o apreciado cantor português, partindo no proximo dia 17 para os Estados Unidos, despede-se domingo 14, no Teatro Republica, com um grande espetaculo, no qual apresentará "Uma noite no Retiro da Severa", e outras atrações.

Os espetaculos de hoje

CARLOS GOMES — "Aleluia", opereta de Gilda Abreu. A's 20,30 horas.

JOÃO CAETANO — "Recompensa". Pela Companhia Amelia Rey Colaço". A's 21 horas.

RIVAL — "Os amigos do Barata", comedia de Gastão Barroso. Pela Companhia Jayme Costa. A's 20 e ás 22 horas.

ALHAMBRA — "Senhorita, minha mãe". Comedia de Louis Verneuil. Pela Companhia Dulcina-Odilon. A's 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Caiu do galho", revista de Luiz Iglesias e Freire Junior. A's 20 e ás 22 horas.

MODERNO — "Petroleo do Lobato". A's 20 e ás 22 horas.

ESTADIO BRASIL — Companhia dos Anões. A's 20 e ás 22 horas.

A escola mudou de nome

COROATA', 5 (Maranhão) — (Serviço especial de A NOITE) — Por áto do prefeito local, a escola noturna municipal passou a denominar-se Escola Noturna Dutor Paulo Ramos, como homenagem ao interventor maranhense.

ECONOMIA CULINARIA

Por D. Maria Silveira, Diretora da Cozinha Royal

E' POSSIVEL FORNEAR... SEM FORNO!

É MUITO facil fornear coisas deliciosas, com poucas despesas. Todo mundo deve gosar variações de cardapio e ter o orgulho de poder oferecer sempre algo de diferente aos seus comensais. A quem dispõe de forno, sempre apraz fazer petiscos novos e de pouco custo, como os salgados e doces do meu livreto "Economia Culinaria", que distribuo gratis. Entretanto, mesmo sem ter forno, não se deve considerar impossivel o preparo desses quitutes, pois ha varias maneiras de suprir a falta do forno, conforme explica, o livreto "Economia Culinaria". Vejamos, por exemplo, o que pode ser feito com um modesto fogareiro a carvão. Escolha uma das seguintes receitas do Livreto "Economia Culinaria", que se adaptam a esse metodo:

1 — Pudim de galinha.
31 — Bolo de 1 ovo.
32 — Bolo Economico de Frutas.
33 — Bolo Branco.
34 — Meu Bolo Favorito.
35 — Bolo de Chocolate.
53 a 57 — Pudim de Cubos de Pão e variantes.

Depois siga estas instruções: 1) Acenda o fogareiro. Quando os carvões arderem, retire uns, deixando sómente algumas brazas bem distribuidas. Coloque a grelha. 2) Sobre a grelha coloque uma caçarola com a massa até o meio. 3) Coloque uma tampa de metal sobre a caçarola, de modo a fecha-la inteiramente, e por cima varias das brazas retiradas. Deixe-as por 10 minutos, substituindo as que se forem extinguindo. Não use carvões de chama viva, porque isto tornaria o fogo muito forte. Após algumas experiencias, a leitora ficará pratica sobre a quantidade de carvões necessaria. Depois de 10 minutos, experimente o bolo com um palito: si a massa grudar, ainda não está pronto, si, porém, o palito sair limpo, isto quer dizer que o bolo está cozido.

1) 2) 3)

COM UMA CAÇAROLA DE BARRO

As mesmas receitas recomendadas no primeiro metodo servem para este processo. 1) Acenda o fogareiro. Quando os carvões arderem remova parte deles para um prato, deixando alguns bem distribuidos. Aqueça a caçarola e coloque-a no fogareiro com brazas em redor. 2) Coloque dentro da caçarola a fôrma (uma lata serve) com a massa. 3) Tampe a caçarola e ponha, por cima, as brazas do prato. Só depois de 10 minutos, experimente a massa com um palito.

COM UMA FRIGIDEIRA

Este metodo deve ser usado só com as seguintes receitas do livro "Economia Culinaria": — N.º 3 — Bolos de Presunto com Molho de Queijo; Nos. 18 a 20 — Fofinhos e variantes; Nos. 23 a 30 — Biscoitinhos (Cuques). 1) Acenda o fogareiro. Quando os carvões arderem remova alguns para um prato, deixando no fogareiro sómente poucas brazas bem distribuidas. Numa tripeça ou grelha, aqueça bem a frigideira untada. Coloque a massa dos bolinhos na frigideira, com intervalo de 2 cms. 2) Tampe-a e ponha em cima as brazas do prato. 3) Passados 10 minutos, remova a tampa e destaque os bolinhos para verificar si estão prontos.

COZINHAR EM GORDURA

Conquanto não seja precisamente um processo de fornear, este sistema é tambem facil com fogareiro a carvão. O livreto "Economia Culinaria" dá apetitosas receitas que são bem praticas.

Si a leitora deseja receber um exemplar gratis do meu livreto "Economia Culinaria" com 60 receitas escolhidas, de salgados e doces, instruções para preparar "sandwiches" e conselhos gerais sobre cozinha, remeta nome e endereço para D. Maria Silveira. — Departamento 101-A — Caixa Postal 3215 — Rio de Janeiro.

Club Ginastico Português

As festas de maio no prestigioso gremio

Domingo proximo terá inicio o mês social de maio, nos salões do Club Ginastico Português, onde, por iniciativa do seu Departamento de Educação Fisica, será oferecido aos socios e suas familias um sorvete dansante, das 19 ás 23 horas.

Para o sabado, 20, ficou marcado o Baile da Boneca, uma linda noite de dansas e musicas organizada pelo Departamento de Festas do C. G. P., que sorteará entre as senhoras e senhoritas presentes quatro ricas bonecas. O trajo, para este baile, será o branco a rigor.

Deu um desfalque e foi preso

JEQUIE' (Baía), 5 (Serviço especial de A NOITE) — O diretor regional dos Telegrafos pediu ao chefe de Policia a prisão do funcionario João Clovis Athayde Pereira, ex-agente aqui, acusado de um desfalque de dois contos de réis. Athayde Pereira seguiu preso para a capital do Estado.

Crucifixos nos grupos escolares de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Os grupos escolares desta capital, após a devida autorização do secretario de educação, fizeram instalar crucifixos nas suas salas de aulas.

Triumfa em Nova York a musica brasileira!

NOVA YORK, 5 (Associated Press) — Constituiu um verdadeiro acontecimento a noite de Musica Brasileira realizada ontem no "Hall da Musica" da Feira Mundial de Nova York.

Com a assistencia de altas personalidades do mundo social novayorkino e de varios funcionarios da embaixada e do consulado brasileiro, a Orquestra Filarmonica desta cidade, sob a regencia do maestro Burle Marx, executou varios trechos de musica brasileira, iniciados com "O Guarani", de Carlos Gomes.

Logo á seguir o pianista Bernardo Segall fez-se ouvir em diversos numeros especiais, destacando-se a "Fantasia Brasileira", de Francisco Mignone.

Por sua vez, Bidu' Sayão recebeu demorados e calorosos aplausos ao cantar "Lo Schiavo" e "Baquiana Brasileira", esta ultima de autoria de Villa Lobos.

Por fim, a assistencia aplaudiu entusiasticamente a jovem pianista Noemi Bittencourt, que, com Bernardo Segall, executou varios trechos escolhidos, entre os quais o "Chôro numero oito", de Villa Lobos.

Os criticos de arte foram unanimes em elogiar a brilhante manifestação de arte brasileira, quando, pela primeira vez, uma orquestra de fama mundial dedicou os seus principais numeros a celebrar a produção artistica de determinado país.

Diante do exito da noitada de ontem, aguarda-se com enorme ansiedade o concerto de 9 do corrente, quando o maestro Burle Marx regerá a Orquestra Sinfonica de Nova York em colaboração com a "Schola Cantorum" na execução de um programa ainda mais importante de musica brasileira.

Novidades

Bidú Sayão embarca hoje, nos Estados Unidos, de volta ao Brasil. Todos os anos a grande cantora, que acaba de colher novos louros nos palcos norte-americanos, ao lado das maiores celebridades mundiais, volta á sua patria para matar saudades e cantar para os brasileiros. Ainda não se sabe si Bidú Sayão cantará para os cariocas. Mas o certo é que vamos matar as saudades da grande artista que tanto tem honrado o nome do Brasil em terras longinquas e dificeis de conquistar.

*

Simon Barer, que a critica norte-americana aponta como um dos maiores pianistas do mundo tambem está de viagem para o Brasil, onde vai dar uma série de recitais.

*

Alexandre Brailowsky, coqueluche das platéias cariocas, tambem embarcará hoje, nos Estados Unidos. Vem no mesmo vapor que Bidú Sayão. Vai ser uma viagem verdadeiramente musical. Brailowsky vai dar nada menos de sete recitais no Municipal. Isso é significativo, porque em geral os pianistas mal conseguem casa para um.

*

A Companhia Lirica Metropolitana está ensaiando cuidadosamente a opera de Eleazar de Carvalho "O descobrimento do Brasil", que será levada á cena no dia 13 de maio, comemorando a data nacional. Entre as grandes novidades da opera estão os bailados, que seguem em tudo a coreografia original dos nossos indios. No mais, a opera é verista e segue os moldes de Puccini e de Giordano.

*

A Sociedade Brasileira de Belas Artes inaugura amanhã, ás 17 horas o seu salão, no edificio da Associação Cristã de Moços, esplanada do Castelo. Ha um grande interesse pela mostra de arte que reune varios nomes representativos da moderna geração brasileira.

*

Na exposição da Sociedade Brasileira de Belas Artes, edificio Porto Alegre, acha-se uma curiosa mostra de trabalhos dos artistas Formenti, em 30 anos de atividade. Foram reunidos projetos de vitrais, mosaicos e decorações executados em catedrais e igrejas de todo o Brasil. Destacam-se as obras feitas na igreja de São Sebastião (Capuchinhos) e na catedral de Vitoria.

UM VESTIDO DE LINHO ROSA

Pode-se ainda usar linho em maio? Ora, que pergunta! Naturalmente. Ainda haverá muitas ocasiões para vestir este lindo vestido de linho cor de rosa, encorpado, "en forme", sem cinto, com mangas "bouffantes" e decote quadrado. A terminação da manga e do decote é em vieses em dois tons, "degradées de fraise". Bordados no vestido, morangos em linha fosca, com as folhas verdes. A bolsa é do mesmo linho, tambem com ramos de morangos. O chapéu é em palha de Milão, forrado com feltro "fraise". O vestido tem um bolsinho á direita, com a aba debruada com um viés semelhante aos da manga. Como enfeite, uma pulseira de flores de coral, estilo das nativas de Havai. O vestido é estilizado por Lanz Peasant, de Nova York, e apresentado por Ann Rutherford.

A coragem de cantar

O Teatro Municipal está assistindo a um espetaculo magnifico de coragem e fé. Carmen Gomes, Reis e Silva e Sylvio Vieira, um soprano, um tenor e um baritono, resolvem fazer uma temporada lirica. Sem auxilios de nenhuma especie, sem a menor subvenção, apresentam-se ao publico, dispostos a provar que, com boa vontade, se pode fazer muito. O publico ficou admirado diante da primira "Aida". Depois foi a "Traviata". E a "Boheme", e o "Rigoletto". Passam-se os dias e os simpaticos cantores vão transformando as suas recitas em espetaculos de arte e, ao mesmo tempo, afirmam a possibilidade de crear uma coisa nossa, não perfeita, mas em caminho da perfeição. A coragem de cantar, que demonstraram os creadores da "Metropolitana", acaba de ter o seu maior premio na consagração do publico.

Os tres organizadores da temporada de opera vão revelando valores novos, vão dando ao publico mais modesto o gosto da musica lirica, vão estimulando os que já desanimavam de ver um teatro de opera puramente nacional, vencendo e desbravando um caminho que, justiça é dizê-lo, já fôra brilhantemente apontado em varias realizações, entre as quais avulta a da Sra. Gabriela Besanzoni Lage.

Uma prova de coragem e uma demonstração da nossa capacidade. Eis o que conseguiram Carmen Gomes, Reis e Silva e Sylvio Vieira em meia duzia de espetaculos, que colocam a "Metropolitana" entre as realizações de arte mais simpaticas dos ultimos tempos.

ARIEL.

Um "trois pieces" para Outono

A estação está convidando a um "trois pieces". O modelo desenhado por Campbell, de Santa Monica, California, surge magnifico, na apresentação de Mary Howard. Cor beige claro, um "sweater" cor de ouro velho. Chapéu de feltro, do tom do "sweater", com uma "echarpe" de cor muito viva. Sapatos sport marron e branco. Eis um conjunto que agradará sempre. Convém especialmente aos tipos delicados, indo admiravelmente com pessoa clara, de cabelos castanhos e olhos azues ou verdes. Como unico enfeite, um broche de ouro esmaltado com as iniciais da dona. O costume deve ser de uma lã unida, diagonal, botões de osso, polidos.

O salão de maio

Maria Margarida

O Salão de Maio, realizado anualmente pela Associação dos Artistas Brasileiros, é hoje, em nosso ambiente artistico-plastico, uma expressão alta da atividade dos nossos melhores artistas. Reunindo obras de pintura e escultura, será amanhã inaugurada a admiravel mostra de arte, para cujo brilho muito concorre Maria Margarida Soutello, pintora e diretora de Exposições da A. A. B. Merecida homenagem será prestada a Lucilio de Albuquerque, o grande pintor brasileiro recentemente falecido. Algumas obras do saudoso autor de "Mãe Preta" serão agrupadas no Salão de Maio da Associação dos Artistas Brasileiros e ainda uma vez o publico poderá avaliar a obra de Lucilio de Albuquerque, a quem assuntos mais diversos nunca ofereceram dificuldades.

Para o Salão de Maio da A. A. B., foram convidados o chefe do governo, bem como altas autoridades do país, jornalistas e o mundo social e artistico especialmente convidado para a inauguração.

Para substituir o "deshabillé"

Jacqueline Wells apresenta este modelo de pijama, que pode substituir o "deshabillé". Otimo para bordo, em uma viagem transatlantica. Agora que todos vão aos Estados Unidos, ver a feira de Nova York, este pijama é otimo para o "deck". Seda azul pastel, grossa com blusa "chemisier", muito simples, franzida ao ombro. Calça com tres pregas, de cada lado, com um cinto de seda muito grossa, do tom da calça, com bordados originais a lã, e uma franja com tom mais escuro. Pode-se completar a "toilette" com um fez azul, com quatro borlas de tons vivos, combinando com os dos bordados do cinto. Sandalias de couro cru, de cor neutra, em tom "beije", bordado com os mesmos motivos do cinto. E' um pijama que pode servir para todo o ano, sempre oportuno e elegante. A sua inspiração é nitidamente oriental.

ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Uma inovação na vida artistica da Escola acolhida com exito, foram, no ano passado, os "Recitais de ex-alunos", em que estes, livres das despesas e dos aborrecimentos a que se expõe quem tenha de dar concerto por conta propria, encontravam, oferecidas pela Escola, todas as facilidades para uma estréia facil e despreocupada.

Reatando agora aquela praxe, a Escola anuncia para o proximo dia 8 do corrente, segunda-feira, ás 17 horas, o primeiro recital daquela serie, no qual se fará ouvir a cantora Marietta Lopes de Souza.

O programa, cuja primeira parte é constituida de autores classicos, figurando na segunda os modernos.

E' franca a entrada para esse recital, como aliás para todos os concertos organizados pela Escola.

SEDAS, FLORES E FITAS

PARIS, 5 (De Rachel Gayman, da Agencia Havas) Marcel Rochas, em sua coleção de meia estação, utiliza duas especies de tecidos diferentes: seda encorpada — chamalote ou "gros grain", e tecidos muito leves — "mousseline" e sedas de fantasia. Como ornamentos emprega judiciosamente fitas largas ou estreitas, tirando delas os mais lindos efeitos. Nessa coleção, o "chamalote" é o tecido do dia, tanto para passeio como para "soirée". Quando esse tecido é macio e algo leve, Marcel Rochas o emprega em vestidos encantadores para passeio, com saias plissadas á moda escolar, ou com "godets" singelos. Vimos um original modelo azul marinho com pequeninos cogumelos brancos, com "ruches" de organdi branco e um cinto da mesma fazenda. Uma "echarpe grenat" completa esse lindo modelo. Um outro de "chamalote" branco com amores perfeitos estampados é verdadeiramente encantador, com seu unico enfeite: um cinto de veludo violeta. Citemos com especial relevo o modelo apresentado pelo grande costureiro que o denominou "Danubio Azul"; trata-se de um magnifico vestido de estilo romantico de "chamalote" branco, todo enfeitado de florinhas pretas, tendo sobre o corpete uma aplicação de "chantilly" negro, em forma de coração, aplicado sobre um fundo de "chamalote" azul celeste.

Quanto ás fitas, Rochas as utiliza em profusão e de todas as maneiras: cintos, gravatas, "volants", "ruches" mesmo, entrelaçadas com motivos decorativos interessantissimos. Quasi todos os cintos são de "laban", "chamalote", "pekin" de varias tonalidades e com longas pontas, pendentes até quasi á fimbria da saia. As fitas de veludo "pekin", de "faille" encorpada de um só cor, escocesas, e de tonalidades romanticas, desenham efeitos de boleros sobre os corpetes dos vestidos de lans de cores escuras, sem outro enfeite que estreitos "volants". Finalmente, os pequenos "toques" feitos de fitas estreitas multicores evocam dalias e crisantemos, essas lindas flores de outono, de longas petalas irregulares e crespas. Tudos de pequenas fitas de diferentes tamanhos pendem dos chapéus sobre a nuca. As luvas que acompanham esses modelos são enfeitadas na parte superior com fitinhas multicores "tressés" ou em laços, transformando assim as mãos que as usam em verdadeiras flores vivas.

Os "chamalotes" mais encorpados, cuja fabricação os tecelões lioneses têm o segredo exclusivo, são empregados em "paletots" não muito compridos, especies de "tailleurs", que podem completar perfeitamente a "toilette" de passeio e de "soirée". Com as cores empregadas, esmaecidas ou vivas, com as fantasias de corte ou enfeite bastante discretas, com motivos escoceses em quadrados multicores, esses "paletots" formam um alegre contraste com os vestidos negros, que sempre devem acompanhar, feitos, aliás, de tecidos leves. Para a tarde, os vestidos podem ser de "mousseline" de seda, de "crepe georgette" plissado, de "voil chiffon", tecidos esses que se prestam a todas as combinações possiveis. Em alguns modelos só a saia é preta e bastante plissada e as blusas de finos tecidos enfeitados com grandes "jabots" de rendas. Para os vestidos de noite são empregados os crepes e mesmo as lãs finas, que caem com igual perfeição. Sobre esses modelos usam-se "paletots" e coletes de "chamalote", de côres vivas, realçados ainda mais com o brilho dos botões de fantasia e com os grandes ramilhetes de flores que, de acordo com a moda deste ano, são usados perto do decote.

Um pijama de mil usos

Passeios de lancha, excursões nas montanhas, corridas matinais, apartamento, praia, para receber amigas em um chá intimo... mil usos pode ter este pijama, apresentado por Mary Howard e desenhado por Campbell, Santa Monica, California. Blusa amarelo vivissimo e calça azul marinho. Distingue-se pelo ar de abandono da blusa, com as mangas muito largas e apertadas no pulso, evocando uma blusa russa, gola chemisier, abotoada na frente e nos punhos, com botões lisos, de um amarelo mais fosco. Calça de cós alto, com cinto da propria fazenda. Lenço azul marinho, na cabeça, á maneira cigana. Reparem as interessantissimas sandalias, de sola de borracha e camurça azul-marinho, abertas na frente e atrás e atacadas com cordões amarelo vivo.

NÓS, PARIS E AS BANANAS

YES, WE HAVE BANANAS...

A Colombia acaba de emitir um selo aereo ilustrado com... bananas. E talvez a primeira vez que um país sul-americano resolve homenagear publicamente a "Musa Paradisiaca", confessando "urbi et orbe", que é muito bom ter bananas e que elas representam, não só uma invejavel riqueza nacional, como um motivo de orgulho para quem possa delas dispôr com abundancia.

Os biologistas estão multiplicando as experiencias a procurar as qualidades nutritivas da banana. Os quimicos afirmam que nenhum outro vegetal possue tantas vitaminas juntas. Os industriais vivem a descobrir novas utilidades nas preciosas fibras do caule. Os artistas acham motivos ornamentais nas largas folhas, de um verde tão macio e tão doce que tentará a quantos pintores e quantos decoradores as descubram em meio da floração exuberante dos tropicos. Ha até quem afirme que o fruto proibido foi a banana, dada a latitude provavel do Paraiso terrestre.

Tudo isso põe a banana em culminancias e mostra que são felicissimos os povos a quem Deus deu a ventura de possuirem bananas em tanta quantidade que basta estenderem a mão para que o estomago esteja farto e a vida garantida para o dia.

Um lindo selo esse que a Colombia acaba de lançar. E fez muito bem. A prova é que paises civilizadissimos, como a França e a Alemanha, acham sempre ocasião de comporem vistosos cartazes mostrando as excelencias da banana do Senegal e do Camerun. O velho "fox" que animou os bailes pela época do Centenario deve reaparecer de letra trocada. "Yes we have bananas". Temos bananas, muitas bananas, graças a Deus. E a prova de que a America já está acreditando na banana surge irretorquivelmente, neste lindo selo da Colombia, cujo exemplo deve ser seguido por todos os paises que têm abundancia de terras, de bom humor e possue toneladas de bananas, para quem as quizer... comprar.

NÓS E A EUROPA

Waldo Franke, no seu famoso livro "Rediscovery of America", que já vai para o seu decimo ano, se me não engana a memoria, diz que a Europa está morta e que nós, americanos, nos deveremos livrar da obsessão européia para realizarmos o nosso verdadeiro destino. A tese do curioso escritor de "Virgin Spain" está, mais ou menos, retomada na teoria pan-americanista que surge, triunfalmente, através de conferencias, de artigos de jornal e principalmente, do sentimento popular. Que nos importa a Europa si o eixo da civilização passará fatalmente para a America? Essa é a voz dos americanistas, voz poderosa que não conhece duvidas, nem hesitações.

Mas basta que uma pequenina crise escureça os céus mediterraneos ou nordicos para que todo esse americanismo se funda como céra ao sol, dando lugar a um amor apaixonado pela Europa. Lêde alguns editoriais de nossos diarios. Poderiam ficar esplendidamente em jornais franceses ou ingleses, ou ainda poloneses. Discute-se o Tratado de Versalhes e a existencia da Tchecoslovaquia.

Apontam-se erros de tatica politica de Chamberlain, de Hitler, de Daladier, com uma segurança irrespondivel. Fazem-se desafios diretos aos ditadores ou aos chefes democraticos, conforme a simpatia. E esquecem-se completamente os problemas locais, os problemas americanistas, com os olhos fixos no termometro europeu. Creio até que somente um match internacional de football seria capaz de desviar as atenções. Qual! Vai ser muito dificil esquecer a Europa. Temo-la demasiado no sangue e não foi atôa que cinco gerações beberam a cultura francesa nos livros e nas universidades. Pois si até o poeta Cassiano Ricardo, um dos mais interessantes e mais altos da moderna geração, escreve um poemeto sobre as excelencias da rubiacea e sobre a grandeza do Brasil para, no fim, melancolicamente, descrever uma moça que vai aproximar dos labios a taçasinha de café quente e perfumado em um boulevard de Paris... de Paris:

"moça feliz".

Qual! moça feliz... só em Paris.

LEO LANNER

Ecos e Novidades

CIDADE QUE CRESCE — Muitos cariocas, nascidos e criados ás margens da Guanabara não conhecem a sua cidade. Um passeio longo de automovel em direção á Gavea, ao Meyer, a Cascadura, a Vigario, á Penha, ao Silvestre, enfim a qualquer bairro periferico, mostra a extraordinaria expansão do Rio. Enquanto o centro e as praias elegantes se vão enchendo de arranha-céus os logradouros mais longinquos alinham os bungalôs de jardins floridos. Cresce a cidade com uma velocidade assombrosa. E com ela aumentam os habitantes, diariamente. Só o trafego permanece o mesmo de dez anos atrás. Isso assim não é possivel. Vai chegar o dia em que haverá verdadeira congestão no centro e a gente vai acabar trepando pelos telhados á procura de autogiros para resolver o problema do transporte.

*

SERVIÇOS DE SAUDE — É interessante observar o crescente esforço que os Estados vêm dedicando aos serviços de saude publica e assistencia medico-sanitaria. Eles não fazem ainda certamente tudo quanto se torna necessario nesse particular, mas evidentemente vão fazendo o que é possivel nos limites dos seus recursos. Basta notar que em 18 dos 20 Estados, no periodo de 1939, conforme se depreende das respectivas verbas orçamentarias, o "per capita" da contribuição para os referidos serviços aumentou de maneira consideravel, tendo duplicado na Baía, Ceará, Pará, Paraíba, Paraná, Piauí, São Paulo e Sergipe, triplicado no Amazonas e Rio de Janeiro. Quadruplicado em Goiás, Mato Grosso, Minas e Rio Grande do Sul e quintuplicado em Santa Catarina. Só houve diminuição em Pernambuco e Alagôas. E registra-se mesmo com estranheza que o "per capita" o pernambucano seja apenas de 700 réis, quando o sergipano é de 1$100, o goiano de 2$000, o paranaense de 2$300 e o amazonense de 3$400.

CAMPO INTERNACIONAL

A DEMISSÃO DE LITVINOFF

A demissão de Litvinoff é um desses fatos capazes de, em sua singeleza, alterar profundamente o aspecto da Europa, agitando um ambiente já um pouco sereno, após o anunciado discurso de Hitler, onde nada foi dito de novo, onde foram gastos milhares de palavras na repetição de desejos já afirmados — o problema colonial, "não temos questões territoriais com a França" — tecla muito batida, e uma serie de frases agressivas contra Roosevelt, terminadas por uma explicação de que a Alemanha não tem duvidas territoriais com a America...

Litvinoff era, neste momento, o maior aliado das democracias na politica russa. Diplomata habilissimo, considerado um dos mais inteligentes da Europa, a sua demissão, tão de acordo com o espirito dos processos comunistas, faz pensar que tenha soado para ele a hora de desagrado em que cairam muitos outros politicos vermelhos, executados sob a justificação de perniciosos ao regimen. Internamente, durante mais de vinte anos, vinha mantendo a confiança do seu governo. Revolucionario do primeiro momento, já em 1917 era embaixador em Londres, cidade onde estava refugiado e onde trabalhava pela vitoria de Lenine. Voltando á sua patria, foi imediatamente para a orientação da politica externa da Russia, caracterizando-se a sua ação por um acentuado desejo de subtrair o seu país ao isolamento construido pelas outras nações.

Começa então o grande periodo da vida do ex-comissario das Relações Exteriores, hoje talvez o mais famoso "chômeur" da Europa. Apresentando em 1921, o seu sensacional programa de desarmamento geral, deu o primeiro passo no sentido de um intercambio com os outros países, convencido como estava, das dificuldades de realização da autarquia russa.

Pouco depois do advento do Fascismo, é com ele que Mussolini entra em contacto para o restabelecimento das relações diplomaticas, rôtas desde a revolução comunista. Não tinha então Litvinoff nenhuma orientação definida, buscando apenas sair do isolamento, sem se deixar prender a qualquer aliança politica, contraria ás tendencias do regimen. Em 1930 ascendeu oficialmente á pasta onde ha muito já vinha trabalhando. Desde então a sua figura não mais saiu do cartaz internacional. Procurou imediatamente uma aproximação com os paises da Europa e em 1933 fez uma viagem aos Estados Unidos, viagem encarada com algum ceticismo por Molotov, o atual comissario das Relações Exteriores, que não admitia as restrições feitas pela America ao seu país. Nesse mesmo ano concluiu tratados de neutralidade com a Italia, sendo cordialmente recebido em dezembro por Mussolini. Conseguindo a entrada do seu país para a S. D. N. em 1934, concluiu logo após a celebre aliança com a França, alimentada pelo "Front Populaire", iniciando a aproximação da Russia com as democracias.

Na S. D. N., a maior atividade de Litvinoff foi um combate sem treguas ás pretensões italianas na Abissinia e um apoio decidido ás democracias. Muito embora os grandes interesses comerciais russos sejam na Alemanha e na Italia, Litvinoff procurou com insistencia afastar-se do "eixo", voltando-se para a França e Inglaterra, com quem estava negociando atualmente um importante tratado, capaz de ameaçar seriamente a futura politica expansionista da Alemanha, incapaz de quebrar esta aliança.

Litvinoff, condutor das negociações entre Londres e Moscou, inesperadamente abandona a direção dos Negocios Estrangeiros, quando tudo parecia resolvido. Receio de um fracasso ou simples consequencia de politica interna, desconhecida para nós? Pergunta de dificil resposta: telegramas de Londres adiantam que a atitude do "chanceler" da Russia foi motivada pela "lentidão das negociações". Não será essa "lentidão" uma proposital manobra do seu governo para afastá-lo? Tudo é possivel, principalmente quando se conhece a opinião de Stalin sobre a conferencia de Munich e a sua irritação por não ter sido convidado a dela participar, irritação traduzida numa serie de demonstrações hostis ás democracias...

O laconico telegrama de Moscou diz apenas que Molotov é o novo comissario das Relações Exteriores. Nada adianta quanto á marcha do acordo com a Inglaterra, realização indispensavel ás democracias, preconisada por todos os observadores internacionais, que asseguram a necessidade de inadiavel do restabelecimento da "entente cordiale", unica formula capaz de enfrentar o "eixo", fortificado com o auxilio da Iugoslavia e da Hungria.

A politica de cooperação com a Polonia e a Rumania, tentada pelo ex-comissario do Exterior, nunca foi bem aceita pelo imperialismo russo, sempre disposto a enxergar na Polonia a antiga propriedade e nunca a nação independente e autonoma, capaz de se tornar sua aliada. E essa má vontade dos Soviets foi a grande responsavel pela indecisão da Europa quando da questão dos Sudetos.

A expansão germanica no mar Baltico começa a preocupar a Russia, seriamente ameaçada. E os metodos diplomaticos de Litvinoff: habilidade e paciencia, contrarios aos processos violentos de Stalin, sempre avido de uma ação rapida, podem ter sido encarados pelo ditador vermelho como culpados dessa expansão germanica. Litvinoff, preocupado com o fortalecimento das relações anglo-russas, teria descurado um pouco a politica eslava, mais interessante aos outros que á Russia. E' uma hipotese como as outras, que o tempo poderá fortificar ou destruir.

Na verdade, porém, Litvinoff, demitindo-se, permite uma grande desconfiança na orientação internacional da Russia, reeditando todas as antigas violencias contumazes na vida interna dos soviets. Mais uma vez fracassa uma tentativa de solução ao sistema vermelho, fracasso forjado por Stalin, em contradição com as necessidades de seu povo, cujas conveniencias politicas são a favor das democracias e cujos interesses comerciais são em prol do "eixo". Stalin vacila e essas vacilações na Europa sempre custam muito caro, pois Hitler costuma delas se aproveitar...

Jorge Maia.

Morto e ensanguentado dentro do auto

Suicidio! — O morto era um rico industrial — Casado ha um ano, ia ser pai — Ignorados os motivos do seu gesto desesperado

Está apurado, em detalhes, a identidade do homem que, esta manhã, apareceu morto, com a cabeça varada por bala, no interior do automovel particular numero 10.393, que dirigia. O auto estava estacionado no alto da rua Socopau, na Gavea. Trata-se do seu proprietario, o industrial Fernando de Rossi.

O corpo do industrial estava no interior do veiculo, sentado ás almofadas e a cabeça pendia para a frente, toda em sangue.

Um vigia das obras que estão se procedendo nas vizinhanças, ao passar por ali, ás primeiras horas, deparou o quadro impressionante, de tudo cientificando a policia. A' primeira impressão, nada fora possivel concluir-se a proposito da morte e nem sobre a identidade da vitima. Quem era ali? O caso poderia envolver um crime tenebroso, um assalto, uma cilada. Pouco depois, no entanto, a reportagem de A NOITE colhia informações seguras sobre o morto. Uma pistola que a vitima prendia ainda á dextra não deixava duvidas sobre o suicidio, assim como o ferimento que apresentava, do lado direito, na cabeça, proximo ao ouvido. Um filete de sangue ensanguentava-a.

A policia trabalha agora no sentido de apurar as causas determinantes do suicidio do industrial, relativamente moço, ainda, recentemente casado e da qual era das melhores a situação financeira. A propria familia não sabe atribuir o seu gesto desesperado.

A' hora em que escreviamos, a policia aguardava o exame pericial do local para examinar os bolsos da vitima. Quem sabe haja neles uma carta elucidativa de tudo.

No escritorio do suicida

A reportagem de A NOITE, logo que teve noticia do suicidio do industrial Fernando Rossi, foi ao seu escritorio, á rua Leandro Martins n. 7. Ali fomos atendidos por um empregado do escritorio, que já tinha noticia do ocorrido. Entretanto, o que sabia não era bem a expressão da verdade, por isso a noticia lhe chegára como se tratasse de um acidente.

Depois da retificação feita pelo reporter, o empregado da firma não pôde esconder o seu espanto.

— Não posso acreditar que seja um suicidio, disse-nos ele. Só mesmo depois que a pericia policial declarar tal coisa é que me renderei á evidencia. O Sr. De Rossi era um homem absolutamente equilibrado.

Homem alegre, bom, com otima situação financeira.

O nosso interlocutor dá-nos mais detalhes:

— Ha dias, o Sr. De Rossi foi a São Paulo, afim de visitar os escritorios da firma Grigio Hnos & Cia. Ltda., da qual era o socio-gerente. Aqui, na rua Leandro Martins n. 7, era o seu escritorio, tendo a firma uma fabrica de perfumes — Les parfums d'Orsay — situada á rua Arnaldo Quintela n. 74. Ontem, cerca das 9,30 horas o Sr. De Rossi chegou no escritorio, vindo de São Paulo. Esteve aqui até ás 12 horas, quando se retirou para almoçar.

E não voltou mais

— Acontece porém, que, em vez de voltar aqui á tarde, como de costume, o Sr. Rossi não apareceu. Costumava ele voltar entre 16 e 17 horas, saindo ás 18 em companhia do caixa.

Esperamo-lo e ele não voltou. Eram já 20 horas quando, naturalmente inquietos com a sua demora, tentámos procura-lo. Mas, nada se adiantou. Pela noite a dentro pesquisámos, mas nada. Quando daqui saiu foi á Fabrica, mas não foi á residencia, á rua Sá Ferreira.

A' espera do primeiro filho

— O que mais estranho, caso se trate de um suicidio, é que o Sr. De Rossi vivia ultimamente extremamente feliz. Sua senhora esperava um filho, que seria o primogenito do casal. E o Sr. De Rossi estava todo orgulhoso, fazendo mil e um projetos sobre o filho que nascerá dentro de poucos dias.

Ha um ano casado

O nosso entrevistado continúa dando maiores informes:

— É assombroso tudo isso. E dizer-se que está casado ha apenas um ano. Sua senhora, D. Dulce De Rossi, não sabe ainda o que se passou com o marido. Enfim, neste mundo tudo é possivel.

A esposa do suicida ignora a desgraça — Aflita por noticias do marido — O corpo vai ser recolhido ao necroterio

A senhora do industrial Fernando de Rossi ignorava á hora em que a procuramos em sua residencia, á rua Sá Freire n. 12, onde ocupa o apartamento 13, do 1° andar, o tragico destino do seu marido. A senhora Fernando de Rossi, que, como dissemos, se encontra para ser mãe, estava em grande angustia, pois, apesar de tudo, sofria a ausencia de seu marido desde ontem, ausencia não justificada. É claro que a reportagem de A NOITE desistiu, assim, de falar-lhe.

A esse tempo, todavia, era avisado do sucedido o Dr. Walter de Azevedo, advogado e procurador do suicida. Esse causidico procurou, imediatamente, tomar as providencias que o caso exigia, partindo para a rua Socopan e acertando em seguida, com pessoas outras da familia Rossi, a maneira de ser dada a triste noticia a senhora em questão.

A senhora Fernando de Rossi, nervosissima e, quem sabe? sofrendo o presentimento de uma desgraça, exigia, a todo momento, que lhe dessem noticias do marido. Um quadro dolorosissimo.

Logo depois do exame pericial do local do suicidio, o comissario Brenno Alves fará recolher ao necroterio o cadaver do industrial.

A policia acaba de examinar os bolsos do suicida. Não foi encontrada declaração alguma explicativa do seu gesto desesperado. Além de documentos, por um dos quais se soube ser o industrial Fernando de Rossi, casado com a Sra. Maria Dulce Prado de Rossi, foi arrecadada pelo comissario Breno Alves a quantia de seis contos de réis que o suicida tinha em sua carteira.

A arma com que se matou o industrial Fernando Rossi foi tambem apreendida.

Coluna medica

AS PALPITAÇÕES DO CORAÇÃO — Uma boa noticia para as pessoas que sofrem de palpitações do coração. Um trabalho de Baker, confirmado agora por varios outros pesquisadores, demonstra que, o mais das vezes, essas irregularidades cardiacas se verificam em pacientes que não sofrem do coração.

Que são as *palpitações?* um individuo se queixa de palpitações, quando sente que o coração bate muito de pressa e muito forte ou quando bate de vagar e fraco, ou, ainda, quando passa de um para outro desses ritmos.

E' preciso dizer que em todos esses casos o doente tem uma impressão desagradavel e fica muito triste, jugando ter doença muito grave.

De 900 observações, Baker encontrou em mais da metade o coração perfeito! As palpitações eram devidas a sofrimentos de orgãos abdominais, que perturbavam os nervos *Vagus* e *grande simpatico.*

Em um pequeno numero havia hipertensão arterial, devida, por sua vez, á glandula tiroide. Verificou que alguns casos, — raros na verdade, as palpitações tinham uma origem reumatica.

O reumatismo tinha atacado o coração.

E concluiu:

— O mais das vezes as palpitações dependem do aparelho digestivo: indigestões, dispepsias, prisão de ventre, sofrimentos do figado. Num segundo grupo, essas palpitações são devidas ao cansaço, sobretudo ao cansaço mental, á neurastenia, etc.

Nós encontramos muitas vezes as palpitações nos sofrimentos do ovario.

Dr. Nicoláu Ciancio.

Não serão cobradas as taxas de melhoria

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — O Departamento Autonomo de Estradas de Ferro vem recolhendo desde abril a taxa rodoviaria cuja arrecadação era feita pelo Tesouro do Estado. A média mensal do primeiro trimestre foi de 700 contos. Não serão cobradas, no ano corrente, as taxas de melhoria creadas ha pouco tempo por decreto do governo do Estado.

TURF

Santelmo, D. Xiquote e Jamundá estão em excelentes condições

No proximo domingo, será disputado o Classico "Raul de Carvalho", homenagem ao saudoso cronista que por mais de 30 anos prestou serviços ao turf.

Destinada nos produtos de 2 anos, da "elevage" nacional, esta carreira, na distancia de 1.200 metros, reune um excelente lote de parelheiros.

Os trabalhos dos concorrentes á prova têm sido animados sendo de destacar os exercicios de Santelmo, Jamundá e D. Xiquote.

Os representantes do Stud Paula Machado, Albatroz e Albarda, tambem demonstraram excelente "entrainement" em seus trabalhos.

As montarias de amanhã

Os jockeys que têm montarias contratadas para amanhã são os seguintes:

J. Mesquita — Malabá, Chicote, Canto Real, Oitichi e Carassú;
A. Molina — Finca.
J. Canales — Madureira.
S. Baptista — Patusca, Ufal e Condal;
F. Mendes — *Ucraina.*
G. Costa — Murupi.
H. Soares — *Califa, Oitibó, California, Cafina, Gabino e Maybe;*
S. Bezerra — Kisber;
R. Freitas — Cabo Frio, Esplin e Flamengo;
J. Fernandes — Alegrilla e Clipper;
P. Simões — Disco e Vitoria Regia;
A. Nappo — Mauricio e Xique-Xique;
L. Mezzaros — Laila e Nuncio;
W. Andrade — Lamina, Miss Bá e Gagé;
B. Ribeiro — Carnaval;
L. Souza — Foguenda;
R. Silva — Yorena, Tendy e Xamete;
J. Ferreira — Haras;
O. Coutinho — Itatinga;
A. Dias — Nicolau;
A. Britto — Gandaia.

Animais jogados para a corrida de amanhã

A bolsa turfista teve muito movimento, aparecendo como preferidos pelos entendidos, os seguintes animais:

Patuska, Cabo Frio e Murupi; Madureira, Lamina e Oitibó; Condal, California e Finca; Canto Real, Esplin e Itatinga; Miss Bá, Flamengo e Vitoria Regia; Carassú, Gagé e Kisber.

Seguiram para São Paulo

Foram embarcados ontem, para São Paulo, afim de correr no prado da Mooca, os cavalos Machucho, Mandarim, Oding, Galerita e Piratininga.

Machucho tomará parte no "Grande Premio Presidente Jockey-Club", a ser realizado domingo.

A companhou-o o seu treinador Oswaldo Feijó e o jockey Walter Cunha, que o pilotará na grande carreira.

Registros de transferencias

No Stud Boock Brasileiro foram ontem feitas as seguintes transferencias:

Circeu, por Taciturno e Patati, do Sr. Luiz Alves de Castro para o Sr. José Carvalho;

Quaraí, por Enigma e Borborema, do Sr. Pedro Galarti para o Sr. Jorge Jabour;

Laila, por Liniers e Resoluta, do Sr. Antonio Souza e Silva para o Sr. Mario Augusto de Mattos.

Vão correr no prado da Mooca

Foram ontem transferidos para São Paulo, no registro do Stud Boock Brasileiro, os animais Enio, Glorista e Valmy, de propriedade do Sr. Ermelindo T. Fernandes.

Estes animais, que estão sob os cuidados do treinador Mario de Almeida, que ali se encontra, vão correr na Mooca.

Na Federação A. Suburbana

A Federação Atletica Suburbana, em sua ultima reunião resolveu cancelar as penalidades impostas ao Argentino e Oposição. Esta medida importa na volta dos referidos clubs ao seio da entidade suburbana.

A simpatica medida adotada em assembléia geral pela F. A. S., é por todos os motivos digna de louvores, pois não se justificaria a ausencia no campeonato de 1939 de dois gremios fundadores da entidade suburbana, que muito tem trabalhado pelo desenvolvimento da mocidade dos arrabaldes.

Piedade x Manufatura, o amistoso de domingo

No proximo domingo vão medir forças os quadros do Manufatura e do Piedade. Esta partida está despertando grande interesse nos meios suburbanos, pois, o Piedade apresentará pela primeira vez, o seu quadro completo. Por seu turno, o Manufatura exibirá uma equipe otimamente constituida, agora com todos os seus titulares que vão disputar o campeonato.

Solidarios com o presidente do Departamento Tecnico

Os demais membros do Departamento Tecnico apresentaram ato continuo ao de seu presidente, a renuncia dos cargos que vinham exercendo naquele Departamento da Federação Atletica Suburbana.

Como ficarão constituidas as séries

Depois de longos debates, foi aprovada a seguinte divisão de clubs para as séries que disputarão o campeonato da Federação Atletica Suburbana, em 1939:

Benedicto Sarmento — Mackenzie, Engenho de Dentro, River, Mavilis, Adelia, Abolição, Oposição e Rodrigues.

Motta Nabuco — Todos os clubs incorporados.

Juizes indicados pelos clubs

Foram os seguintes os juizes indicados pelos clubs á F. A. S.:

Pelo União: Albertino Alamares Lisboa, Antonio Menezes e Felisberto Coelho; Mackenzie: Mario Pinto da Silva, Eduardo Lazaro dos Santos, Ultramar de Almeida e Wanfredo Reis Lopes; Tavares: Waldemiro Pereira; Abolição: Pedro Valente e João Marques Baptista; Manufatura: Antonio Martins Malheiro; Fundição Nacional: Alcides Alves; Del Castilho: Gabriel Elias; Adelia: Isaac Mendes de Almeida e Alvarino de Castro; River: Mario Alves Ferreira, Manoel da Silva Barbosa e Adelio Magalhães; Mavilis: Manoel Passos e José Cabo; Rodrigues: José Baptista, Alipio Candido Borges e Caetano Thomé; Piedade: Arthur Gomes do Nascimento; Gaúcho: Francelino de Almeida; Ideal: Juvenal de Oliveira, Eugenio Ferreira, Luiz Santiago, Alfredo Murani, J. M. Santos Veiga e José Palhares.

O Mavilis treinará domingo

O esquadrão do Mavilis vem se submetendo a sérios preparativos, afim de cumprir destacada "performance" no campeonato.

Para domingo proximo, a direção tecnica do gremio do Cajú marcou um treino de conjunto entre os primeiro e o segundo quadros.

A equipe principal que ensaiará terá a seguinte constituição:

Waldemar; Octacilio e Deport; Bocage, Leléco e Marinheiro; Carlos, Manduca, Djalma, Agostinho e Moinho.

Ignacio Martins foi agraciado

Pelos relevantes serviços prestados á Federação Atletica Suburbana nas funções de cronometrista ou membro do Departamento Juvenil dessa entidade, Ignacio Martins, que ha 27 anos vem emprestando o seu concurso ao sport menor, foi agraciado pela diretoria da Federação que lhe conferiu uma medalha de prata.

O União não disputará o campeonato

Não se conformando com a decisão da assembléia geral da Federação Atletica Suburbana na formação das séries, o Sport Club União, pela voz do seu presidente Sr. Felisberto Coelho, garantiu á reportagem de A NOITE que o seu club não disputará o campeonato.

Condenados á morte

BARCELONA, 5 (Associated Press) — O Tribunal Militar condenou á morte Juan Roch, acusado de assassinios, José Garganta Torres, membro da organização esquerdista da CNT, Juan Salvador Tort, acusados de ensinarem a crianças doutrinas anti-religiosas e de terem ordenado trucidamentos.

Moda

São muito graciosos esses singelos modelos, cujo feitio sobrio revela bem a elegancia "rafinée" de quem os veste. Juvenil e facil de executar, tem como unico motivo de guarnição uma pala arredondada, presa na frente por dois botões.

N.

PASSOU A CHAMAR-SE GETULANDIA. — BELO HORIZONTE, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Capelinha, antiga e tradicional estação da Rêde Mineira de Viação, que passara a denominar-se Getulio Vargas, mudou agora, novamente, de nome, passando a chamar-se Getulandia.

A NOITE

PARA EXECUÇÃO DO PLANO QUINQUENAL — O Tribunal de Contas, de acordo com o voto do ministro relator, resolveu ordenar o registro do credito especial de 602.000:000$, aberto nos termos do decreto que instituiu o plano quinquenal de obras publicas e aparelhamento da defesa nacional. Trata-se da primeira parcela anual da soma de tres milhões de contos, destinada á execução do plano.

DESPEDAÇOU-SE NA MONTANHA !

SACOS PARA O TRANSPORTE DOS CORPOS DOS AVIADORES AMERICANOS

Como foi encontrado o aparelho, na serra do Garrafão, em Friburgo – Carbonizados e presos ás ferragens – Numerosas latas de gasolina espalhadas no local

Já passava das 19 horas, ontem, quando, pelo telefone, recebemos uma sensacional noticia do correspondente de A NOITE na cidade de Friburgo: chegara ali a nova de que fôra encontrado despedaçado nas fraldas da serra do "Garrafão" o avião "Beechcraft", que, conforme temos noticiado, desapareceu no dia 2 entre Caravelas e esta capital, pilotado pelos aviadores americanos Carl O. Chader e Alexander Garofalo. A noticia da localização do bi-motor norte-americano na serra do "Garrafão", proximidades da estação de Muri, causou profunda emoção entre os habitantes de Friburgo e, dentro em pouco, organizara-se ali uma grande caravana para ir ter ao local indicado, que fica a duas horas da estação de Muri. A referida caravana, ao que soubemos pelo nosso correspondente, partiu ás 23,15 horas de Friburgo, sob a chefia do prefeito local, Sr. Dantas Nagisno, e bem assim do delegado de policia, Sr. José Fontes Coutinho. Grande multidão compunha a referida caravana, cujos integrantes ansiavam por chegar ao local do tragico episodio que não teve testemunhas de vista, como tudo indica até o presente momento.

Despedaçado o avião e mortos os aviadores !

A noticia da localização do "Beechcraft", na serra do "Garrafão" foi levada a Friburgo por um lavrador que, casualmente, passára no local quando a caminho daquela cidade fluminense. Declarára o referido lavrador em Friburgo que o aparelho dos aviadores americanos se encontrava completamente esfacelado e mortos os seus tripulantes em numero de dois. Acrescentou ainda o humilde roceiro que jámais vira um quadro tão emocionante na sua vida. Era um espetaculo tristissimo, dissera ele, o ver-se aqueles dois homens sepultados entre os destroços do seu aparelho em meio a espessa mata que lhes servira de tumulo. A impressionante narrativa do lavrador causou, como era de prever-se, grande consternação entre os habitantes da bela cidade fluminense. E daí a organisação da grande caravana que momentos após se dirigiu para o local, não obstante as trevas da noite.

Em campo a reportagem de A NOITE

Momentos depois de termos recebido a sensacional nova sobre a localização dos destroços do bi-motor americano que caira na serra do "Garrafão" a reportagem de A NOITE entrou em ação, transportando-se para o local do tragico episodio.

As caracteristicas

Conforme dissemos ontem, o avião, que agora se sabe ter caido na serra do "Garrafão", era de fabricação "Beechcraft", modelo D-18, sendo seu valor aproximado de 800 contos de réis. Destinava-se o referido aparelho ao Rio, afim de fazer aqui demonstrações junto ás autoridades civis e militares. O "Beechcraft" D-18 é um bi-motor de 14,6 metros de comprimento por 9,5 de largura e 2,9 metros de altura. Mede de asa 32,2 metros. Seu peso vasio é de 1.950 quilos, podendo conduzir uma carga util de 1.088 quilos, perfazendo um total de 3.038 quilos. É dotado de motores Jacobs L-6 de 300 H. P. com duas mil rotações por minuto. Desenvolve uma velocidade de cruzeiro de 314 quilometros horarios, a uma altura de 3.048 metros.

Seu raio de ação é de 1931,3 quilometros. Possue instalação completa de todos os instrumentos de vôo, navegação e para motores, alem de extintores de incendio.

Carbonizados !

A's 4,30 horas de hoje voltava da Serra do Garrafão, onde se dera o sinistro do avião americano, uma das pessoas que constituiam a grande caravana que partira ás 21 horas de Friburgo, para ali. Tratava-se de um operario da oficina mecanica do Sr. Pintão. O referido integrante da caravana chefiada pelo prefeito de Friburgo, havia sido encarregado de voltar áquela cidade afim de arranjar mais alguns homens e, principalmente, sacos para o transporte dos corpos dos aviadores Carl O. Chader e Alexandre Garofalo, os quais foram encontrados carbonizados no interior do "Beechcraft". O aparelho em questão, disse o operario que foi mandado á cidade buscar os sacos, acha-se completamente destruido. Será preciso tirar-se aos pedaços os corpos dos infortunados aviadores norte-americanos, tal o estado em que os mesmos se encontram no interior do aparelho, presos ás ferragens destroçadas do bi-motor D-18. A caravana que foi de Friburgo á Serra do "Garrafão" é composta de mais de cincoenta pessoas, ás quais se foram juntar em seguida cerca de 20 marinheiros do Sanatorio de Nova Friburgo.

Caiu sobre uma pedreira

Segundo declarações do operario que voltara do local do desastre para Friburgo em busca de sacos para o transporte dos corpos dos malogrados aviadores norte-americanos, o avião "Beechcraft" caira sobre uma pedreira da Serra do "Garrafão", lugar de dificil acesso. O referido operario, ao que nos informou o correspondente de A NOITE, em Friburgo, por telefone, voltou ás 5,30 horas de hoje ao local do sinistro, levando os sacos que deverão servir de envolucro para a condução dos cadaveres até Friburgo.

A população friburguense aguarda os côrpos dos aviadores

A população de Friburgo continúa ansiosa a espera da chegada ali dos corpos dos aviadores norte-americanos que pereceram tragicamente na Serra do "Garrafão". A cidade tem vivido horas de verdadeira emoção. Quasi todas as casas se conservaram abertas durante a noite. A população, unanime, lamenta a grande desgraça que veiu de colher os tripulantes do "Beechcraft".

Junto aos destroços do avião sinistrado foram encontradas cerca de vinte latas de gasolina, as quais haviam explodido por ocasião do sinistro. Tratava-se de combustivel para a malograda viagem do "Beechcraft".

EM VEZ DE GALHO, ERA UM BRAÇO HUMANO !

O lavrador João Bilé, que encontrou os destroços do avião, falando a um dos enviados especiais de A NOITE

FRIBURGO, 5 (Do enviado especial de A NOITE) — Toda a população local continua profundamente chocada com o tragico desastre verificado com os aviadores americanos que tripulavam o bi-motor Beechcraft e que se destinava ao Rio, onde pretendiam fazer diversas demonstrações acrobaticas.

Conhecem-se, agora, os detalhes da dramatica ocorrencia.

Assim, sabe-se que o avião caiu no Pico do Garrafão, da serra do mesmo nome, a dois mil e cem metros de altura na localidade de Theodoro de Oliveira, proximo a Mury, que dista 13 quilometros de Friburgo.

As primeiras noticias aqui chegadas foram transmitidas ao delegado de policia, Sr. José Coutinho, pelo agente da estação de Friburgo, que, por sua vez, recebeu a informação do trabalhador braçal Martim de Souza Lobo, conhecido, nesta cidade, pelo apelido de "João Bilé".

A reportagem de A NOITE conseguiu falar com Martim de Souza Lobo. Trata-se de um rude homem de campo, que se expressa com muita dificuldade. Contou-nos ele que, na ultima sexta-feira, passava pelo local do desastre, em seu trabalho da roça, quando teve sua atenção atraida por alguns destroços de maquinas que lhe pareceram muito novos. Daí a sua curiosidade em saber que especie de trabalhos estariam fazendo ali por aqueles ermos. Qual não foi o seu espanto, porém, quando deparou com uns corpos terrivelmente carbonizados, aos pedaços.

Em vez de galho, era um braço humano !

O nervosismo de Karl, que o deixou, depois profundamente abatido, foi motivado pelo fato dele não conseguir ver os cadaveres, que os outros já haviam descoberto. E como lhe apontassem para a direção em que jazia uma massa escura, Karl levantou o galho de uma arvore para ver melhor. E, quando se deu conta, o galho que sua mão segurava era nem mais nem menos que o braço de um dos aviadores!

O motor em perfeito estado

FRIBURGO, 5 (Do enviado especial de A NOITE) — Acabamos de falar com o Sr. Petronio Ferreira Chagas, um dos primeiros a atingir o Pico do Garrafão. O Sr. Petronio é mecanico e proprietario de uma oficina nesta cidade. Disse-nos ele que o motor do avião encontrava-se em perfeito Estado. Nada havia sofrido, a não ser as consequencias da queda.

Teria sido um erro da carta ?

FRIBURGO, 5 (Do enviado especial de A NOITE) — Encontra-se nesta cidade o tenente Basilio Sampaio, da Aviação Naval, ora servindo na Inspetoria do Departamento de Aeronautica Civil, que, juntamente com o Sr. Paulo Sampaio e outros tecnicos esteve no local do desastre.

Em palestra com o reporter de A NOITE, o tenente Sampaio declarou ser possivel que a queda tenha se dado em virtude de um erro da carta. E argumentou que, já no caso do desastre do avião "Marimbá", na Serra do Sambê, verificou-se que o piloto possuia uma carta na qual se dava aquela serra como tendo 300 metros, quando, de fato, a altura é de 900 metros!

Sport — ultimas noticias

SEM "CONDIÇÃO DE JOGO", NO BRASIL, PLAYERS COM ATESTADOS LIBERATORIOS

Em fóco a interprtação das leis internacionais — Criterios diversos da C. B. D. e da A. F. A. — Waldemar jogará domingo

... Henrique Pinto, presidente do San Lorenzo, em um flagrante quando esteve no Brasil.

Nas ultimas interpretações dadas pelo Sr. Rimet ás leis internacionais da F. I. F. A e divulgadas amplamente por um jornal argentino, ficou bem claro que terminado o contrato de um profissional, basta a simples concessão do atestado liberatorio do club, para que o mesmo fique habilitado a jogar em outra qualquer parte. A confirmação do passe pela entidade de origem é apenas, segundo as palavras do Sr. Rimet, uma mera formalidade que será cumprida posteriormente á habilitação do jogador. Assim, se procede entre os paises europeus. Ninguem impediria, como não impediu o registro de Russo na França mediante a apresentação da carta fornecida pelo Fluminense, considerando livre de compromissos o citado jogador. A consulta á C. B. D., solicitando confirmações foi feita posteriormente. O profissional passou a ganhar a sua vida no club que o alistou. A consulta apenas, pedindo a confirmação do passe tem como objetivo atestar a validade do documento de que é portador o profissional como tambem para desfazer duvidas, como no caso Raul, que daqui saiu como "Raul Sandro", nome que não era verdadeiro.

Acreditamos que si a questão do nome obrigou o afastamento de Raul dos campos franceses e a consequente rescisão de contrato foi apenas porque o mesmo não confirmou as suas credenciais. Do contrario, si fosse um crack de fato, far-se-ia, a competente retificação no boletim de registro e nada ocorreria de anormal.

Está, portanto, bem esclarecido o valor real do atestado liberatorio do club em face das leis internacionais e a expressão menos importante da consulta á entidade de origem.

Pergunta-se agora, a C. B. D. e a A. F. A., vêm, entre si, compreendendo esta importantissima interpretação da lei de transferencia da F. I. F. A.? Não. As entidades dirigentes do football brasileiro e argentino vêm agindo de maneira diversa colocando acima dos regulamentos internacionais os seus interesses.

A C. B. D. estabeleceu receiosamente o criterio de que apenas a confirmação do passe vale para a condição de jogo do profissional, e basta que a Associação lhe informasse que o jogador está preso a tal club para que ela dificulte e impeça ao mesmo exercer a sua profissão. O atestado liberatorio, considerando livre o jogador não é documento valioso para a C. B. D. Daí, as questões extra-esportivas que vêm surgindo no nosso football, nas quais o judiciario é o orgão que habilita o profissional a ganhar a sua vida. Afora, os casos, Gonzalez, Orsi, Agnelli, Cuello, Grippa, existem presentemente, mais de uma dezena de jogadores argentinos impedidos de atuar em nossos campos quando as leis o autorizam.

A C. B. D. limita-se a auscultar os interesses dos paredros do football platino e nada mais.

Para a Europa, seguiu recentemente uma turma de jogadores platinos, portadores dos seus atestados liberatorios e a maioria está em plena ação, na Italia e na França sem que a Associação Argentina fosse consultada. Naturalmente, os pedidos de confirmação de passe vêm em caminho, mas ainda não chegaram de volta.

Santamaria e Waldemar

Enquanto a C. B. D. considera e obedece aos planos dos dirigentes argentinos, Santamaria e Waldemar são recebidos festivamente e incluidos nos quadros do River Plate e San Lorenzo.

Levaram os dois jogadores algum documento, firmado pelo Fluminense e Flamengo habilitando-os a ingressar em outra instituição? Nada. Sairam fugidos depois de aliciados. Qual foi a medida repressora que a C. B. D. tomou em defesa dos clubs brasileiros? — Nenhuma. Está aguardando até hoje o resgate da importancia que Santamaria se apossou, indevidamente, prometido pelo River Plate. Que efeito surtirá a denuncia da fuga de Waldemar?

Não ha represalias

A Argentina não está agindo, nos casos de Santamaria e Waldemar com o objetivo de represalias. Os dirigentes do football local, Srs. Sanchez Terrero, Liberti e Enrique Pinto, cuidam dos interesses clubisticos e interpretam as leis de acordo com as suas conveniencias. Os clubs são prestigiados pela entidade mesmo que as suas atitudes sejam assumidas em conflito com as leis internacionais.

Grita, Fernandez, Cuello, Echevarrieta, etc.

Não póde causar surpresas si amanhã chegar um telegrama comunicando que o passe de Cuello por um ano está avaliado em 2.000 ou 3.000 pesos, conforme sucedeu com Grita, Orsi e outros portadores do passe em branco para qualquer club. A C. B. D., tomará em consideração os informes da Associação Argentina e os profissionais ficam impossibilitados de atuar.

O jogador Juan Echevarrieta, extrema esquerda reserva de Pedernera no River Plate que atuou o ano passado como efetivo durante parte do campeonato formando ala com Moreno, tem o atestado liberatorio. O America pretende o concurso deste excelente jogador, livre pela força das leis internacionais e pelos direitos das leis civis. Pois bem. Consultando particularmente elementos do "club milionario" estes informaram que a liberdade de Echevarrieta custará 5.000 pesos! Confirmada esta exigencia de nada valerá o documento em apreço, porque a C. B. D. não o registrará.

O atestado liberatorio de Etchevarrieta é do seguinte teór:

"Club Atletico River Plate. — Fundado el 25 de mayo de 1901. — Associacion Civel. — Buenos Aires, 14 de abril de 1939. — Avenida de Mayo, 1035. — Senor Juan R. Echevarrieta. — Ciudad. — De mi consideración: Tengo el agrado de elevar a sua conocimiento que esta Comision Directiva ha resuelto favoravelmente su sulicitud, acordandole el pase en blanco para que pueda atuar por la Institucion que desee. Saluda a usted muy atentamente. (aa.) Alfredo Elena, secretario; Antonio V. Liberti, presidente."

Está invisivel um carimbo, possivelmente do club e constata-se as iniciais do datilogafo JJV.

«QUEM MANDA AQUI E' O SCARONE...»

As dificuldades de "Strika" no treino do Vasco — Os players cruzmaltinos continuam descontentes

O afastamento de Russinho do cargo de diretor geral de sports do Vasco originou-se da incompatibilidade desse ex-footballer com alguns outros dirigentes do club.

A demissão do popular center-forward dos outros tempos, como se sabe, é uma consequencia da forte oposição feita por varios diretores á orientação tecnica do Vasco e principalmente pela discordancia surgida em torno da renovação do contrato do treinador Scarone.

Scarone está sem autoridade

Não se pode esconder o que se passa no seio dos jogadores cruzmaltinos. Ha um forte descontentamento dos jogadores e Scarone está completamente sem autoridade.

A situação é grave e a diretoria está realmente em grandes dificuldades.

"Strika" em apuros

O treino de ontem, do Vasco, foi pontilhado de atos de indisciplina. Os players estão inquietos e aborrecidos. O diretor de football, "Strika", com o afastamento de Russinho, está em "palpos de aranha". E' que esse elemento pertence á secção de remo e não está ambientado ás coisas do football.

Scarone ainda é o tecnico...

Varios jogadores fizeram reclamações em altas vozes no ensaio. E é curioso que houve um momento em que "Strika" lembrou a todos que Scarone era o tecnico, dizendo: "Olha, pessoal, quem manda aqui é o Scarone"...

TEM NOVO PRESIDENTE A L. N. R. J.

Conforme A NOITE antecipou, os clubs aquaticos elegeram o Sr. Miranda Faria — Transcorreram na maior ordem os trabalhos da assembléia — Antonio Sá Filho na Secretaria

O Sr. Miranda Faria é o novo presidente da L. N. R. J. Conforme A NOITE antecipou, o ilustre sportman foi eleito pela vontade expressa da maioria dos clubs aquaticos para dirigir a entidade especializada. Os trabalhos da assembléia transcorreram na maior harmonia e ordem, orientados pelo representante do Guanabara, Sr. Waldemar Duque Estrada.

O nome do substituto do Sr. Flavio Vieira surgiu depois de um empate de seis votos entre os candidatos, Miranda Faria e Fernandes Couto. No segundo escrutinio foi verificada uma maioria de 7 a 5, notando-se que o C. R. Botafogo, club a que pertence o Sr. Miranda Faria, o candidato eleito, não póde se fazer representar por motivos de força maior, do contrario, se teria registrado uma votação expressiva a favor do integro sportman que com tanta sobedoria e criterio vinha presidindo o Conselho Supremo da entidade aquatica.

O novo secretario da L. N. R. J., é o Sr. Antonio Sá Filho, eleito no primeiro escrutinio por uma maioria absoluta de 11 votos.

O rubro-negro, segundo a palavra do seu presidente, prestigiará em toda a linha a nova administração da L. N. R. J.

Abandonaria o apito

Entre os nomes que surgiram para substituir Carlito, na direção tecnica do Botafogo figura o de José Ferreira Lemos o conhecido Juca dos gramados cariocas.

Atuando como arbitro oficial da L. F. R. J. Juca não poderia continuar nessa função uma vez que aceitasse o encargo de preparar os players botafoguenses.

Realmente assim acontecerá pois segundo apurámos, Juca abandonaria o apito desde que fosse convidado para substituir Carlito.

VICE-CAMPEÃO DO RIO X VICE-CAMPEÃO DE MONTEVIDE'U

ESSE SERA' O ENCONTRO A QUE OS AFICIONADOS DO BASKET BALL ASSISTIRÃO AMANHA

Depois de ter sobrepujado o Fluminense, com relativa facilidade, o Atenas, de Montevidéu, bater-se-á amanhã com o Riachuelo T. C. Assistirão os fans cariocas, o confronto dos vice-campeões do Rio e Montevidéu. Pelo que observamos no primeiro embate, poderá o "five" riachuelense, atuando normalmente, inflingir ao quinteto visitante, o primeiro revés. Deu-nos a équipe uruguaia, a impressão de não possuir seguro controle da pelota, posto que procurando imprimir certa velocidade na execução dos seus passes.

Uma preliminar de valia

O embate preliminar, será feito pelos teams do Icaraí Praia Club e C. R. Botafogo.

O primeiro, é favorito. Possuindo apreciavel conjunto, pois de ha muito vem competindo com os mesmos elementos, tem além disso, pratica de embates fóra do seu setor. Representou o "five" niteroiense, o basket fluminense, no ultimo certamen nacional, o que lhe assegura certo cartaz.

A équipe botafoguense, reconstituida com elementos novos, ainda não está perfeitamente treinada e tanto poderá surpreender com uma atuação improvisada e brilhante, como poderá resentir-se da falta de coesão e fracassar inteiramente.

Direção tecnica provisoria

A SUBSTITUIÇÃO DE CARLITO ROCHA — DIRIGIRA' O QUADRO O SR. HOMERO BORGES DA FONSECA

Ha um caso a resolver na diretoria do Botafogo e que está preocupando até o "leader" desse club, o Sr. Luiz Aranha. Trata-se da escolha da nova direção tecnica que substituirá a de Carlito Rocha depois do jogo de domingo. Até esse dia porem, continuará esse dirigente com plena autonomia. Nada ha resolvido e estão em cogitações apenas, os nomes de Juca, Krueschner, Colombo e o Sr. Antonio Ladani, um elemento desconhecido e que só poderá trabalhar a titulo de experiencia.

A ação do Sr. Homero Borges da Fonseca

O novo diretor de sports Sr. Homero Borges da Fonseca ficará na direção tecnica do alvi-negro provisoriamente, até que seja escolhido ou contratado o novo dirigente. Carlito Rocha depois do match de domingo com o Bonsucesso, deixará definitivamente o cargo. Esse antigo botafoguense prosseguirá os trabalhos de Carlito Rocha, procurando acertar definitivamente o team e cobrir as falhas existentes atualmente.

Exonerado o secretario da Justiça de São Paulo

SÃO PAULO, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Adhemar de Barros, interventor federal neste Estado, assinou decreto exonerando o Dr. Cezar Lacerda de Vergueiro do cargo de secretario da Justiça e nomeou para essas funções o Dr. José de Moura Rezende, atual secretario da interventoria. Para o cargo de secretario do interventor foi nomeado o Dr. Edgard Baptista Pereira, que exercia as funções de chefe da Casa Civil.

PASSAGENS DE IDA E VOLTA NOS SUBURBIOS DA CENTRAL

Já está sendo feita a emissão de novos bilhetes

Foi A NOITE que deu em primeira mão a noticia da emissão de bilhetes de passagens de ida e volta na Central do Brasil, acentuando a conveniencia da medida, que tanto vem beneficiar aos que viajam na nossa principal ferrovia.

As passagens simples ocasionam atropelos indescritiveis aos milhares de pessoas que se servem dos trens da Central, obrigadas que são, diariamente, pela manhã, quando vêm para a cidade e á tarde, quando regressam ao lar, a adquirir em dois unicos "guichets", os bilhetes respectivos. Essa aquisição não se faz sem desordem, nem demora, ficando os passageiros á intemperie e lutando depois para alcançar um trem.

Reconhecendo os inconvenientes, a Central mandou emitir passagens de ida e volta, que terão o mesmo preço de duas passagens simples. Com isso beneficia enormemente ao publico economiza material, sacrifica menos os empregados e poderá fazer melhor fiscalização.

37 navios sossobrados no porto de Valencia

VALENCIA, 5 (Associated Press) O generalissimo Francisco Franco anunciou o envio de maquinaria necessaria para melhoria do porto de Valencia. Nada menos de 37 navios estão sossobrados no porto de Valencia, inclusive 9 estrangeiros.

Um nôvo transatlantico para a linha do Brasil

Um novo transatlantico singrará os mares entre os portos brasileiros e finlandeses, dentro em breve, o "Atlantique", de quinze mil toneladas, destinado ao transporte de passageiros e de carga. Foi mandado construir pela Filandia para intensificar o intercambio comercial entre aquele país e o nosso, o que concorrerá para apertar o laço de simpatia já, ha muito, existente entre os dois povos.

O "Atlantique" foi lançado ao mar no dia 1º do corrente e deverá aportar ao Rio em setembro do corrente ano.